CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO | Diretor — JOÃO SAMPAIO | Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 25 DE JANEIRO DE 1953 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004 | NUMERO 29.693

Firmaram um acordo a Iugoslavia e Turquia para garantir a paz e a segurança mutuas

Realizadas em Belgrado as conversações, numa atmosfera de sincera amizade, confiança e entendimento — Abordados todos os problemas de interesse dos 2 paises

LONDRES, 24 (U.P.) — Um comunicado conjunto, dado hoje à publicidade, em Belgrado, informa que a Turquia e a Iugoslavia chegaram a "completo acordo" sobre a necessidade de estreitar sua cooperação para preservar a paz e lograr a segurança.

O comunicado refere-se às conferencias que o ministro das Relações Exteriores da Turquia, Fuad Koprullu manteve com o governo iugoslavo durante sua visita de cinco dias a Belgrado.

O texto do comunicado foi transmitido pela emissora de Belgrado e captado aqui.

Declara que durante as conferencias citadas houve uma ampla troca de pontos de vista sobre todas as questões da atualidade de interesse para os dois paises. Acrescenta que as conversações se realizaram numa atmosfera de sincera amisade, confiança de entendimento.

Informa ainda que a Iugoslavia esteve representada nas conversações pelo seu secretario de Relações Exteriores Koca Popovic e que o visitante foi recebido pelo marechal Tito e pelo vice-presidente do Conselho Executivo Federal, Eduardo Kardeuj.

OS PROBLEMAS DA PAZ

BELGRADO, 24 (U.P.) — O chanceler turco Fuad Koprullu e o chanceler iugoslavo sr. Popovich regressaram das conferencias na ilha Brioni com o marechal Tito, porem ambos recusaram fazer comentarios antes de uma entrevista a ser concedida à imprensa, mais tarde.

Sabe-se que os assuntos tratados em Brioni estiveram relacionados com os problemas de manter a paz nesta parte da Europa e outros assuntos de interesse tanto para a Iugoslavia como para a Turquia.

Koprullu partirá rumo a Estambul amanhã pela manhã.

ATIVIDADES DO REPRESENTANTE TURCO

BELGRADO, 24 (U.P.) — O ministro do Exterior turco Fuad Koprullu e o subsecretario do Esterior iugoslavo Koca Popovic regressaram hoje das suas conferencias em Brioni, com o presidente Tito, mas ambos se recusaram a comentar o resultado da reunião. Mais tarde será realizada uma entrevista coletiva com a imprensa.

Um breve comunicado disse somente que as conferencias haviam tratado do problema da manutenção da paz nesta parte da Europa e outras questões de interesse para a Iugoslavia e Turquia.

No programa de Koprollu para hoje inclui a colocação de uma coroa no tumuldo do soldado desconhecido da Iugoslavia, uma sessão de gala na opera, e recepção na embaixada turca. Deverá partir amanhã cedo de regresso a Estambul.



AO REDOR DO MUNDO NESTE BARCO — SAINT PETERSBURG (FLORIDA) — O capitão Alvin Rogers, do Texas, iniciou, uma viagem de 48.000 quilometros em redor do mundo neste barco de aço inoxidavel com motor de pôpa. Seu unico companheiro será um gato com o significativo nome de "Shark Bait". (Isca de tubarão). Rogers leva mantimentos para mais de um ano, e um fogareiro a gasolina. No Panamá, adaptará mais um tanque de gasolina de avião, que servirá ao mesmo tempo como estabilizador para o barco, e iniciará então a travessia do Pacifico rumo a Tahiti. Espera levar pelo menos tres anos na viagem. (Foto United Press).



IKE, MAMIE E JOHN — NOVA YORK — O general Eisenhower despede-se dos admiradores, ao partir rumo a Washington para assumir a presidencia. Com ele vão sua esposa Mamie e seu filho John. Eisenhower viajou no carro da diretoria n.o 90, o mesmo vagão que usou, ao chegar para uma recepção triunfal de volta da Segunda Guerra Mundial. (Foto United Press).

EXIGENCIAS DOS EE. UU REJEITADA PELA HUNGRIA

Nota entregue ao ministro norte-americano — Campanha comunista contra os judeus

VIENA, 24 (U.P.) — A Hungria rejeitou as exigencias norte-americanas para indenizar o aparelho da força aerea estadunidense forçado a descer no país satelite em 1951, qualificando-as de interferencia em assuntos internos hungaros — disse hoje a radio emissora de Budapest.

A emissora disse que a rejeição estava contida numa nota entregue ontem ao ministro americano Christian Randal pelo ministro do Exterior Erik Molnar.

O "C-47" da Força Aerea fôra forçado a descer na Hungria em novembro de 1951 por caças sovieticos depois que havia se perdido da rota quando em viagem da Alemanha a Belgrado. A tripulação de quatro membros ficou detida durante varias semanas sob acusação de violar a integridade territorial da Hungria.

Os aviadores somente foram postos em liberdade depois que os Estados Unidos pagaram uma multa de 120.000 dolares. O avião foi confiscado.

CAMPANHA CONTRA OS JUDEUS

VIENA, 24 (U.P.) — O jornal hungaro "Esti Budapest" uniu-se à campanha comunista contra os judeus, acusando a Comissão Mista de Distribuição Norte-Americana, bem como os grupos sionistas e as organizações capitalistas "nacionalistas-burguesas", de serem grupos de espionagem manejados pelo Serviço Central de Inteligencia dos Estados Unidos.

Um numero desse jornal recebido nesta cidade, hoje, diz: "Sob a direção de Allan Dulles — inimigo declarado das democracias populares — funciona no seio do Serviço Central de Inteligencia certo numero de orgãos de espionagem. O numero dos escudados sob etiquetas "filantropicas" aumentou. A maior importancia tem aqui o grupo misto, os sionistas e outras organizações judias nacionalistas-burguesas. O grupo misto presta ajuda economica aos judeus que vivem na Europa Oriental, mas de fato serve como posto avançado do imperialismo dos Estados Unidos, em sua luta contra a União Sovietica e as democracias populares."

Esse ataque é o segundo desde a detenção, na semana passada, de Lajos Stoeckler, chefe da comunidade judia-hungara nacional, e o mais recente da série de atos anti-semitas da Europa Oriental. Nesta semana, o jornal oficial comunista hungaro, "Szabad Nep", publicou outro ataque, que ocupava um quarto de pagina, às organizações judias, acusando-as de formar parte da estrategia secreta da guerra dos Estados Unidos contra o comunismo.

O "Esti Budapest" diz ainda que os grupos aos quais formula a acusação se dedicam a comerciar ilegalmente com divisas estrangeiras, no "mercado negro" e em contrabando, e que o dinheiro assim obtido vai para os cofres do Serviço Central de Inteligencia e das organizações terroristas subversivas, que funcionam, como afirma, sob os auspicios daquela. Finalmente, o jornal apela para que se realize uma luta implacavel contra tais grupos.

COMUNIDADE ESPIRITUALISTA

F. GUIRAR

O pensamento de escrever esta entrevista, foi-me sugerido, pela necessidade de destacar, um proeminente humanista, dr. Breno Bernardes de Oliveira.

Cordialmente recebido, ouvindo e analisando o entrevistado, chega-se a conclusão de estar diante de uma grande capacidade, intelectual e moral. Espirito de formação perfeita e dotado de um coração sensivel, votado à causa do bem coletivo.

Contrario Wayne Morse à nomeação do secretario da Defesa dos EE. UU.

Severas criticas do senador independente, que classifica como "chocante e inconsciente" a designação de Charles E. Wilson para aquele posto

NOVA YORK, 24 (UP) — O senador Wayne Morse, independente, do Oregon, criticou, hoje, como "chocante e inconsciente" a nomeação do sr. Charles E. Wilson para secretario da Defesa, e manifestou que votará contra sua ratificação pelo Senado.

"O Partido Republicano foi sequestrado pelos grandes negociantes", opinou o sr. Morse durante uma entrevista à imprensa. Predisse o mesmo que o governo de Eisenhower será "muito reacionario e estará dominado pela filosofia dos grandes negocios".

"Não faz parte do interesse do bom governo o ter como secretario da Defesa ao ex-presidente de uma grande corporação que é enormemente interessada em nossa defesa", acrescentou o senador.

O sr. Morse foi republicano progressista até a ultima campanha presidencial, durante a qual se retirou do Partido Republicano para apoiar o candidato democrata, governador Adlai Stevenson.

DECISÃO PARA A NOMEAÇAO DE KYES NO CARGO DE SUB-SECRETARIO DA DEFESA

WASHINGTON, 24 (UP) — O sr. Roger M. Kyes, que foi nomeado pelo novo governo norte-americano para o cargo de subsecretario da Defesa, declarou, hoje, que poderia ganhar mais dinheiro em seu antigo cargo de vice-presidente da "General Motors" que "roubando" em seu novo posto. Fez a declaração em uma reunião a portas fechadas da Comissão das Forças Armadas do Senado. A comissão está estudando a designação de Kyes para decidir se a ratifica ou não.

A POLITICA EXTERIOR DOS EE.UU.

NOVA YORK, 24 (UP) — O novo presidente dos Estados Unidos foi descrito como um homem

(Conclui na 2.a pag.)

O

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

paga e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

ASSINALADA A PRESENÇA DE SUBMARINOS SOVIETICOS NAS AGUAS DO MEDITERRANEO

Afirmam os entendidos que os barcos russos estão transportando agentes secretos para varios lugares desertos da costa

TANGER, 24 — Por Wellington Long, correspondente da "United Pres" — Os submarinos sovieticos e os barcos de guerra norte-americanos, segundo informações dos circulos navais estadunidenses, estão fazendo o jogo de esconde-esconde no Mediterraneo.

Nesta semana, aumentou o interesse acerca da presença de submarinos comunistas no Mediterraneo, com a noticia dada por um árabe de que um submarino havia recolhido, em um lugar deserto da costa, a três individuos "que falavam o alemão ou o russo, e vestiam trajes árabes".

Dizem os circulos navais norte-americanos que existem no Mediterraneo alguns submarinos russos, porem não acreditam que haja um submarino que se arrisque a aproximar-se da costa rochosa, de fortes correntes e de somente cinco braças de profundidade.

A policia efetuou investigações a respeito, acreditando que se trata de uma lancha a motor, que recolheu alguns sobreviventes.

Os oficiais da Marinha norte-americana confessaram com franqueza que viram submarinos russos no Mediterraneo, e acreditam que sejam parte dos trinta pertencentes à frota submarina do Mar Negro. Acrescentam que o Mediterraneo é um "lago internacional", por onde podem cruzar barcos de guerra de qualquer país, e que durante as manobras da Sexta Esquadra, houve intenso movimento de submarinos soviéticos.

Os submarinos russos foram localizados pelos aparelhos das belonaves norte-americanas e os aviões seguiram os submarinos à distancia observando seus movimentos.

A noticia de que um submarino recolheu alguns agentes foi comunicada ao capitão Gordon Campbell, do cruzador norte-americano "Columbus", navio-capitanea da Sexta Esquadra, que chegou a Tanger com 1.700 oficiais e marinheiros em uma visita de três dias.

A opinião generalizada é que, se efetivamente houve um submarino no caso, tem que ser um desses de "bolso", que os alemães e italianos usaram na ultima guerra, e que os contrabandistas lograram adquirir. Encontrar uma tripulação para tais submarinos não é dificil, já que as costas do Mediterraneo estão cheias de alemães e italianos que tripularam submarinos.

PAULISTANO

Você tem um dever a cumprir, colaborando para que São Paulo, seja uma cidade limpa.

Cidade limpa é indice de educação, cultura e espirito publico de um povo.

São Paulo terá do dia 25 de janeiro em diante 1.000 cestos de arame, nas ruas, praças e avenidas, para coleta de papeis, detritos etc.

Caberá a você paulistano conservar o seu patrimonio.

CAMPANHA DO ROTARY CLUB.

O DIA DE S. PAULO

Comemorando a passagem do 399.o aniversario da fundação da cidade de S. Paulo, que será festejado na data de hoje, foi organizado o seguinte programa de atos oficiais:

As 8,30 horas, o governador depositará uma corôa de flôres no Monumento da Fundação de São Paulo, no Patio do Colegio;

As 9,30 horas, recepção oficial no Palacio até às 12 horas.

As 14,30 horas, pedra fundamental sobre o Viaduto Santos-Jundiaí, na avenida Tiradentes.

As 15 horas, inauguração da avenida em "Y" e alargamento da rua da Figueira, no Parque Pedro II.

As 15,15 horas, instalação dos ataudes, no Cenotafio do Ipiranga.

As 15,45 horas, inauguração da reconstrução da rua Ibitiana e pedra fundamental da ponte da mesma rua, divisa de São Caetano do Sul.

As 16,15 horas, inauguração da praça Armando Salles de Oliveira e Monumento das Bandeiras.

As 17,30 horas, inauguração da Biblioteca e Parque Infantil de Sto. Amaro.

As 18 horas, visita ao Automovel Club.

As 19 horas, encerramento da 1.a Conferencia Nacional de Escotismo, na Biblioteca Municipal.

As 20,30 horas, jantar oferecido pela coletividade italiana, no Pacaembu e entrega ao governador da condecoração "Estela de la Fraternita".

EXORTADOS OS "YANKEES" A APLICAR SEUS CAPITAIS NA AMERICA DO SUL

DEPENDEM OS ESTADOS UNIDOS DOS RECURSOS DOS PAISES LATINO-AMERICANOS PARA SEU DESENVOLVIMENTO

NOVA ORLEANS, 24 (U. P.) — O senador Allen J. Ellender, que recentemente passou seis semanas percorrendo a America do Sul, exortou o capital norte-americano a cooperar com os governos da America do Sul no fomento dos recursos naturais desses paises.

..Num discurso pelo radio, o senador Ellender declarou que regressava convencido de que a manutenção do desenvolvimento industrial dos Estados Unidos depende dos recursos naturais desses paises, e acrescentou: — "A America do Sul é uma região fabulosamente rica. Na minha opinião, a America do Sul é uma terra de grandes possibilidades.

Infelizmente, a maioria de seus habitantes carece da preparação tecnica necessaria para aproveitar os vastos recursos à sua disposição. Por tal razão, o fomento de tais recursos pôde efetuar-se melhor com capital estrangeiro, operando em sociedade com os respectivos governos sul-americanos".

"Regresso aos Estados Unidos convencido de que a industria norte-americana deve aplicar capitais no futuro sul-americano. Creio que um plano inteligente de inversões norte-americanas, criado sobre solidas bases de compreensão e confiança reciprocas, pode ser a salvação do continente".

"Ao falar de inversões, não estou dizendo que as empresas norte-americanas devam ir à America do Sul, esgotar esses recursos naturais e deixar o povo não melhor do que antes. Pelo contrario, o capital norte-americano deve dedicar-se a fomentar as grandes extensões de terra sul-americanas e dedicar uma gran-

(Conclui na 2.a pag.)

A Hungria indeniza a URSS

VIENA, 24 (U. P.) — A Hungria terminou a entrega de reparações de guerra à União Sovietica, segundo informa o jornal "Esti Budapest", hoje recebido na capital austriaca.

O jornal diz que o embarque final foi entregue em 20 de janeiro, mas que não indica o valor total dos artigos embarcados para a União Sovietica.

Originalmente, a Hungria teria que entregar à União Sovietica 200 milhões de dolares em artigos durante seis anos, mas o prazo foi ampliado para oito anos, mas, em 1948, depois que os comunistas assumiram o poder, a divida pendente foi reduzida à metade.



Os serviços dos aviões "Constellations"

NOVA YORK, 24 (UP) — A Pan American World Airways anunciou que o serviço dos aviões "Constellations", entre Nova York e São Paulo, será estendido a partir de 1.o de fevereiro a Porto Alegre, Montevideu e Buenos Aires.

As alterações a serem procedidas nos itinerarios estão sujeitas ainda à aprovação dos governos do Brasil, Argentina e Uruguai.

Nova lei matrimonial posta em execução na China comunista

SUICIDIOS E ASSASSINIOS PROVOCA O NOVO "SISTEMA DEMOCRATICO MATRIMONIAL CRIADO PELOS VERMELHOS

TOQUIO, 24 (UP) — A China comunista admitiu hoje que seu "novo sistema democratico matrimonial" provocou pelo menos dois mil suicidios e assassinios, e anunciou ter sido assinalado o mês de março como o "mês matrimonial" para começar de novo tal sistema.

A LEI COMUNISTA

A lei comunista, promulgada em maio de 1950, tinha, aparentemente, por objetivo "liberalizar o sistema feudal chinês de matrimonios contratados, emancipar as mulheres dos matrimonios forçados e mediante compra, e reconhecer o direito da mulher de divorciar-se e voltar a contrair matrimonio", porém seu fim principal era realmente o de minar o tradicional sistema de vida de familia, que era o centro da vida chinesa e o mais firme baluarte contra a propagação das idéias comunistas.

SERIO PROBLEMA

A radio de Pequim, numa serie de transmissões em chinês, declarou que a oposição ao novo programa criou um problema "alarmante", pois a lei matrimonial não está sendo bem aplicada, e ao não se dar a esta lei a importancia devida, se originam "casos de assassinios de mulheres e suicidios de jovens de ambos os sexos que não podem casar-se livremente". A citada emissora manifestou que a maioria das vitimas é constituida de mulheres jovens, "algumas mortas por seus esposos, outras por suas sogras, e algumas pelas autoridades ou por outros parentes".

Pequim informou que os comunistas estabeleceram, no dia 14 do corrente, uma Comissão Geral Matrimonial para "administrar completamente" a aplicação da lei matrimonial, e seu vice-presidente, Liu Ching-Fan, anunciou que esse organismo empreenderá sua nova campanha, no dia 1.o de março.

PREOCUPADOS

Os chineses nacionalistas de Formosa e de outros paises manifestaram sua preocupação pela sorte de suas esposas e suas familias que ainda se encontram no continente vermelho. Afirmam que as noticias da China, durante a primeira campanha, comunicavam que as autoridades vermelhas obrigavam as esposas e filhas dos chineses que se achavam no exterior a contrair matrimonio com funcionarios. Outras informações diziam que tambem ocorria o mesmo com as jovens esposas e filhas dos ricos latifundiarios e de outros chineses que não simpatizavam com o Partido Comunista.

A disputa anglo-iraniana

TEERÃ, 24 (UP) — O jornal "Keyhan" disse esta noite que as conversações entre o primeiro ministro Mohammed Mossadegh e o embaixador norte-americano Lloy Henderson sobre a disputa petrolifera anglo-iraniana, chegaram a um ponto morto.

O periodico disse que Mossadegh declarou a Henderson que as ultimas sugestões anglo-americanas para uma solução eram "muito piores do que aquelas oferecidas anteriormente".

Keyhan disse que sua noticia estava confirmada pelo fato de que Mossadegh não mencionou a questão do petroleo na sua irradiação à nação na ultima quinta-feira.

Circulos oficiais recusaram-se a comentar a noticia do jornal, limitando-se a dizer que as conversações continuavam normalmente.

Depuração dos elementos nazistas nos meios politicos da Alemanha

Procuram os lideres partidarios de Bonn livrar-se de qualquer acusação por parte dos ocidentais

BONN, 24 (U.P.) — O Partido Democrata Independente, o segundo em importancia entre os que formam a coalizão governamental, ordenou uma depuração de seus membros de tendencia nazista.

A decisão, anunciada pela direção do Partido, foi tomada em consequencia da detenção pelos britanicos de sete individuos implicados em um "complot" nazista.

Soube-se que a drieção do Partido Democrata Independente está disposta a expurgar os seus elementos nazistas, para livrar-se de qualquer acusação por parte dos ocidentais.

Os resultados das investigações levadas a efeito pelos britanicos,

(Conclui na 2.a pag.)

EXPLODIU A MINA NO PATIO DO CPOR MATANDO 10 ALUNOS E FERINDO 25

TAMBEM FORAM HOSPITALIZADOS GRAVEMENTE FERIDOS O CAPITÃO INSTRUTOR E O SARGENTO MONITOR

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — 9 alunos do CPOR morreram no patio da sua corporação, em virtude de uma mina haver explodido, e 25 outros ficaram gravemente feridos.

O grave desastre ocorreu às 10,30 horas no momento em que a mina ia ser colocada no patio pelos instrutores da unidade citada. Independente dos alunos mortos e feridos, há tambem, o capitão Barros, instrutor e o sargento monitor, Djalma Correia que se encontram hospitalizados em estado grave.

Entre os alunos feridos encontra-se o filho do prefeito local, Enio Meneghetti.

Os mortos são os seguintes: Ubiracy de Lemos, Sergio Difini, Remo de Marco, Pedro Reginato, Paulo Sergio Sporbi, Elias João Chami, Sergio Emilio, Telmo Biva e René Etchaan Filho.

Os trabalhos de socorro estão sendo superintendidos pelo comandante da Região, general Coriolano de Azambuja Brilhante, e os corpos das vitimas foram transferidos para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva.

MAIS UM MORTO

PORTO ALEGRE, 24 (ASAPRESS) — Segundo informações do Hospital de Pronto Socorro desta capital, o jovem Antonio Carlos de Miranda, nascido no Distrito Federal, não resistindo aos ferimentos recebidos, hoje, por ocasião da explosão de uma mina, no C. P. O. R. local, do qual era aluno, veio a falecer.

Com a morte do jovem Antonio Carlos de Miranda aumenta para 10 o numero de mortos naquela explosão, ficando feridos 25 alunos, inclusive o instrutor e o sargento monitor daquela corporação.

COLUNA CATOLICA

III DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

Neste domingo continua a manifestação de carater real de Jesus e de seu poder misterioso. Ele domina sobre as doenças. Estende a mão poderosa da sua Majestade, a lepra desaparece e o servo fica curado. No Batismo e no Sacramento da Penitencia, Jesus estendeu a mão e operou a cura milagrosa da nossa alma. Com os miraculados do Evangelho podemos cantar no Ofertorio: "Não morrerei, mas viverei". Porem este jubilo só tem valor, se a nossa gratidão se manifestar tambem pela vida, conforme o ideal que nos propõe a Epistola. Eis a verdadeira vida dos batizados, dos curados da lepra do pecado.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Romanos

(Cap. XII, 16-21)

"Irmãos: Não queirais ser sabios aos vossos olhos. Não torneis a ninguem mal por mal. Cuidai em fazer o bem, não só diante de Deus, mas tambem diante de todos os homens. Se é possivel, quanto está da vossa parte, vivei em paz com todos os homens. Carissimos, não vos vingueis a vós mesmos, antes dai lugar a ira (de Deus), pois está escrito: "A mim pertence a vingança; ou retribuirei, diz o Senhor". Portanto, se teu inimigo tiver fome, dálhe de comer, se tiver sêde, dálhe de beber. Porque, fazendo isto, carvões em fogo amontoarás sobre tua cabeça. Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho, segundo S. Mateus

(Cap. VIII, 1-3)

"Naquele tempo, havendo Jesus descido do monte, grande multidão de povo O seguiu; e eis que vindo um leproso, adorava-O, dizendo:

— "Senhor, se quiserdes, bem me podeis limpar".

E Jesus, estendendo a mão, tocou-o dizendo:

— "Quero, fica limpo".

E logo sarou-lhe a lepra. Então lhe disse Jesus:

— "Olha, não digas a ninguem, mas vai mostrar-te ao sacerdote, e oferece o dom, que Moisés ordenou, para que lhes conste".

Tendo depois entrado Jesus em Capharnaum, veiu a Ele um centurião, fazendo uma suplica:

— "Senhor, o meu servo jaz em casa paralitico, gravemente atormentado".

Jesus disse-lhe:

— "Eu irei e curarei". Respondeu o centurião e disse ainda: "Senhor, eu não digno que entreis em minha casa, mas, dizei uma só palavra, e meu servo será curado. Pois tambem eu sou um homem sujeito a outros, tenho soldados ás minhas ordens, e digo a um: Vai, e ele vai; e a outro: vem, e ele vem; e ao meu servo: Faze isto, e ele a faz".

Ouvindo isto, Jesus admirou-se, e disse aos que O seguiam:

— "Em verdade vos digo que não achei tamanha fé em Israel. Digo-vos: Muitos virão do oriente e do ocidente e se assentarão com Abraham, Isaac e Jacob no reino dos céus; e os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores; ai haverá choro e ranger de dentes". E Jesus disse ao centurião: "Vai, e como creste, assim te seja feito". Naquela mesma hora o servo ficou curado".

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE EM EXERCICIO
AMADEU MENDES
TESOUREIRO:
JOSÉ V. ALVARES RUBIÃO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO
FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PERALVA

—|||—

VENDA AVULSA:

Numero do dia.....	Cr$ 1,00
Aos domingos......	Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns	Cr$ 2,00
De edições de domingos	Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano...	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 80,00
Capital — Ano.....	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	36-3168
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa).........	36-3167
Esportes das 20 às 2 horas)...........	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas)	36-4957
Laboratorio fotografico	35-1646

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.o andar — Telefone 42-4887 e 42-7664. — SANTOS — Rua General Camara, 99 — sala 6 — Tel. 2-8870. — CAMPINAS — Largo do Rosario, 1067 — 2.o andar.

ESPIRITO LITURGICO DO 3.o DOMINGO DEPOIS DO ADVENTO, FESTA DA CONVERSÃO DE SÃO PAULO

E' tão grande a festa da Conversão de São Paulo, padroeiro desta cidade e Arquidiocese, que ela suplanta, aqui, o espirito liturgico proprio deste terceiro domingo após a Epifania. Já no Breviário aparece isso com as primeiras lições, que relatam a Conversão do Apostolo, enquanto a epistola aos Galatas, cuja leitura deveria principiar hoje, vai começar amanhã. E essa carta já termina ao seguinte dia, encetando-se na proxima quarta-feira a leitura da carta aos Efésios. A carta aos Galatas é um como que esboço do tema desenvolvido depois na missiva aos Romanos, qual é o da justificação pela fé em Jesus sem as obras disciplinares e cerimonias do mosaismo, do qual ficam porém de pé os preceitos morais e as idéias religiosas. A carta aos Efésios é por excelencia a do ensino cristologico e eclesiologico, e por isso mesmo tanto estudada nestes tempos de maior aprofundamento do misterio salutar do Corpo Mistico. Uma e outra epistolas serão proveitosamente lidas em particular pelos fiéis.

Quanto à Missa, ela retoma o relato da Conversão de S. Paulo. Ela foi "espetacular". Todas as explicações materialisticas fracassaram. A maravilhosa mudança do lobo que estracinhava o rebanho de Jesus em cordeiro, que foi num relampago e total, só se explica sobrenaturalmente como um daqueles toques maximos e sobrenaturais da graça. E, convertido, S. Paulo se fez o grande plantador de cristandades, dilatando os confins da fé do Oriente às Espanhas. Ao Evangelho (19,27-29) lê-se o fruto do apostolado para o mesmo apostolo: cada um deles será assessor junto ao Juiz Supremo na final prestação de contas, com a vida eterna: subsequente merecida bem mais em razão de maior conformidade com o Modelo divino.

Mais do que os de fóra, nós desta "Arquidiocese e arquiepiscopal cidade de S. Paulo", havemos de ver em nosso Padroeiro o Exemplar a que ajustemos o nosso procedimento: inteira dedicação à causa da Igreja como fruto de bem aceso amor por Jesus Cristo. Isso nos induzirá a todos os trabalhos em pról da gloria de Deus e do nosso bem espiritual.

H.C.L.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa da Conversão de S. Paulo (25 de janeiro). 2.a oração: de S. Pedro Apostolo. 3.a: do 3.o domingo depois da Epifania. Credo. Prefacio dos Apostolos. Ultimo Eavngelho: da Missa do 3.o domingo acima indicado.

SEMINARIO MENOR DE APARECIDA

Entrada dos alunos

A reitoria do Seminario Menor Arquidiocesano, em Aparecida, comunica aos interessados que a entrada dos alunos será no dia 30 para os antigos, e no dia 5 de fevereiro para os novos. Os pais ou responsaveis deverão acompanha-los até Aparecida.

FESTA DO PADROEIRO DA CIDADE E DO ESTADO

Na ocorrencia da comemoração liturgica do apostolo São Paulo, padroeiro da cidade e do Estado, a Arquidiocese paulopolitana promoverá hoje, às 10 horas, na catedral provisoria, igreja de Santa Ifigenia, solene missa pontifical que será celebrada pelo sr. bispo auxiliar, d. Paulo Rolim Loureiro, e à qual assistirá pontificalmente s. em. o sr. cardeal arcebispo; à tarde, às 15 horas, sairá da catedral nova, a tradicional procissão com a imagem do glorioso apostolo, sob a presidencia do exmo. sr. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar, e percorrerá o seguinte itinerario: praça da Sé, ruas 15 de Novembro, João Bricola, Boa Vista, largo de São Bento, ruas de São Bento, Direita e praça da Sé.

Em comunicado da chancelaria do arcebispado, s. em. revma. determinou o comparecimento a estas solenidades, dos conegos capitulares, sacerdotes do clero secular e regular, comunidades religiosas e associações paroquiais, bem como exortou aos fieis em geral a que tomem parte nessas comemorações em louvor do glorioso apostolo São Paulo

COMPAREÇA À CURIA METROPOLITANA

A chancelaria do arcebispado convida a comparecer à Curia Metropolitana, na praça Clovis Bevilacqua, 37, sala 7, em dia util (menos sabados), das 13 às 16 horas, a sra. d. Maria Gabriela Friebel, no interesse da mesma.

CABIDO METROPOLITANO

Comunicam-nos do Cabido Metropolitano que será celebrada, hoje, festa do apostolo São Paulo, missa pontifical na catedral provisoria, às 10 horas, sendo oficiante D. Antonio Maria Alves de Siqueira, assistindo tambem pontificalmente s. em. o sr. cardeal arcebispo.

Serão, nessa ocasião, conferidas as novas insignias dos revmos. conegos, pelo que são convocados todos os srs. capitulares e honorarios.

* * *

IMAGEM PEREGRINA DE N. S. DE FATIMA — As Filhas de Maria de São Paulo deverão comparecer hoje, com uniforme completo, às 16 horas, na Igreja do Sumaré, a fim de homenagearem a imagem peregrina de N. S. de Fatima.

IMAGEM PEREGRINA EM SÃO PAULO

Hoje, no Santuario do Sumaré, missas às 6, 7, 8, 9, 10 e 11 hs. A's 11 hs., a Imagem será levada á Igreja Matriz da Lapa, onde será recebida ás 11,30 pelo povo do bairro. Permanecerá na Lapa onde será recebida ás 11,30 pelo povo do bairro. Permanecerá na Lapa até ás 15,30 quando voltará para o Sumaré. A's 16 horas, no Sumaré, Hora da Pia União das Filhas de Maria da Arquidiocese. A's 18 horas, a Imagem será levada para a Matriz de Santana. Segunda-feira, dia 26 — A Imagem permanecerá na Igreja de Santana. Visita no Hospital do Mandaqui. Das 16 ás 18 horas, visita à Penitenciaria do Estado. A's 18 horas, a Imagem seguirá para a Igreja Na. Sra. Auxiliadora da Luz. Terça-feira, dia 27 — A Igreja permanecerá na Igreja Na. Sra. Auxiliadora da Luz, para a visitução dos fieis dos bairros centrais desta capital. A's 18 horas, a Imagem será levada para São José do Belem. Quarta-feira, dia 28 — A Imagem permanecerá em São José do Belem até ás 18 horas, quando será levada para a Igreja de São Caetano. Quinta-feira, dia 29 — De São Caetano, a Imagem será levada algumas horas, para Santo André. A's 18 horas, a Imagem seguirá de São Caetano para São João Evangelista da Casa Verde, com parada ás 18,30 na paroquia de Vila Palmeiras, devendo chegar ás 20 horas em São João Evangelista da Casa Verde. Sexta-feira, dia 30 — A's 10 horas, saida da Casa Verde para a Universidade Catolica de São Paulo. A's 13 horas, visita á Beneficencia Portuguesa. A's 15 horas, volta para o Sumaré. A's 16 horas, Hora das Forças Armadas, A's 20 hoars, Hora do Apostolado da Oração. A's 22 horas, Igreja de Na. Sra. Achéropita até ás 17 horas do dia seguinte. Sabado dia 31 — A's 7 horas, a Imagem volta para o Sumaré. A's 9 horas, missa dos doentes. — Benção individual dos doentes presentes — Consagração ao Coração Imaculado de Maria. A's 15 horas, despedida oficial da Imagem no Santuario do Sumaré quando a Imagem seguirá de automovel para Sorocaba.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

O chanceler do Arcebispado, conego J. Lafayette Alvares, assinou, por delegação de s. em. o cardeal arcebispo, os seguintes despachos:

Testemunhal para casamento: srs. José Maiolino, Antonio Olavo Giatti, Laurentino da Silva e Leandro Fernandes.

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, assinou os seguintes despachos:

Vigario-cooperador — da paroquia de São Miguel Paulista, padres Wenceslau Rutten e Lamberto Verryt, SS.CC.

Pleno uso de ordens — padres Hilarião Remmerswaal, Mariano Estima, Aloisio Liborio, Anastacio Palmeira, Batista M. Pordeus, Pascoal Kallenberg, Antonio Faggiano, Bonifacio Harink, Pedro Caxito, Adriano Schalke, Pacifico Brando, Agostinho Keikers, Alfonso Hoebert, Jeronimo van Hinten, Angelino Wissink, Tarcisio Meinen, Emilio Wienk, Jacinto M. de Oliveira, Lucas M. Moreira Neves, José de Azevedo Mendonça, Miguel João Pervis, João Batista dos Santos, Estevão Cardoso de Avelar, Reginaldo Alves de Sá, Lucas Caravina, Irineu Gramoglia, Lourenço Liebana, José Carmelo Manzanares, Carlos Beltrán, Heraclio Campos, Manuel Crespo, Laurentino Gutiérrez, Clemente Marton, Montano Catanzano, Claudio Pérez Vidal, Elias Cury, Edmundo Tonon, Agostinho Dietrich, Dasio Moura, Angelo Ramirez Lucena, Antonio Horta de Araujo, Luiz Dutra da Costa, José Achotegui, Roberto Bannwarth, Luiz G. Peixoto Fortuna, Roberto Godding, Aristides Greve, Lauro Trajano Lopes, Nicolau Rossetti, Luiz Inacio Hertl, Daniel Marti, André Traldi, João Batista, Valentim Mooser, Vitor Coelho, Afonso de Louveira, Vitor Ribeiro Nickelsburg, José Artur de Moura, Heliodoro Muller, Antonio Schafer, Egidio de Assis, Fidelis Kamp, Calixto Fruet, Camilo da Silva, Sebastião Ellebracht, Maximiliano Kaufhold, Caspar Flesch, Benedito Ulhoa Vieira, Inocente Radrizzani, Jorge Davanzo, Bruno Casara, João Heuser, Eugenio Dias, Julião Bonafuente, Jorge Cunha, Veremundo Erdozain, Antonio Trivinho, José Maria Fernandes Collaço, Vitor Fernandez, Rui Amaral Melo, Atilio Garré, Luiz Cargioni, José Gomes Bueno, Antonio Rodrigues Ferreira Cortez, Boaventura, Bernardo, Gregorio, Silvio e Nazareno, passionistas, Nelson Sigrist, Angelo Cardillo d'Angelo, Huberto Rademakers, Ildefonso de Nossa Senhora das Dores, Martinho, Tarcisio, Romualdo e Francisco, passionistas.

Trinação — padres Lembarto Verryt, José Dieudonné Portelli, Luis Martini, Septimio Ramos Arantes, Eusebia Knoppert, Mario Marques e Serra, Mateus Godefrooy, Isaias M. Jacosilli, Claudio Parent, Bernardino Ikink, Mario M. Fontana, José M. Supple, José A. Ryan, João A. Lyons, José G. Mc Cann, William A. Sheehan, Edmundo N. Leising, José Rheault, Estevão Graven, Estanislau Tyener, Francisco Korner, con. Antonio Leme Machado, Casimiri Tamosiunas, Inacio M. Lesama, Constantino M. Galassi, Hildebrando M. Gregolin e João M. Ogno, olivetanos, Francisco do Amaral, Julio Martins Serra, Guilherme Bonomo, Francisco A. Iorio, José J. Hogan, Jorge M. White, Edwin Hayes, mons. Marcelo Franco, con. Jesuino Santilli, Antonio de Padua Ferras, Fernando Sperzagni, Hermenegildo Amianti, fr. Telesforo do Menino Jesus, fr. Alberto de S. Teresa, e pe. Francisco Ecker.

Faculdade de transmitir pleno uso de ordens — padres Mario Raimondi, João Schneider, Cornelio V. Gils, Fernando Rodriguez, Marcelo Juurlink, Fernando Suedbeck, Angelo Cremonti, Ildefonso de N. Senhora das Dores, Eduardo, Luis Eccli, d. Torello Augusto Nocioni, Simon Switzar e José M. Supple.

CONGREGAÇÃO MARIANA DO BRAZ

A comissão pró jubileu de prata de C.M.B. está em grande atividade a fim de que os festejos programados para março proximo decorram com grande brilho, com a valiosa cooperação do conego Jesuino Santilli, diretor espiritual desse tradicional Sodalicio Mariano, cujo jubileu de prata ocorre no dia 25 daquele mês. (Festa da Anunciação de N. Senhora).

Dando inicio às comemorações do jubileu de prata será inaugurada no proximo dia 1.o de fevereiro uma Exposição Retrospectiva, que terá duração até o dia 12 de abril. Para essa solenidade são convidados todos os irmãos congregados e simpatizantes.

Está assim organizada a comissão pró jubileu da C.M.B.: — Alexandre Bosio, Angelo Chiarella, Aureo da Silva Rezende, Demerval dos Santos, Donato Ruggiere, Jacomino Portaro, José Aguilar Garcia, Julio Campos, dr. Lauro Malheiros, dr. Luiz Contrucci, Nicolino Legrazie, Roque Rocca, Walter da Silva Rezende, Walter Bonflehuer e Americo Ferraz da Silva. Congregados fundadores: Antonio C. Gonsales, Antonio Godinho Muniz, Americo Ferraz da Silva, Estevam G. Filho, Augustinho P. Gonsales, Candido A. Santos, José Alves, José Plata, Artur G. Moreira, Justo Mejorado, Feliciano Reclusa, Francisco Leite Prado Jor. Eliseu Mejorado, Manuel Perez, Aristides Franco.. 1.o diretor espiritual, revmo. conego dr. Benedito Pereira dos Santos (de saudosa memoria).

Hoje, às 7 horas, missa e comunhão geral da C.M.B. Nessa reunião será feita propaganda das solenidades do jubileu.

VIRGINIA DE TIMOR, ESPOSA CASTA E MARTIR

IV

Vamos agora a um dos pequenos reinos de Timor portuguesa. Chama-se Reino de Samara. Penetremos na sua capital, que tem o nome de Soibada. Ela é um conjunto de habitações tipicas da região: casas de bambu, ou de palmeiras, ou de palhas, erguidas sobre alguns moirões e acessiveis mediante uma ou mais escadas de madeira. O palacio é tambem assim, mais amplo, todavia, com mais vãos, com moveis bem mais luxuosos e ricos, com mais asseio e limpeza. Há contudo algumas construções européias. Os Padres Jesuitas, que chegaram à ilha depois dos Franciscanos e dos Dominicanos, possuem o Colegio Beato Nuno, em Soibada. As Irmãs Canossianas levantaram um instituto, chamado da Imaculada Conceição. Aquele é para rapazes; este, para meninas. Tendo chegado a Timor em 1899, os padres da Companhia de Jesus trabalharam com fervor. Mas o exilio decretado pela maçonaria tambem os levou para fora dessa possessão. Voltaram, todavia, quando o puderam, e no Colegio deles, bem como no das religiosas, se educa a aristocracia da colonia e forma-se boa parte do clero.

Eis a que se deve o catolicismo fervoroso da côrte de Soibada e do Reino de Samoro.

E tal fervor dispôs a alma de Virginia para o martirio.

H.C.L.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. IRANI SCACIOTA, com 26 anos de idade, casada com o sr. José Antonio Scaciota. Era filha do sr. Alfredo Postiglione e da sra. Linda Corá Postiglione. Deixa irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Coelho Neto, 253, Vila Prudente, para o cemiterio do Araçá.

JOSE' BARONI, com 72 anos de idade, viuvo da sra. Veronica Baroni. Deixa os filhos: Pedro, casado com a sra. Iolanda S. Baroni; Vitoria, casada com o sr. Eugenio Romanelli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Vichi, 367, Casa Verde, para o cemiterio do Braz.

QUIRINO NORI — Com 40 anos de idade, casado com a sra. Pasquina Nori. Deixa os filhos: Vanderley, Tania e Marcos. Deixa ainda os irmãos: Julieta, casada com o sr. Julio Sousa Cruz; Helena, viuva do sr. José Rex e Ursolina.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Conceição 573, 3.o andar, apt. 32.

LUIZ DA CUNHA AGUIAR — Com 72 anos de idade, casado com a sra. Maria da Natividade Faria. Deixa os filhos: Maria Nazareth, casada com o sr. José Ramos; Zulmira, casada com o sr. Patricio Augusto e Rogerio.

O enterro realizar-se-á hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Padre Raposo, 1.272, para o cemiterio de Vila Formosa.

DELFIM CARVALHAIS — Com 85 anos de idade, casado com a sra. Alexandrina Castro Carvalhais. Deixa os filhos: Maria José; Delfim Batista; João Delfim, casado com a sra. Maria de Lourdes Padua Carvalhais; José Silvio, já falecido; Mario Rui casado com a sra. Aparecida Albano Carvalhais; Ana Mocinha e Iane.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

BANCO DE SANGUE CENTRAL DE S. PAULO

Sob a direção dos drs.: José Monteiro, Oscar F. Barreto Humberto C. Ferreira e Reynaldo N. Figueiredo.

Sangue — Plasma — Oxigenio

MEDICOS DE PLANTÃO DIA E NOITE

Chamados noturnos: 33-1574

RUA LIBERO BADARO',483 — 1.o andar.

Fones: 36-5696 — 33-1574

SÃO PAULO

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Sob a direção do prof. Walfredo de Andrade Fogaça, a Delegacia de Ensino de São José do Rio Preto instalou e fez funcionar, em 27 dos 28 municipios que compõem essa região escolar, em 1952, 283 cursos de ensino, 115 dos quais do quadro regular e 168 regidos por professores voluntarios, com matricula e frequencia satisfatorias. Ao encerrar-se o ano letivo, funcionavam 80 dos do quadro regular e 160 dos de voluntarios. Houve preferencia para localização dos cursos nas zonas rurais, sendo que um dêles funcionou em escola agricola.

A fim de incentivar a matricula e frequencia dos cursos, foram proferidas palestras e cuidou-se de tornar interessante e atraente o ensino. Radioemissoras e jornais colaboraram eficazmente na propaganda do movimento. As Comissões Municipais de Educação de Adultos atuaram com eficiencia.

A Campanha encontrou apoio dos poderes publicos, destacando-se a contribuição mensal de Cr$ 400,00 da Prefeitura de São José do Rio Preto, para gratificar serventes de cursos de ensino supletivo instalado nessa cidade. As Escolas Normais prestaram ótimas colaboração — (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.).

Hospital "Clemente Ferreira"

Comunicam-nos:

"A diretoria da Liga Paulista Contra a Tuberculose, no intuito de melhor servir ao conforto dos doentes assistidos no Hospital "Clemente Ferreira", deliberou encetar uma campanha beneficente, a fim de provêr de colchões de molas e de novas roupas de cama os leitos dos seus enfermos. A medida é bastante compreensivel, considerando-se que a tuberculose é molestia cronica que obriga os enfermos a longa permanencia na cama, cansando-os sobremaneira, quando lhes falta a comodidade de um colchão adequado. Os modernos colchões de molas pela sua durabilidade e pelos cuidados higienicos com que são feitos, correspondem plenamente ao fim de melhor servir aos doentes hospitalizados. Acresce ainda que os colchões fabricados com outros materias (capim ou crina) se desgastam muito rapidamente, alem de não oferecerem o conforto fisico indispensavel ao repouso e à recuperação dos doentes.

Tendo apelado para varias pessoas, no sentido de sua colaboração na Campanha dos "Colchões de Molas", a Liga Paulista Contra a Tuberculose recebeu contribuições dos seguintes: — d. Dorinha de Camargo Penteado, sr. Antenor de Camargo Penteado, dr. Armando Arruda Penteado, d. Adalberto B. Neto, dr. Nicolau Filizola, dra. Antonieta Cavalcanti, sr. André Jacobson, sr. Julio S. Ribeiro, dr. Hugo Soares de Queiroz, d. Carlina Soares de Queiroz, dr. J. Alcantara Machado, d. Lourdes Dias Alcantara Machado, d. Odalea Favero, sr. Artur Eberhardt, sr. Felicissimo Oliveira Junior, sr. Augusto de Sousa, dr. E. S. Stiekel, sr. Hans Hatt, dr. J. Ribeiro Vilela, dr. Antonio de Oliveira Costa, d. Marina Porto Costa, d. Teresa A. Machado Macedo Soares, dr. José Eduardo Macedo Soares Sobrinho, d. Cremilda Pires Domingues, Federação do Comercio de São Paulo, S. A. Industrial Votorantim, Cia. de Melhoramentos Urbanos e Rurais "Comur", "São Paulo" Cia. Nacional de Seguros de Vida e Martini & Rossi S. A."

OCORRENCIAS POLICIAIS

Sem freios e em grande velocidade o auto-onibus colidiu com o predio

14 passageiros foram internados em estado grave — Quase rolou num precipicio — "Bicheiros" presos em flagrante — Morreu no local de trabalho

Outro pavoroso desastre registrou-se na manhã de ontem, por volta das 5,30 horas, com um onibus pertencente à empresa Nossa Senhora Aparecida. Antes de passarmos ao relato da ocorrencia, devemos assinalar que nestes ultimos dias esse é o quarto desastre ocorrido com viaturas daquela empresa devido à falta de peridica vistoria na parte mecanica de tais veiculos. O desastre de ontem poderia bem assumir carateristicas de autentica catastrofe porquanto, completamente lotado, o carro, por falta de freios, com as engrenagens avariadas, para não cair num precipicio foi bater estrondosamente contra a fachada de uma residencia particular.

MOMENTOS DE PANICO

Aquela hora, o auto-onibus de chapa 51-66-91, sob a direção de Antonio Barbosa da Silva, passava pela estrada da Pedreira, proximidades de Interlagos, em demanda a Santo Amaro. O onibus estava em quarta velocidade quando aconteceu avariar-se a borracha colocada num dos freios. O motorista, tentou diminuir a velocidade, ocasião em que se quebrou totalmente a caixa de mudança de marchas.

Os passageiros, tomados de panico, esperavam pelo desfecho daquela desabalada, à o onibus foi correndo pela estrada até que atingiu um trecho onde existe um grande abismo, no lado direito. Sem outro recurso para evitar a queda o profissional do volante esterçou para a esquerda indo colidir com o predio 1.545, propriedade de José Dias.

QUATORZE VITIMAS INTERNADAS

Com o violento impacto os passageiros foram arremessados uns sobre outros, resultados dai saírem gravemente feridos os seguintes: — Benedito Gonçalves Junior, de 15 anos, morador à rua São Paulo, 6; Aldo Soares Nascimento, de 27 anos, casado, com domicilio à rua Sabará, 225; José Rodrigues da Costa, de 3 anos, seu pai, Jorge Rodrigues da Costa, de 23 anos e sua mãe, Fran-Francisca Faria da Costa de 19 anos, todos residentes na Vila Kiedel, em Santo Amaro; Esmeraldino Ferreira Junior, de 49 anos, casado, morador à estrada da Pedreira s/n.; Benedito Avelino da Silva, de 17 anos, solteiro, morador à rua Massaguassu', 185, em Santo Amaro; Maria Moreira de Sousa, de 42 anos, casada, residente à rua Emil, 3; Benedito Caetano, de 64 anos, casado, residente na estrada da Pedreira, 2.224; João Santana, de 63 anos, casado, domiciliado no bairro da Pedreira; Carlos Faustino de 25 anos, solteiro, residente na Vila Cardoso, Francisco Furiel de 32 anos, casado ,tambem residindo na Vila Cardoso; Antonio Geraldo Miguel, de 35 anos, casado, morador na estrada da Pedreira e Camilo Carvalho, de 23 anos, casado, residente na estrada da Pedreira, 2.220. Todas essas vitimas, diretamente do local, dada a gravidade dos ferimentos sofridos, foram internadas no Hospital das Clinicas. Há inquerito em torno da ocorrencia.

COLISÃO DE VEICULOS

Por volta das 9,55 horas de ontem, na confluencia da rua Glicerio e Barão de Iguape, o auto particular 5-47-79, guiado por Carlos Kirschner, de 50 anos, casado, morador na avenida Lacerda Franco, 713, colidiu com o de placa 15-19-03, dirigido por Vitor Iacona. O primeiro motorista foi internado no Hospital das Clinicas

"BICHEIROS" PRESOS EM FLAGRANTE

Ontem, às 11,30 horas, na rua Bresser, 481, policiais de serviço na 8.a Delegacia Distrital, realizando uma diligencia no chalé de propriedade de Eduardo Ramalho, de 26 anos, casado, morador à rua Guaianazes, numero ignorado e Mario Ramalho, de 25 anos, casado, irmão daquele, morador na rua Silva Teles, 1.261, lograram surpreende-los em flagrante quando faziam o "jogo do bicho". Apurou a policia que Eduardo e Mario tinham varios cabistas para recolher jogo e efetuar pagamentos, sendo apreendido, na ocasião, farto material destinado à contravenção. Tambem foi autuado em flagrante um homem de 60 anos de idade, de qualificação ignorada, quando estava fazendo sua "fezinha". Os contraventores, depois de ouvidos no inquerito instaurado por aquela auxiliar, foram recolhidos no presidio da rua Hipodromo.

MORREU NO TRABALHO

Na estação Ermelino Matarazzo, ontem, qs 2,10 da madrugada, na Fabrica Celosul, propriedade da Industrias Matarazzo, Paulino Galdino da Silva, de 27 anos, solteiro, morador à rua do Ancião, 22, foi prensado contra o solo por uma maquina escavadora, tendo morte instantanea. Pelo plantão da Central de Policia foi providenciada a remoção do corpo para o necroterio do Araçá e aberto o competente inquerito.

CAIU O TAPUME SOBRE AS JOVENS

Cerca das 13,30 horas de ontem, na rua Cristiano Viana, esquina da avenida Rebouças, desabou um tapume que foi alcançar tres pessoas que passavam pelo local. As vitimas são: Iolanda D'Anibale, de 20 anos, solteira, domiciliada à rua Pires de Campos, 158; Eutila Duarte, de 16 anos, solteira, moradora à rua dos Campineiros, 325, e Clarice Andreassa, de 22 anos, solteira, residente à rua Pires de Campos, 160. Todas foram pensadas no Pronto Socorro.

VITIMA DE DESCARGA ELETRICA

No patio da estação do Pari, ontem às 12,20 horas, um eletricista de identidade ignorada, provavelmente João Fracarolli, foi vitima de forte descarga eletrica, morrendo eletrocutado. O corpo foi removido para o necroterio do Araçá, sendo instaurado inquerito a respeito.

CADAVER BOIANDO NO TAMANDUATEÍ

Cerca das 14,30 horas de ontem, no canal do rio Tamanduateí, que passa pela rua Itaporanga, foi visto boiando nas aguas o cadaver de uma mulher de côr preta, de identidade desconhecida. O corpo foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, por onde será fornecido o competente laudo.

INTERCAMBIO COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A SUIÇA

Importamos mercadorias no valor de mais de 373 milhões de cruzeiros

RIO, janeiro (News Press) — A importação de mercadorias suiças pelo Brasil, que em 1946 atingiu a 3.473 milhões e 700 mil cruzeiros em 1951 registrou 10.500 toneladas no valor de aproximadamente 73 milhões e 500 mil cruzeiros. Enquanto quase dobrou o valor dessa corrente, a exportadora apresentou pequeno acrescimento de 245 milhões e 164 mil cruzeiros, para 262 milhões e 164 mil cruzeiros, acusando o maximo de 370 milhões e 318 mil cruzeiros em 1947.

DESFAVORAVEL AO BRASIL

O intercambio comercial Brasil-Suiça tem sido no periodo em foco favoravel à nação européia, registrando-se os nossos maiores "deficits" em 1949 (465 milhões de cruzeiros), em 1951 (perto de 469 milhões de cruzeiros) e em 16 meses de 1952 (520 milhões de cruzeiros), quanto já adquirimos 7.900 toneladas de produtos helveticos por 634 milhões de cruzeiros, e vendemos 6.446 toneladas por 84 milhões de cruzeiros.

Exclusivamente no periodo janeiro a outubro do ano corrente e em 1949, a tonelagem importada foi maior do que a exportada, o que — com os saldos consecutivos pró Suiça — se reflete num valor medio de importação sempre mais alto que o de exportação, variando aquele com maior amplitude. Assim, em 1946 pagamos Cr$ 107.601,00 a tonelada que vendiamos por Cr$ .. 6.319,00. Nos 3 anos seguintes o valor unitario da importação sofreu grande queda para 28.917 cruzeiros, 38.395 e 22.423 cruzeiros, enquanto o da exportação crescia ligeiramente para 8.449, 7.959 e 9.838 cruzeiros por tonelada. Em 1950 o valor medio da importação de produtos suiços subiu para 64.807 cruzeiros, e em 1950 alcançou 69.534 cruzeiros, enquanto a tonel. exportadora acusou respetivamente 11.065 cruzeiros e o minimo de 2.329 cruzeiros.

Os dados referentes ao ano incompleto de 1952, que incluem a importação por via aérea, assinalam Cr$ 76.454,00 e Cr$ .... 13.022,00 para os preços medios de importação e exportação durante 10 meses.

No trienio 1949-51 os produtos suiços participaram com 0,15% e 2,09% respetivamente do volume e do valor totais de nossas importações. Sobretudo o total de nessa exportação, no mesmo periodo, a Suiça adquiriu 0,94% do valor e 1,26% da quantidade.

Sobressairam-se na corrente exportadora o café em grão com 43,8% do valor e 13,3% do volume, o milho com 17,5% e 66% e o fumo em folha com 10,1% do valor e 4,6% do volume de nossas vendas à Suiça no trienio. Situaram-se a seguir o cacau em amendoas 3,7% do valor e 1,6% da quantidade — a cera de carnauba — 3,7% e 0,5% — e com 3,5% e 2,3% peles e couros em bruto.

No 1.o semestre de 1952, ocupa o 1.o lugar o café com quasi 70% do valor, seguido pelo fumo em folha com cerca de 15%, não havendo até junho envio de cera de carnauba, assim como não se exportara milho para a Suiça no ano de 1949.

A nossa importação da Suiça no total do trienio alcançou 1 bilião 632 milhões e 514 mil cruzeiros, dos quais, 58,4% couberam ao grupo de maquinas, aparelhos, ferramentas e utensilios; 16,1% aos produtos quimicos, farmaceuticos e semelhantes; 9,7% às cores de anilinas e 4,7% aos instrumentos de musica, relojoaria e aparelhos de mecanismo delicado.

Contrario Wayne Morse

(Conclusão da 1.a pág.)

suave no exterior e duro no interior.

Para chegar a uma conclusão mais clara sobre qual será a politica exterior dos Estados Unidos, durante os proximos quatro anos, deve-se passar os olhos no arquivo dos discursos de Eisenhower, em busca de definições precisas a respeito do papel que ele acredita devem os Estados Unidos desempenhar nos assuntos mundiais.

Durante os ultimos três anos, como educador na Universidade de Columbia, como soldado-estadista com o comando das forças do Tratado do Atlantico Norte, como candidato republicano e presidente-leito, o novo presidente discutiu temas que abrangem desde o isolacionismo e a ajuda estrangeira, às possiveis conversações com Stalin e o uso da bomba atomica.

AS OPINIÕES DE EISENHOWER

Eis, aqui, um resumo das opiniões de Eisenhower sobre diferentes assuntos:

BOMBA ATOMICA — "Se eu pensasse que a destruição do inimigo dependesse do emprego da bomba atomica, eu a utilizaria imediatamente, por que me baseio nisto: os Estados Unidos não declararão guerra ou realizarão uma campanha agressiva. Somente agirá na deefsa..." — Porem, creio que devemos utilizar o que temos para nos defender".

REUNIÃO COM STALIN — Se Eisenhower tivesse a menor razão para crer que isso ajudaria a paz mundial, iria a qualquer parte do mundo. Porem, ele duvida que os problemas existentes entre o leste e o oeste sejam negociaveis, enquanto a Russia seguir uma politica de suversão suborno, corrupção e agressão armada para com seus vizinhos.

GUERRA MUNDIAL — Os lideres sovieticos seriam loucos se iniciassem uma guerra global, agora, por que não lhes seria possivel aplicar um nocaute completo, e seriam derrotados em uma batalha de esgotamento com os Estados Unidos.

COREIA — Uma fase da luta mundial contra o comunismo, porem as forças das Nações Unidas podem fazer e farão mais alí. Os agressores comunistas na Coreia devem ser induzidos a desejar a paz. Eisenhower se opõe à repatriação dos prisioneiros de guerra comunistas em poder das Nações Unidas.

CHINA — Sua ocupação pelos comunistas foi um dos grandes desastres internacionais do nosso tempo e um fato que não deve repetir-se.

AUXILIO DOS ESTADOS UNIDOS À EUROPA — "Não ha alternativa aceitavel, por que solitario e isolado num mundo completamente dominado pelos comunistas, nosso sistema teria que desaparecer" — disse Eisenhower.

UNIDADE EUROPEIA — (Declaração de Eisenhower ante o Conselho da OTAN) — "Não necessito recitar ante este organismo as grandes vantagens que teriamos com a unificação da Europa ocidental. Porem, é tambem necessaria a ajuda alemã com justiça, a respeito deles e para nós".

"Homem de Saldanha"

CIDADE DO CABO, 24 (U. P.) — O paleontologo Keith Jolly acredita haver encontrado o traço de união entre o homem-macaco e o homem contemporaneo.

Essa ligação foi batizada com o nome de "Homem de Saldanha", segundo a informação divulgada pelo Departamento de Anatomia da Universidade da Cidade do Cabo.

Nos terrenos de Hopenield, ricos em fosseis, foram encontrados dez partes do que parece ser o osso fossilizado que constituia a cabeça do "Homem de Saldanha". Acreditam os cientistas que tal homem existiu há 40.000 anos.

EXORTADOS OS "YANKEES"

(Conclusão da 1.a pag.)

de parte dos lucros, não só em novos planos, mas tambem a fazer que sejam compartilhados, sobre bases equitativas, pelos governos sul-americanos".

Ellender concluiu sua oração, manifestando: "Infelizmente, no Sul, existem aqueles que qualificam nosso país de rapaz e imperialista. Mesmo quando não ha mais longe da verdade do que isto, é necessario que a atuação de nosso governo e, o que é ainda mais importante, a dos norte-americanos que possam ajudar no fomento sul-americano, sirvam para aumentar os laços de amizade entre nossa nação e as Republicas do Sul".

Depuração dos elementos nazistas

(Conclusão da 1.a pag.)

que demonstram haver aumentado na Alemanha Ocidental as simpatias pelo nazismo, fizeram com que o chanceler Konrad Adenauer convocasse inesperadamente a direção do seu Partido, a União Democrata-Cristã, para a proxima segunda-feira em Bonn.

FUGA DE LIDERES JUDEUS

BERLIM, 24 (U.P.) — A comunidade judaica da zona ocidental de Berlim anunciou hoje a fuga para o ocidente dos dois ultimos lideres judeus que ainda se encontravam na zona sovietica.

A comunidade indicou que os lideres judeus em Magdeburgo e Eisenach chegaram, ontem à zona ocidental de Berlim.

Os lideres das comunidades judaicas na zona oriental de Berlim, Leipzig, Dresden, Halle e Erfurt, fugiram para o oeste na semana passada, tambem porque temiam ser detidos como espiões sionistas na campanha anti-semita comunista.

Uns quatrocentos judeus fugiram para a zona ocidental de Berlim desde meiados de dezembro.

Sabotagem nos EE. UU.

BOSTON, 24 (U.P.) — O "Bureau" Federal de Investigações está tratando de outra tentativa de sabotagem contra um trem de passageiros da empresa de New Haven, cujos diretores ordenaram que seja intensificada a inspeção constante dos dispositivos de segurança.

Ontem, quando o trem "New Yorker", que ia de Boston para Nova York, parou em Providence, o pessoal da empresa descobriu que no segundo vagão estava fechada apenas parcialmente uma das valvulas dos freios pneumaticos. Se não fosse descoberto esse fato, teriam falhado os freios e haveria outra catastrofe. E' impossivel que tais valvulas se fechem acidentalmente. Todas devem estar abertas para que o maquinista possa fazer funcionar bem os freios pneumaticos.

Recorda-se que, por haver falhado esses freios, um trem de passageiros da empresa de Pennsylvania, investiu no dia 15 do corrente contra a barreira da estação Union, de Washington, ficando feridas mais de cincoenta pessoas.

Descoberta de um virus mortal

ANN ARBOR, MICHIGAN, 24 (U. P.) — A Universidade de Michigan anunciou, hoje, a descoberta de um virus mortal, que continua vivo ao cabo de 35 anos fechado numa proveta de laboratorio.

A proveta foi achada durante a limpeza do laboratorio de bacteriologia da Universidade, do qual se tinha extraviado. Sua busca fôra abandonada ha muitos anos.

O virus continua sendo tão potente que uma cobaia injetada com uma quantidade infinetesimal morreu instantaneamente.

Os bacteriologos são unanimes em opinar que o achado pode ocasionar profundas modificações às teorias cientificas no campo de bacteriologia. No entretanto, abstiveram-se de predizer quais serão as modificações.

A este virus — o mais poderoso de todos os virus conhecidos — dá-se o nome de "virus novy",em homenagem ao seu descobridor, o dr. Frederick G. Novy, um dos primeiros bacteriologos deste país, que foi chefe dos laboratorios de Higiene de Michigan e decano da Faculdade de Medicina.

O porto de Roterdam e as incertezas do trafego internacional

ROTERDAM, janeiro (S.H.I.) — Tambem para este porto, o primeiro da Holanda e o maior do continente europeu, o ano de 1952 foi de notavel movimento, sendo visitado por 15.165 navios medindo em total 25.370.000 toneladas liquidas. Estes algarismos batem o recorde, anterior de 23.421.891 toneladas em 1937. Mais da metade dessa tonelagem ou, por ser mais exato, 13.800.000 toneladas era representada por grandes navios petroleiros.

Na sua mensagem do ano novo dirigida à Sociedade do Porto de Roterdam, o burgomestre sr. G. E. van Walsum, atacou "os metodos anormais e economicamente prejudiciais" de certos outros portos europeus para desviar o trafego de Roterdam. Lamentou que, até agora, tentativa para uma discussão franca dos problemas comuns com as autoridades portuarias de Antuerpia, Hamburgo e Amsterdam, não tivessem logrado exito. Recomendou o orador uma vigilancia constante, observando que, a pesar do desenvolvimento satisfatorio do ano passado, o transito por Roterdam de mercadorias destinadas à Alemanha Ocidental, ainda ficou muito abaixo do nivel pre-guerra.

Finalizando, o burgomestre chamou a atenção para as incertezas que ameaçam o desenvolvimento do trafego internacional. A redução do intercambio comercial, receiada em muitos países em vista da possibilidade dum fracasso dos esforços em prol da cooperação economica, teria serias repercusões no trafego internacional, afetando, em primeiro lugar, os grandes portos maritimos.

A colaboração do Instituto de Manguinhos na luta contra a febre amarela

Grandes lotes da vacina anti-amarilica são fornecidos a diversos paises do continente para o combate àquela endemia — Outros detalhes

RIO, 24 (A. N.) — O Instituto Osvaldo Cruz vem prestando à nossa gente e aos paises amigos do Continente uma colaboração preciosa na luta contra a febre amarela.

Preparando em larga escala a vacina anti-amarilica, que imuniza contra a febre amarela, o que é hoje a grande arma profilatica contra aquela endemia, fornece às nações continentais grandes lotes da vacina para o combate à doença em seus respectivos territorios.

Entre os paises amigos que receberam em grande escala a vacina anti-amarilica, figura a Nicaragua com cujas autoridades sanitarias da Casa de Osvaldo Cruz e o seu diretor prof. Olimpio da Fonseca, estabeleceram uma articulação das mais proveitosas para o saneamento de todas as Americas.

Agora o governo da Nicaragua, por intermedio de sua Legação nesta capital, acaba de dar um publico testemunho de seu apreço e gratidão pela colaboração que lhe proporcionou o nosso país, por intermedio dos cientistas de Manguinhos.

Em nota enviada ao Itamarati e por este remetida ao ministro da Educação, que a transmitiu ao prof. Olimpio da Fonseca, a representação da Nicaragua expressou em termos dos mais significativos e honrosos os agradecimentos de seu governo.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

EXPLODIU A FABRICA NACIONAL DE EXPLOSIVOS

RIO, 24 (Asapress) — Violenta explosão fez ontem ir pelos ares a Fabrica Nacional de Explosivos, situada na Fazenda Monte Carlos, no Estado do Rio. Felizmente não há vitimas a lamentar, pois, os operarios, minutos antes, haviam deixado o trabalho. Os prejuizos são vultosos.

LEI DE AMPARO AOS AGRICULTORES

RIO, 24 (Asapress) — Reuniu-se em sessão extraordinaria, a Comissão Nacional de Politica Agraria, a fim de terminar o exame e aprovar o anteprojeto da Lei de Arrendamento ou de Locação Rural, proveniente da respectiva Subcomissão. Foram discutidos os artigos que haviam ficado por examinar na ultima sessão ordinaria, e o anteprojeto está agora pronto para receber emendas de redação e ser encaminhado ao presidente da Comissão, ministro João Cleophas, que por sua vez o encaminhará, com exposição do motivos, ao presidente da Republica.

Há no Brasil cerca de meio milhão de arrendatarios, isto é, de agricultores que alugam o pedaço de terra em que trabalham e que têm vivido singularmente desamparados por uma lei especial. A lei cujo esboço acaba de ser estudada pela C.N.P.A. não só regulariza a questão da locação rural como vem, ainda, abrir novos horizontes ao arrendatario. Este, que paga hoje em dia, por ano, de aluguel, até 100 por cento do valor médio atribuido às terras onde trabalha, não poderá pagar mais de 25% doravante, nos têrmos do projeto. Passará a formar, portanto, uma classe mais capaz economicamente.

Josefine Baker no Rio

RIO, 24 (A.N.) — Chegou ao Rio, na madrugada de hoje, para uma temporada de três dias, durante os quais espera fazer uma conferencia sobre a questão racial, a artista negra Josefine Baker que, na Colombia, se recusou a assinar termo comprometendo-se a não abordar assuntos relativos à discriminação de raças, perdendo assim um contrato de mil dolares que havia assinado. Josefine disse que preferiu perder dinheiro do que o direito de falar e que o movimento por ela iniciado contra a discriminação racial e religiosa já se encontra em mais de vinte paises.

A CAMPANHA ANTICOMUNISTA

Apoio dos checos livres residentes no Brasil

RIO, 24 (Asapress) — A União Cultural Checoslovaca de Anticomunistas enviou o seguinte telegrama aos senadores Hamilton Nogueira e Carlos Lindenberg e almirante Pena Boto, presidente da Cruzada Anticomunista Brasileira: "A União dos Checoslovacos do Brasil, que está unindo todos os checoslovacos anticomunistas no país, tem a grande honra de apresentar a vs. excias. protestos de nossa elevada consideração e gratidão pelo combate ao comunismo, vindo também através das legações diplomaticas da Checoslovaquia e da Polonia no Rio de Janeiro. Nós, vitimas desse regime brutal, também denunciamos esses fatos e mais o serviço de espionagem feito por algumas firmas comerciais, representantes de terras situadas atrás da "Cortina de Ferro". Manifestamos nossas congratulações à ação do senador Lindenberg e outros senadores e deputados, pela denuncia de tal atividade e pelo reconhecimento do governo livre da Checoslovaquia em Washington. Essa atitude tem enorme e notavel efeito internacional, orientando outros paises e ajudando a resistencia interna em paises da Europa Oriental contra a opressão de Moscou. Que Deus abençoe essa atitude ilustre e patriotica do Brasil, nesse grande serviço em favor do pais e da verdadeira democracia."

Espetacular fuga de 7 menores

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Fuga novelesca de uma delegacia desta capital foi praticada por 7 menores, autores de diversos furtos e que ali se achavam recolhidos, dois dos quais na madrugada de ontem conseguiram fugir e libertaram mais cinco. Audaciosamente subtrairam o molho de chaves do sentinela quando este dormia, após soltarem os outros menores trancaram todas as portas, inclusive o portão, desaparecendo em seguida. Quando o prontidão despertou, viu que estava preso.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.o secretario
Plinio de Castro Prado — 2.o secretario
José Soares Hungria — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
Olegario de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretario do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às **3.as e 5.as feiras das 14 às 17 horas e aos sabados das 10 às 12 horas.**

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes
1.o vice-presidente: **Candido Motta Filho**
2.o vice-presidente: **Didio Iratin Afonso da Costa**
1.o secretario: **Amando Fontes**
2.o secretario: **José Pereira Lira**
Tesoureiro: **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.
O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Violentas explosões e incendio no Rio

RIO, 24 (News Press) — Varias explosões seguidas, acompanhadas de labaredas que se elevavam a muitos metros de altura, abalaram hoje a zona central da cidade. O sinistro ocorreu na rua Visconde, na Gavea, onde está instalado um deposito de alcool da Companhia Usinas Nacionais.

Chamados com presteza, acorreram ao local as guarnições do Corpo de Bombeiros do Posto Central e de São Cristovão, os quais iniciaram imediatamente o combate ao fogo.

O fogo começou precisamente às 4 horas e 30 minutos desta madrugada, e dentro de poucos minutos havia atingido algumas das casas mais proximas.

Já no ano passado ali se manifestara um incendio, razão pela qual a Companhia Usinas Nacionais estava construindo um outro edificio para o qual iria mudar o deposito.

FUNDAÇÃO DE S. PAULO

A Banda Sinfonica da Força Publica, sob a regencia do maestro major Antonio Romeu, realizará um concerto publico na praça Franklin D. Roosevelt, às 20 horas, em comemoração à data de fundação de São Paulo.

CONCERTO SINFONICO — Solenizando a comemoração do 399.o aniversario da fundação da capital paulista, a Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Armando Bellardi, realizará, com a participação do Coral Lirico Municipal, um espetaculo no Teatro Colombo, às 21 horas, tendo como solista de piano a "virtuose" Nise Obino.

CENTRO SOCIAL BRASILEIRO

O Centro Social Brasileiro levará a efeito hoje, em sua sede à avenida Ipiranga, 901, sobreloja, varias comemorações consagradas à fundação de São Paulo, de acordo com o seguinte programa: coquetel oferecido pela diretoria aos associados e convidados; "show" pelos componentes do Departamento Artistico do Centro; palestra e declamação sobre a efemeride de Piratininga; reunião dançante até as 22 horas.

ESPETACULOS DO DEPARTAMENTO DE CULTURA DA PREFEITURA

ESPETACULOS INFANTIS — Hoje serão realizados nos teatros Artur de Azevedo e João Caetano, às 16 horas, e no teatro São Paulo, às 10 horas, espetaculos infantis.

Os convites são distribuidos gratuitamente, nas bilheterias.

ESPETACULO DE TEATRO

O Departamento de Cultura da Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, fará apresentar no teatro João Caetano, às 20,30 horas, pelo elenco de amadores do Esporte Clube Vila Mariana, a peça "Deus lhe pague", original de Joraci Camargo.

Ingressos gratis, nas bilheterias.

Serviços assistenciais aos comerciarios

RIO, 24 (Asapress) — O sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comercio, conferenciou com o sr. Henrique Larroque, presidente do I. A. P. C., estabelecendo entendimentos preliminares para um acordo em todos os Estados, entre aquela autarquia e o comercio, visando evitar a dualidade dos serviços assistenciais aos comerciarios.

As negociações abrangem uma providencia no sentido de que o IAPC volte a pagar a taxa que corresponde aos seus funcionarios, permitindo que esses utilizem os serviços do SESC, recebendo este a contribuição daquele Instituto.

Venda do algodão do Banco do Brasil

As propostas deverão ser entregues na presidencia do Banco até o dia 20 de fevereiro proximo

RIO, 24 ("Correio") — O Banco do Brasil acaba de decidir a venda, no exterior, de parte dos estoques do algodão em pluma da safra de 1951-1952 comprado no Estado de São Paulo e zona algodoeira limitrofe. Para isso, oferecerá o produto diretamente aos interessados na Inglaterra, Japão, Alemanha, França, Belgica, Italia, Portugal Suecia Dinamarca Finlandia e Espanha através de edital que está sendo divulgado por intermedio das nossas representações diplomaticas nos citados paises.

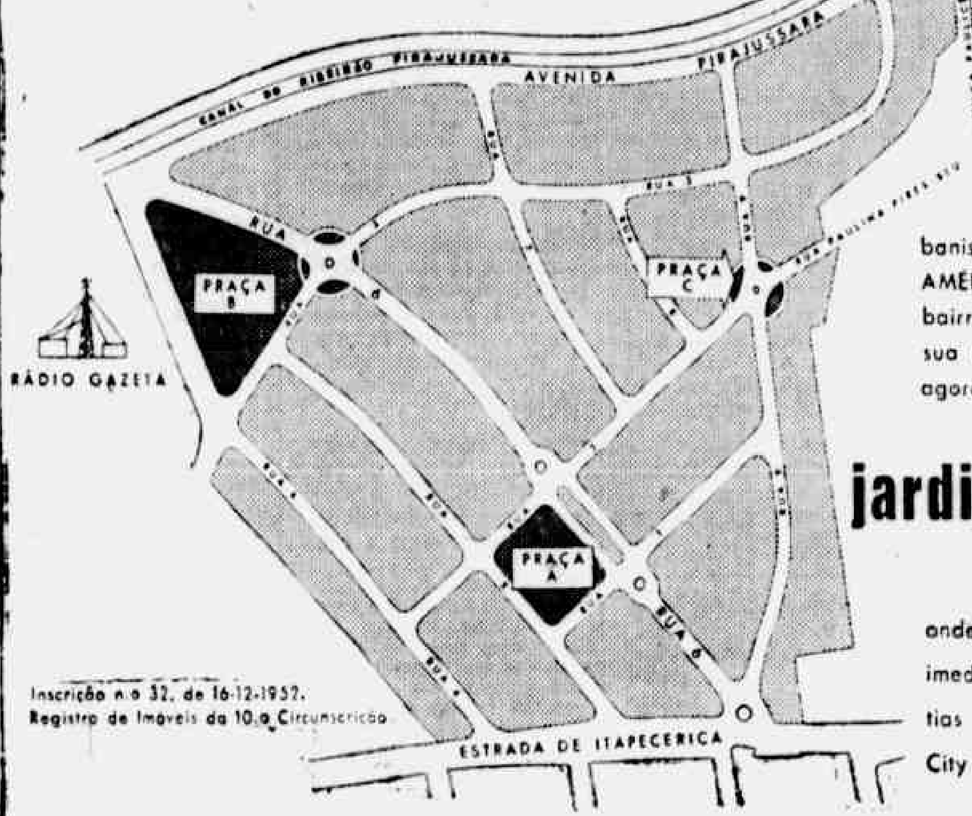
Constam do edital as seguintes normas de condições: a) — as propostas deverão ser entregues até o dia 10 de fevereiro vindouro, na presidencia do Banco do Brasil, no Rio de Janeiro; b) — o algodão será nos padrões oficiais, adotados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo ou pelos serviços oficiais dos Estados e dos tipos 5, 5/6, 6, 6/7, 7, 8 e 9; c) — as propostas não poderão referir-se a lotes inferior a seis mil toneladas de um ou mais tipos, efetuando-se a entrega no prazo maximo de 4 meses, a contar do fechamento da operação; d) — os preços, indicados em moeda estrangeira e à base de libras peso ou quilogramas, deverão referir-se à mercadoria FOB Santos, prensada à densidade minima de 600 quilos por metro cubico, com pagamento mediante abertura de credito irrevogavel; e) — o pagamento se fará na moeda em que habitualmente se conduzir o intercambio comercial do Brasil com o país recebedor da mercadoria, podendo ser estudada, todavia, a liquidação em outras moedas; f) — o Banco se reserva o direito de rejeitar toda e qualquer proposta que, a seu criterio, não atenda as suas conveniencias.

No mesmo edital, o Banco salienta, ainda, que as cambiais provenientes da venda do algodão serão aplicadas preferentemente nos paises importadores do produto, seja na liquidação dos atrasados comerciais, quando os houver, seja no pagamento de novas importações.

A audácia de um nome dominando tôdas as dificuldades!

O JARDIM AMÉRICA era um pântano intransponível e insalubre. Também o PACAEMBÚ, com as suas baixadas alagadiças e seus acentuados acidentes topográficos. Para muitos, a criação de bairros residenciais em locais cujas condições eram tão adversas, não passava de um empreendimento por demais arrojado e audaz; para outros, entretanto, significava a concretização de gigantescos planos, elaborados por uma Companhia que dedicou e dedica todo o seu esfôrço e tôda a sua grande experiência urbanística à nossa inigualável metrópole que é São Paulo.





Aí estão, hoje, essas duas jóias de urbanismo jamais igualados, que são o JARDIM AMÉRICA e o PACAEMBÚ — como aliás os demais bairros criados pela Companhia City. E tôda a sua experiência na criação de bairros-modelos, foi agora posta a serviço de novo bairro residencial, o

jardim Caxinguy

onde V. S. escolherá o seu lote para a edificação imediata de sua residência, com tôdas as garantias de boa vizinhança que sómente os bairros da City oferecem.

VALORIZAÇÃO ASSEGURADA • LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA
QUATRO LINHAS DE ÔNIBUS PARTINDO DO ANHANGABAÚ

um loteamento CIA. CITY

COMPANHIA CITY

A maior organização imobiliária e urbanística da América do Sul estabelecida em S. Paulo desde 1912

23 R. DO TESOURO - ESQ. 15 DE NOVEMBRO

5162305

Os preços do café moido no país

RIO, 24 (A. N.) — Segundo os dados do Serviço de Estatistica da Produção, do Ministerio da Agricultura, os preços medios anuais do café em pó, do Distrito Federal e capitais dos Estados, foram os seguintes no ano de 1950 (em cruzeiro, por quilo):

Distrito Federal, 20,30; São Paulo, 27,80; Porto Alegre, .. 31,00; Salvador, 21,80; Recife, 20,50; Belo Horizonte, 26,30; Curitiba, 26,00; Florianopolis, .. 21,00; Niteroi, 25,40; Vitoria, .. 25,50; Manaus, 28,00; Belem, .. 23,80; São Luiz, 25,00; Teresina, 30,80; Fortaleza, 22,30; Natal, 26,50; João Pessoa, 20,10; Maceió, 20,20; Aracaju, 22,80; Cuiabá, 31,00; Goiania, 23,50. Preço medio no país, 25,80.

Dos dados coligidos pelo S. E. P., verifica-se que em 1941 o preço medio era de 11,40 por quilo. No Distrito Federal, São Paulo, Porto Alegre e Recife, os preços eram, respectivamente, de 9,70, 1230, 11,60 e 8,60.

No ano de 1936 figuravam os preços adiante mencionados para as seguintes capitais: Manaus 3,58; São Luiz, 4,30; João Pessoa, 2,43; Salvador, 3,10; Belo Horizonte, 2,25; Niteroi, .. 2,80; Distrito Federal, 3,40; São Paulo, 3,00; Florianopolis, 3,48; Porto Alegre, 4,13; Cuiabá, 2,12; Goiania, 1,55.

Os preços medios anuais no país eram de 3,51 em 1940; 4,14 em 1941; 5,14 em 1942; 5,57 em 1943 e 7,35 em 1945.

Regressou o senador Georgino Avelino

NATAL, 24 (Asapress) — Regressando de sua viagem aos Estados Unidos e Europa, chegou a esta capital o senador Georgino Avelino, lider do PSD.

O referido senador brasileiro, fazendo parte da representação da ONU, visitou varios paises europeus em companhia de sua esposa. Embora a visita do procer potiguar não tenha carater politico, deverá ele se colocar a par dos entendimentos politicos com os membros do seu partido, uma vez que se encontrava ausente do Estado quando se realizaram as eleições municipais apos o que verificou-se uma transformação na politica local.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

No mais denso misterio a publicação do edital de concorrencia do metropolitano

O prefeito não quer saber mais da imprensa — O engenheiro Mario Leão informa que o "metrô" é obra de vulto e não um mero edificio — Tensas as relações entre o secretario de Higiene e o diretor do Departamento de Abastecimento

Noticiamos ontem que o engenheiro Mario Lopes Leão, presidente da comissão encarregada dos estudos sobre o "metro", deveria apresentar ao prefeito da capital um relatorio dos trabalhos efetuados até aquele dia, a fim de esclarecer o governador da cidade sobre a possibilidade de se publicar o edital de concorrencia para a construção do "subway" ainda hoje.

Nossa reportagem, juntamente com os outros jornalistas credenciados no gabinete do prefeito, procurou saber o resultado daquele trabalho e para tanto postou-se à porta da sala do chefe do executivo municipal, esperando por noticias mais esclarecedoras do tão falado metropolitano.

Eis que aparece, bem tempo depois de terminado o expediente da Prefeitura, o sr. Armando de Arruda Pereira, visivelmente irritado e de mau humor.

A uma pergunta de um dos jornalistas respondeu intempestivamente:

"Não dou qualquer informação para a imprensa. E' uma imprensa que so' serve para "meter-me o pau". E eu ainda vou dar informações? A imprensa troca tudo e noticia tudo de maneira diferente da verdade. Até o incidente do operario que foi soterrado nas obras do Ibirapuera atribuem à minha responsabilidade. Não há nada, não sei de nada. Quando o edital for publicado no "Diario Oficial" vocês saberão".

Logo em seguida, mais nervoso ainda, ordenando ao ascensorista que baixasse ao andar terreo, disse "So' criticam o que eu faço..."

A reportagem conseguiu manter contato com o engenheiro Mario Lopes Leão, que depois de vacilar em conceder-nos uma entrevista, explicando que somente o prefeito e o secretario de Obra poderiam falar sobre o assunto do "subway", disse que não estivera na manhã de sabado no gabinete do prefeito da cidade. "Entretanto, continuou o sr. Mario Leão, comuniquei-me com o secretario de Obras, expondo os motivos pelos quais não pudera preparar, em tempo habil, os estudos sobre o "metro", de sorte a poder publicar o edital de concorrencia hoje, como era desejo do sr. Armando de Arruda Pereira".

Afirmou ainda o engenheiro Lopes Leão que o "subway" é uma obra de vulto, diferente de um mero edificio, e, portanto, a elaboração do seu projeto demanda um contingente apreciavel de estudos em varios sentidos, conjugação de esforços e colheita de numerosos subsidios, o que não se poderia realizar um trabalho util e de acordo com o vulto do empreendimento.

Finalizando disse que vinha trabalhando dia e noite no sentido de concluir o seu trabalho, mas infelizmente não foi realizado esse "desideratum", não podendo esclarecer quanto tempo levará ainda para completar essa materia.

TENSAS AS RELAÇÕES ENTRE O SECRETARIO DE HIGIENE E O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

Foi divulgado ontem pela imprensa um oficio dirigido pelo sr. Geraldo Cardoso da Silveira, diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Higiene da Prefeitura, ao sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, explicando o motivo porque a Municipalidade não se fazia representar na Conferencia Nacional de Abastecimento e Preços, em Petropolis. Dizia a certa altura: "Infelizmente não houve possibilidade desse comparecimento, em virtude de não autorização por parte do titular da Secretaria de Higiene, sr. Demostenes Martino, que, até a presente data, houve por bem não determinar providencias nesse sentido, apesar de solicitado por oficio n.o 3, de 9 do corrente, que lhe foi por mim endereçado".

Ontem, pela manhã, o sr. Demostenes Martino procurou os jornalistas credenciados no gabinete do prefeito, e fez as seguintes declarações: o oficio do sr. Geraldo da Silveira assim que chegou às suas mãos, foi encaminhado ao prefeito Armando de Arruda Pereira para deliberação. O oficio no dia 12 do corrente foi despachado favoravelmente pelo prefeito e se o assunto não foi resolvido antes, não lhe cabe culpa, pois não seria ele Demostenes Martino, que iria acompanhar o tramite do processo no gabinete do governador da cidade. Deve o sr. Geraldo da Silveira — prosseguiu o secretario de Higiene — saber que a autorização para que a Prefeitura de São Paulo se fizesse representar no aludido conclave é da competencia do chefe do Executivo municipal e não do titular da pasta. A divulgação pela imprensa de um oficio interno, como aquele, só pode ser feita pelo proprio interessado, sr. Geraldo Silveira ou o seu Departamento é de uma completa desorganização que permite a devassa de papéis de sua secretaria por elementos da imprensa. Ademais soube que esse Congresso não se realizou". Finalizando disse o sr. Demostenes:

"Responsabilizo o sr. Geraldo Silveira pelas acusações que no referido oficio faz ao secretario de Higiene, ao presidente da COFAP, contrariando, portanto, os comezinhos principios da disciplina que deve ser obedecida pelo funcionario publico".

LIMITAÇÃO DE ALTURA NOS EDIFICIOS DA CAPITAL

Foi encaminhado ontem, pelo prefeito da capital, projeto de lei que regulamenta a altura dos edificios nas diversas zonas da capital. De conformidade com o que estabelece a aludida proposição, a altura maxima dos predios de S. Paulo será: I — de 50 metros na zona central, correspondendo a 17 andares; II — de 30 metros nas demais zonas. Acima das alturas fixadas nesse projeto será facultado construir um pavimento sobrelevado recuado, no minimo, quatro metros da fachada da frente e dois metros das fachadas laterais e destinado exclusivamente à casa de maquinas, reservatorios, depositos, habitação do zelador, jardins ou fins recreativos. A altura maxima desse pavimento será de 6 metros. Na zona central, quando a largura do logradouro permitir, admitir-se-á construção de corpo sobrelevado [illegible] passando aquele limite, até a altura maxima de 80 metros, desde que seja observado, a partir da altura de 50 metros, recuo lateral de ambas as divisas, correspondente a um terço no maximo da altura, projetada desses corpos e o recuo minimo de 4 metros de frente.

Na exposição de motivos assinala o prefeito que a altura excessiva dos predios traz inumeros e graves inconvenientes a toda a população da cidade. A construção maciça de grandes blocos, com altura excessiva, causa sobrecargas desastrosas nas redes de distribuição, tais como as de agua e esgoto, e energia eletrica e no serviço telefonico, sobrecargas estas que ultrapassam qualquer previsão normalmente estabelecida. O congestionamento do transito é decorrencia desses grandes blocos arquitetonicos.

O FISICO DOS CANTORES

FRANCISCO PATI

Ao ler em "L'Europeo" uma cronica sobre a estréia de Rossellini como diretor de teatro, após tantos aplausos colhidos como diretor cinematografico, lembrei-me novamente de uma edição da "Traviata" oferecida ao nosso publico, vai para mais de dez anos, no Teatro Municipal.

Fôra o papel principal confiado a uma das mais famosas cantoras da época. Todavia, assim que ela apareceu no palco, a platéia em peso teve vontade de rir. Era uma dama excessivamente gorda. Belo o rosto, sem duvida, excelente a voz, boa a arte de representar, mas o corpo não se adaptava ao texto. Um ou dois anos antes viramos Marta Eggerth. Antes dela tiveramos Bidú. Tanto a cantora alemã como a brasileira possuiam menos voz que a italiana. O fisico, em todo caso, era exatamente o que calhava ao papel de Margarida. Todo mundo sabe que a "Traviata" é a Dama das Camelias". Depois de uma vida de dissipações e fausto morre tuberculosa. Morre na cama, à vista do publico, num dia de Carnaval, enquanto passa lá fóra um bando de mascarados, com gaitas e cornetas.

A notavel cantora era tão gorda que não podia soerguer-se no leito. Um dos meus companheiros comentou:

— Quem vai morrer de susto é a tuberculose.

Roberto Rossellini aceitou o convite do superintendente do teatro "San Carlo" de Napoles, sr. Pasquale Di Costanzo, para dirigir o "Otelo", peça de estréia da temporada lirica naquela cidade, em dezembro ultimo. O sr. Di Costanzo tem uma preocupação, como diretor de teatro: fazer o "San Carlo" suplantar o "Scala" de Milão e o "Opera" de Roma. Tendo conseguido coloca-lo até o ano atrasado no mesmo nivel de ambos, resolveu fazer um novo esforço para sobrepuja-los. Daí o convite a Rossellini. Roberto Rossellini é um grande cartaz. A historia dos seus amores com Ingrid Bergman chamou sobre ele a atenção de quantos gostam das bisbilhotices de bastidores.

Rossellini aceitou o convite do sr. Di Costanzo e tratou em primeiro lugar de reler a peça de Shakspeare. Releu-a e estudou-a. Lançou-se em seguida ao libreto de Arrigo Boito. Com Shakspeare e Boito na cabeça passou dias e dias em casa ouvindo a musica de Verdi. Pediu por fim ao superintendente do "San Carlo" o elenco. São nomes conhecidos em São Paulo: Renata Tebaldi para o papel de Desdemona, o tenor chileno Ramon Vinay para o de Otelo, Gino Becchi no de Iago, Piero De Palma, no de Cassio.

A adaptação do fisico dos artistas ao papel que lhes cumpre "viver" na tela é hoje providencia corriqueira no cinema. Não faz muito comentei o caso de uma atriz francesa destinada a ser Lucrecia Borgia e que fôra, pelo seu "régisseur", submetida a um regime de engorda. Hollywood faz miserias nesse campo. Rossellini, idem.

De posse, então, do elenco, entrou a examinar o problema fisico. Renata Tebaldi afigurou-se-lhe uma Desdemona à altura e o chileno Vinay um perfeito Otelo. Onde, porem, a roda começou a pegar foi nos papeis confiados ao baixo e ao segundo tenor. Iago — pensou Rossellini — é um sujeito sinuoso, perfido, ironico e deve ser fisicamente de estatura mesquinha, proporcional à sua alma. Ora, Gino Becchi, notavel baixo, é alto, de compleição atletica. Cassio, ao contrario, tem de ser alto, porque é na tragedia (diz o cronista Renzo Trionfera) o que foi Rigdway substituindo MacArthur; ora, o segundo tenor Piero Di Palma é baixo...

Que fazer? O remedio foi botar salto alto em Cassio e deixar correr o marfim.

Não tendo conseguido o que pretendia no tocante aos artistas de "primo cartello" desceu Rossellini a outros pormenores. Quase levou as mãos à cabeça quando o sr. Pasquale Di Costanzo lhe apresentou os coristas e os comparsas.

Conheço esse desespero dos "régisseurs" de verdade. Em razão de meu cargo tenho vivido no meio deles. Coristas e comparsas constituem a parte mais dificil de ser adaptada ao tema e ao cenario das operas liricas. Os coristas adquirem ao fim de alguns anos de tarimba cacoetes inextirnaveis. Vestidos de indio, no "Escravo" ou no "Guarani", de boemios na "Boemia", de "jeunesse dorée" na "Traviata", de camponeses na "Cavalleria", não mudam nem de atitude, nem de expressão fisionomica, nem de acento. A preocupação do canto é mais forte neles do que a da representação. Obrigados, por outro lado, a obedecer cegamente a dois regentes (o da orquestra e o dos coros), perdem o contato com o libreto.

Quanto aos comparsas a coisa é ainda mais séria. Seria preciso fundar-se uma escola de comparsaria, caso valesse mesmo a pena levar a preocupação da realidade cenica até lá, ou seja, até o fundo do palco, frequentado, nas noites de grande gala, por gente catada na rua, à ultima hora.

SINAL DE VIDA E SAUDE

CANDIDO MOTA FILHO

Na solenidade de posse do general Eisenhower ficou evidenciado, de forma indiscutivel e cabal, o profundo sentimento religioso do povo dos Estados Unidos. As palavras proferidas pelo novo chefe de Estado, muito embora tocadas pela preocupação politica e pelos gravissimos problemas do momento, não deixaram de ser inspiradas numa entranhada convicção religiosa. Aliás, pela primeira vez na historia do país, o presidente da Republica, antes de assumir seu cargo, assistiu missa e depois, seguindo ao habitual, ouviu, na solenidade da posse, as orações pronunciadas por um ministro protestante, por um rabino e por um sacerdote catolico!

Essa capacidade de crer do povo americano, que cada vez mais se acentua, faz parte de sua maneira de viver, isto é, de sua vocação pragmatica. Não lhe desperta, porem, inquietação alguma nem lhe provoca qualquer sentimento sombrio ou tragico. Acreditar, para ele, é viver. E' uma forma de integração do "eu" individual no mundo; é o clima sadio da moralidade; uma forma afirmativa e dominadora de existir, de surpreender os insubmissos segredos da natureza. Ele, portanto, não é só o animal que acredita, mas que acredita na plenitude da vida, em tudo aquilo que explica e justifica o comportamento do homem.

Conversando, há alguns anos, com o ilustre embaixador Caffery, que conhece o mundo e os homens, ouvi dele a afirmativa de que Unamuno jamais poderia compreender essa espontaneidade direta e clara da religiosidade americana, sem nada de interrogativo, de agonico, de inquietante.

Não vamos procurar explicações para isso, revolver sua historia e sua conjuntura social. Porem, para compreendermos e aceitarmos essa verdade, temos que concluir que há realmente, na psicologia do americano, algo de ingenuo e de pueril. Há mesmo, com exuberante intensidade, uma base primitiva que facilita a sua adaptação às variadas condições do mundo. Viu o conde Keyserling, nesse primitivismo, o fator decisivo de seu sucesso na civilização da técnica e na civilização da maquina. Achou que o motivo da posição assumida pelos russos bolchevistas na atualidade é tambem pelo mesmo motivo, uma vez que o primitivo, senhor por indole da "logica dos solidos", é, fundamentalmente, levado a descobrir todas as virtudes e vantagens da técnica.

Na verdade, quer no americano, quer no russo bolchevista, encontramos essa extraordinaria capacidade técnica, essa atilada propensão para dominar o mundo pela maquina, o que levou o mesmo conde Keyserling a dizer que os dois condutores historicos da civilização: americanos e russos, formam, efetivamente, uma civilização de "chauffeurs", o que quer dizer, "do primitivo aplicado à maquina".

No entanto, vemos que os proprios americanos não mais aceitam essa explicação. Um Munford por exemplo, quando escreve um volumoso estudo sobre a técnica e a civilização, procura, no exame das transformações historicas e culturais, demonstrar que a éra da maquina já foi superada e que, hoje em dia, percebe-se e compreende-se, pelo que tem acontecido e pelo que está acontecendo, que a técnica é apenas um processo e não uma finalidade.

Talvez o apossamento da técnica pelo primitivo tenha criado a maior tragedia da historia, porque ela pode servir, com maiores resultados, muito mais aos povos incultos do que aos povos cultos. Talvez isso aconteça pelo aspecto objetivo e visivel da técnica, que não formula indagações metafisicas, religiosas ou eticas. Talvez, o primitivo se prevaleça dessa aproximação que parece existir entre a logica da natureza e a logica da maquina.

A cultura, entretanto, exige uma posição por sobre a natureza, posição que só pode ser assumida pelo homem historico e não pelo homem natural, aquele que está integrado ou submetido à paisagem em que vive. Por isso, o campo dos valores pertence ao mundo do espirito e não ao da natureza. "A natureza, dizia Tobias Barreto, não é a santa que se supõe; pelo contrario, ela come, bebe e peca". Tobias Barreto, fazendo a distinção germanica entre civilização e cultura, afirma que "os russos e os turcos podem ser considerados como civilizados". "Eles têm, escrevia ele, mais ou menos ordenadas as relações de sua vida publica; possuem, pela mór parte, constituições e parlamentos; aproveitam-se dos progressos da ciencia, da técnica e da industria moderna; seus altos circulos sociais falam diversas linguas e lêem obras estrangeiras, vestem-se conforme a moda novissima de Paris; comem e bebem segundo as regras de polidez. Porem, não são povos cultos".

Acontece porem que a civilização americana não se subordina a esse quadro; é transplantada, não traduzindo diferença alguma com a cultura. Nasceu numa projeção de valores e crenças já conhecidas e proclamadas. Foi mesmo a expressão historica de uma cultura.

O seu primitivismo não é, portanto, como o do russo, o primitivismo de uma vida involuida; não é a feição barbara e agressiva dos povos incultos e selvagens. E', na sua essencia, uma continuação ou um desdobramento da vida historica do Ocidente. O que nela chamamos de primitivo, é o que é inicial no homem, a sua energia vital, espontanea, que lhe assegura um comportamento, que a civilização não consumiu com seus artificios.

William James, que foi uma das altitudes do pensamento americano, propunha já em seu tempo, em plena ofensiva materialista, o dilema — "ou crê ou morre!". Realmente, um povo que não acredita não pode viver por muito tempo. Vai se desligando da vida, aconchegado às soluções oportunistas. E, como não há nada certo e nada errado para ele, subordina-se à contingencia e se avilta.

Assim, o que nas pompas democraticas da posse do novo presidente dos Estados Unidos verificamos, é na sua religiosidade a afirmação de uma sadia e exuberante vitalidade.

OS POSTULADOS DA TEORIA DA RELATIVIDADE RESTRITA

AUTHOS PAGANO (Conde de Pérgamo)

Albert Einstein é o mago da ciencia no seculo XX. O seu nome é veneravel e respeitado por todos os homens de cultura do mundo, pois foi Einstein que ganhou aquele concurso que ficou aberto desde Newton, desenvolvendo a teoria da relatividade e firmando uma nova estrutura do Universo.

A teoria da relatividade comporta duas facetas fundamentais: a que se refere à relatividade restrita, e à que diz respeito à relatividade generalizada, que é uma nova lei da gravitação universal, onde a lei de Newton é considerada como caso particular.

A teoria da relatividade se limita ao movimento retilineo e uniforme e está calcada em dois postulados:

1.o — O mundo em que vivemos se acha disposto de modo que nenhuma observação efetuada num sistema em movimento possa descobrir o movimento retilineo e uniforme deste sistema, e muito menos determinar a velocidade deste movimento. As leis dos fenomenos que se produzem num sistema qualquer são independentes deste sistema, contanto que o mesmo se não ache dotado de aceleração.

2.o — Em qualquer sistema sem aceleração em que se meça a velocidade da luz, mesmo dentro das mais variadas condições, devemos encontrar sempre o mesmo valor numerico para esta velocidade.

Está bem claro que se trata apenas de sistemas sujeitos ao movimento retilineo e uniforme, pois, se houver aceleração somente a relatividade generalizada é que poderá decidir. Esses são os principios de Einstein para a relatividade restrita, os quais constituem uma generalização do principio relativista de Newton, o qual se limita aos fenomenos mecanicos, ao passo que os de Einstein alcançam o mundo fisico, sem excluir os fenomenos eletro-magneticos.

Segundo Einstein, as dificuldades logicas opostas à aplicação do principio da relatividade dos fenomenos eletro-dinamicos provêem do fato de ter-se que fazer concordar as duas proposições seguintes assinaladas pelo ilustre padre Inagio Puig, S. J. em "Teorias Fisico-Matematicas":

1.o — Segundo a mecanica classica, a velocidade de um movimento qualquer apresenta valores diferentes para dois observadores animados de movimento relativo, um com respeito ao outro.

2.o — A experiencia demonstra que a velocidade da luz permanece constante e independente do estado de movimento.

A antiga teoria do eter tratou de suprimir a contradição das duas proposições, decompondo a velocidade da luz em duas partes: — velocidade do eter-luz e velocidade da luz com respeito ao eter, em suma, velocidade luz-eter. O primeiro termo desta soma se obtem partido da hipotese do arrastamento do eter. Antão Henrique Lorentz, segundo sabem os relativistas, para sustentar o principio da constancia da velocidade da luz, atribuiu a cada sistema em movimento medidas particulares de longitude e de tempo, para assim chegar à conclusão de que a decantada constancia é mera ilusão otica. Einstein, porém, é que não se conformou com a explicação de Lorentz, por entender que se trata de um artificio matematico ou uma ilusão.

COMPRA DE ALGODÃO EM PODER DO BANCO DO BRASIL

O general Anapio não confirmou nem desmentiu a noticia

RIO, 24 (Asapress) — Na palestra de ontem, com os dirigentes da Associação Comercial, respondendo a uma interpelação, o general Anapio Gomes não confirmou nem desmentiu a noticia sobre a possibilidade da compra dos depositos de algodão em poder do Banco do Brasil pelo Banco do Estado de S. Paulo conforme proposta dos srs. Mario Beni. Fala-se que o general Anapio Gomes admite a possibilidade de um reexame do assunto para que, sobre ele, se pronuncie novamente o presidente da Republica, o que, se acontecer, constituiria uma vitoria da formula Jafet... ... .

NOTAS E COMENTARIOS

MANDATOS LONGOS

Um cronista brasileiro comentou a noticia, vinda de Washington, de que, ao deixar o poder, o sr. Harry S. Truman parecia melancolico.

Na opinião do cronista não existia razão para isso. A vida do ex-presidente dos Estados Unidos — disse — parece tocada por uma varinha magica, pois de "musico amador" e de "pai extremoso" chegou a ser, sem muito esforço, até com surpresa intima, um dos homens mais poderosos do mundo, como presidente da Republica americana. Devia, por isso, ter ficado satisfeito com os oito anos de governo e recolher-se à sua vida particular, em Independence, no Missouri, orgulhoso de ter podido penetrar na historia do seu país, da America e do mundo.

A Constituição dos Estados Unidos, reformada sob a presidencia do proprio sr. Truman, proibe daqui por diante seja um presidente reeleito mais de uma vez, como aconteceu, por exemplo, com Franklin Delano Roosevelt. Se o sr. general Eisenhower quiser continuar no poder, ao fim destes quatro primeiros anos, e se contar para tanto com o apoio da população "yankee", nada lhe servirá de empecilho. Todavia, ao fim de oito anos deverá abandonar definitivamente a esperança de continuar na Casa Branca, em Washington. Será obrigado a entregar o poder a outro presidente democraticamente eleito.

O novo dispositivo acolhido pela Constituição americana tem por fim — é evidente — evitar se transformem os mandatos eletivos em emprego vitalicio. Os mandatos longos criam com efeito naqueles que os usufruem o habito do poder. Compreende-se a melancolia do sr. Harry Truman como aliás a de todos quantos um dia se viram compelidos, por força de uma revolução ou em obediencia a um democratico e salutar principio de revezamento de homens no poder, a deixar o cargo. O poder longamente exercido modifica a mentalidade do homem publico. E' preciso uma formação moral verdadeiramente excepcional para resistir às seduções e às galas da Casa Branca em Washington ou do Catete no Rio.

Costuma-se citar na hipotese o "nessun maggior dolore". Em verdade, os palacios presidenciais, os rapapés dos mesureiros profissionais, a lisonja, as guardas de honra, os toques de corneta, os automoveis, os trens de luxo, os aviões particulares, são coisas que agradam e é duro depois de tê-las possuido um dia (um dia que durou oito ou dez anos), ser forçado a voltar-lhes as costas. Mas o democrata de verdade não hesitará jamais. Em todo caso, como o seguro morreu de velho é conveniente reduzir ao minimo a duração dos mandatos eletivos. Temos visto, no Brasil, o que é um mandato de deputado com duração de quatro anos. Os deputados quebram lanças para obter a sua renovação e, em sendo possivel, a sua perpetuidade.

Democracia é renovação habitual e constante de valores.

---o---

De acordo com dados publicados pela Caixa Economica de Amsterdam, os cidadãos da capital holandesa fizeram maiores economias em 1952 do que em 1951. Ininterruptamente, cada mês do ano passado, acusava um excesso de depositos sobre retiradas de dinheiro.

O ESCULTOR DE VILA RICA

Dissemos ha dias que em Congonhas do Campo é que se encontra a parte mais eminente da obra deixada por Antonio Francisco Lisboa, o Aleijadinho de Vila Rica. Mas isto não quer dizer que o famoso artista colonial possa deixar de ser apreciado fora daquela localidade mineira. Ele tambem está presente em Sabará, em Ouro Preto, em Mariana e em São João d'El-Rei. E, de todas estas cidades, a que reune maior soma de amostras de sua arte é Ouro Preto, onde ele nasceu e onde está sepultado.

Para se ter uma ideia da escultura do Aleijadinho, basta visitar, na cidade que serviu de palco ao martirio de Felipe dos Santos, a igreja de São Francisco de Assis. Situa-se a cerca de 200 metros da praça da Independencia, tem um amplo adro, é toda em pedra e monumental.

Existem mais de 30 recibos, firmados pelo Aleijadinho, de pagamentos a ele feitos pela Ordem dos Terceiros de São Francisco de Assis, o que prova ser de sua autoria quase toda a decoração do templo. A capela-mor forma, com o arco-cruzeiro, um conjunto de beleza e de grandiosidade. Pois todo o gigantesco trabalho de talha é de autoria do grande artista. No arco-cruzeiro acham-se engastados os dois pulpitos. Representam eles, em suas faces, motivos biblicos e os quatro evangelistas. São ricamente cinzelados em esteatite. A portada engalana todo o frontal da igreja, dando-lhe um ar de alegria e festa. Consta de um medalhão de Nossa Senhora dos Anjos e de dois ovais em escudo, simbolizando as cinco chagas e as quinas de Portugal. Por cima, uma coroa de rainha, e mais acima ainda um maravilhoso medalhão, representando São Francisco de Assis ao receber as chagas no Monte Alverne.

Mas não é preciso ir mais longe. Queriamos hoje deixar claro que não ignoramos a importancia dos trabalhos do Aleijadinho existentes fora de Congonhas do Campo.

---o---

A reconstrução do mundo, depois da 2.a guerra mundial, exige inumeros esforços em todos os setores inclusive no sentimental. Se a Europa Ocidental deseja unir-se para sobreviver, a cooperação com antigos agressores e inimigos se torna imprescindivel, e a Alemanha, pelo menos a Alemanha democratica, deve ser admitida como colega. Embora seja dificil acolher os causadores de tantos males e tantos horrores, como membros da familia e socios da mesma empresa, os sentimentos de odio e repulsa que existiam, logicamente, ao terminar a guerra, começam a ceder lugar a desejos de aproximação e à vontade de esquecer e perdoar o passado em beneficio do futuro.

Significativo, nesse sentido, é o resultado de uma investigação feita, nos primeiros dias de janeiro, da opinião publica holandesa. A pergunta sobre os seus sentimentos para com os alemães, as respostas foram as seguintes: — 41% amistosos, 30% inamistosos, sem opinião 29%. No ano de 1950 as porcentagens correspondentes foram respectivamente de 29%, 43% e 28%.

---o---

Segundo comunicação recebida pela Reitoria da Universidade de São Paulo, o Instituto de Estudos Europêus de Turim, está oferecendo trinta bolsas de estudos para estudantes de diferentes paises, a fim de inicia-los no estudo de problemas relacionados com a unificação da Europa. Nos meses de fevereiro e março do corrente ano, durante seis semanas, terá inicio a primeira fase de estudos, que comportará os seguintes cursos: — 1) Historia da ideia europeia; — 2) Civilização européia: fundamentos, desenvolvimento, problemas; — 3) Principios, estado atual e perspectivas futuras da organização da Comunidade Européia; — 4) Economia européia; — 5) Os problemas e os limites da uniformidade e da unificação dos ramos do direito europêu. Os cursos serão ministrados em lingua francesa. A inscrição é gratuita. As bolsas abrangem os gastos de habitação e refeições, devendo os candidatos juntar aos seus pedidos de inscrição uma declaração favoravel do Reitor da Universidade em que tenham feito os seus estudos.

Para mais informações, os interessados poderão dirigir-se ao Secretariado do Instituto, Via Po, 19, Turim, Italia.

A QUESTÃO RELIGIOSA

Escreveu um colaborador desta folha, não faz muito tempo, que o que na historia do Brasil se denomina questão religiosa não passa de denominação impropria. Tivemos, sim, a questão dos bispos. Mas esta não chegou a constituir propriamente uma questão religiosa.

De fato se confunde a questão dos bispos sob o rotulo geral de questão religiosa. A verdade, porém, é que ambas existiram. O decreto de 7 de janeiro de 1890, depois completado pelo artigo 72 da Constituição de 24 de fevereiro de 1891, pôs fim no Brasil à questão religiosa e não à questão dos bispos, já ha muito encerrada. Esta afinal não passou de um episodio de significação muito menos profunda. Aquela, ao contrario, foi um fenomeno ocorrente em quase todas as nações. No Senado do Imperio discutiam-se com calor os resultados do concilio de 1870:

O sr. Nabuco de Araujo — Sabeis que, proclamada a infalibilidade do Papa, os Estados Unidos têm hoje menos garantia do que quando a infalibilidade era atribuida...

O sr. Zacarias de Góis — Não apoiado. Não trouxe alteração alguma.

O sr. Nabuco de Araujo — ...aos concilios ecumenicos.

O sr. Zacarias de Góis — Sempre pertenceu ao Sumo Pontifice.

O sr. Nabuco de Araujo — Dezoito seculos se passaram, sem que pertencesse ao Sumo Pontifice, mas à Igreja.

O sr. Zacarias de Góis — Sempre pertenceu ao Sumo Pontifice.

O sr. Nabuco de Araujo — Nunca foi reconhecida tal infalibilidade.

Não há duvida que esta questão religiosa se agravou no Brasil com a rumorosa questão dos bispos, surgida em 1873. O bispo de Olinda, como se sabe, agiu contra as irmandades maçonicas. Apoiou-o, logo depois, o do Pará. E de tudo resultou um processo de responsabilidade, tendo ambos sido pronunciados, presos, julgados, condenados e, em 1875, anistiados. Tais acontecimentos constituem a questão episcopal, que entre nós agravou, como dissemos, a questão religiosa, designação que se refere às dificuldades suscitadas pelas relações entre o Estado e a Igreja. A primeira questão, de ambito apenas nacional, foi aliás um incidente criado em consequencia da segunda, esta de ambito universal.

ESBANJAMENTO E ACINTE

Não se compreende a pompa dos festejos do IV Centenario de uma cidade onde falta tudo: calçamento, agua, esgoto, iluminação, telefone, limpeza publica (em mais de dois terços da metropole). Não se justifica o fausto de uma comemoração com a deficiencia de transporte com que luta o povo paulistano.

Parece-nos que o programa do IV Centenario deveria ser reduzido a um minimo razoavel: a exposição internacional, um ou dois congressos, dois ou três concursos, apenas. O restante da vultosa verba votada seria aplicado em melhoramentos que a capital piratiningana há tanto tempo reclama. Duas aplicações utilissimas: a construção da avenida Itororó e das avenidas marginais do Tietê.

Não podemos aplaudir o esbanjamento dos dinheiros publicos, como ocorre com a aplicação, de algumas verbas da Comissão do IV Centenario.

Querem um exemplo? A organização da Orquestra Sinfonica "IV Centenario".

Para esse cometimento, contratou a Autarquia Municipal um maestro estrangeiro, deixando de lado grandes nomes nacionais, entre eles Eleazar de Carvalho, de fama mundial. Os instrumentalistas terão salarios que irão de Cr$ 7.500,00 a Cr$ 9.000,00. O contrato durará 18 meses, com opção mutua de renovação.

Vai a Comissão da rua 24 de Maio gastar, com essa iniciativa, cerca de Cr$ 5.000.000,00, quando o municipio mantem já, com o dinheiro do povo, uma grande, magnifica sinfonica.

Não é admissivel, a nosso ver (e pensarão assim, de certo, as pessoas de bom senso) essa dualidade de orquestras, uma da Prefeitura, outra da Autarquia municipal!

E' preciso que o dinheiro publico tenha melhor aplicação. No fim de 1952, não teve a administração da metropole numerario para pagar seus fornecedores e pensam os homens da rua 24 de Maio, no seu delirio de grandeza, em fundar mais uma Sinfonica. O caminho certo é ampliar e melhorar, se possivel, a que já existe, fugindo a Autarquia a gastos inuteis, nababescos, que poderão ser considerados um acinte aos paulistanos que trabalham, que pagam impostos e que não recebem do poder municipal o tratamento a que têm direito.

---o---

O general de Divisão Edgard de Oliveira, comandante da 2.a Região Militar, em uniforme de gala, comparecerá hoje, às 9,45 horas, ao Palacio dos Campos Eliseos, para cumprimentar o prof. Lucas Nogueira Garcez, pela data magna de São Paulo.

DEMITIDO DO CARGO O ALMIRANTE PENA BOTO

Presidente da Cruzada Brasileira Anticomunista, soube a noticia pelo radio...

RIO, 24 (Asapress) — O almirante Pena Boto manifestou-se surpreso com sua demissão do cargo de diretor dos Portos e Marinha, declarando à reportagem: "Não tenho a menor ideia do motivo que determinou minha demissão. Soube agora, pelo radio. Ninguem me disse nada. Foi para mim uma surpresa".

Como se sabe, o almirante Pena Boto é presidente da Cruzada Brasileira Anticomunista, que recentemente denunciou a infiltração de bolchevistas no interior do Brasil, denunciando outrossim a infiltração de elementos subversivos no governo do presidente Vargas, acusando o Conselho de Segurança Nacional de um orgão ineficiente, que não está aparelhado para coibir a tatica extremista no Brasil.

Ainda em suas declarações, o almirante Pena Boto assegurou que a Cruzada Brasileira Anticomunista prosseguirá no seu programa de esclarecimento da opinião publica, lutando com todas as forças contra o comunismo no Brasil e concluiu: "A referida entidade nada mais aspira do que fazer com que o Brasil seja sempre um país democratico".

TIBIRIÇA'

(FUNDADOR DA CASA DE PIRATININGA)

NUTO SANT'ANNA
(Da Academia Paulista de Letras)

O padre Manuel da Nobrega aplainou o caminho, como precursor tenaz e inteligente. Tibiriçá foi o seu braço direito: construiu o casebre de terra batida, coberto de palha, que abrigaria a falange capitaneada por Manuel de Paiva. O primeiro foi o pai da idéia; o segundo deu-lhe corpo; o terceiro, acolitado pelos companheiros, insuflou-lhe o espirito criador, a alma. Parece-nos que, remontando aos primordios do fato historico, lhe cabem de fato e de direito a gloria de terem iniciado, com a fundação do Colegio da Companhia de Jesus, a fundação de S. Paulo de Piratininga.

Dos três, o unico que permaneceu inflexivelmente ligado ao nucleo recem-criado, foi Tibiriçá. Tibiriçá, que acompanhou a origem, a evolução, o fastigio e a decadencia fatal da vila de Piratininga e de St. André da Borda do Campo, onde o seu famigerado genro João Ramalho dominava como um rei, fez que a pequena povoação, que a gente da sua tribo erigiu com as proprias mãos, fosse a continuação natural da aldeia de que era chefe. Não lhe importou a ruina de Piratininga; não teve um gesto de revolta ou protesto ante à aniquilação intencional de Santo André. Mas quando os insurretos, chefiados por seu irmão Ariri e outros parentes proximos, investiram contra São Paulo em 1562, vibrou terrivelmente, conclamou os fiéis, e, de arco e flexa em punho, ao lado dos padres e dos portugueses, enfrentou e dominou os sitiantes, que, depois de porfiada luta, se retiraram com grandes perdas, definitivamente desbaratados.

Tibiriçá, a principio influenciado por João Ramalho, que lhe entrou na grei; depois pelo socio de aventuras deste, Antonio Rodrigues, ligado ao chefe Piquerobi; e depois, ainda, por Martim Afonso de Souza que, com seu sequito deslumbrante, transpôs mares, caudais fabulosos, cordilheiras barbaras, para fundar uma vila nas portas dos sertões, junto dos seus dominios, rente da sua taba — Tibiriçá, assim lenta mas progressivamente trabalhado pelo branco, compreendeu-lhe logo a superioridade, o valor, as possibilidades, a civilização maravilhosa, que vestia os homens e lhes dava um Deus diferente dos deuses dos Pagés, adorados pelos fetichistas. Quando os padres chegaram, Leonardo Nunes, Nobrega, Antonio Rodrigues e o converso Pero Correa — outrora o mais poderoso e o mais dissoluto dos moradores de S. Vicente, já o encontraram manso e benigno, preparado de alma e corpo a receber os jesuitas da missão apostolica a que aderiu e ilustrou. Tibiriçá, à maneira de Ararigboia, notabilizou-se pela compreensão e valentia inversas às de outros caciques, entre eles Pindabuçu e Cunhambebe: enquanto estes primavam pela intransigencia e antropofagia, ele aceitava os fatos e se movia menos pela força bruta do que pela inteligencia. Criou e defendeu a povoação; enfrentou e venceu tamoios e carijós. E, pelos anos adiante, não foram poucos os guerreiros da sua tribo que se aliaram aos que marcharam, com Estacio e Mem de Sá, a combater e edificar a heroica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Tibiriçá, o braço construtor, tornara-se o braço defensor. Não capitularia jamais. A povoação, obra da orientação dos jesuitas e do seu esforço, era menos deles do que sua. Pertenciam-lhe os campos em derredor, os montes, as varzeas, os rios. Pusera muito do seu suor nos labores do Colegio, da Igreja, dos tejupares, dos caminhos, das pontes. Em tudo, por ali, circulava o seu sangue. E de tal modo se unira para sempre, à terra e ao branco, que se tornara cristão, que se batizara, que passara a adotar um nome novo e longo que o integrava na comunhão dos colonizadores — Martim Afonso Tibiriçá.

A 25 de janeiro de 1554, portanto há 399 anos, assistira à Missa Padroeira, não como simples expectador, mas como crente e como fundador. Oito anos após, em julho de 1562, venceu a rebelião. E por fim, velho, gasto, depauperado, roido de trabalhos, vencido pela doença pertinaz, no dia de Natal, a 25 de dezembro de 1562, cerrou os olhos para sempre.

José de Anchieta, anos depois, assim relata o funebre episodio: "Foi enterrado em nossa igreja com muita honra, acompanhando-o todos os cristãos portugueses com a cera de sua confraria. Ficou toda a Capitania com grande sentimento de sua morte pela falta que sentem, porque este era o que sustentava todos os outros, conhecendo-se lhes muito obrigados pelo trabalho que tomou de defender a terra; mais que todos creio que lhe devemos nós os da companhia e por isso determinou dar-lhe em conta não só de benfeitor, mas ainda de fundador e conservador da Casa de Piratininga e de nossas vidas. Fez testamento e faleceu com grandes sinais de piedade e de fé, recomendando à sua mulher e filhos que não deixassem de honrar sempre a verdadeira religião que abraçaram".

Se Tibiriçá foi, como testemunhou o Taumaturgo Brasileiro em 1563, nove anos depois de se terem os jesuitas instalado no planalto, "fundador e conservador da Casa de Piratininga", foi "ipso-fato" fundador da povoação que se formou em torno do Colegio e veio a transformar-se com os anos na Metropole Bandeirante.

Pagamento do adicional ao funcionalismo da União

RIO, 24 (News Press) — Pouco antes de partir para o Paraná, o presidente da Republica determinou ao gabinete civil da Presidencia que enviasse uma circular a todos os Ministerios e orgãos subordinados ao Catete, recomendando que seja completado, ainda este mês, o pagamento relativo à gratificação adicional por todo o serviço, salario-familia e abono de emergencia a todo o funcionalismo da União.

Greve dos tecelões

RIO, 24 (Asapress) — O presidente da Republica, como passo inicial para por fim à greve dos tecelões, determinou a retirada do policiamento das fabricas em greve.

Um vespertino local, comentando a medida governamental, declarou que o governo está assim insuflando a greve e o desrespeito a uma decisão da Justiça do Trabalho, estabelecendo a desordem e a confusão.

Seis meses de suspensão para um engenheiro

RIO, 24 (A.N.) — Agindo com a maior severidade para a apuração da responsabilidade dos construtores nos casos de desabamento, a Secretaria da Viação e Obras Publicas, através de uma comissão especialmente designada para tal fim, acaba de aplicar a pena de suspensão por seis meses em um engenheiro depois de comprovada a falta de cuidado do mesmo na construção de uma créche que desabou ha dias nesta capital. Além dessa penalidade, o processo será agora encaminhado ao Conselho de Engenharia que, inclusive, poderá aplicar a pena de cassação definitiva do registro profissional do culpado.

Tomou posse no D. C. T.

RIO, 24 (Asapress) — Foi empossado interinamente no cargo de diretor do D.C.T. o tenente-coronel Geraldo Lemos do Amaral, ex-comandante da Academia Militar de Agulhas Negras, em substituição ao coronel Adacto de Melo, afastado por 3 meses, enquanto se leva a efeito um inquerito na referida repartição.

REGISTRO POLITICO

PATERNIDADE INDEVIDA

O candidato coligado, por suas qualidades positivas de administrador, demonstradas durante um periodo de muito trabalho na Secretaria da Saude, por seu zelo à coisa publica, pelo interesse demonstrado na solução de problemas de ordem coletiva, por seu carater e integridade moral, teria que contar, como realmente contou, quando escôlhido como candidato à Prefeitura de São Paulo, com uma expressiva base partidaria. Afirmou-se, na epoca de sua indicação, que passava a ter, a seu lado, a maior coligação eleitoral que já se formara em nosso Estado.

Os partidos assim agiram, deixando de aconselhar aos seus correligionarios nomes para o alto posto e que deveriam sair de suas fileiras, porque acima de tudo visavam um clima de cordialidade e compreensão para que São Paulo pudesse ter um administrador à altura e capaz de atender a todas as reivindicações dos paulistanos.

Com o decorrer dos dias, entretanto, em certos partidos que deveriam, mais que qualquer outro, dar provas de sua sinceridade de proposito e simpatia pela deliberação tomada pelos demais, notou-se um trabalho de envolvimento do candidato coligado e o desejo pessoal de alguns proceres em fazer valer apenas um ponto de vista. Desapareceu em tais agremiações o espirito de coligação, sobrepondo-se a vaidade de chefes e dirigentes de grupos.

Essa realidade se fez sentir quando da indicação do candidato a vice-prefeito e mais tarde no primeiro comicio popular, onde um chefe de partido se declarou responsavel direto por tudo quanto havia ocorrido até então, empalmando, com isso, perante os assistentes, a ação dedicada e desinteressada nas agremiações que se coligaram.

Os efeitos não se fizeram demorar e se fazem sentir. Agora fala-se abertamente na renuncia do candidato a vice-prefeito para não criar maiores embaraços à caminhada que ainda precisa ser dada.

Divergencias as mais diversas persistem. Declarações que são verdadeiras acusações, são feitas. Dificuldades as mais variadas foram criadas.

E' preciso que se esclareça, desde já, que os obstaculos maiores que ainda possam surgir não foram e não podem ser apontados como oriundos da ação de outros partidos que não aqueles que deveriam ser os mais interessados em tudo fazer pelo brilho e pela certeza da vitoria coligada.

ATIVIDADES

O professor Francisco Antonio Cardoso tomou, ontem, parte de um comicio de propaganda de sua candidatura que teve lugar em Tucuruvi. Hoje estará presente a um outro que vai se realizar no largo 8 de Setembro, na Penha.

RECEPÇÃO

Conforme havia sido anunciado, o professor Francisco Antonio Cardoso que teve sua candidatura ratificada pela convenção municipal, há pouco realizada, foi ontem recebido, oficialmente, na séde da U.D.N.

Grande numero de chefes e correligionarios udenistas compareceu á séde partidaria, a fim de recepcionar o candidato coligado, que foi saudado pelo presidente do diretorio regional da agremiação, prof. Almeida Junior.

O ex-titular da pasta da Saude agradeceu a manifestação dos udenistas bem como o apoio que vem sendo dado á sua candidatura.

Esteve presente, tambem, ao ato, o prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado.

CANDIDATO

Embora se afirme que certas correntes do P.T.N. ainda continuam no firme proposito de lançar uma terceira candidatura a prefeito, nada existe de positivo a esse respeito e isso pelas razões seguintes: a ala mais expressiva do partido, tendo à frente seu presidente, foi favoravel, isso sim, a uma candidatura propria e agora, muito dificilmente, apoiará um nome saido de outras fileiras, como é o do sr. Ortiz Monteiro, sugerido pela corrente referida.

Acontece, ainda, que uma outra ala, esta tambem ponderavel, formou ao lado do sr. Janio Quadros, e vem sendo chefiada pelo sr. Alfredo Pujol.

Há a considerar, ainda, que a falta de tempo é outro obstaculo sério que teria que ser enfrentado pelos petenistas.

VIAJOU

O sr. Marrey Junior, ex-presidente da Comissão de Justiça da Camara Federal, esteve rapidamente nesta capital, seguindo depois para Bragança.

CONVENÇÃO

O P.D.C. realizará, hoje, sua convenção municipal para ratificar a escolha do sr. Janio Quadros a prefeitura de São Paulo bem como a do candidato a vice-prefeitura, assunto que estava que dependencia da convenção do P.S.B.

DELIBERAÇAO

Em nova convenção municipal reuniu-se ontem o P.S.B. para tratar do problema da vice-prefeitura. Conforme anunciamos, três eram as correntes em que os socialistas se dividiam: uma favoravel ao apoio ao sr. Porfirio da Paz, outra lutando por um candidato proprio que seria, no caso, o jornalista Freitas Nobre e a terceira em dar liberdade aos correligionarios para que votassem no nome de sua simpatia.

Os trabalhos que foram demorados e durante os quais foram suscitados os mais diversos problemas, terminaram cerca das 22 horas.

Procedeu-se, depois, à votação decreta a proposito das diretrizes que o partido seguiria no caso do vice-prefeito com o seguinte resultado: Porfirio da Paz, 38 votos, oito votos em branco e um favoravel a apresentação de um candidato proprio.

Decidiu, ainda, a convenção, declarar sem fundamento as acusações relativas ao sr. Herminio Valente, no caso da Mesa da Camara, embora isso não implique na isenção de qualquer critica.

ASSIM PENSAVA:

PLATÃO

Devemos seguir sempre o caminho que conduz ao mais alto.

—//—

Um grão de filosofia dispõe ao ateismo; muita filosofia reconduz à religião.

—//—

E' muito impertinente querer advinhar o que é Deus; e é muito ousado querer negar o que ele é.

—//—

Casar é, entre alguns, um mal desejado.

—//—

Não há homem tão covarde a quem o amor não faça valente e transforme em heroi.

—//—

Não é preciso que a bondade se mostre; mas sim é preciso que se deixe vêr.

—//—

O mais belo dos espetaculos seria, para quem pudesse contemplá-lo, o da beleza da alma e do corpo unidos entre si e na sua perfeita harmonia.

—//—

Quem ama intensamente deixa de viver em si e vive no que ama.

—//—

O amor não é por si louvavel e belo; belo é o que nos leva a amar com beleza.

—//—

O ser que ama tem alguma coisa mais de divino do que o ser que é amado, porque em sua alma existe um deus.

D. V. NOVAES

ENCERRAM-SE EM FEVEREIRO DEZ CONCURSOS DO IV CENTENARIO

Cerca de dez concursos, entre os diversos que foram instituidos pela Comissão do IV Centenario da Fundação de São Paulo para as comemorações de 1954, terão seu prazo de inscrições encerrado no proximo mês de fevereiro. São eles os concursos de romance, conto, poesia e ensaios literarios, todos sob a denominação comum de "Premio José de Anchieta" que, assim, é dividido em quatro partes distintas; o "Premio Manuel da Nobrega" para estudos sobre a historia de São Paulo, tambem dividido em quatro certames distintos, cada um correspondente a um dos quatro seculos da existencia de São Paulo, alem de outro destinado a premiar o melhor trabalho critico sobre a vida de uma das grandes figuras ligadas à fundação da Cidade, e, finalmente, o "Premio Martins Pena", para teatro.

PREMIO "JOSE' DE ANCHIETA" DE LITERATURA

Para os quatro generos estabelecidos constitui-se da oferta a cada um dos quatro vencedores de uma estatueta comemorativa alem da importancia, em dinheiro, de cem mil cruzeiros. Está aberto a autores nacionais e estrangeiros, sendo o tema de livre escolha do concorrente, condicionando-se, porem, que o trabalho seja feito em lingua nacional e constitua obra rigorosamente inédita. O mesmo autor poderá apresentar um trabalho para cada genero do concurso.

O prazo de encerramento de inscrições e entrega dos respectivos trabalhos, nesse concurso, encerra-se impreterivelmente às 18 horas do dia 28 de fevereiro.

PREMIO "MANUEL DA NOBREGA"

Destina-se distinguir os melhores trabalhos sobre a historia de São Paulo, estudada isoladamente em cada um dos seus quatro seculos. Tambem está aberto a autores nacionais e estrangeiros, devendo, entretanto, o trabalho ser apresentado em idioma nacional e ser rigorosamente inédito, sendo vedado ao concorrente apresentar mais que um trabalho sobre o mesmo seculo. Será conferida a cada um dos quatro vencedores uma estatueta comemorativa, alem do premio em dinheiro na importancia de cem mil cruzeiros. As mesmas condições e premio são estabelecidos para o que apresentar o melhor trabalho critico sobre a vida de uma das grandes personalidades ligadas à fundação da Cidade.

O prazo de encerramento desse concurso está marcado para às 18 horas do dia 26 de fevereiro.

"PREMIO MARTINS PENA"

Destina-se a distinguir os autores das melhores peças de teatro, cujo tema será de livre escolha do concorrente. Alem da condição de ser brasileiro, o autor deverá enviar um trabalho rigorosamente inédito. Pela obra classificada em primeiro lugar, o autor receberá uma estatueta comemorativa e, a titulo de compensação, um premio em dinheiro na importancia de cem mil cruzeiros, cabendo ao segundo colocado um premio em dinheiro na importancia de sessenta mil cruzeiros.

O prazo de encerramento das inscrições nesse concurso está previsto para às 18 horas do dia 21 de fevereiro.

NORMAS GERAIS

Para cada um desses concursos, que totalizam uma premiação em dinheiro no valor de um milhão e sessenta mil cruzeiros, será designada uma comissão julgadora, composta de três membros, escolhida pela Consultoria Tecnica do Serviço de Comemorações Culturais. Os julgadores, entretanto, não poderão, em hipotese alguma, concorrer aos premios que lhes competir conferir. Suas decisões serão tomadas por maioria de votos, em sessão secreta, e serão irrevogaveis. Cada uma dessas comissões terá um relator, eleito entre seus membros, encarregado de dar parecer justificativo das decisões tomadas. Se julgar conveniente, a comissão julgadora de cada concurso poderá deixar de conferir o premio.

A Comissão do IV Centenario, de acordo com o pronunciamento das respectivas comissões julgadoras, compromete-se a editar em tiragem de dois mil exemplares, cada uma das obras premiadas nos concursos "José de Anchieta" e "Manuel da Nobrega" e a fazer representar, sem qualquer despesa para os autores, a peça ou peças que merecerem "Premio Martins Pena".

Para qualquer desses concursos os trabalhos originais deverão ser remetidos à séde da Comissão do IV Centenario, à rua 24 de Maio, 208, 8.o andar, nos prazos estabelecidos, em três vias datilografadas, espaço duplo, papel formato oficio, sob pseudonimo. Junto, deverá remeter, em envelope fechado, dados sobre sua identificação (nome por extenso, endereço completo, titulo do trabalho epseudonimo).

Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na séde social, à rua Formosa 367, 16.o andar, a posse solene da diretoria e do Conselho Superior, que deverão reger os destinos da entidade no trienio 1953-55, atualmente a maior de sua classe no país, pois conta com 18.000 socios A cerimonia será presidida pelo sr. Mario Beni, secretario da Fazenda. A seguir à posse, será levada a efeito uma parte artistica organizada pela profa. Carmem Fernandes.

Os membros da diretoria e do Conselho são os seguintes: -- presidente, José de Araujo Luso Junior; — vice-presidente, Plinio Teles Rudge; — secretario geral, José Bento Melo Monteiro; — secretario dos Serviços da capital, Atiliano Martins Corrêa; — secretario dos Serviços do interior, Paulo Barbosa Corrêa; — tesoureiro geral, Antonio Laurito Comparato; — diretor da Receita, Lucio Pires da Costa; — diretor da Despesa, Nestor Pedroso de Carvalho; — diretor de Cultura e Artistica, Nicolau A Torloni; — diretor de Turismo e das Colonias de Ferias, João Magri; — diretor social, Esportes e Diversões, Benito Serpa; — membros do Conselho Superior, Antonio Francisco Redondo, Alfredo de Sousa Campos, Achiles Bloch da Silva, Alvaro de Brito Alambert, Amadeu Serra Batista, Angelo Zanini, Antonio Milano, Antonio Peres, Antonio Sarti, dr. Aquiles Archero Junior, Ari Agout Cordeiro, Durval de Paula Ferraz, Egisto David J. Strata, dr. Fernando Camargo Prestes, Francisco Fereira da Silva, Gumercindo Gaby, Homero da Silva Oliveira, Jorge Ramelo de Aguiar Valim, José Caccaos, dr. José Marcondes de Moura, dr. José Maria Guerra, Julio Cesar Rinaldi, Leão Machado, Marino Pinto de Barros Cesar, Norberto Mayer Filho, Otto Fonsecva, dr. Pedro de Alcantara C. de Oliceira, dr. Pedro Gravina, Raul Franco Martins Filho, Rosano Belitti, Silvano Wendell, Silvio do Nascimento Silva, Sebastião Domingues, Valdemar Alves Rodrigues e Valdemar Camargo Abreu.

BOLETIM METEOROLOGICO

25-1-952	TEMPER. Max.	TEMPER. Min.	Chuva em m/m
LITORAL			
Itanhaem	31	—	0.0
Santos	34	23	0.0
PLANALTO			
Agua Branca	—	19	0.0
Faculdade de Higiene	33	17	0.0
Horto Florestal	32	16	0.0
Observatorio	31	18	0.0
Avaré	33	21	18.0
Campinas	34	20	0.0
Colina	32	—	5.0
Itú	34	—	10.0
Limeira	33	—	6.0
Tatuí	33	20	0.0
SERRA			
Guaratinguetá	37	—	0.0
Taubaté	36	20	0.0
Pindamonhangaba	34	—	0.0
Franca	—	—	5.0
OESTE			
Araçatuba	39	21	16.0
Baurú	—	21	0.0
Lins	—	21	2.0

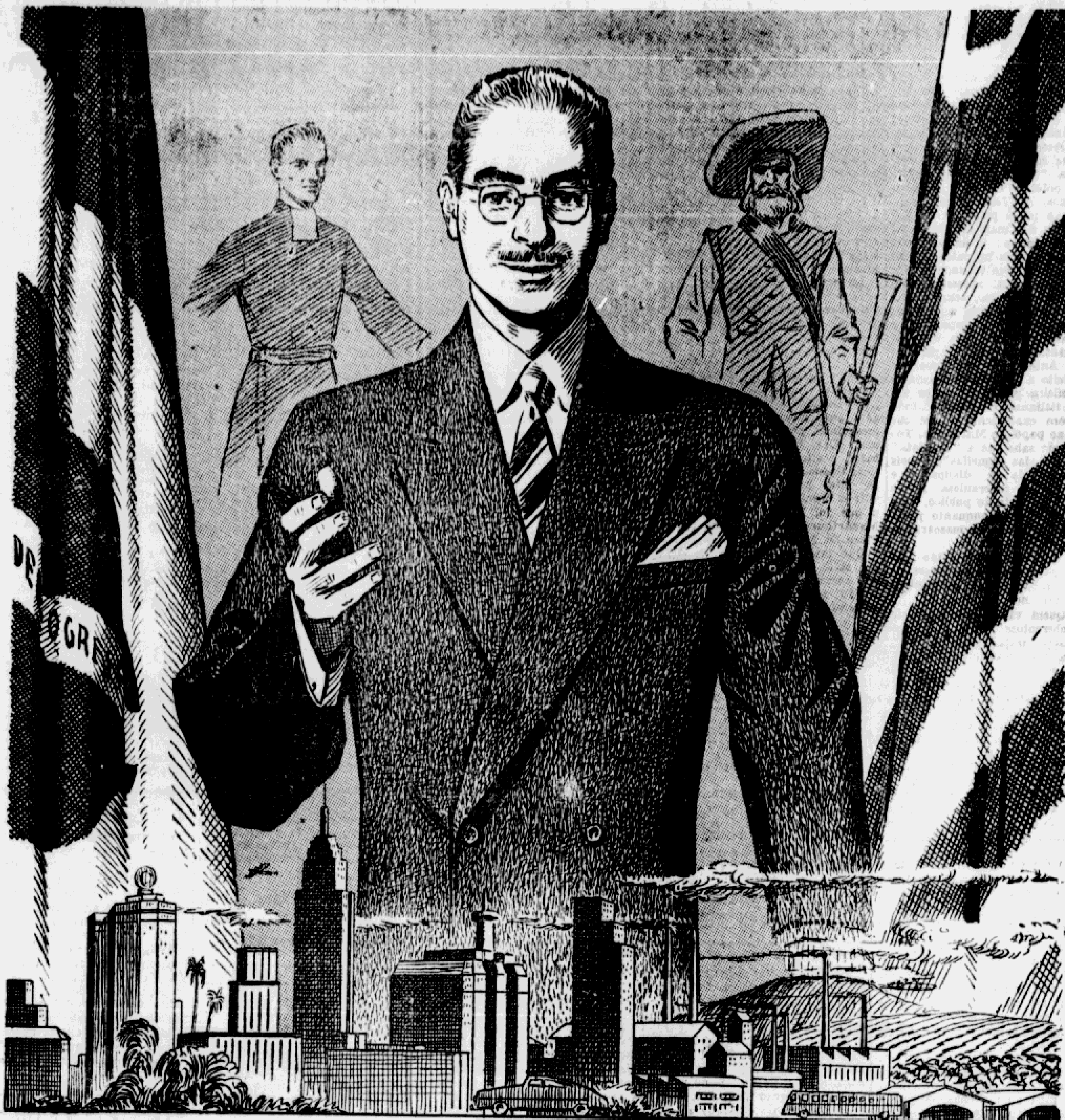
PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo

TEMPO — Bom, com nebulosidade passando a instavel com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURAS — Elevada a principio declinando após.

VENTOS — Variaveis, frescos.



Mensagem à Gente de Minha Terra

Paulistas

São Paulo faz, hoje, 399 anos. Dentro de 12 meses, **a cidade completara** seu quarto centenário. De todos os cantos da terra, homens seduzidos pelos índices **do nosso surto** econômico acorrerão a visitar o planalto de Piratininga.

Devemos empenhar-nos para que, então, a água jorre mais **abundante** das torneiras de tôdas as nossas casas - para que o milagre da energia elétrica **ilumine fartamente** as nossas ruas e acione generosamente, num regime de pleno rendimento, **a maquinaria de tôdas as fábricas.**

Devemos cuidar de que a nossa população e os **nossos visitantes desfrutem transporte** suficiente e adequado. As nossas ruas precisam ser calçadas - **os bairros e as vilas reclamam saneamento,** criando-se, para o Povo, condições de vida indispensáveis **à própria vida humana. São Paulo** exige a multiplicação das suas escolas, parques infantis, centros **de saúde e postos de puericultura.**

A metrópole cresceu depressa demais. E é disto que **São Paulo padece,** mas é também disto que São Paulo se orgulha.

A cidade, contudo, dispõe de seiva e de fôrça para suprir **aos reclamos de um progresso** incoercível. Aos que não desanimam diante de obstáculos mais **aparentes do que reais** — e que são todos os que aqui vivem e trabalham - aos que crêem em São Paulo - **o prodígio** de que o Brasil se desvanece - a minha saudação de quem acredita firmemente, **profundamente, na fibra** dos que estão a construir esta maravilhosa metrópole gigantesca.

Francisco Antonio Cardoso

PARA UMA GRANDE CIDADE – UM GRANDE PREFEITO!

O governador do Estado foi homenageado pelos oficiais reformados e da reserva da Força Publica

Banquete oferecido ontem ao chefe do Executivo paulista — Secretarios e autoridades presentes — Discursos proferidos

Foi realizado ontem, o banquete oferecido pelos oficiais e reformados da Força Publica do Estado ao governador Lucas Nogueira Garcez, tendo comparecido os srs.: Leão Machado, chefe da Casa Civil dos Campos Eliseos, Elpidio Reali, secretario da Segurança Publica, Mario Beni, secretario da Fazenda, Ernesto de Morais Leme, reitor da Universidade de São Paulo, coronel Homero da Silveira, presidente da Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica do Estado de São Paulo e numerosas pessoas, inclusive todos os coroneis e oficiais reformados e da reserva da milicia estadual.

DISCURSOS PROFERIDOS

Saudando o professor Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, falou o presidente da Associação, coronel Homero da Silveira, exaltando a figura do administrador e, concluindo, convidou o general Miguel Costa a fazer a entrega ao homenageado do diploma de Presidente de Honra da Associação.

Após receber das mãos do general Miguel Costa o honroso titulo, o governador Lucas Nogueira Garcez proferiu um discurso agradecendo a homenagem que acabava de receber.

SURTO EPIDEMICO DE GRIPE

RIO, 24 (A.N.) — Despachos telegraficos procedentes do exterior revelam que violento surto epidemico de gripe se verifica na Europa e nos Estados Unidos, com elevado numero de vitimas e ameaçando adquirir alarmante proporções. A proposito ouvimos hoje a opinião do dr. Arlindo de Assis, diretor geral do Departamento Nacional de Saude Publica, que esclareceu:

"As autoridades sanitarias brasileiras estão de sobreaviso e preparadas para debelar prontamente a epidemia, caso ela se estenda ao país, o que parece pouco provavel [illegible] de suas carateristicas. Já foram tomadas, aliás, algumas providencias preliminares de carater preventivo, devendo pois a população permanecer tranquila. As ultimas informações oficiais chegadas ao Rio de Janeiro, por intermedio da B.B.C. adiantam que a epidemia, apesar de sua extensão e intensidade, está se manifestando de modo benigno, sendo relativamente pequeno, até agora, o numero de casos fatais.

A VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO PARANA'

CURITIBA, 24 (Do enviado especial da "Agencia Nacional") — O Paraná hospeda, hoje, em ambiente de vibração, o presidente Getulio Vargas. Anunciada a chegada para às 11 horas, desde cêdo, porém, Curitiba apresentava aspecto festivo, com um movimento extraordinario. As ruas e avenidas ostentavam faixas e estandartes de associações de classe, com disticos de simpatia ao primeiro magistrado da Nação, que vem encontrar o Estado em face de intenso progresso, assinalando com esse fato auspicioso, o breve transcurso do seu centenario.

REVISTA A GUARNIÇAO MILITAR

Ao chegar ao centro de Curitiba, o presidente da Republica passou em revista a guarnição militar local. Diante do palanque armado na praça João Pessoa, onde permaneceu o sr. Getulio Vargas, rodeado por altas autoridades federais, estaduais e municipais, desfilaram destacamentos do Exercito, da Aeronautica, da Policia Militar do Estado e do Corpo de Bombeiros.

Logo após, o presidente da Republica iniciou o programa de visita, na capital paranaense.



DE CAMAROTE

SEDUÇÃO DO ASFALTO?

INSCREVERAM-SE 1.200 candidatos para 630 vagas no ensino secundario paulista, dando, em média, dois para cada vaga. Entretanto, em algumas disciplinas, como Matematica, Fisica, Historia Natural e Ciencias, mesmo aprovados todos os inscritos, ainda sobrarão 98 cargos, que, assim, continuarão providos por interinos. Esses dados, divulgados, ontem, por Elisiario de Sousa, na sua brilhante coluna Educação e Ensino, no "Diario de São Paulo", demonstram que a maioria dos interinos não teve coragem de enfrentar o concurso. Os que fugiram à prova confessam que não estão em condições de ocupar a catedra.

Observou, e não sem razão, o ilustre confrade que as disciplinas mencionadas constituem a base do curso cientifico dos Colegios. Facil deduzir daí que baixará, em São Paulo, cada vez mais, a qualidade do ensino. Que é que se pode esperar da produção de professores provisorios incompetentes?

Para 43 vagas (Fisica) inscreveram-se 15 candidatos. Para 64 (Ciencias) apareceram 44 e, na cadeira de Matematica, para 48 vagas, estão habilitados apenas 9 candidatos!

E' verdadeiramente alarmante a situação do nosso ensino secundario, em face da falta de professores.

Acha Elisiario que é mister volte a Secretaria de que é titular Antonio de Oliveira Costa sua atenção para o grave problema. Mas, que pode fazer, nesse caso, a Secretaria da Educação? Não sendo capaz de inventar candidatos, resta a essa pasta, pelo seu departamento competente, recrutar melhor os interinos. Nesse terreno, logrará, certamente, obter bons resultados.

Deixando de lado os interinos (provadamente, na sua maioria, incapazes) cabe investigar as causas do desinteresse de licenciados e normalistas em face do concurso de provimento de vagas do ensino secundario.

Parece-me que o motivo predominante é o desejo generalizado de permanecer na capital e nos grandes centros (como Santos, Campinas, Sorocaba, etc.) Pequeno é o numero de licenciados que se dispõe a pleitear um lugar em distante localidade, na hinterlandia. Muitos preferem um emprego qualquer, na metropole, a ter que iniciar uma carreira, no interior. E assim, igualmente, acontece com medicos, engenheiros, advogados. Ninguem quer saber de luta áspera, em pequenas cidades. Sacrificam tudo pelas delicias da vida, agitada e fatigante, da capital.

HONORIO DE SYLOS.

Eleições na Sociedade Rural Brasileira

Da Junta Eleitoral, que presidiu a eleição da nova diretoria da "Sociedade Rural Brasileira", realizada a 21 do corrente, recebemos o seguinte comunicado:

"A proposito das eleições da nova diretoria da Sociedade Rural Brasileira, realizadas no dia 21 do corrente, apareceram no "Correio Paulistano", "Folha da Manhã" e "Diario de São Paulo" de ontem declarações atribuidas ao sr. dr. Raul da Rocha Medeiros, que encabeçou como candidato à presidencia da nossa entidade de classe, a chapa que obteve no pleito menor numero de votos. Tais declarações surpreenderam as centenas de socios que acompanharam de perto os meticulosos trabalhos de apuração das eleições, mas principalmente deixou estupefatos os membros da Junta Eleitoral nomeada pela diretoria e Conselho Consultivo da Sociedade, composta dos srs. dr. Antonio M. Alves Lima, dr. Marcilio Penteado, dr. José Alvares Rubião, dr. Eduardo Carvalho e Sebastião de Almeida Prado seu presidente.

Instalada a Junta, na sede social, funcionou ela, nos termos dos estatutos, "com amplas garantias de fiscalização por parte dos socios".

A votação, se processou pelas tres modalidades admitidas nos ditos estatutos: por carta registrada (para os socios que se encontrassem fora da capital por ocasião das eleições), por procuração e pessoalmente, no dia 21.

Além de obedecidas todas as formalidades exigidas pelos Estatutos, a Junta atendeu a outras de segurança e fiscalização dos socios interessados no pleito, neles não previstas, como a de serem lacrados, nos respectivos fechos, todas as sobrecartas vindas pelo correio, medida essa proposta pelo proprio candidato dr. Raul da Rocha Medeiros, aceita pelos seus antagonistas e deferida pela Junta. Essa operação foi sempre assistida pelas partes interessadas.

No dia da eleição, instalada a mesa, procedeu-se à votação dos que compareceram pessoalmente, e concomitantemente a verificação da regularidade dos votos enviados pelo correio, tomando parte nesses trabalhos, o dr. Raul da Rocha Medeiros e seu companheiro dr. Cory Gomes de Amorim, além de diversos fiscais de seu grupo, ao lado do dr. Virgilio dos Santos Magano, fiscal da chapa encabeçada pelo dr. Luiz Piza Sobrinho.

O processo eleitoral que se iniciara às 9 da manhã durou todo o dia 21, interrompendo-se, apenas, para as refeições, feitas no proprio salão onde se realizava o pleito, prolongando-se até às 5 horas da madrugada de 22. Na contagem dos votos, participaram, pessoalmente, na mesa, até final, os drs. Raul Medeiros e Cory Gomes de Amorim, mais os seus fiscais. Releva, ainda, notar, que, na vespera da eleição, por proposta do dr. Raul Medeiros, reuniu-se a Junta, com exceção do dr. José Rubião, com os dois candidatos à presidencia, para combinação dos criterios a serem adotados nos trabalhos da apuração de votos, que ficaram assentados, tendo o dr. Medeiros declarado, então, que apenas, por uma questão de principio e de coerencia, divergia do reconhecimento de firmas dos socios que omitiram essa formalidade nos oficios que acompanhavam os votos vindos pelo correio, e que, nesse sentido, apresentaria à Junta no dia do pleito, um protesto escrito. O dr. Piza Sobrinho, presente, disse que essa fôra a sua atitude, na eleição passada, que tambem concorrera, mas que a Junta, não acolhera a sua impugnação, sob fundamento de que a interpretação do artigo dos Estatutos referente ao assunto, em sentido contrario, baseava-se numa praxe seguida em todas as eleições anteriores. Concluiu o dr. Piza que, mudar a praxe, agora, constituiria surpresa para as partes. Apresentaria, como o dr. Medeiros, uma declaração à junta logo após o protesto deste.

O dr. Raul Medeiros, disse, por fim, que o seu protesto, se limitava a u'a manifestação de coerencia e fidelidade a um principio, mas empenhava ali a sua palavra de honra que, esse seu ponto de vista, não constituiria motivo para qualquer recurso contra a regularidade do pleito. E, prontificou-se a dar uma declaração escrita e assinada em tal sentido, ao que o dr. Piza se opôs, afirmando que entre homens dignos não era necessario concretizar sua palavra de honra em documento escrito.

Ocorreu, que os reconhecimentos de firmas perante a mesa eleitoral, se limitaram a 42, numero que não influi no resultado final do pleito.

O resultado do pleito foi o seguinte, apurado, como dissemos, com a colaboração do dr. Raul Medeiros e seus companheiros:

Votos por comparecimento pessoal ou enviados pelo correio, 2.118.

Votos validos, 1.904.

Votos anulados por diversos motivos discriminados na ata, 214.

Chapa Luiz Piza Sobrinho, 1.052.

Chapa Raul Medeiros, 852.

O candidato dr. Raul Medeiros, nas declarações que lhe são atribuidas pelo "Correio Paulistano", "Folha da Manhã" e "Diario de S. Paulo", estranha ter-lhe sido desfavoravel o resultado das urnas, sob a alegação de haver recebido no seu escritorio eleitoral, em votos por carta, "controlados", 869 e só aparecerem contados 852. Esqueceu-se, porém, o candidato, dos 214 votos anulados, por diversos motivos, e com cuja anulação s. s. concordara, votos esses não abertos. Atribui, por acaso, o dr. Medeiros, por suposição, todos esses votos à chapa adversaria?

Quanto aos votos dados pessoalmente, por 150 socios que compareceram no dia da eleição, depositados na urna à vista de todos, cremos que não tem s. s. duvida alguma.

Os votos, nas eleições da Rural, de acordo com os Estatutos, são por escrutinio secreto.

Impugnar eleições por suposições, por conjecturas, estribadas em confessados "controles" violadores do segredo do voto, proibidos pelos estatutos, não é possivel admitir-se num homem experiente, digno e honrado como o dr. Raul Medeiros, que, por sua inteligencia e equilibrio, sempre nos mereceu todo respeito e acatamento.

Porisso, não acreditamos que s. s. tenha feito as declarações que lhe foram atribuidas por aqueles jornais.

E, o dr. Raul Medeiros, pelas provas de amizade, num longo e agradavel convivio, com que nos tem distinguido, ha dado provas de que nos considera a nós, membros da Junta, como consideramos a ele, homens de honra, que não podem ser sequer suspeitados de participes ou coniventes com tramoias eleitorais numa sociedade de classe. — São Paulo, 24 de janeiro de 1953".

SOLICITADA ANULAÇÃO DO PLEITO DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIR

O sr. Zoilo Simões afirma ter votado uma vez só — Teriam falsificado sua firma — a Diretoria deverá pronunciar-se dentro de 3 dias

As eleições realizadas na Sociedade Rural Brasileira para renovação da atual diretoria continuam a apaixonar os associados da prestigiosa entidade.

Na manhã de ontem foi entregue à secretaria da Rural um recurso interposto por dez socios, solicitando a anulação do pleito, com fundamento na inobservancia dos estatutos da entidade em seu artigo 38.o e paragrafos.

O sr. Moacir de Toledo, secretario da S.B.R., passou o competente recibo ao documento, que deverá ser considerado pela atual diretoria dentro do prazo de três dias, para posteriores deliberações.

Estas informações foram colhidas pela reportagem na Casa da Lavoura, à rua Barão de Itapetininga, onde funciona o escritorio eleitoral do sr. Raul da Rocha Medeiros.

OUTRA IRREGULARIDADE

Conversando com o sr. Zoilo Simões, sobrinho do sr. Caio Simões, que figura na chapa do sr. Raul da Rocha Medeiros, o aludido socio da Sociedade Rural Brasileira consignou seu protesto contra mais uma irregularidade registrada no pleito. Afirma o sr. Zoilo Simões que tendo de viajar enviou seu voto, conforme determina o estatuto, pelo Correio. Para surpresa sua, no entanto teve conhecimento, ao voltar da viagem, que havia aparecido durante a apuração mais um voto com sua firma reconhecida, etc., o que evidencia abuso de confiança e falsificação de firma.

Aguarda-se, agora, o pronunciamento da diretoria, a proposito do recurso apresentado pelos socios da entidade.

No Rio o almirante Gago Coutinho

RIO, 24 (N. P.) — Chegou hoje, ao Rio, a bordo do transatlantico português "Serpa Pinto", em mais uma de suas costumeiras viagens de principio de ano ao Brasil, o almirante Gago Coutinho. O "Serpa Pinto" trouxe 400 passageiros para o nosso porto, em sua maioria imigrantes lusos para o comercio e industria.

SALVE, MAIRI PIRATININGUÁRA!

J. DAVID JORGE (Aimoré)
Biblioteca do Arquivo do Estado

Já tinham decorrido 744 luas, depois que um intrepido navegante genovês havia pisado as terras virgens do Novo Mundo, o venturoso solo americano... e 54 anos fazia tambem que a frota cabralina tinha aportado às regiões brasilicas, à nobre e verde terra de Santa Cruz.

Corria serenamente o ano da graça de Nosso Senhor Jesus Cristo de 1554...24 sóis já se haviam sucedido no primeiro mês do ano, e no 25.o, no planalto de Piratininga, os Abaré-itá José de Anchieta, Manoel de Paiva e mais onze companheiros, por ordem do Abaré-guassú Manoel da Nobrega, lançam os primeiros fundamentos da cidade, que tomou o nome do santo padroeiro que a Igreja naquele dia comemora — São Paulo, o apostolo dos gentios.

A maquina cronometrica do mundo tinha registrado já oito anos após este faustoso acontecimento... Estava-se na sétima lua do ano... A vida em torno da humilima choça coberta de sapé, que mais tarde tomou o pomposo nome de Colegio, corria ordeira, feliz e laboriosa. Mas eis que, Tamoios e Carijós, instigados pelos Cariuas e Marabás da borda do Campo, irrompem furiosos pelos prados de Tabanhupoã, em grita tremenda, aos sons dos maracás e trocanos, tentando se apoderar do nascente vilarejo, para expulsar os Paitucuras de Loyola! Mas o ataque selvatico fracassou redondamente, e os filhos das selvas, vencidos, se retiram desmoralizados. O baluarte era forte! Os padres tinham sido cientificados em tempo, da revolta que se tramava contra eles e contra a religião, e com a ajuda dos seus Tupis, tudo cessou sem mais novidade.

Acaiú de 1562 prossegue o seu curso despreocupadamente... E depois desta borrasca, volta a pequena população à sua vida normal. Os curumins e cunhãtans, após a faina diaria saem pelos tortuosos caminhos cantando hinos religiosos, dançando o caturetê:

"O' Virgem Maria,
Tupan cy été,
Aba pe ara pora
Oicó endê yabê"...(+)

...e os tuiués, guamis, tuxáuas e pagés, são muito felizes nos seus afazeres costumeiros.

....

Abaré Anchieta, o São Paulo que déste de presente a Pindorama em 1554, ao invés de estar hoje fraco e envelhecido, marcha resoluto para o futuro, cada vez mais jovem e vigoroso, apesar dos traidores forasteiros tentarem por todos os meios, com artimanhas, "engenho e arte", se apoderarem da terra que lhes não pertence. Para trás, horda vandalica! o genio máu das ideologias estranhas não cabe em Piratininga, o torrão abençoado pelo santo de Tenerife, um de seus fundadores. Na terra de Tupã não podem vingar idéias de Juruparí! e ai daquele que se insurgir contra o regime de ordem, contra os poderes constituidos!

"Conceda Deus paz ao grande Estado de São Paulo, não permita que a raça americana dos caboclos continue a ser oprimida e eliminada; permita Deus que ela seja educada e que enriqueça e, no futuro, quando falarem nos velhos paulistas, hão de dizer: Foi um dos maiores e mais notaveis povos da terra". (General Couto de Magalhães, São Paulo, 1.o de março de 1897).

Segundo a opinião do mestre Couto de Magalhães, São Paulo e Maranhão foram os dois Estados onde mais profundamente a raça branca se cruzou com a indigena.

E assim como o sangue inglês fundindo-se ao dos Peles-Vermelhas, produziu a arrojada raça "Yankee", assim, tambem, o sangue português cruzando-se com a dos Guaianás, produziu "os primeiros e principais elementos do povo paulista", essa raça gigante de extraordinaria energia — os Mamarucos!

ELUCIDARIO

Mairi Piratininguára (Cidade Paulista) — Mairi, cidade, Piratininguara, paulista. 744 luas-o mesmo que 744 meses. Entre os Tupis, uma lua com todas as suas fases, correspondia a um mês. Assim, 1554 (fundação de São Paulo) menos 744 luas ou meses, 1492, ano este em que se deu o descobrimento da America. Lua, no tupi, é Jací, isto é, a mãe dos vegetais, o mês.

Sóis — A duração de cada sol, que equivalia a um dia, entre os brasilicos, logo, 24 sóis = 24 dias.

Abaré-itá-Padres: Abaré (Abaré) = homem diferente. Homens diferentes dos outros, por usarem batina. Itá, sinal de plural no tupi.

Abaré-guassú-Padre superior. Guassú é grau aumentativo no nheengatú.

Tamoios e Carijós: Selvagens confederados que atacaram S. Paulo em 1562.

Marabás-Mestiço de indio com branco (cativo).

Tabanhupoã — Um dos nomes brasilicos de São Paulo. (Quer significar: Campo Alto da Al Cariuas — Os brancos civilizados, deia. Taba: vila, aldeia; nhu: campo; poã: alto).

Maracás — Chocalhos de guerra.
Trocanos — Especie de caxambú africano, tambem indigena.

Paitucura — Palavra hibrida português-tupi, significando: padre ou pai gafanhoto, por alusão ao capuz usado pelos frades da Companhia de Jesus, que se assemelha à cabeça dos gafanhotos. Tucura é gafanhoto.

Acaiú-(ano) — Curumis (meninos). Cunhãtans (meninas). Caturetê (Dança religiosa indigena. De Catú, bom, boa, e retê, muito = muito bom.

(+) — O' Virgem Maria, Mãe de Deuas Verdadeira, os homens deste mundo, estão tão bem convosco". Tuiués (velhos). Guaimis (velhas). Tuxauas (chefes). Pagés (advinhos, medicos). Pindorama (Nome americano do Brasil. "Na terra de Tupã não podem vingar idéias de Juruparí": Na terra de Deus não podem vingar idéias do Demonio. Taba: agrupamento de casas, arraial, vila, povoado.

A doença dos soluços

RECIFE, 24 (News Press) — Na opinião dos medicos locais, a doença mortal dos soluços, de que ainda agora foram vitimas em Deodato 8 crianças, é uma consequencia da subalimentação em que vive a população infantil do lugar.

As noticias e os comentarios da imprensa e do radio a respeito dessa estranha molestia e suas consequencias, determinaram a vinda a esta capital e a ida a Deodato, de numerosos medicos, reporteres e radialistas dos Estados vizinhos e de outros pontos do país, interessados em colher novas informações.

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

PROVAS TRADICIONAIS E PROVAS OBJETIVAS — Continua a constituir problema, em materia pedagogica, a verificação do resultado da aprendizagem.

Quando abordamos, destas mesmas colunas, a questão do exame de tipo tradicional, que nossas escolas usam ordinariamente, chegamos à conclusão, que é generalizada, de que as provas classicas estão cheias de inconvenientes. Mas, tambem concluimos que, se até agora elas continuam a ser usadas sistematicamente em todas as escolas, é porque não se conhece ainda um sistema de provas capaz de substituir o tradicional, com vantagens seguras e sem desvantagens que desaconselhassem seu emprego.

Poder-se-ia perguntar, então, se as provas objetivas não constituem recurso de verificação do resultado da aprendizagem inquestionavelmente superior ao sistema de provas tradicionais ou classicas.

A materia é controvertida. Apesar disso a comissão julgadora do atual concurso de remoção de professores do magisterio secundario e normal está computando como titulo merecedor de pontos para efeito de classificação, o uso de provas objetivas nos exames dos ginasios, colegios e escolas normais, por iniciativa dos professores. Essa contagem se faz em decorrencia de um dispositivo do novo regulamento do concurso de remoção do magisterio secundario e normal, e a inclusão do referido dispositivo obedeceu ao desejo que certamente seus autores tiveram de valorizar o trabalho do professor pela propria atividade docente e sua preocupação em apreciar o mais objetivamente possivel o resultado do trabalho escolar.

De um modo geral, todos concordam em que o exame de tipo tradicional importa numa serie de inconvenientes que o tornam muito vulneravel à subjetividade na apreciação que se pretende fazer do que os alunos merecem. Já se tornou lugar comum, no magisterio e fora dele, apontar os defeitos dos exames classicos. Por outro lado, não faltam os adeptos e apregoadores entusiastas das provas objetivas tambem chamadas testes pedagogicos. Mas, na vida pratica, os exames tradicionais continuam a ser usados, sistematicamente, enquanto os testes só se aplicam esporadicamente. A que se pode atribuir esse fato?

Os estudiosos das questões pedagogicas compreendem, sem maiores dificuldades, as vantagens que as provas objetivas levam sobre os exames tradicionais. Elas permitem respostas curtas e determinadas. Examinam, quase sempre, em todo o campo da disciplina. São organizadas com planejamento cuidadoso, levando na devida consideração a importancia maior ou menor que a materia apresente, em cada um de seus diferentes setores. Elas oferecem ainda condições de especificidade, o que reputamos de extraordinaria importancia para verificação do resultado do trabalho escolar. Isolam aquilo que se quer medir, evitando que, na apreciação, se tome uma coisa pela outra, como pode frequentemente ocorrer com o sistema de provas do tipo tradicional ou classico.

As vantagens das provas objetivas sobre as do tipo tradicional estão bem estudadas no trabalho de Eugenia M. de Andrade, "Provas. Vários tipos. Provas tradicionais e provas objetivas", publicação de 1949 do Instituto de Administração, da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, da Universidade de São Paulo. Ali estão citadas, entre outras vantagens, as que se referem à consideração objetiva do grau de dificuldade geral da prova por meio de experiencias preliminares com grupos de ensaios e a outras circunstancias resultantes da elaboração estatistica das provas. Ademais das vantagens presas à organização e à aplicação das provas, há ainda as que correspondem à avaliação que, realmente, não é trabalhosa, nem exige o grande esforço mental, nem conhecimento especializado do avaliador nem apresenta o risco de criterio subjetivo, indeterminado. Mas, como bem salienta Eugenia M. de Andrade, a avaliação, no caso dos testes, é simples, rapida, automatica, com a utilização de chaves facilmente aplicaveis, independentemente de especialização por parte do avaliador, e permitindo criterio mais objetivo.

Dois inconvenientes apenas debita Eugenia M. de Andrade na conta das provas objetivas. Segundo suas proprias palavras, as provas objetivas estão sujeitas a algumas criticas, que são: o conteudo de provas padronizadas cai rapidamente no dominio dos interessados tornando-se rapidamente imprestavel; e as provas de respostas breves oferecem um minimo de liberdade de expressão pessoal dos examinandos.

A nosso ver, as razões pelas quais as provas objetivas propriamente ditas são sempre gabadas, mas jamais usadas nos estabelecimento de ensino consistem em que sua organização requer pessoal especializado, recursos materiais e tempo disponivel, tres elementos dificeis de se encontrarem juntos nas escolas de qualquer parte. A elaboração dessas provas requer, principalmente, capacidade e trabalho. Nem todos têm capacidade. Poucos são os que se animam a desenvolver maior trabalho. Considere-se, de passagem, a agravante que o clima oficial não favorece a consecução de empreendimentos tecnicos, pelo menos nas escolas dependentes do poder publico, ou seja a imensa maioria das unidades pertencentes ao nosso sistema escolar.

—:o:—

CURSO DE INGLÊS MODERNO — Estão abertas as matriculas para mais um curso de Inglês moderno, na Associação Cristã de Moços. O curso é essencialmente pratico, oferecendo oportunidade para conversação, debates, estudo de folclore e literatura. Informações na secretaria.

CURSO DE LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS — Encontram-se abertas as inscrições para novo curso de Legislação Trabalhista e Organização de Empresas, na Associação Cristã de Moços, sob a orientação tecnica do dr. Roberto Salles Cunha.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames orais, para o dia 2 do corrente:

CURSO DIURNO E NOTURNO

Terceiro Ano — Direito Penal — às 9 horas — Sala Alcantar Machado — Pova oral, para todos os alunos aprovados na dependenci do 2.o ano.

Liquidação dos estoques de algodão do Banco do Brasil

Nomeada uma comissão para estudar o assunto — Maiores facilidades para a exportação de laranjas

Reunir-se-á no começo da semana entrante a comissão designada pela diretoria da FARESP para examinar a situação do algodão e apresentar ao governo um plano referente à venda dos estoques da ultima safra em poder do Banco do Brasil. Durante a ultima reunião semanal, presidida e secretariada, respectivamente, pelos srs. Durval Accioli e José Cassiano Gomes dos Reis, apresentou o sr. Luis Fortunato Moreira Ferreira novas informações referentes ao plano de liquidação desses estoques sugerido por s. s. no mês findo e que será examinado e debatido pela comissão aludida, cuja presidencia foi confiada ao deputado Iris Meinberg.

EXPOSIÇÃO DO SR. JOÃO SENRA

O sr. João Senra, engenheiro agronomo e presidente da Associação Rural de Limeira, fez durante a reunião uma exposição sobre a citricultura paulista e cuidou de um modo especial do problema da laranja. Após fazer um historico da citricultura em nosso Estado e de demonstrar que o valor da exportação citrica ocupou em 1937 o quinto lugar na exportação brasileira, assinalou a circunstancia de que, com o cambio livre, surge nova oportunidade para o reinicio das exportações de laranja para os mercados europeus. Apesar das taxas aduaneiras impostas pelos paises importadores e de outras dificuldades, houve crescente procura de laranjas brasileiras naqueles mercados, graças ao sabor, quantidade de caldo e a outras qualidades da referida fruta e porque, na epoca em que as laranjas são embarcadas, ou seja, de meados de março a fins de maio, o mercado europeu carece de frutas citricas, o que facilita a entrada do nosso produto.

O autor teceu depois considerações sobre a conveniencia de a CEXIM facilitar a exportação da laranja, sem perigo para o abastecimento do mercado interno, tanto que na epoca da safra paulista há abundancia de laranjas. Citou o caso da laranja "Baia", cujos preços até caem na ocasião, dado que sua colheita coincide com os meses mais frios do ano, ou seja, de abril a junho, epoca em que se faz a exportação. Frisou que, sem abertura de exportação, não se póde pensar em fomento da citricultura em nosso Estado. Ninguem se aventuraria ao plantio de grandes pomares sabendo que contará apenas com os mercados internos, "pois correria o risco de usar o machado novamente". O grande poder aquisitivo do povo paulista criou um mercado de primeira grandeza e se deve aos bons preços alcançados ultimamente o retorno dos citricultores às suas lides, com redobrado entusiasmo. Pomares novos vem surgindo em massa, principalmente na zona de Limeira.

Debates foram em seguida travados em torno da exposição do sr. João Senra, tendo feito considerações a respeito o sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida. Sugeriu este que seja estudada a possibilidade de os produtores de laranja se reunirem e criarem para a laranja uma situação identica à criada para a banana, através de um plano de venda direta. Essa sugestão deverá ser objeto de melhores estudos futuros. Durante os debates, foi registrada a informação de que o nosso Estado possui atualmente cerca de dois milhões de arvores em produção e que existem cerca de quatro milhões de laranjeiras. Antes da praga denominada da "Tristeza", possuia o nosso Estado oito milhões de arvores.

Esteve em visita à diretoria, durante a sessão, uma delegação de estudantes goianos chefiada pelo prof. José Gonçalves Zuza, das Faculdades de Ciencias Economicas e de Filosofia de Goiania, cujo objetivo, conforme foi assinalado pelo chefe da delegação, era agradecer à FARESP o interesse demonstrado por essa entidade pelo problema da interiorização da Capital Federal. Respondendo à saudação do prof. José Gonçalves Zuza, falou o sr. Luiz de Almeida Prado, diretor da FARESP.

Decidiu por ultimo a diretoria congratular-se com o deputado Hilario Torloni por motivo da apresentação do projeto de lei n. 1.497, que dispõe sobre a criação do Entreposto Central para fins de financiamento e distribuição da produção de banana.

Dificuldades de materias primas para a industria de ladrilhos hidraulicos

O Sindicato da Industria de Ladrilhos Hidraulicos de São Paulo reuniu-se ontem em sua séde social, no Palacio Mauá, 5.o andar, Viaduto D. Paulina, 80, a fim de debater o problema da escassez de materias primas para o funcionamento normal desse ramo industrial. A falta de carborundum, material empregado na fabricação de rebolos e discos para cortar ladrilhos e de cimento branco para as linhas de fabricação das numerosas industrias foi o tema principal da reunião. Sobre esse problema decidiu a entidade dirigir-se à Carteira de Exportação e Importação solicitando a concessão de licenças de importação para tais materias primas.

Foi tambem debatida a recente decisão do Conselho de Contribuintes a respeito da selagem, de imposto de consumo em pias, tanques e outros produtos.

PROBLEMA DE MATERIAS PRIMAS

O Sindicato da Industria de Aparelhos Eletricos e Similares de São Paulo está convocando os seus associados para uma reunião no proximo dia 28, às 16,30 horas, a fim de debater o problema de escassez de materias primas que ora afeta o importante setor fabril.

"A fome ronda pernambuco"

RECIFE, 24 (N. P.) — O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços fez importantes declarações sobre a situação em que se encontra este Estado em consequencia da falta de generos alimenticios.

"Se dentro de 15 dias não houver abastecimento dos generos de primeira necessidade, toda a população de Recife virá a sofrer fome" — disse aquele alto funcionario falando aos jornalistas.

O presidente da COAP está de malas prontas para empreender uma viagem pelo interior do Estado e pelos Estados vizinhos, a fim de proceder ao levantamento dos estoques e fazer requisições com que seja possivel minorar a situação da população.

Os moveis do ex-secretario do presidente

RIO, 24 (Asapress) — Segundo informa o "Diario de Noticias", o sr. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidencia da Republica e que provocou a despedida do sr. Roberto Alves, determinou que os moveis do ex-auxiliar direto do chefe do governo fossem acondicionados nos porões do Catete.

Adianta o jornal que Gregorio, chefe da guarda pessoal do sr. Getulio Vargas, ao tomar conhecimento do fato, providenciou junto ao presidente no sentido de que tais moveis fossem reconduzidos para o comodo onde se encontravam.

Importação de antibioticos

RIO, 24 (Asapress) — Representantes das classes produtoras de produtos farmaceuticos, acabam de dirigir um apelo ao presidente da Republica e Diretor da Carteira de Exportação e Importação, encarecendo as necessidades de ser facilitada a importação de antibioticos, tendo em vista a quase completa carencia dos mesmos na praça, no momento em que são mais precisos, isto é, no verão.

Primeira Semana de Monteiro Lobato

Foi constituida em Taubaté a Comissão Organizadora da Primeira Semana de Monteiro Lobato.

E' objetivo da Comissão, a comemoração anual, pelos seus amigos e admiradores, da obra literaria, patriotica, social e humana, realizada pelo autor de "Urupês".

Deverá a Primeira Semana de Monteiro Lobato ter inicio no dia 12 de abril e será encerrada a 18 do mesmo mês, data aniversaria do nascimento do saudoso escritor brasileiro.

São presidentes de honra da Primeira Semana de Monteiro Lobato, os srs. juiz de direito da comarca, prefeito municipal e presidente da Camara Municipal de Taubaté, terra natal de Monteiro Lobato.

DESVIADOS 600 QUILOS DE CARNE POPULAR DOS AÇOUGUES PARA UMA FABRICA DE LINGUIÇAS

Numerosas queixas contra as oficinas mecanicas e varios casos resolvidos amigavelmente — Novas firmas autuadas pela fiscalização da C.O.A.P.

Agindo em colaboração com a Secretaria de Higiene da Prefeitura da Capital e a fiscalização da Secretaria da Fazenda, o Departamento de Policiamento Economico apreendeu ontem 600 quilos de carne popular, desviados dos açougues e vendidos à fabrica de linguiça de propriedade da firma Balyz & Cia., localizada na rua João Kopke, 147, produto esse procedente da xarqueada ha pouco interditada pela fiscalização do orgão controlador.

A carne era vendida a Cr$ 7,50 o quilo, o que elevava em Cr$ 2,00 a margem de lucro do açougueiro ao desviar a mercadoria. As firmas envolvidas serão processadas pela COAP, pela Secretaria da Fazenda e pela Secretaria de Higiene da Prefeitura Municipal.

OFICINAS MECANICAS

Mais seis queixas contra oficinas mecanicas foram registradas nos ultimos dias no Departamento de Policiamento Economico, cinco das quais resolvidas amigavelmente, com a devolução aos interessados das quantias que haviam sido cobradas em excesso pelos serviços realizados. Todavia, contra a Auto Mecanica Tust, da firma Turrin & Stefeni Ltda., localizada na rua Glicerio, 242, teve prosseguimento o processo iniciado, por ter aquele estabelecimento cobrado preço seis vezes mais alto que os correntes na praça, pela venda de duas peças de automovel. Contra essa firma já existe uma queixa anterior, pelo mesmo motivo, sendo na reincidencia mais elevada a penalidade a ser imposta aos infratores.

Resolveram amigavelmente a pendencia surgida as seguintes firmas: Auto Mecanica Aparecido, rua Alfredo Pujol, 1.032, de Joaquim Pires de Carvalho e Cia. Ltda., que devolveu Cr$ 300,00, sobre serviço cobrado por Cr$ 1.000,00; Auto Posto Central, rua Tomaz de Lima, 119, devolveu Cr$ 1.300,00 ao queixoso; Serralheria Universal, rua João Passalaqua, 104, que havia cobrado Cr$ 1.300,00 por serviço avaliado em Cr$ 440,00, tendo feito a devolução da diferença; Retificação Internacional, rua 13 de Maio, 134, de Vitor Losaco, reduziu para Cr$ 2.500,00 um serviço pelo qual pretendia cobrar Cr$ 4.500,00; Oficina Mecanica da Garage Cacique, rua da Moóca, 2.806, de Zigman Psewdoki, devolveu ao queixoso a importancia de Cr$ 2.500,00.

FIRMAS AUTUADAS

Foram, ainda, autuadas pela fiscalização da COAP as seguintes firmas: General Motors do Brasil S/A., por infringir o disposto na letra "k" do artigo 14 da lei 1.522, de 26-12-1951; Empresa Auto-Onibus Santo André S/A., por oferecer serviços por preços superiores aos permitidos, aumentando, sem autorização da COAP, os preços das passagens; Expresso Brasileiro de Viação Limitada, por aumentar, sem que para isso tivesse autorização do orgão controlador de preços, as passagens de onibus; Bittar e Barudi, firma estabelecida à rua Anhaia, 683, por vender arroz acima do preço de tabela; Haryuxa Hakama, estabelecido no mercado municipal — rua H. numeros 10 e 12, por vender peixe "Espada" a Cr$ 7,50, quando deveria ser Cr$ 7,00, o quilo; e Artur Nazzetto, estabelecido no mercado municipal — rua K, 37, por vender caixas de uvas nacionais acima do preço estipulado em portaria da Comissão Estadual de Preços.

Por não possuirem tabelas de preços, foram, tambem, autuados: — Henrique Scoleso, estabelecido com açougue à rua da Graça, 762 Panificadora Java Limitada, sita à rua Jaceguai, 428; Mendonça e Lucchetta, estabelecida com Bar, Café e Sorveteria Jaceguia, à rua Jaceguai, 459; Eduardo R. de Oliveira, estabelecido com emporio à rua Manuel Dutra, 570; Manuel José Fernandes, estabelecido com açougue Bela Vista, à rua Manuel Dutra, 582; Antonio Augusto Monteiro, estabelecido com a Mercearia "Nossa", à Estrada de Guapira, 12; Osvaldo de Oliveira, estabelecido com Padaria e Confeitaria Vera, à rua Parapuã, 2.020, em Vila Brasilandia; Oliveira, Assunção e Cia. Ltda., firma estabelecida com a Padaria Santa Catarina, à rua Ezequiel Barros, 360; e Amadeu dos Santos, estabelecido com emporio à rua Tabajara, 368, Parque da Moóca.

CRISE NO NOSSO COMERCIO COM O EXTERIOR

Perspectivas de exportações — Pequenas as vendas de algodão — Melhorou o cacau e boa a situação do café

RIO, janeiro (News Press) — O comercio exterior do Brasil continua em crise. Não aumentar as exportações, nem as restrições às importações conseguem promover economia de divisas.

As vendas de algodão têm sido ridiculas em relação ao ano de 1951. Em dez meses de 1952 foram vendidas apenas 26 mil toneladas, enquanto que o mesmo periodo do ano anterior nossas exportações alcançaram a mais de 120 mil. Em fins de 1952 os estoques iam a mais de 200 mil toneladas e, até agora, não se sabe como se processará o seu escoamento para o exterior. Por outro lado espera-se que a safra atual alcance a 350 mil toneladas, deixando excedentes aproximados às quantidades dos estoques.

A SITUAÇÃO DO CACAU E DO CAFÉ

A situação do cacau melhorou de certo modo, pois as noticias de safra reduzida no Brasil fizeram com que aumentasse a procura do produto no mercado importador dos Estados Unidos. Apesar disso, em vista do declinio acentuado das nossas vendas no principio de 1952, os totais consignados para os 10 primeiros meses estiveram mais de 50% abaixo de periodo identico de 1951. Deve-se notar que as exportações de 1951 foram inferiores às de 1950 e 1949.

Quanto ao café, pode-se classificar de "boa", a sua situação, registrando-se procura intensa nos Estados Unidos atribuida ao maior consumo da estação fria. Calcula-se que essa procura se tenha desfalcado os estoques, que se mostraram relativamente escassos durante todo o ano de 1952.

Estima-se por isso que se forem realizados os embarques previstos, os esgotados antes de terminado o primeiro semestre de 1953.

Os demais produtos brasileiros de exportação não apresentam de modo geral, indicios de melhoria. Os totais do ano de 1952, deverão registrar indices desfavoraveis, pois, com a expectativa do cambio livre, foram suspensas muitas operações de compensação já programadas, como é o caso do pinho serrado.

Nomeações em massa na Prefeitura do Distrito Federal

RIO, 24 (Asapress) — Segundo um matutino local, o prefeito Dulcidio Cardoso está fazendo nomeações a rodo na Prefeitura do Distrito Federal, já super-povoada de "Candelarias", pelos seus antecessores.

A noticia foi dada a proposito da informação no sentido de que a vaga deixada pela morte do sr. Americo Faco, chefe da redação dos Anais do Senado, não foi preenchida, por considerar a Camara Alta, seguindo sua tradição, que o cargo foi extinto. E candidatos não faltavam...

As constantes e inuteis nomeações na Prefeitura e na Camara Municipal do Rio de Janeiro têm provocado constantes criticas por parte da imprensa local, que faz um apelo no sentido de que se ponha um paradeiro nesse escandalo.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

TORNEIO QUADRANGULAR NO RIO

Flamengo, 1 versus Racing, 1

RIO, 24 (Asapress) — Foi iniciado na noite de hoje, no estadio de Maracanã, o torneio quadrangular, que teve a sua partida de abertura com as equipes representativas do Flamengo e do Racing, de Buenos Aires.

O publico que compareceu ao Maracanã foi numeroso, fazendo passar pelas bilheterias do estadio a importancia de Cr$ 695.610,00.

O primeiro tempo foi movimentado e apresentou, como caracteristica principal, um equilibrio entre os dois quadros, não havendo superioridade, quer do Flamengo quer da equipe portenha.

Os vice-campeões cariocas que, apesar de amparados pelo seu numeroso publico, não conseguiram romper a méta guarnecida por Dominguez, que se revelou, ainda que novato, um arqueiro impetuoso e com otimo senso de colocação, tendo conseguido, na primeira fase, desviar um potente tiro de Adãozinho e, posteriormente, de Rubens, quando ambos levavam o destino certo das rêdes. A equipe portenha, por seu lado, procurou, nos primeiros 45 minutos, estar mais a par do sistema veloz empregado pelo Flamengo, procurando fazer, tambem, uma severa marcação sobre Rubens, Adãozinho e Indio, que representam, não resta duvida, um trio perigoso e respeitado.

Terminados os primeiros 45 minutos o marcador não havia sido movimentado.

Para a segunda fase o Flamengo fez substituir Joel por Julinho sem, contudo, tirar proveito dessa substituição, pois o novato veio a perder duas excepcionais oportunidades quando, só, à frente do arqueiro, apenas encostou o pé no couro, dando oportunidade para que o guardião aliviasse a méta com inteiro sucesso.

Aos 15 minutos, numa perigosa investida do Flamengo, Indio, em espetacular "virada", marcou o primeiro tento dos brasileiros. Decorridos 9 minutos, após violenta reação do Racing, Boye, colhendo um centro alto sobre a meta rubronegra, conseguiu, com notavel cabeçada vencer a Garcia e consignar o tento de empate.

Os demais minutos foram movimentados, porem o marcador não se alterou, terminando o prelio internacional com a contagem de 1 a 1.

OS QUADROS

As duas equipes jogaram assim constituidas:

FLAMENGO — Garcia, Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel (Julinho) Rubens, Adãozinho, Indio e Zagalo.

RACING — Dominguez, Delacha e Garcia; Gimenez, Rastelix e Gutierrez; Boye, Mendez (Gupo), Biancho (Pirsutu), Cipola e Sued.

Dirigiu o encontro o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, com boa atuação.

MORREU MIKE JACOBS

MIAMI, 24 (UP) — Mike Jacobs, o homem que passou sua infancia nos bairros pobres deste novaiorquino e deixa uma fortuna de sete milhões de dolares, será enterrado em Nova York, com todas as honras de que se fez merecedor no mundo pugilistico, pois soube levantar o box quando este parecia a ponto de morrer.

Milton Richman, da United Press, foi o ultimo jornalista que entrevistou o veterano empresario, que esta manhã, aos 72 anos, faleceu de "insuficiencia cardiaca".

VIDA SOCIAL

A TORRE DA SAUDADE

Do alto da torre, alto, bem alto, dominando todo o imenso panorama da grande cidade, o homem semi-cerrou os olhos, deslumbrado com o que via: era um espetaculo inedito e, ao mesmo tempo, empolgante a visão daquele formigueiro humano lá embaixo, nas avenidas que pareciam mesmo estreitos carreiros de formigas; aquele amontoado de edificios-gigantes, cujos cimos pareciam disputar as alturas e que significavam realmente um ideal insopitavel de grandeza e de gloria. E o observador, humilde, debruçado ao parapeito, procurava identificar os acidentes do terreno que lhe eram familiares, reconhecer os longes, naquela apreciação de conjunto para a qual não se prepara. Lembrou-se do casario antigo dos seus tempos de criança, das velhas igrejas de paredes e portas largas, reminiscencias de um estilo colonial depressa ultrapassado, dos quintais enormes, verdadeiras chacaras, sombreados de arvores frutiferas, em pleno centro da cidade, ali mesmo, junto ao largo da Sé, no espigão da Liberdade, onde agora era tudo asfalto, concreto, casas superpostas como celulas de uma vasta colmeia. E os rios? As ladeiras ingremes, mal calçadas, de grandes lages rusticas, em cujos intersticios crescia rapida a erva que os muares dos cargueiros se entretinham a mastigar nos intervalos das subidas? Até os campos desapareceram, riscados que foram de novas arterias e plantados de novas edificações. Chaminés fumegantes marcam, aqui e ali, novas atividades. Adiante, extensas riscas metalicas, faiscando ao sol, correspondem aos caminhos de ferro pelos quais rodaram os comboios levando imigrantes na fase do café e voltando carregados com os frutos da terra, no intercambio sempre crescente do qual se gerou esta grandiosa metropole, em menos de três quartos de seculo. Já o horizonte vai se transformando e os verdes adquirem tons esquisitos, pontilhando-se de manchas indicadoras da marcha da urbanização, de ritmo acelerado. Até as faldas das serras, mais distantes outrora, agora se afiguram mais proximas, como simples areas suburbanas, por onde já não se têm surpresas nem receios e tudo se devassou, desvirginando as matas seculares. O proprio céu perdeu o misterio que era o embevecimento do homem nos dias da sua infancia: os aviões riscam, velozes, o azul do firmamento, furam as nuvens brancas de algodão ou saltam sobre elas com a maior facilidade, e ele proprio, do alto da torre, quase pode tocar com a mão aquela fimbria de gase muito leve e muito alva que se despreendeu daquela nuvem grande e passa, vagarosa, juntinho ao parapeito, sobre os terraços e as agulhas dos colossos de cimento-armado. E a saudade marejou de lagrimas os olhos do homem que quis ver, em ponto maior, o panorama da sua cidade, julgando, daquelas alturas, poder ainda divisar as sombras de um passado que o progresso, implacavel, afugentou para sempre do planalto de Anchieta... — RIB.

:o:

ENLACE CHIRINEA-SALGUEIRO

Realiza-se dia 29, em Botucatu, o enlace matrimonial do sr. Lauro Salgueiro, filho da sra. Julia Mori Salgueiro, com a srta. Lucia Petry Chirinea, filha do sr. Antonio Chirinea e sra. Ana Petru Chirinea.

ENLACE VASCONCELOS-DEL SANTORO

Realizou-se dia 18, em Taquaritinga, o enlace matrimonial do sr. Edesio Del Santoro, filho do sr. Pedro Del Santoro, e da sra. Marina Del Santoro, já falecida, com a srta. Arilce Maria Silva, filha do sr. Ari Vilanova Pereira de Vasconcelos e da sra. Dulce Silva Vasconcelos.

Testemunharam o ato civil, por parte da noiva, o sr. José Gonçalves Campos e sra. Antonieta Silva Campos, e por parte do noivo, o sr. Pedro Del Santoro e srta. Dilce Del Santoro.

Na cerimonia religiosa foram paraninfos, por parte da noiva, o sr. Benjamim Raimundo da Silva e sra. Maria Alves Alcantara da Silva, e pelo noivo o sr. Antonio José Moreira e sra. L. Del Santoro Moreira.

VIAJANDO PARA O RIO... hospede-se no Grande Hotel PRESIDENTE!

Bem no centro da cidade, o Grande Hotel Presidente proporciona-lhe o conforto de um hotel moderno, com pequena despesa. 206 apartamentos, de frente, com banheiro e telefone privativos. Diarias a partir de Cr$ 70,00.

Grande Hotel PRESIDENTE

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4004

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

ANIVERSARIOS

JOÃO PAULO DE BRITO

Faz anos hoje o sr. João Paulo de Brito, nosso prezado companheiro de trabalho e alto funcionario da E. F. Santos a Jundiaí.

Muito estimado nos meios sociais e de imprensa, o aniversariante certamente terá oportunidade de receber expressivos cumprimentos pela passagem de sua data natalicia.

• • •

Ocorre hoje o aniversario natalicio do sr. Antonio Seixas Junior, morador em Araraquara.

• • •

Festeja hoje seu aniversario o menino José Roberto, filho do sr. Helio Antonio Belintani e da sra. Adalgisa Genistreti Belintani.

• • •

Comemora hoje seu aniversario natalicio o menino Reinaldo, filho do sr. Valdemar de Oliveira Sousa e da sra. Noemia de Oliveira Sousa.

• • •

Transcorre amanhã o aniversario natalicio da srta. Vanda Scigliano, filha do sr. Francisco Scigliano e da sra. Evelina Scigliano.

• • •

Fazem anos hoje:

a menina Odete, filha do sr. Miguel Ventura e da sra. Erminda Ventura;
a menina Marlene, filha do sr. Osvaldo Silva e da sra. Rita Silva;
a menina Sonia Paula, filha do sr. Luis Di Giorgio e da sra. Araceles Di Giorgio;
a menina Raquel Eugenia, filha do dr. Sebastião Eugenio de Camargo e da sra. Maria Elisa Penteado de Camargo;
o menino Carlos Eugenio, filho do capitão de fragata Antonio Carlos Raja Gabablia e da sra. Geni Raja Gabaglia;
o menino Helcio Paulo, filho do sr. Mario Grill e da sra. Cesira Frizoni Grill;
o menino Nuncio, filho do sr. Eduardo Palmer e da sra. Auta Palmer;
o menino Jair Paulo, filho do sr. José Mesquita de Oliveira e da sra. Irma Cristofaro Mesquita de Oliveira;
a srta. Paula, filha do dr. Gabriel Rodrigues de Resende, já falecido e da sra. Maria Constancia Benevides de Resende;
a srta. Benedita, filha do sr. Tito Marcondes e da sra. Maria Marcondes;
a srta. Regina, filha do sr. Carlos Mensinger e da sra. Regina Mensinger;
a srta. Nivalda, filha da viuva sra. Maria Alves de Sousa, residentes no Distrito Federal;
a sra. Herminia Lobo, esposa do sr. Joaquim L. Lobo;
a sra. Amabile Frizoni De Maio, esposa do sr. Alfredo De Maio;
o conego Paulo Florencio da Silveira Camargo;
o sr. Pedro Monteiro Pesce;
o sr. José Alves Janeiro;
o dr. Paulo E. Chaves;
o sr. Paulo Eugenio de Oliveira;

• • •

Fazem anos amanhã:

a menina Maria Lisete, filha do sr. Odilon Bueno dos Reis e da sra. Maria Ana dos Reis;
o menino Jair, filho do tte. José Mario da Silva, e da sra. Nair Russiano da Silva, já falecida;
a srta. Maria Elena, filha do sr. Alberto Dondon, já falecido e da sra. Herminia Alves Dondon;
a srta. Eunice, filha do sr. José Nacif e da sra. Evelina Nacif;
a sra. Teresa Francisco, esposa do sr. Pascoal Franciscato;
o sr. Alvaro de Figueiredo;
o sr. Alvaro Gomes da Rocha;

NOIVADOS

Contrataram casamento, nesta capital, o sr. Sergio Fernando Paranhos Fleury, filho do sr. João Alfredo Curado Fleury, já falecido, e da sra. Vera Paranhos Fleury, com a srta. Maria Isabel B. Oppido, filha do sr. Nicolau Oppido e da sra. Aparecida B. Oppido.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone Resid.: 51-4055

Telefone: 32-3423

NUPCIAS

ENLACE VENTURA-LINO DE MATTOS

Realiza-se hoje às 18 horas, no Palacio Episcopal, o enlace matrimonial do deputado Juvenal Lino de Matos com a srta. Leonilda Ventura.

Serão padrinhos do noivo, o sr. Mario Antunes Maciel Ramos e a sra. Georgina Tibiriçá Ramos, e da noiva o sr. Adhemar de Barros e a sra. Leonor Mendes de Barros.

Será celebrante da cerimonia, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal de São Paulo.

ENLACE YOUNG-SILVA

Realiza-se amanhã, às 20 horas, na Fellowship Community Church, à rua Carlos Sampaio, 107, o enlace matrimonial do sr. Fernando Silva, filho do casal Heraclio M. Silva, com a srta. Catherine, filha do casal Henry W. Young.

ENLACE DIMENCO-GODOY CAMARGO

Realiza-se no dia 27, às 9 horas, na igreja matriz de N. S. do Amparo, o enlace matrimonial do sr. Benedito de Godoy Camargo com a srta. Olga Dimenco.

ENLACE MEIRELLES-SANTOS

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja Sta. Cecilia o enlace matrimonial do sr. Servulo Benedito Santos, filho do sr. José Marciano Santos e da sra. Ana Rolim Santos, com a srta. Elisa Franco Meirelles, filha do sr. Erasmo Meirelles e sra. Rita Franco Meirelles.

Serão padrinhos da noiva, do ato religioso, o sr. Farid Elmôr e do noivo o sr. Pedro dos Santos. No ato civil, pela noiva, o sr. Satiro Silveira Franco e pelo noivo o sr. Luiz Silvino Filho.

ENLACE CINTRA DO PRADO-SALLES PENTEADO

Realiza-se no proximo dia 6, às 10,30 horas, na igreja de Sta. Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Rui Salles Penteado, filho do sr. Antonio Salles Penteado e da sra. Isabel de Salles Penteado, com a srta. Maria Dalila Cintra do Prado, filha do dr. Lucio Cintra do Prado, juiz de Direito da Vara Privativa de Menores, desta capital e sra. Judite Barroso de Sousa Cintra do Prado.

ENLACE SOBREIRA-GUIMARÃES

Realiza-se hoje, na igreja N. S. de Fatima, às 18,30 horas, o enlace matrimonial do sr. Antonio Carlos Guimarães, filho da sra. Teresa Maia Guimarães, com a srta. Almeria Sobreira, filha do sr. Francisco Sobreira da Silva e sra. Maria Emilia Pinheiro Sobreira.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

MEDICOS DE 1927

Festejando a passagem de seu 25.o aniversario de formatura, os medicos de 1927, da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, reunir-se-ão nesta capital para comemorar a grata efemeride. O programa será o seguinte: Hoje, corridas no Jockey Club de São Paulo, em Cidade Jardim, às 14 horas. Às 20 horas, jantar intimo oferecido pelos colegas de São Paulo, na residencia do dr. Neri de Siqueira e Silva, à rua Itai, 72, Pacaembu.

Foi especialmente convidado para tomar parte nestas comemorações o prof. Aloisio de Castro.

Para maiores informações, dirigir-se aos membros da Comissão Organizadora: drs. Gabriel Giannoni, tel. 5-0334 e 34-9207; Decio Vieira Palma, 51-2476; Jaques Tupinambá, tel. 8-3882; 36-1786 e Neri de Siqueira e Silva, 52-0528 e 34-1600.

REUNIÕES DANÇANTES

GRUPO C.R.T. — O Departamento Social do C.R.T. organizou uma vesperal dançante, dedicada aos seus associados e familias, hoje, em regozijo à data de fundação de São Paulo, das 14 às 19 horas, no salão de festas à Av. Ipiranga 1.267, 5.o andar.

MARCONI — CLUBE — Para hoje a diretoria do Marconi Clube ornhã a diretoria do Marconi Clube organizou uma vesperal dançante das 15,30 em diante, nas dependencias de sua sede social, à rua São Caetano, 135.

CLUBE DE REGATAS TIETÊ — Realiza-se no proximo dia 31, nas dependencias do Ginasium, um baile pré-carnavalesco, oferecido pela diretoria do Tietê aos associados e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — A dipara hoje, um baile de gala, com inicio às 22 horas, em sua séde social. Traje rigor.

CENTRO ASSOCIATIVO FAZENDA ESTADUAL — Organizado por sua diretoria, o C. A. F. E. levará a efeito, no dia 31, em sua sede social, na rua São Bento, 405, 19.o andar, um baile com inicio às 22 horas.

EFEMERIDES DE HOJE
(25 de janeiro)

MUNDIAIS:

1235 — Morre em Palma de Maiorca, nas ilhas Baleares, o celebre filosofo espanhol Raimundo Lulio, uma das mais notaveis mentalidades do seculo XIII.

1308 — Nasce Eduardo II, rei da Inglaterra.

1538 — O indio Hualca descobre casualmente as famosas minas de prata de Potosi, na Bolivia.

NACIONAIS:

1554 — Fundação de São Paulo. Na palhoça construida pelos jesuitas em Piratininga, onde se ergue hoje o predio do antigo Palacio do Governo, é resada a primeira missa pelo padre Manuel de Paiva.

1634 — O capitão Martim Soares Moreno, com cincoenta homens e Camarão, chefiando alguns indios, repelem os holandeses, que, saindo da ilha de Itamaracá, fazem uma sortida contra Iguaraçu.

1640 — Frei Francisco dos Santos e outros franciscanos chegam a Santos e seguem a fim de fundar o convento de São Francisco.

1663 — Regimento para os correios-mores, então criados no Brasil, sendo nesse mesmo ano nomeado para o Rio de Janeiro o alferes Cavaleiro Pessoa.

1817 — O capitão-general marquês de Alegrete elogia, na ordem do dia, as tropas brasileiras: paulistas e rio-grandenses, que haviam ganho a batalha de Catalan.

1824 — As tropas estrangeiras do Pará reunem-se e propõem a dissolução do governo.

1825 — Lançamento ao mar da primeira barca canhoneira construida no Arsenal do Porto de Santos, sob a direção do capitão de fragata Carlos Lourenço Danckwardt, chamada "Leal Paulista".

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

FALANDO COM GUARANÍ EDU' GALLO
(Conclusão)

O Santana e o São Paulo — continua Guarani — antidiluvianos e arcaicos, dispensam comentarios, aliás, o Teatro São Paulo, pelo que consta, vai ter o mesmo destino do Teatro São José (o mais velho de São Paulo), do Casino Antartica, do Teatro Boa Vista e ultimamente do Roial.

Resta-nos o Teatro de Cultura Artistica, que para uma serie de cinco dias, tem estabelecido o preço minimo de seis mil cruzeiros, mais trinta e cinco por cento sobre o "borderaux", fora gastos extras.

— E qual sua conclusão? — perguntamos nós.

O ex-presidente do Clube de Teatro faz uma pausa, olha-nos contrafeito e continua: — Se meditarmos bem, veremos que a nossa São Paulo verdadeiramente não possue teatros, isso em se tratando de profissionais, porque se olharmos para o terreno amador, compreenderemos que fora o palco do Instituto de Educação Caetano de Campos, que cobra uma exorbitancia, não existe outro local. Haja vista os auditorios do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo e do Cine São Francisco, que vinham emprestando uma solidaria e valiosa ajuda ao amadorismo, se encontram impedidos de cederem seus auditorios para espetaculos dessa natureza, por não possuirem a chamada cortina de ferro.

Esse é o motivo pelo qual os clubes amadores ausentam de seu publico durante largo espaço de tempo quando de suas apresentações. E pensar que os amadores de hoje serão profissionais amanhã.

E quanto ao publico, em São Paulo existem plateias teatrais?

Sim, diz-nos Guarani Edu, há e até de sobra; o que não há é esforço, compreensão, ou talvez porque não dizer "conhecimento", por parte de muita gente intimamente ligada ao meio teatral. Enquanto se processam tais transformações, o Teatro de Aluminio permanece inativo, ao invés de estar fazendo plateias vibrarem de contentamento e prazer.

Porque permitem que grupos como os de Graça Melo, Sociedade Paulista de Teatro, Armando Couto, Marcos Jourdan, distanciem-se de seus ideais sagrados e profundamente culturais, desfazendo suas companhias?

Se teatro é escola, teatro é cultura, teatro é aprendizado, porque não absolver a propaganda desse genero, dos pesados impostos a que está sujeito? Por que não facilitar excursões de diversas companhias ao interior? Por que não fazer uma campanha teatral? Por que não organizar polemicas, reunir autores, diretores, atores, etc., para debates publicos? Ou mesmo, por que não conceder o devido amparo a quem queira batalhar por estas causas?

E neste crescendo, nosso amigo Guarani Edu Gallo se entusiasma, explica-nos, em separado, detalhes e termina dizendo: — Através da campanha teatral, o publico ficará mais a par das carateristicas mestras que norteiam a maioria de nossos espetaculos, sempre enriquecidos pela natureza genial dos nossos diretores, e penetrado pelo habitual e elevado sentimento estetico, e então, acorrerá com entusiasmo para levar o seu aplauso necessario em nossos teatros.

NOTAS & NOVIDADES

MANUELITA EM "CAPRICHOS DE AMOR"

Hermogeneo Rangel, o diretor das grandes descobertas, responsavel pelo aguardado celuloide "Caprichos de amor", contratou mais uma linda descendente de "Eva" para o seu "cast". Trata-se agora da simpatica Manuelita Melgao, uma cubaninha que com sua graça e beleza ornamenta hoje (fiu! fiu!) a nossa secção. Manuelita, que já trabalhou em varias companhias de seu país, atuando em diversos teatros do continente, encontra-se presentemente em nossa capital ("Muy linda!" como ela diz), no "Ranchinho do pai João", onde atua ao lado de seu marido, Charro. Manuelita deverá iniciar filmagens por esses dias, contracenando com o atarefado mexicano Francisco de La Vega, Mauricio de Barros, e a italianinha Lia Cortese.

★

J. Cantuaria e seu elenco terminaram a rapida temporada de "Mulher de Gelo" no velho Teatro São Paulo. Agora é Jaime Costa quem comanda os espetaculos diarios daquele teatro, apresentando a peça de J. Rui, "Tenorio". A temporada do consagrado ator é feita a preços populares: — quinze cruzeiros.

★

No Teatro Brasileiro de Comedia muita novidade está por suceder. Já rescindiram contratos Sergio Cardoso, Nidia Licia, A. C. Carvalho e Paulo Autran. Dizem que um proximo "estourozinho" deverá vir à baila.

★

O Clube dos Artistas e Amigos das Artes, ao invés de aproveitar-se da onda surgida em seu torno, graças ao teatrinho em sua sede instalado, parece que vai desistir de apresentar espetaculos cenicos. Uma grande perda para todos nós, que esperavamos assistir otimos originais de nossos, infelizmente, esquecidos autores (os reais).

★

Vai entrar em quarta semana a peça de André Paul Antoine, "A Doce Inimiga". O Teatro Sant'Ana vem recebendo numeroso publico às representações, proporcionando aos artistas Dulcina e Odilon boas rendas. Alias, convem ressaltar, o original é de fato agradabilissimo para o publico, dosado dos ingredientes necessarios para a sua plena aceitação.

★

Depois de "O Cangaceiro", Lima Barreto é um dos diretores mais disputados dentro dos estudios da Cinematografica Vera Cruz. Agora nos contam que o altissimo Lima está planejando o inicio de mais um celuloide, cujo nome permanece em sigilo, o qual, segundo os mais abalizados, terá maior exito que o passado no cangaço. Cacilda Becker está na lista dos artistas que encabeçariam o mesmo. Vamos aguardar.

★

"Pega-Fogo" e "Relações Internacionais", duas peças que conseguiram extraordinario sucesso quando de suas primeiras encenações, voltarão terça-feira proxima ao cartaz do Teatro Brasileiro de Comedia. Zimba dirigiu a primeira, Cacilda se encarregou da segunda.

★

Ontem noticiamos a possibilidade de Vitor Merinov, o maquilador prodigioso da Vera Cruz e T.B.C., ser o galã em "Floradas da Serra". Tudo leva a crer que de fato Vitor tome parte, contracenando com outras boas gentes da organização da rua Major Diogo.

★

A temporada de Luiz Galvão e sua companhia anda às mil maravilhas. "O Magico do Catete", uma revista satiro-politica (que de politica não tem nada, a não ser a introdução), de autoria da trinca Luiz Peixoto, Luiz Filho e Ari Barroso, conta artisticamente com a "ballet" Charles, esculturalmente com lindas garotas, interpretativamente com Colé, Silva Filho, Manuel Vieira, Déo Maia, Teo Braga, Mara Rubia e a pequena Siwa.

★

Graça Melo parece decidido a não tirar mais os pés da Televisão Paulista. Está preparando uma produção em massa de peças teatrais, todas elas adaptadas por Pericles Leal, que serão lançadas em março proximo. Outro dia lemos uma entrevista de Graça a uma revista: — "Graça Melo fala sobre Televisão". Gostamos muito, o homem, de fato, entende do assunto.

★

Volta-se a falar na possibilidade de a deputado Conceição Santamaria representar uma peça teatral escrita especialmente para ela, de autoria da escritora Helena Silveira. Ha tempos, conforme os noticiarios, a ideia estava caminhando para a realização, hoje, conforme nos contam, tudo já está planejado.

★

Antunes Filho, o "grande" (por enquanto, em tamanho) diretor, pretende convidar Helio Gonçalves para interpretar um original que irá dirigir. Kleber Macedo tambem está no elenco.

★

Uma esplendida inovação (pelo menos em nosso país) está sendo feita nos estudios da Multifilmes. Conforme nos conta Italo Rossi, antes de iniciarem as filmagens de "Destino em apuros", os diversos interpretes representaram o argumento à maneira teatral, isto é, sem cameras, a fim de conhecerem a fundo os personagens que iriam desempenhar. Nos dias de filmagens, os atores já cientes de seus papeis, se dão apenas ao trabalho de aferfeiçoarem as interpretações.

★

Fabio Sabag continua reunindo elementos para a encenação da bonita peça infantil de Cavalheiro Lima, "O Dragão Desdragonado". Cavalheiro é autor de varios originais para a garotada, sendo que muitos deles já foram levados em televisão e teatros.

★

Paulo Goulart e Nicete Bruno estão com ideias de novamente se reunir. Ambos organizariam uma nova companhia, contando com jovens atores de nosso meio teatral.

★

Sem que ninguem saiba (e nós já sabemos), Egidio Eclo continua dirigindo a peça adaptada de um conto de Edgard Allan Poe, "O crime do sotão", para ser levada pelo seu conjunto amador. Gledi Marisi, a simpatica noivinha de Egidio, é a estrela principal, estando tambem no elenco Valdomiro Baroni, Fabio S., Caetano Paulo e outros.

★

Dentro em breve teremos oportunidade de assistir Honorio Martinez interpretando o monologo de Tchecow, "O tragico a contragosto", sob a direção de O. N. Honorio já fez do genial autor russo o seu preferido, a ele se dedicando desde que interpretou "O fumo e suas consequencias".

★

Tonia Carrero se entusiasmou com a possibilidade de vir a trabalhar ao lado de Glenn Ford e Linda Darnell, no filme em tecnicolor que a Vera Cruz pretende realizar em co-produção com Robert Stillmann. Tonia, conforme noticiamos em uma de nossas cronicas, fará o papel central do argumento a ser rodado.

★

Contam-nos que "Veneno", a produção que trazia em seu "cast" a brasileira Leonora Amar e Anselmo Duarte, está proibido, presentemente, de ser exibido em nosso país. A censura resolveu recusar o celuloide que Gianni Pons dirigiu.

CARTAZES DO DIA

TEATRO SÃO PAULO — "Tenorio" — de J. Rui — pela Cia. Jaime Costa — Às 16 e 21 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — "Vá com Deus", de Murray e Boretz — pelo elenco permanente — Direção de Flaminio Bollini — Às 16 e 21 horas.

TEATRO SANT'ANA — "A Doce Inimiga" — de André Paul Antoine — pela Cia. Dulcina e Odilon — Às 16, 20 e 22 horas.

ODEON — (Sala Vermelha) — "O Magico do Catete" — revista de Luiz Peixoto, Ari Barroso e **Luiz Filho — pela Cia.** Luiz Galvão — Às 16, 20 e 22 horas.

NOTAS DE ARTE

LEQUES ANTIGOS — Acha-se instalada na Galeria de Arte, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de leques artisticos antigos, japonêses, italianos e franceses. A mostra pode ser visitada das 10 às 22 horas, com exceção dos domingos e feriados.

C. AMAZONAS — Continua a atrair muitos visitantes a exposição de magnificas paisagens brasileiras do conhecido pintor patricio C. Amazonas. A mostra, que está instalada na Galeria de Arte Rio Branco à rua Barão de Itapetininga, 120, pode ser visitada, diariamente, inclusive aos domingos, das 10 às 22 horas.

LUIZ VENTURA — Acha-se instalada na Livraria das Bandeiras, à Avenida Ipiranga, 570, 1.o andar, uma bem organizada exposição dos mais recentes trabalhos executados pelo pintor patricio Luiz Ventura.

A mostra é constituida de pinturas de varios generos, destacando-se belas paisagens. A exposição pode ser visitada das 12 às 19 horas.

Sempre melhor... sempre BEVERLY!

Cigarros BEVERLY Cia de Cigarros Castellões

cigarros BEVERLY

CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CAFE'

O Estado do Paraná está comemorando, este ano, o primeiro centenario de sua autonomia, ocorrida em 1853 quando foi desmembrada da antiga provincia de São Paulo a chamada Quarta Comarca. E para os festejos dessa efemeride, entre outras realizações, será levada a efeito uma exposição internacional do café, com a participação dos principais paises produtores e consumidores. Esse certame será o complemento do Congresso Mundial do Café pois, no mesmo dia do seu encerramento, serão franqueadas ao publico as montras da exposição, isto é, a 19 de dezembro proximo.

Em face do apoio já recebido de todo o país, o governo do Paraná espera que a exposição, ao lado de suas finalidades mundiais, seja um resumo objetivo da historia da cafeicultura do Brasil, um balanço geral das nossas atividades cafeeiras presentes e uma estimativa das nossas possibilidades futuras. Pelo interesse que as primeiras noticias do certame já despertaram no estrangeiro, pode-se prever, sem exagero, um primeiro contacto util e realista entre os homens do café do mundo inteiro. Isto porque os cafeicultores das diversas regiões da terra poderão apreciar e estudar de perto as qualidades e tipos dos diferentes cafés verdes e cafés torrados, comparando os variados metodos de cultivar o produto, os processos do seu beneficiamento e sua preparação como bebida.

Para atender a todos estes aspectos, a Exposição constará de onze amplos pavilhões terreos, exclusivamente dedicados ao café, cobrindo uma area de 16 alqueires, edificados com pavilhões de aluminio e pinho do Paraná. Cada pavilhão será uma secção que nos dará um aspecto do café. Assim, teremos: pavilhão de historia do café; pavilhão da recuperação do solo e combate à erosão; pavilhão da cultura cafeeira; pavilhão do combate às doenças e pragas do café; pavilhão da economia do café, incluindo estatisticas e outras informações sobre exportação, importação, imigração, mão de obra, problemas de sociologia rural, propaganda e defesa do café, etc.; pavilhão das maquinas agricolas nacionais e estrangeiras; pavilhão de degustação de café, servindo a bebida segundo os mais variados habitos regionais, tais como o nosso tradicional "cafezinho", o "American Coofee Cup", o café "filtré" da França, o "expresso" italiano, o chamado "café turco", e incluindo tambem o "test" profissional das diferentes qualidades da bebida, usando nas Bolsas de Café e mercados vendedores e importadores; pavilhão dos "stands" dos Estados brasileiros produtores, incluindo o Paraná; pavilhão dos "stands" dos paises produtores estrangeiros; pavilhão dos "stands" dos importadores, torradores, distribuidores e retalhistas americanos, incluindo nesta significação os negociantes de todos os paises deste Continente não produtores de café; pavilhão dos "stands" dos importadores, torradores, distribuidores e retalhistas de café da Europa, da Africa do Sul, do Japão, da Australia e de outros paises importadores; finalmente, pavilhão da industrialização do café, seja como materia prima para certos plasticos, seja sob a forma de "erzats".

Como se vê, pela primeira vez em nosso país teremos uma exposição em que o café é definido em todos os seus aspectos, muitos dos quais absolutamente ineditos para o grande publico. Juntamente com a exposição será realizado, pelo eminente estudioso brasileiro prof. Delgado de Carvalho, um seminario de geografia do café, onde, pela primeira vez tambem, o nosso principal produto agricola será estudado nos quadros da geografia humana.

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à Av. Brig. Luiz Antonio, 878, 8.o andar, c. 81. Tel.: 33-4866. Das 15 às 18 horas. MARCAR HORA.

Chamados pelo telefone: 35-3756.

LIVROS NOVOS

"UNIÃO SOVIETICA, INFERNO OU PARAISO?"

Acaba de sair, editado pela Livraria Martins, o livro "União Sovietica, inferno ou paraiso?", de Rubens do Amaral.

O livro divide-se em duas partes. Na primeira, o A. descreve a sua visita a Moscou, dando-nos o quadro do que póde ser e sentir como jornalista afeito a observações e pesquisas. Sem se arrojar a afirmativas sobre a vida politica, economica e social da U.R.S.S., onde teve apenas rapida presença, dá-nos um depoimento objetivo e imparcial, que será lido com interesse por todos quantos desejem um informe sobre o que se passa além da "cortina de ferro".

A segunda parte é consagrada à Conferencia Economica Internacoinal reunida em Moscou. Ai se narra o que foi a Conferencia e se publicam as suas principais resoluções, cuja historia ainda está por escrever.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, às 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Fios e Cabos Eletricos Isolados com Borracha e Padronização de Ferro Gusa.

JA' SAIU

CIRANDINHA DOS IV SECULOS

(HISTORIA DE S. PAULO EM FIGURINHAS)

ADQUIRA O SEU ALBUM E EXIJA DO JORNALEIRO O CUPÃO NUMERADO QUE DÁ DIREITO AO SORTEIO DOS PREMIOS

Distribuição para o Brasil AGENCIA SICILIANO - R. Dom José de Barros, 323. Um lançamento da EDITORA ANDRADE - R. Conceição, 58 - 92, 2.o conj. 220 a 224. Fone 36-8292

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

ROLANDO POR PORTUGAL

Evora, capital do Alentejo, foi a mais ferrenha alvorada das conquistas da raça lusa — Onde tombaram, traiçoeiramente, Viriato e Sertorio, os dois maiores guerreiros portugueses — Uma visita a este nucleo de produção agraria, dos mais ricos do mundo, desperta emoções, diante de tanta historia — A macabra Capela dos Ossos

HEITOR CUNHA

Estamos em Evora — chamada a cidade branca, o paraiso dos arqueologos e praticamente, a capital do Aletejo. Assenta sobre o opulento reinado do verde dos olivais e dos sobreirais sem fim.

Zona de acentuada feição agricola, tem — como dizem as bulas de turismo — o poder magico de nos transladar a evocações historicas, refletindo nos seus palacios, nas suas ruas, nas suas ruinas - passados remotos e uma longinqua, mas perceptivel vida cortezã, sede como foi, tanta vez, da residencia dos r[?]is portugueses.

Evora é das mais nobres e antigas cidades da peninsula hispanica. Segundo as cronicas, deve ter sido fundada pelos "eburones", antigos povos espanhois — duzentos e oitenta e nove anos depois do diluvio, com o nome de Ebura ou Elbura ou Ebora.

A sua historia é de grande eloquencia no mundo romano que lhe mudou o nome para o de "Liberalitas Julia" e a fez o "municipio do antigo direito latino..."

Atacada pelos arabes, em 715, foi por estes absorvida recebendo o primitivo nome de Ebora.

Mais tarde ali residiram os grandes generais portugueses Viriato e Sertorio — em cujas cercanias Viriato derrotou o consul romano Caio Plaucio.

Como em tudo, os historiadores às vezes divergem, e há os que acreditam que Evora tenha sido fundada pelos "tartesios" da Andaluzia — seja como fôr — o que está fora de duvida é a sua longevidade e como tal, anterior ao dominio dos romanos.

Mas, o seu esplendor e os seus mais nobres edificios ela deve ao imortal Sertorio. Este foi o verdadeiro edificador de suas legendas que se eternizaram pelos seculos afora.

O general Quinto Sertorio estabeleceu em Evora o seu quartel general para fortalecer a conquista da região.

Não podendo dominar tão forte defesa, os romanos usaram da traição em surdina e comprando a consciencia do tenente Marco Perpena conseguiram que este unido a outros infames traidores, levassem a efeito o assassinio dos dois generais portugueses — Viriato e Sertorio — com punhaladas, à calada da noite.

O bando de assassinos era todo de estrangeiros, assalariados para a hedionda traição.

Mortos estes chefes portugueses, os romanos vieram a dominar a situação, pela falta de comando nas hostes lusas. Travaram-se batalhas sangrentas e desordenadas, mesmo assim. Mais tarde deu-se o dominio português no que muito contribuiu a ferocidade guerreira de Giraldo Giraldes (o "sem pavor") nobre cavalheiro português que a tomou, definitivamente, aos mouros em 1166.

Giraldo Giraldes descendia de uma nobre familia, de apelido Pestana e era natural da Beira.

Combatendo sempre, heroicamente, ao lado de D. Afonso, recebeu deste monarca o cognome de "Sem pavor".

A sua historia é longa e muito interessante, porque se resume numa luta sem treguas, de espada em punho.

Evora é por si só uma evocação da conquista portuguesa no mundo. Observando, pari passu a região a gente sente em tudo aquilo o regosijo e a feição heroica de uma raça.

Olhada por este prisma, Evora — encarna o ponto atraente do turismo cultural. Não se pode falar do passado de Portugal, sem alguns momentos de retenção pelo acontecimentos de Evora que enchem cadernos de observações e apontamentos.

Há vestigios por toda a parte do plano de fortificações dos doze baluartes, mandados construir por D. João IV.

Fortificada à maneira da epoca, o municipio ainda dá sinais do cinturão de muralhas que o cercava, com dez vastissimas e fortes portas.

Centro de grande civilização, teve ao tempo de seu maior esplendor uma população estimada em vinte mil almas.

Hoje, de tudo isso, há ainda vestigios magnificos. Os restos impressionantes do dominio romano, no Templo de Diana (seculo IV); do arco de D. Isabel, das torres tradicionais que se atribuem a essa rainha; o templo dos mouros — que conserva a fisionomia de seus habitos e costumes, nos pormenores e no "ar" mogrebino que o envolvem, dando um interesse singular.

Evora chegou a ter vinte e dois conventos; donde se pode avaliar do valor centralizador que tinha já — em tempos idos — a capital do Alemtejo.

A vida social eborense registrase ao derredor da praça Geraldo, porque Evora tem uma certa vida agitada.

E' uma região agro-industrial, exportando muito azeite, azeitonas, artigos de latarias, cortiça e objetos manufaturados.

Conserva a sua antiga Universidade que é o "Liceu André Gouveia", de aspecto senhorial muito opulento e circunspecto.

A igreja de Santo Antão, fundada pelo cardeal Rei, é uma evocação perene de recordações do tempo de D. Diniz.

Entre as coisas mais curiosas para o turista — descuidado e vacante — é a visita ao Paço Real — a cujo lado vamos encontrar a capela dos ossos humanos, na Basilica de S. Francisco.

De uma feição carateristica, essa capela apresenta as paredes e colunatas forradas ou erguidas, mesmo, de tibias e cranios humanos — como poderemos observar na gravura ao lado.

Respeitavel e curiosa, a capela é assim uma especie de relicario onde se encontram ossadas anonimas de herois que, durante centenas de batalhas, restituiram Evora a Portugal, integrando-a na comunhão lusitana.

Foram ossadas achadas aqui, ou algures e recolhidas cristanmente por mãos patrioticas para que as posteridades as conservassem como trofeus imorredoiros de uma raça.

Nas placas esparsas — vem-se ali em repouso os ossos de Mem Roiz de Vasconcelos, o grande vulto da Ala dos Namorados, de Aljubarrota.

Visitamos demoradamente a cidade. A praça do Rosario de São Braz — onde se fazem as feiras de São João, costume alemtejano dos mais carateristicos.

Na capela dos ossos, notamos esta inscrição que é a sintese da filosofia das cinzas, para onde iremos todos, pois que do nada viemos.

Diz a impressionante legenda: "Nos ossos que aqui estamos, pelos vossos esperamos..."

O Convento, já historico, de Santa Clara — para onde fugiu, encerrando-se nele para o mundo a formosa d. Maria Manuela, da grei heraldica de d. Afonso de Portugal.

A historia ali se aninha para fortalecer os dias passados daquela gente mas, Evora de hoje, é uma cidade muito bonita e bem cuidada, vivida por uma sociedade que dignifica os seus foros de civilização.

O arcebispado movimenta-se em todas as demonstrações sociais e filantropicas e o governo civil de Evora procura entrosa-la aos sucessos de Lisboa, unindo-se a esse progredir constante da capital, em todas as demonstrações.

O catolicismo dá cunho de grande enlevo às festas de Evora, conservando em boa ordem os monumentos religiosos de que a cidade é rica.

O Convento de São Francisco — construido em 1501 — é nucleo de cientistas e frades educadores.

Velho casarão monastico, ele empolga pela conservação dos bons habitos e dos ensinamentos, com os quais há dois mil anos vem o cristianismo dominando o mundo.

Evora tem boas escolas, prepara grande juventude para o futuro. Possui interessantes escolas agronomas e liceus de primeira ordem.

Os rapazes cultivam o esporte. Ha clubes de futebol, de tenis e outros esportes, muito frequentados pela juventude dos dois sexos.

Contará com cerca de cincoenta mil habitantes, bastante para oferecer uma vida citadina das mais delicadas.

Bom comercio, muitas livrarias, etc.

Entretanto, o seu grande encantamento é inegavelmente o turismo, porque não se poderá dizer nada de Portugal sem chegar-se até lá — onde tombaram, embora pela traição, depois de grandes conquistas os maiores guerreiros portugueses da Renascença.

Viriato e Sertorio — tombaram ali — nas plangestes e fertilissimas terras do Alentejo — onde edificaram o melhor dos sonhos lusos — no coração do humus benemerito de uma região que é toda uma epopeia de reivindicações.

Assim, uma estadia em Évora — de alguns dias — reconforta a alma do visitante, quando, está claro, ele leve, como nós levamos, a intenção de ver historia sadia e empolgante de nossa raça e de nossa gente. E dali outra vez ao Porto...

ÉVORA — O historico palacio D. Manuel; a Igreja de S. Francisco; uma face da macabra capela dos ossos; e a Igreja de Santo Antão, mandada edificar por D. Henrique, cardeal rei.

precisão com a MICRO-SINTONIA VICTOR MODELOS 1953

A MICRO SINTONIA é uma inovação exclusiva da RCA VICTOR que torna 50 vezes mais fácil e mais exata a captação de estações.

8-84 - Com faixa de Micro Sintonia, Ôlho magico, transformador Universal, caixa de madeira, tomada para pick-up, 3 faixas de ondas, 8 Válvulas

Escolha entre estes, o modêlo que lhe convém e procure conhecê-lo ainda hoje, sem compromisso, em nossas Lojas ou no Revendedor de sua localidade.

Mod. BP. 42 - O mais barato rádio de pilha, de qualidade garantida pela tradicional marca RCA Victor. Ondas curtas e longas, caixa de baquelite, 4 válvulas, mínimo consumo.

Mod. 8-5A5 - O mesmo rendimento, em luz ou bateria, oferece este excepcional modêlo. Características: Caixa de madeira - 5 Válvulas 5 faixas de ondas (ampliadas) Funciona em A. C. 110/220 Volts ou Acumulador 6 Volts.

874 - Mod. 1953 com 7 válvulas, 3 faixas de ondas, e Micro-Sintonia, que assegura melhor recepção em ondas curtas. Transformador Universal Caixa de madeira Tomada para pick-up

RCA VICTOR - Líder mundial em Rádios e Discos. A primeira em Televisão.

Distribuidores exclusivos para:
SÃO PAULO, MATO GROSSO, SUL e TRIÂNGULO MINEIRO
CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio
Praça da República, 309 - S. Paulo

DIPRO

REGISTRO DE DIPLOMAS DO ENSINO COMERCIAL

RIO, 24 (AN) — A diretoria do Ensino Comercial, do Ministerio da Educação, autorizou o registro dos diplomas dos seguintes requerentes: — de tecnico em contabilidade: Alberto Anderson, Erich Udo Krobath, Margarida Maria Canelas Barbosa, Bernardo Doubrowski, Maria Dolores Pinto da Silva, Laurentina Maria da Paz Rego, Vanderlei Alves de Sousa, Arleta Catarina Monteiro, Silvio Gonçalves Dias, Emilton Alves Pequeno, Manuel Ferreira, Claudio Castilho Lopes, Bruno Richard Fuess, Clovis Batista de Carvalho, Domingos Alberto Lerario, Luci Teresinha Guidi, Leopoldo Bernardo Boeck, Douglas da Silva, Olinda de Lima, Alda de Paoli, Alesio Caruso, Adelmo Antonio de Carvalho, Arildo Silva Teixeira, Altair Pedreira, Alcito Vitorio, Alvaro Pereira, Clea Pereira da Silva, Celso Gomes de Azevedo, Euclides Rinaldi Sobrinho, Elzira Gloria de Melo, Geraldo Lino, Helena Belz, Ligia Braz, Leda da Silva Franco, Mario Remportes Pereira, Nelson Matias, Nelson Lino Ferreira, Nilton Garcia, Neusa Teixeira, Osmar Lage, Oridio Neves de Sousa, Otavio Gonçalves de Lima, Santo Caruso, Sergio Marcola; de contador: José Arluz Mobre, Antonio Manuel da Silva Filho, Paulo Cesario Rasfield, Elza Antunes de Lemos, Jilo Wertel, Alberto Bockman, Agnaldo Petronio Gomes, Waldemiro de Matos, Berenice Trindade Santos, Waldemar Ferreira Moreira e Airton José Macedo Salomão; de barachel em ciencias comerciais: Helio Machado da Rosa.

NOTICIAS RODOVIARIAS

Comunica-nos a Associação Rodoviaria do Brasil:

ESTRADA DE RODAGEM PORTO ALEGRE-URUGUAIANA — O Conselho Rodoviario Nacional, no Rio de Janeiro, esteve reunido sob a presidencia do eng. Fernando Martins Pereira e, autorizado pelo ministro da Viação, eng. Sousa Lima, aprovou os projetos dos subtrechos da estrada de rodagem BR-37 — Porto Alegre-Uruguaiana — integrantes dos trechos São Gabriel-Rosario, compreendidos entre as estacas 0 a 1.000 e da estaca 1.000 a 2.000, cada um com a extensão de 20 quilometros.

Consequentemente foram declarados de utilidade publica, para efeito de desapropriação, as respectivas faixas de dominio e as benfeitorias nela contidas, inclusive as jazidas de areia e cascalho, pedreiras e aguadas.

PONTE SOBRE O RIBEIRÃO DA LAPA — O Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo vai abrir concorrencia publica para a construção de uma ponte sobre o ribeirão da Lapa, na estrada de rodagem entre Itirapina e Rio Claro.

REFORMA DE PONTE NA ESTRADA QUE LIGA BOCAINA A BOA ESPERANÇA — O Departamento de Obras Publicas, com a aquiescencia da Secretaria da Viação, autorizou a Prefeitura Municipal de Bocaina a assinar contrato para as obras de reforma da ponte sobre o rio Jacaré Pepira, na estrada que liga Bocaina a Boa Esperança do Sul, orçada em Cr$ 46.080,00.

ESTRADA FRANCA ARAXA' — A estrada de rodagem Franca-Araxá vai ter, dentro em breve, suas obras ativadas, faltando apenas fixar as diretrizes junto à divisa dos Estados de São Paulo e Minas Gerais.

RODOVIA S. PAULO-BELO HORIZONTE — O Conselho Rodoviario Nacional, autorizado pelo ministro da Viação, eng. Sousa Lima, aprovou os subtrechos da rodovia BR-55 ("Fernão Dias") "São Paulo-Belo Horizonte", integrantes do trecho Varginha-Santo Antonio do Amparo-Itaguara, compreendidos entre as estações 12.500 a 13.000, 13.000 a 14.000 e de 14.000 a 16.000 nas extensões de 9.880, 10.000 e 50.000 metros respectivamente. E foram assim declarados de utilidade publica, para efeito de desapropriação, a respectiva faixa de dominio e as benfeitorias nela cont[?]idas e que sejam necessarias à execução do projeto aprovado.

Longa vida...
servindo sempre!

Verdadeiro prodígio de longa vida é o antiquíssimo Relógio da Torre, existente em Berna, Suiça. Construido em 1530, pelo Mestre Caspar Brunner, êste relógio-relíquia, apesar dos anos em que se acha em funcionamento, ainda hoje dá as horas com exatidão absoluta! Outro exemplo de durabilidade — resultado de rigorosas experiências — são as novas lâmpadas fluorescentes **PHILIPS — LONGA VIDA.** Perfeitas, proporcionam melhor luz, maior economia, reunindo excepcionais qualidades: côres apropriadas, luz difusa, economia, singular confôrto, elegância e *longa vida!*

novas lâmpadas fluorescentes
longa vida
PHILIPS
PHILIPS • LUZ

Dados gentilmente fornecidos pelo Consulado Suiço de São Paulo.

S. A. PHILIPS DO BRASIL

Rádios, Televisão, Lâmpadas, Cinema, Amplificação, Transmissão, Aparelhos Domésticos, Aparelhos de Eletro-Medicina, Raios X, Equipamentos Dentários, Aparelhos Eletrônicos de Medição Telefones Automáticos.

SÃO PAULO - RIO - BELO HORIZONTE - RECIFE - PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - SALVADOR - FORTALEZA

EDIÇÃO DE HOJE
40 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 25 DE JANEIRO DE 1953

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

DE UM ROTEIRO SENTIMENTAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

GAFIEIRAS, FESTA POPULAR

O que são, quem as frequenta e como funcionam — O que representam para o cidadão pobre — Diversas modalidades: as escancaradas, as disfarçadas, as que oferecem risco de vida — Tipos populares e frequentadores da velha e da nova guarda — Função e importancia social da gafieira

— II —

A origem da palavra é motivo de controversia, já que sempre resistiu bravamente às mais eruditas tentativas de pesquisa etmologica. A opinião mais aceita é a que situa o vocabulo como corruptela de um termo da lingua

Texto e gravura de
FREDERICO BRANCO

Bantu, significando festa de danças. Essa remota origem, embora não pareça à priemira vista ter maior importancia, vem no entretanto, situar historicamente o inicio do processo de democratização das festas populares brasileiras, que somente teriam deixado de constituir apanagio de uma classe privilegiada quando se fez sentir a influencia do elemento negro, para cá transportado.

Atualmente, a gafieira é caracteristica constante dos grandes centros urbanos, tributo que a cidade grande paga pelo seu progresso, representando, juntamente com o futebol, as duas unicas diversões ao alcance da bolsa do proletariado citadino, as duas unicas alternativas dominicais que se oferecem ao braço que impulsiona o crescimento de São Paulo.



COMO FUNCIONAM

O local é coisa de pouca importancia para os frequentadores, podendo ser uma sala usada, em circunstancias mais prosperas, como recinto de conferencias politico-partidarias, projeções cinematograficas ou sessões espiritas. A coisa que menos preocupa os frequentadores é o uso normal ou diuturno do salão em que dançam. Nem o salão, nem a qualidade da musica, bastando que o conjunto ou orquestra tenha uma boa secção de ritmo, o cantor não desafine demais, e está tudo muito bem. A unica coisa verdadeiramente imprescindivel, em se tratando de musica, é a presença de um violinista, para tocar os roufenhos e nostalgicos tangos da meia-noite.

E' nessa hora que os musicos do conjunto vão descansar, comer e beber cerveja gelada, ficando apenas o homem do violino, que, acompanhado por um bandoneon gago e soluçante como todo bandoneon honesto, traça, no ar opaco de fumaça, a melodia chorosa de um tango portenho. Essa é a hora sagrada, o momento culminante da noite. Só os grandes expoentes da dança local é que avançam pela pista, a fazer suas figurações e malabarismos, enlaçando orgulhosissimas damas, ambos ostentando um leve ar de desprezo e enfado pelos infelizes que desconhecem as belezas secretas do tango, e que, respeitosamente, assistem às evoluções dos pares fazendo um circulo em torno.

Desses tanguistas da meia-noite, disse-me um argentino amigo, "hombre-malo" das docas de Buenos Aires, que jamais, em toda a sua longa vida de boemia pelos cabarés da faixa portuaria, havia visto tango dançado com tanto virtuosismo e floreio quanto vira nas gafieiras paulistas. Garantiu-me mesmo que alguns pares fariam grande sucesso na Argentina...

Passado o momento do tango, tocado em geral cinco vezes, durante os quais os frequentadores veteranos deixaram cair algumas lagrimas sentidas dentro dos copos de cerveja gelada, volta a tocar o conjunto completo, reanimado pelos minutos de descanso que o violinista lhe proporcionou. O surdo, batido forte em cadencia de samba, abala com sua marcação grave o pavimento da sala. Começam a gemer as cuicas, entram no ritmo os tamborins e ganzás e por minutos é só a batucada, sem melodia, fazendo a marcação cerrada para os casais que começam a invadir em massa a pista de dança. Quando começa o samba, praticamente todo mundo dança, só ficando de fóra quem não encontrou par.

Regra geral, sobram as damas, que são sempre em maior numero por não pagarem ingresso. Os frequentadores barbados estão sujeitos ao preço da entrada, que varia de dez a trinta cruzeiros, preço que os Gaetaninhos e Zés da Silva pagam de bom grado, em troca do prazer de algumas horas durante as quais podem guarachar, sambar e rumbar livremente com as suas Cremildas e Genarinas.

OS DIVERSOS SALÕES

Ha as gafieiras escancaradas, como a que utiliza a sede da Associação das Classes Laboriosas, onde a especialidade e grande atrativo da casa é o violinista dos tangos, que auxiliado por um lustre de vidrilhos que gira na penumbra da sala a espalhar pequeninos reflexos, deixa os frequentadores a se boquiabrirem de ingenua admiração, executando o seu repertorio de peças de museu, em que a "Cumparsita" é quase uma novidade...

As sessões promovidas pela gafieira que aluga certo salão vastissimo da Liberdade, tambem são do tipo escancarado, às abertas. Todo mundo sabe que ali se dança o samba em compasso "siricutico". O "Quadradinho", o "Marajó" e "Royal", pertencem à mesma classe.

Mas ha tambem as outras gafieiras, as que como envergonhadas da propria condição social, disfarçam-se em entidades mais respeitaveis. Essas, não é preciso apontar nominalmente, basta um correr de olhos pelas "sociais" da imprensa diaria, para encontrar um correr de nomes, onde, escondidas atrás de uma denominação pomposa, garantem aos desconfiados papais e cautas mamães, a excelencia de sua selecionada frequencia, "exclusivamente familiar"...

AS "RAIAS-DURAS" E AS "DE MORTE"

Por ultimo, vêm as chamadas gafieiras de "raia-dura", ou "de-morte". Localizam-se em geral pela Barra Funda, o nosso Harlem, e onde entre os frequentadores predomina o elemento de côr. As sédes ficam quase sempre em porões ou subsolos, e por lá, facada é passatempo, tiro, coisa de somenos importancia. Retintos e ciumentissimos Romeus perfuram os provaveis rivais ao menor sinal de aproximação de suas Julietas de pixe, e como as saidas são estreitas e poucas, quando se arma um conflito briga quem quer e quem não quer. Nessas gafieiras, como carateristica local e exceção unica, não ha o indefectivel tango da meia-noite, nem outro qualquer. Toca-se e dança-se exclusivamente o samba. Samba-chôro, samba-canção, samba-de-breque, samba-"siricutico", samba-jango, samba-lamento, toda a escala sentimental da lira popular brasileira. musica feita para carpir tristezas e celebrar alegrias. Nessa zona das gafieiras da Barra-Funda, o povo vive em compasso de samba, com ele vive, para ele vive, por ele morre. Mas isso já é outra historia.

Além do "Inferninho", no Braz, o "Caçamba", da rua Quintino Bocaiuva e o "Amarelinho", da praça João Mendes, reunem a mais fina nata da malandragem da cidade. Seus frequentadores são "ventanistas", famosos, mocinhas que fazem do conto do "suadouro" seu meio de vida, prosperos batedores de carteira de charuto empinado e chapeu panamá, e uma infinidade de senhoras de vida airada. Mas essas três formam a exceção. Não passam de gafieiras desvirtuadas de seu verdadeiro sentido. Não correspondem ao clima real das verdadeiras gafieiras. E como se localizam todas em salões de segundo e terceiro andar, apresentam a curiosidade de serem as gafieiras que ficam no plano mais alto da cidade, frequentadas pela gente mais baixa...

TIPOS DE FREQUENTADORES

Dentre a massa anomina que se diverte traçando evoluções nos abafados salões, há os tipos que se destacam do conjunto. Um senhor, vencedor de uma longa serie de invernos, cabelo devidamente tingido e "cruzado" à moda da casa, "seu" Picolino, cidadão que já é avô de varios rapazes e mocinhas, ainda se mantem como "ás" da coreografia tanguista, no "Classes Laboriosas". No "Caçamba", entre os mestres-sala, um há que tem perna de pau, durante o dia pede esmolas no Viaduto do Chá e à noite marca o compasso da musica batendo com a madeira envernizada no assoalho da gafieira.

Uma loirinha, quase menina, frequentadora do belo edificio da rua da Liberdade, com o rosto dividido do nariz à orelha por uma feia marca de navalha, é famosa dançarina de samba "siricutico". Lá ia tambem um rapaz bem apessoado, vestido sempre com certo apuro e elegancia, que, invariavelmente, sentava-se à mesma mesa e ficava bebendo, sem falar com ninguem, sem dar risada, sem dançar, só bebendo e olhando para tudo com um olhar vago e triste. Muito boato, muito diz que diz correu por entre os frequentadores da época, que imaginavam dezenas de coisas para atribuir ao rapaz. E ele nada. Até que um dia correu o boato de que o rapaz entrava como filho de certo potentado da industria, especie de ovelha negra da familia, e nesse dia ele quebrou o habitual silencio para informar, indignado, que não tinha o menor laço de parentesco com o conde da avenida Paulista, nem mesmo chegava a manter relações de cortesia com ele. Depois retornou ao costumeiro silencio e um belo dia desapareceu para sempre.

Entre a galeria de tipos conhecidos, não poderiamos deixar de citar d. Gabi, comissaria especial de menores, o anjo da guarda das gafieiras. Com seus sapatos de amarrilho, "tailleur" de corte antigo, a cabeleira grisalha, ela aconselha, assiste, admoesta e, quando absolutamente necessario, "encana".

Figura popularissima nos salões de toda a cidade, não é malquista pela gente das gafieiras, que a considera mais como tia que agente do poder publico...

SIGNIFICAÇÃO SOCIAL DA GAFIEIRA

O cidadão rico pode seguir aos domingos para seus clubes, reunir-se em festas campestres, jogar tenis, cavalgar na Hipica, velejar em Sto. Amaro ou entregar-se às emoções do "pif" ou do "buraco".

O "barnabé", sacrificado exemplar da classe media, às vezes arrisca-se à descer até Santos, enfurna-se nos abafados cinemas e comete a loucura de, vez por outra, adquirir alguns ingressos de teatro. Ou vai espairecer no Horto Florestal ou Cantareira, com a "patroa" e as crianças.

Ao pobre, sobram apenas o futebol e a gafieira, que ele ama com entranhado amor, como suas unicas propriedades.

Magnifico exemplo vivo de democracia, reunião em que não há espaço para discriminações e preconceitos de qualquer especie, a gafieira é um verdadeiro centro social do proletariado urbano, festa propria, seu cinema e seu teatro, o veiculo de lotação ilimitada para uma fuga rapida à dureza brutal de uma vida de sacrificios. Solidario abraço entre os representantes da cons-

(Conclui na 15.a pag.)



Que mais tarde trarão à mente recordações agradaveis, são as que se reproduzem em foto-estatuetas Rex, coloridas ao natural. Tornam-se vistosas e encantadoras, mostrando detalhes mais interessantes. Um belissimo adorno para enfeitar o piano, toucador ou escrivaninha. Indispensaveis nas residencias modernas. Tambem um rico presente de Aniversario, Natal, Ano Bom e Casamento.

REX

Solicitamos Agentes no Interior e nos Estados

STUDIO

RUA MATO GROSSO, 456 —— SÃO PAULO
Caixa Postal, 1616 — Fone, 51-6657

Congelamento do excesso de cruzeiros produzidos pelas letras de exportação

DEFESA DO MERCADO LIVRE DE CAMBIO — IMPORTANTE TRABALHO DO SR. LUIZ DE MORAES BARROS ENVIADO À SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA — NOTAS

O sr. Luiz de Morais Barros, diretor superintendente do Banco Sul-Americano respondendo as perguntas que lhe foram formuladas pelo sr. Henrique de Sousa Queiroz, da Sociedade Rural Brasileira, a proposito do problema cambial enviou àquela entidade de classe o seguinte trabalho:

— "Como liberais, defendemos, na ordem economica, o livre jogo de suas forças, como a melhor maneira de, preservada a dignidade do homem, obter o maximo de rendimento na produção, e o maior equilibrio social. A liberdade cambial se prende a esse conjunto de principios que constituem o liberalismo economico, e não pode ser tratada como coisa à parte, por ser o conceito de liberdade uno e indivisivel, não comportando, por conseguinte, mutilações.

Por ela nos batemos, e, ainda, recentemente, o fizemos, em artigo publicado no "Digesto Economico", em seu numero de setembro ultimo, sob o titulo de "Politica cambial e monetaria".

Feita a profissão da fé liberal permitimo-nos algumas considerações antes de responder às perguntas formuladas em sua carta.

Razões politicas levaram os governos a interferir, cada vez mais, na ordem economica, subordinando àquelas de uma forma tal, que, hoje, apesar dos males palpaveis dessa intervenção, ela encontra apoio em homens de governo, sequiosos de poder e prestigio; em homens que vivem de atividades artificiais criadas à sombra do intervencionismo; no grande publico que, aclimatado a esse estado de coisas, prefere o "statu quo" às inovações que em geral lhe tem sido adversas por importarem sempre em maiores restrições; nos antiliberais que por convicção doutrinaria combatem o liberalismo.

No que diz respeito à liberdade cambial, muita coisa se tem arguido contra ela, e desses argumentos, os que calam fundo na opinião publica são aqueles que se referem a influencia dela nos negocios de café.

Entendem os defensores da taxa oficial, que, liberado o cambio, haverá:

a) — uma queda, em dolares, do preço do café, sem qualquer vantagem para o produtor brasileiro, e com graves prejuizos para o país que verá reduzida a sua receita de cambiais;

b) — um aumento, em cruzeiros, da nossa divida exterior, obrigando o país a um sacrificio maior para o seu resgate; e,

c) — um aumento do custo de vida, que, além dos inconvenientes de ordem social, que acarreta, encarecerá ainda mais a produção.

Quanto ao primeiro, o raciocinio se apoia no paralelismo observado nas oscilações da taxa cambial e das cotações do café. Parece-nos que o argumento prova demais. Se movimento paralelo houve, devem eles ser atribuidos a outros fatores, como, por exemplo, à valorização da decada dos 30, mas não à taxa cambial, porquanto, por força desta, o natural e logico seria que esses movimentos se fizessem em direções opostas.

O preço do café, no mercado internacional, é sustentado, como o de qualquer outro produto, pela escassez da mercadoria, pelo aumento do consumo, pela qualidade e por todos os demais fatores que entram na formação dos preços, ora aumentando ora diminuindo a procura. Esses preços não podem estar sujeitos às alterações da taxa cambial de um dos produtores, mesmo que esse produtor represente, como no nosso caso, 50 % da produção total. Daí a nossa convicção de que o paralelismo, constatado em certos periodos, mais se deve a uma coincidencia e aos fatores atrás apontados, do que à taxa cambial, a qual só muito remotamente e no tempo em que tinhamos uma quase monopolio da producão mundial, poderia ter exercido alguma influnecia.

Dirão, então, aqueles que defendem o diploma legal, que fixou o dolar em Cr$ 18,72; se admitirmos que a taxa de cambio venha a se estabelecer 50 % abaixo da oficial, atualmente vigente, e que o produtor se contente em vender o seu produto com um acrescimo de apenas 20 %, o que para ele já representa um grande negocio, o preço ouro cairá forçosamente como consequencia da liberação para se acomodar ao preço em cruzeiros pelo qual o produtor vende o café.

Pensamos que não. Os preços, no mercado internacional, como vimos mais atrás, não podem estar sujeitos às manipulações cambiais de um dos produtores, e, assim, eles não se alteram. Nem podem, mesmo, sofrer alteração, porque:

a) se o produtor, economicamente mais fraco, se contenta com esse acrescimo de 20%, o comissario ou o exportador não têm motivos para deixar de exigir o preço corrente, no mercado internacional, tanto mais que eles não correm o risco, no momento, de falta de colocação para sua mercadoria;

b) se é o proprio importador quem efetua, diretamente, suas compras, no interior, por intermedio de firmas filiadas, como pode acontecer, ainda assim, ele terá todo interesse em fazer a exportação na base do preço internacional, para realizar, aqui, onde a tributação é bem mais favoravel, o maior lucro possivel.

Alem do mais, tanto numa hipotese, como noutra, cessa a pressão baixista dos exportadores nacionais e estrangeiros que procuravam, com essa manobra, fazer o seu lucro em moedas estrangeiras para depois convertê-lo em cruzeiros através do mercado negro. Extinto o mercado negro, inverte-se a posição, e passa a predominar o interesse fiscal a que acima nos referimos.

Se baixa houver na cotação do café, ela será temporaria e resultante do primeiro impacto, mas, nunca, com o aspecto alarmante que se lhe quer emprestar, pelo menos enquanto se mantiver favoravel a sua posição estatistica.

Esta é que determina o preço do produto no mercado internacional, e, não, uma taxa cambial, arbitraria e artificial, que nenhuma relação tem com o poder aquisitivo da moeda.

Dessa forma, nenhum prejuizo haverá para o país, mas sim um lucro, pois, alem de continuar a receber as divisas que vem recebendo nas condições atuais, ele passará a receber mais as resultantes dos produtos chamados "gravosos" que hoje não encontram colocação.

Se admitirmos que o preço do café se apoia na nossa taxa oficial de cambio, teriamos que concluir que ele tambem é artificial. Se assim fosse, o reajustamento de preços seria salutar ainda mesmo que viessemos a perder divisas. O "statu quo" atual poderia, nessa hipotese, protelar a baixa dos preços, mas não nos defenderia contra ela, e, no dia em que esta se verificasse, encontra-nos-ia com a capacidade de produção muito reduzida, sem resistencia economica. Nesse dia, então pagariamos muito caro pela teimosia em nos mantermos, sempre, fora da realidade.

II

O segundo argumento contra a liberação cambial é o que refere à nossa divida externa.

Se, como acabamos de ver, a taxa cambial não pode influir no preço dos produtos de exportação no mercado internacional, a divida não se alterará. Ela será resgatada com as divisas produzidas pelo mesmo volume fisico de mercadorias de exportação, e, portanto, com a mesma quantidade de trabalho dispendido para produzi-las. A sua conversão em cruzeiros, no caso, não tem qualquer significação.

O terceiro argumento é o da influencia da taxa cambial no custo da vida.

Para maior facilidade vamos examinar sua repercussão, primeiro, com relação aos produtos de importação, e, depois, com os de exportação, no caso de vir o dolar a ser cotado 50% acima da taxa oficial.

Nossa importação representa cerca de 12% de renda nacional. Se ela vier a custar 50% mais, o aumento do custo de vida será, em consequencia, da ordem de 6%. Mas, nós, que vimos assistindo com frequencia a aumentos semelhantes, não

(Conclui na 15.a pag.)

SEJA CURIOSO!

Socrates, filosofo grego, mestre de Platão, era filho de um escultor; Demostenes, o primeiro orador de Atenas, era filho de um ferreiro; Epicuro era filho de um pastor; Viriato, celebre general lusitano, era pastor; Virgilio, principe dos poetas latinos, era filho de um estalajadeiro; Moliere foi alfaiate; Kepler, imortal astronomo, era filho de um taverneiro; Rousseau, era filho de um relojoeiro e Herschell, famoso astronomo, foi organista.

*

A Estrada de Ferro Sorocabana recebeu a atual denominação substituindo a de "Sorocabana Railway Company" em 24-12 de 1919. Era presidente do Estado, nessa epoca, o preclaro estadista republicano dr. Altino Arantes.

*

Byron, expoente maximo do romantismo inglês, ganhou com sua pena 500.000 francos.

*

Saturno é rodeado por um sistema de 3 aneis, colocados um dentro do outro. O anel interno é o menos brilhante e por isso é chamado o "anel de crepe". Acredita-se que tais aneis são formados por milhões de pequenas particulas, como pequeninas luas juntas umas das outras.

*

Alude-se frequentemente às "rosas de Malherbe" como simbolo efemero, fugaz. Isso deriva dos versos feitos por ele por ocasião da morte de uma jovem, filha do jurisconsulto Duperter, dizendo "e, rosa, viveu só o que vivem as rosas: o espaço duma manhã".

*

O Ministerio do Interior dos Estados Unidos tem recebido ultimamente inumeras cartas de pessoas que solicitam reserva de terrenos na lua.

*

O maior navio do mundo que atravessou o canal do Panamá foi o couraçado "Hood", afundado em aguas do Oceano Atlantico.

—O—

O figo fresco possui 16% de hidratos de carbono, 1,5% de proteinas e 30% de agua. O fruto seco contêm 52% de hidratos de carbono, 4% de proteinas, 1,5% de gorduras e 40% de agua.

O calcio, o ferro, o fosforo, o magnesio, o sodio, o potassio, o cloro e as vitaminas A B-1 e B-2 estão presentes nessa fruta em pequeno teor, sendo maior a sua proporção, especialmente em ferro, no figo seco.



OS INCENDIOS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES — Entre os muitos incendios que assolaram ultimamente a provincia de Buenos Aires, um, que foi atribuido a uma fagulha de locomotiva, atingiu a distilaria oficial de petroleo em Eva Peron (a antiga La Plata). Perderam 5.353 metros cubicos de gás-oil; mas a rapida intervenção dos bombeiros impediu que o fogo se estendesse aos depositos de gasolina. (Foto United Press).

I CONGRESSO MUNDIAL DE ENTIDADES JORNALISTICAS

Comunica-nos a Associação Paulista de Imprensa:

"Os trabalhos de preparação do I Congresso Mundial de Entidades Jornalisticas, a realizar-se nesta capital, em setembro de 1954, como parte dos festejos comemorativos do IV Centenario da fundação de São Paulo, entraram para o campo das realizações praticas com a constituição da comissão organizadora. A esta competirá sua estruturação, bem como a designação das varias comissões que atuarão em setores diferentes.

A Comissão Organizadora tem a seguinte composição: — Arsenio Tavolieri, presidente da A. P. I., Freitas Nobre, presidente da Federação Nacional de Jornalistas; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Ranulfo Oliveira, presidente da Associação Baiana de Imprensa; Luiz Beltroá, presidente da Associação Pernambucana de Imprensa; Sebastião Porto, presidente da Associação de Radio e Imprensa de Ribeirão Preto e os jornalistas Rubens do Amaral, Francisco de Assis Moura, Marcelino Ritter, Edgard Leuenroth, Manuel dos Reis Araujo, Correia Junior e Fernando Fortarel Barbosa.

Na sua primeira reunião, a comissão organizadora constituirá as comissões de propaganda, tecnica, delegações, turismo e recreação, teses, coordenação e comunicações, etc., designando ainda seu representante junto ao Serviço Geral de Congressos, da Comissão do IV Centenario.

DEPOSITE AS SUAS ECONOMIAS

— NA —

Caixa Economica Estadual

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO

JUROS DE 5 % ao ANO, capitalizados de 6 em 6 meses

O S. Paulo enfrentará o "onze" da Portuguesa de Desportos com reduzidas possibilidades de atingir seus objetivos

Hoje, à tarde, no Pacaembú — Disposto o tricolor a passar pelos "lusos" enquanto aguarda uma surpresa em Jaú — Vicente de Paula Luz dirigirá o confronto — O rubro-verde tambem necessita da vitoria

A intenção do São Paulo é boa. Todavia, torna-se muito dificil a concretização do seu sonho em relação a uma possivel reviravolta na situação, que pudesse coloca-lo com possibilidade de conquistar o titulo. Tendo que se desobrigar de um compromisso dificil diante da Portuguesa de Desportos, hoje à tarde, no Pacaembú, o tricolor promete dar o maximo para conquistar a vitoria para esperar um tropeço do lider em Jaú, hoje, frente ao XV de Novembro. Isso, entretanto, é algo de problematico. Mas, como no futebol tudo é possivel, é preciso tomar cuidado com os prognosticos emitidos a respeito do cotejo. As circunstancias previstas pelos tricolores são dificeis de acontecer, mas não impossiveis.

A SITUAÇÃO DO RUBRO-VERDE

Enquanto a situação do tricolor somente poderá ser resolvida por um desses caprichos tão comuns em futebol, o mesmo não se dá com a Portuguesa de Desportos, que se encontra com grandes possibilidades de permanecer no terceiro posto e adquirir o direito de participar da disputa da Taça "Cidade de São Paulo". Mas, para a concretização do seu ideal, mas do que nunca, frente ao tricolor, precisará vencer. E ninguem poderá discordar que os "lusos" têm equipe e classe suficiente para passar pelo clube do Canindé.

PRELIO SENSACIONAL

Diante das circunstancias que envolvem esse cotejo, grande publico deverá acorrer à praça de esportes da municipalidade. A metamorfose pretendida pelo São Paulo em relação à tabela poderá surgir, embora com reduzidas possibilidades, enquanto os "lusos", mais beneficiados pela sua condição de terceiro colocado, poderão atingir seus propositos, vencendo o adversario e ficando no lugar em que se aboletaram desde o inicio do certame.

ARBITRO FRACO

O Departamento de Arbitros falhou rendondamente ao indicar para juiz desse cotejo o sr. Vicente de Paula Luz. Não que lhe falte predicados na arte de apitar. S. s. poderá sair-se airosamente da missão, mas quem poderá negar que, atirado à fogueira, que é o Pacaembu, poderá criar mais um desses grandes casos que ocorreram no setor das arbitragens?

Enfim, resta-nos esperar que o sr. Vicente de Paula Luz tenha um comportamento à altura da partida, contribuindo para que o espetaculo seja completo nos seus mais variados aspectos.

QUADROS ESCALADOS

Aimoré e Feola forneceram à imprensa as seguintes escalações:

S. PAULO — Poy; Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Alcino, Bibe, Albella, Teixeirinha e Maurinho.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Lindolfo; Nena e Hermínio; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

Importante concurso nautico efetua-se hoje na raia de Jurubatuba

AGUARDADO COM ENTUSIASMO O CONFRONTO ENTRE OS MAIORES VALORES DO REMO NACIONAL — NOVAMENTE EM DISPUTA O TROFÉU "BANDEIRAS" — O BALISAMENTO DA RAIA — OUTROS DADOS

O esplendido sucesso registrado na manhã do ultimo domingo, na raia de Jurubatuba, valorizou sobremodo a competição nautica desta manhã, naquele mesmo local. Conseguiu a Federação do Remo de São Paulo manter em nossa capital o potencial representativo da nobilitante especialidade em outros Estados, reservando-nos, portanto, mais um empolgante espetaculo.

A Prova Classica "Fundação da Cidade de São Paulo" é uma das mais sugestivas realizações do remo paulista, e na manhã de hoje viverá uma etapa das mais significativas de sua existencia, com o confronto que se verificará entre os mais categorizados conjuntos do país, entre eles, o do Vasco da Gama, do Distrito Federal, que ainda no ultimo domingo nos brindou com uma excepcional demonstração de suas possibilidades.

Um quadro realmente promissor se apresenta aos afeiçoados do esporte do remo, constituindo mais uma notavel realização da entidade maxima bandeirante.

Entrará em disputa, mais uma vez, o trofeu "Bandeiras", magnifico premio instituido pelo Clube de Regatas Tietê, para ser disputado anualmente na Prova Classica "Fundação da Cidade de São Paulo", uma iniciativa que se deve à agremiação "vermelhinha" da Ponte Grande, e que constitui um dos mais distintos acontecimentos nos circulos nauticos de nossa terra.

A presença de notaveis especialistas do remo brasileiro em nossa capital valorizará sobremodo o concurso nautico desta manhã, que certamente transportará para a raia da represa Billings, no quilometro 29 da Via Anchieta, uma multidão de adeptos do esporte do remo, que entre nós conta com elevado numero de apreciadores.

No ultimo domingo, com a espetacular disputa que a classica "Forças Armadas do Brasil" ofereceu aos que compareceram à raia de Jurubatuba, cresceu apreciavelmente o entusiasmo em nossos meios nauticos, devendo considerar-se que na manhã de hoje estarão novamente empenhados em sensacional competição as mesmas guarnições que na ultima regata mantiveram as primeiras colocações.

O concurso desta manhã será na distancia de 2.000 metros, em "out-riggers" a 8 remos, casco liso, com patrão, e o sorteio de balisamento, efetuado pela Federação do Remo de São Paulo ofereceu o seguinte resultado:

Balisa 1 — Barco "Ludovino Pérez" — S. C. Corintians Paulista; patrão, Carlos de Lion; remadores, Joaquim Carlos Frassel, Claudio J. Rios, Renato Rampazzo, José Carlos França, Henrique Garcia, Dante Mani, Renato Camargo, Eliseu Poliene.

Balisa 2 — Barco "Nelson" — A. D. Floresta; patrão, Delmir Gonçalves Ramos; remadores, Vitor Modesto Guglielmi, Renato Larangeira, Walter Herbst, Francisco Steibel, Nelson de Morais, Rui Pinto, Carlos Zappo, Romulo Camin.

Balisa 3 — Barco "Dr. Machado Florence" — A. A. São Paulo; patrão, Mario Queiroz; remadores, Arnaldo Tescari, Ramiro Bezerra, Eden J. Simon, Vilacio de Oliveira, Fermin Contrera Toro, Guenther Hannes, Rolando de Castro, Caio Castro.

Balisa 4 — Barco "A. A. São Bento" — C. R. Tietê; patrão, Antonio Sabino; remadores, Leif Smidt, Hercilio Macelaro, Pedro Tomolori, Helcio Mantovani, Antonio Dudzevich, Anselmo Ramos Silverio, Casemiro de Abreu e Melo, Guenther Jany.

Balisa 5 — Barco "Rio de Janeiro" — C. R. Aldo Luz — (Florianopolis, Estado de Santa Catarina); patrão, Moacir Iguatemi da Silveira; remadores, Hamilton Cordeiro, Sadi Berber, João Artur Vasconcelos, Francisco Schmitt, Edson Westphal, Arlindo Schmitt, Antonio Boabaid, Kalil Boabaid.

Balisa 6 — Barco "N.N." — C. R. Vasco da Gama — (Distrito Federal); patrão, Adriano Monteiro Soares; remadores, Eugenio Potinely Soares, Moacir Cruz, Lon Teixeira de Meneses, Nelson Guarda, Rui Kopper, Mario Lamosa, Artur Migule Lopes, Dezir Correa de Morais.

Balisa 7 — Barco "N.N." — Botafogo de Futebol e Regatas (Distrito Federal); patrão, Osmar de Sousa; remadores, Agenor Correia, Belmiro Coelho Silva Pinto, Jamil Gonçalves Cruz, Elias Alves, Carlos Augusto Viana de Albuquerque, Cesar Antunes Sereno, Luiz Cirilo Fernandes, Ivo Fernandes Reis.

Balisa 8 — Barco "Tietê" — Esporte Clube Vitoria (Salvador, Bahia).

Balisa 9 — Barco "A. D. Floresta" — C. R. Vasco da Gama (Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul).

Balisa 10 — Barco "Araraquara" — Clube Almirante Barroso (Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul); patrão, Silvio Binz; remadores, Manuel Amorim, Henrique Luelt, Walter Karl, Ivo Lltmann, Elmar Wirersch, Nelson Lohmann, Ernesto Kreischmann, Alvaro Fonseca.

Balisa 12 — Barco "N.N." — Clube Nautico Francisco Martinelli (Florianopolis, Santa Catarina); patrão, Acioli Vieira; remadores, Manuel Silveira, Walmor Vilela, Kurt Kupka, José de Azevedo, Edson Santos, José Tolentino, Orildo Lisboa, Edi Tremel.

Empolgados os esportistas de Mococa com o prelio entre Palmeiras e Radium

ESCALAÇÃO DOS QUADROS — JOSÉ CORTEZIA NA ARBITRAGEM

O Radium parece não alimentar mais esperanças de escapar ao rebaixamento. O retorno do clube de Mococa para a divisão do interior aparece como um fato previsto. Colocado no ultimo posto, na taboa de classificação, com 39 pontos perdidos, o "onze" de Aguinaldo já não mais poderia escapar ao rebaixamento, salvo se admitir-se sua vitoria nos dois compromissos restantes. E' que no certame de 52, os dois ultimos clubes descerão para a divisão do interior.

Como sabem os esportistas bandeirantes, o Radium e o Juventus aparecem agora, ao apagar das luzes da temporada atual, como os "lanterninhas" e daí o futuro sombrio que os aguarda, principalmente para o clube de Mococa, que terá de lutar com o Palmeiras, hoje à tarde e, no cotejo final, excursionar a Santos, a fim de lutar com a Portuguesa santista, em "Ulrico Mursa".

DESPEDEM-SE OS MOCOQUENSES

O prelio de hoje à tarde, em Mococa, desperta incomum interesse. E' que o Radium, apesar de encontrar-se com a sorte virtualmente selada, fará as despedidas dos seus admiradores, jogando diante deles pela ultima vez no torneio de 52. Admite-se, por isso, que os companheiros de Aguinaldo tudo farão para brindar os seus associados com um triunfo expressivo e naturalmente não pouparão esforços, a fim de atingir o fim colimado. Acontece, no entanto, que o Palmeiras vem jogando com apreciavel acerto nos ultimos compromissos e, certamente, não deixará passar tão excelente oportunidade para conquistar uma vitoria expressiva, a fim de dar a certeza aos numerosos admiradores de que o "onze" esmeraldino vem, aos poucos, mas com segurança, reconquistando o prestigio que sempre desfrutou no cenario esportivo brasileiro, como conjunto de escol.

As turmas serão as seguintes:

RADIUM — Caju; Aguinaldo e Jorge; Nego, Carlito e Eca; Reis, Bagunça, Gomes, Americo e Ari.

PALMEIRAS — Fabio; Rubens e Juvenal; Valdemar Fiume, Luiz Vila e Dema; Odair, Moacir, Liminha, Canhotinho e Rodrigues.

A direção da peleja estará a cargo do juiz nacional José Cortezia.



ESPERANÇA NO "JUDÔ" — Entre as figuras de expressão e promissoras na pratica do "judô", esporte cuja difusão em São Paulo é das mais acentuadas, está Ary de Andrade, "faixa-marron" da academia Jaguaribe, que se vê no "clichê". Ary é um dos pupilos de Fukaya, "faixa-preta" de 4.o grau.

Contra o Guarani, a Ponte Preta lutará pela permanencia na primeira divisão

HOJE À TARDE, NA TERRA DE CARLOS GOMES, A LUTA — ESCALAÇÃO DOS QUADROS — JORGE MIGUEL, O ARBITRO

Os esportistas campineiros aguardam, com interesse, o embate entre os quadros do Guarani e da Ponte Preta, hoje à tarde, no sensacional classico da "Cidade das Andorinhas".

O Guarani, depois que passou a ser orientado pelo tecnico Viladoniga, melhorou consideravelmente e aparece agora em posição de destaque na tabua de classificação, alem de ser encarado com respeito pelos conjuntos mais categorizados.

Quanto à Ponte Preta, sua situação é das mais inexpressivas. A "veterana" encontra-se na penultima colocação, com 36 pontos perdidos e separada apenas por tres pontos dos "rabeiras". Quer dizer que o conjunto da Ponte Preta necessita imperiosamente da vitoria. Até um empate poderia ter para a "veterana" efeitos catastroficos. Ora, como é sabido, a Ponte Preta, além do compromisso com o Guarani, terá ainda de encerrar a temporada enfrentando a Portuguesa de Desportos, no Pacaembu. Contra a "Severa" e no Pacaembu, não se acredita que, normalmente, a "veterana" possa escapar ao revés. Logo, só a vitoria, hoje à tarde, poderia oferecer ao gremio campineiro a possibilidade de continuar integrando a primeira divisão de profissionais.

OS QUADROS

Eis as equipes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; Nilo, Clovis e Gamba; Nono, Dido, Romeu, Manduco e Helio.

PONTE PRETA — Ciasca; Bruninho e Stalingrado; Manoelito, Pitico e Rodrigues; Airton, Lanzoninho, Isaulo, Naninho e Jansen.

Jorge Miguel será o juiz.

Jabaquara e Santos, o embate de hoje à tarde na cidade praiana

Como formarão os contendores — Paolo Wissling arbitrará o prelio

Numa peleja fraca e sem grandes atrativos, o Jabaquara enfrentará, hoje à tarde, o Santos. Dificilmente o ex-Leão do Macuco abandonará o gramado incolume. Admite-se até a vitoria do "campeão da técnica e da disciplina" por uma "goleada".

E' de notar, porém, aos esportistas do clube da faixa rubra, que o Jabaquara necessita de, pelo menos, uma vitoria e de um empate para que tenha assegurado o seu posto na primeira divisão.

Segundo noticias vindas da vizinha cidade praiana, o Jabaquara submeteu os seus profissionais a rigorosos ensaios esta semana e no exercicio com o qual foi dado por terminadas as atividades dos jabaquarenses para o compromisso com o alvi-negro, o popular "Jabuca" locomoveu-se com desembaraço e cumpriu destacada atuação.

A verdade é que o Santos possui uma equipe de destaque e bastaria apenas jogar regularmente para infligir pesado revés ao contendor.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim escaladas:

SANTOS — Manga, Helvio e Expedito; Nené, Formiga e Pascoal; Alemão, Zito, Carlyle, Otavio e Tite.

JABAQUARA — Mauro, Arnaldo e Alberto; Olegario, Léo e Feijó; Marim, Cesar, Alvaro, Velguinha e Peruche.

Dirigirá a peleja o juiz suiço Paolo Wissling.

SERA' DISPUTADA HOJE A PENULTIMA RODADA DO CERTAME O INTERIOR

Diversos clubes poderão firmar suas posições de finalistas

Grande é o interesse que desperta a rodada de hoje do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais do Interior, a penultima do returno, pois, de alguns resultados dependem os clubes para firmar-se como finalistas com direito a disputar o ingresso na Divisão Principal.

São os seguintes os prelios de hoje:

1.a Região

Em Tupã: Tupã vs. Linense.
Em Penapolis: Penapolis vs. São Paulo F. C. (Araçatuba).

2.a Região

Em Botucatu: Ferroviaria vs. Ourinhense.
Em Marilia: São Bento vs. Garça (jogo decisão).

3.a Região

Em Araraquara: Ferroviaria (campeão) vs. A.D.A.
Em Ribeirão Preto: Botafogo vs. D.E.R.
Em Monte Azul: Monte Azul vs. Olimpia.
Em Franca: Francana vs. Barretos.
Em Bebedouro: Internacional vs. Olimpia.

4.a Região

Em Rio Claro — Classico — Velo Clube Rioclarense vs. Rio Claro.
Em Valinhos: Valinhense vs. Sanjoanense.

5.a Região

Em Taubaté: Taubaté vs. Corintians de Santo André.
Em Sorocaba: Votorantim vs. C.T.I.
Em Indaiatuba: Primavera vs. XI de Agosto.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 24 — Estreando ontem na "Copa Montevideu", os brasileiros se convenceram de que é impossivel vencer no Uruguai e, de um modo geral, derrotar os orientais onde quer que seja.

Presos por um terrivel complexo, em relação aos brasileiros, os uruguaios empanam toda a tradição, cultura e civilidade que distingue no conceito internacional o pequeno mas valoroso povo que não tem, inegavelmente, sabido se portar como verdadeiros esportistas que prezam acima de tudo a competição, vendo na vitoria ou na derrota apenas um aspecto do confronto de valores através de uma partida esportiva, sendo tão honroso ganhar como perder.

Não conformados com a superioridade evidente dos brasileiros, no Pan-Americano, os uruguaios provocaram aquelas vergonhosas cenas, o que seria enfadonho recordar. Logo depois, vindo ao Brasil para participar da "Copa Rio", não se pejaram de repetir as mesmas cenas, já agora não em campo neutro, mas em nosso proprio país, escolhendo São Paulo para palco das suas bravatas. Não contentes com isso, tiveram nas Olimpiadas de Helsinki uma atitude deselegantissima para com os brasileiros, "torcendo" para os alemães quando estava em jogo o bom nome do futebol sul-americano. Era o complexo a que nos referimos e que ontem teve mais uma oportunidade de se manifestar no jogo de estréia com o Botafogo, no Torneio Internacional de Montevideu. Enquanto o placarde permanecia zero a zero, os uruguaios suportaram a luta, terminando o primeiro tempo sem incidentes. Mas, quando os brasileiros marcaram um belo tento, abrindo a perspectiva para o triunfo, os orientais modificaram totalmente a sua atitude, fazendo desabar sobre os nossos jogadores todo o peso da sua intolerancia, traduzida como sempre em atos de incrivel violencia. Ferido pela derrota, o arqueiro Maspoli agrediu o atacante brasileiro, manifestando-se logo tamanha confusão no campo, que foi ele invadido pela "torcida" e pelos cavalarianos a distribuir pancadas a torto e a direito.

Informações chegadas da capital uruguaia dizem que os brasileiros eram "atacados" com uma sanha tal que não foram os unicos atingidos pelas espadas dos milicianos que feriram também alguns dos nossos desleais adversarios.

Diante dessa situação, os dirigentes do Botafogo, que já haviam retirado o quadro do campo, resolveram não retornar à luta por falta de garantias. O placarde mostrava um a zero para o Brasil.

Hoje à noite o caso deverá ser decidido, sendo certo que o clube brasileiro não perderá pontos, pois, os uruguaios, ao que parece, estão convencidos da infelicidade de atitude dos seus jogadores, resolvendo considerar-se efetivamente derrotados.

—— Dirigentes do Flamengo receberam ontem a informação de que o tecnico Fleitas Solich chegará hoje ao Rio. O tecnico paraguaio vem assumir a direção do quadro rubro-negro.

—— Os clubes filiados à F.M.F. tomaram conhecimento, ontem, em carater oficioso, da decisão do ministro da Educação homologando as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Desportos que instituem o voto unitario nas decisões das assembléias gerais das entidades esportivas.

Antes da reunião, os representantes dos clubes se reuniram a portas fechadas, apreciando o assunto e sugerindo medidas, ficando decidido a constituição de uma comissão para se reunir terça-feira proxima para estudar o caso e o recurso cabivel.

Convite ao Comercial para jogar na Europa

SERAO INICIADOS ENTENDIMENTOS A RESPEITO

Leo Bufardi o empresario que patrocinou a viagem do Corintians e Portuguesa de Desportos ao Velho Mundo clubes que causaram sensação entre os aficionados do "soccer" de outras plagas.

Agora, quando o certame local está em seu final movimenta-se Leo Bufardi, que deseja levar um clube brasileiro à Europa. A respeito já entrou em atividade, procurando diversos dirigentes dos principais clubes. Entretanto, por força das circunstancias, não obteve exito em sua missão, tanto assim que deliberou voltar suas vistas para o Comercial, clube que se vem destacando com grandes atuações da presente temporada.

Os entendimentos oficiais ainda não foram iniciados. Tudo indica, porem que se concretizarão os desejos do empresario, pois o Comercial não perderá a oportunidade para conhecer o Velho Mundo.

5 POR DIA...

1 — Alec James, que foi um dos mais famosos jogadores do futebol inglês, na sua epoca considerado o "maior meia esquerda do mundo" (era do Arsenal, de Londres), quando deixou o futebol — fins de 35 — tornou-se cronista desportivo. E tambem famoso. Escrevia para o "Evening News". De certa feita teria escrito que os jogadores e os arbitros sofrem as maiores injustiças do publico "torcedor", porque cerca de noventa por cento desse publico nunca jogou futebol. Por isso "ignora os segredos dos jogos e mesmo suas leis e regulamentos"... (Até parece que falou de nossa... "torcida").

2 — Na disputa da famosa taça "Davis" — o troféu maximo do tenis mundial — uma unica vez a representação japonesa chegou às finais. Foi em 1921. E foi derrotada pelos americanos do norte. 4 a 1. Os belgas tambem já foram uma vez finalistas: em 1904. E foram derrotados pelos ingleses. 5 a 0.

3 — As famosas corridas de cavalo em Chester e Stafford, na Inglaterra, foram inauguradas no reinado de Henrique VIII e os premios consistiam em campainhas de madeira, adornadas de flores que eram denominadas "Races of the bell or bellcourss".

4 — Em Atenas, da era classica, os pais eram obrigados a ensinar os filhos a ler e a nadar. A mesma coisa ocorria em Roma onde a natação fazia parte da educação da juventude. Os fenicios e os cartagineses tambem assim procediam; o mesmo fato mais tarde com os francos, os germanos e os antigos iberos. Povos onde a natação era ensino obrigatorio. Os persas foram talvez o unico povo que, por motivos religiosos, descuidou da natação.

5 — Na epoca do amadorismo em nosso futebol, somente cinco clubes nacionais foram ao estrangeiro: três de S. Paulo e dois do Rio. Os seguintes: em 1913, o Americano (Argentina e Uruguai — 4 jogos); em 1925, o Paulistano (França, Suiça e Portugal — 10 jogos) em 1925, o Palestra (Uruguai e Argentina — 4 jogos); em 1929, America (Argentina e Uruguai — 6 jogos) e em 1931, Vasco (Espanha e Portugal — 12 jogos). — L. S.

UM EMPATE CONTRA O XV DE JAU DARÁ AO CORINTIANS O BI-CAMPEONATO

Escalação oficial dos litigantes — O clube da "Fazendinha" deverá retornar à Paulicéia com o titulo — Querubim da Silva Torres na arbitragem — Outros detalhes

Espetaculo empolgante deverá ser proporcionado hoje à tarde, em Jaú, quando do embate entre o Corintians e o XV local. O campeão paulista de 51, após uma campanha que pode ser apontada, por todos os titulos, como das mais brilhantes, chega ao penultimo compromisso liderando a tabela de classificação, com 6 pontos perdidos e separado do vice-lider, o São Paulo, por 4 pontos. Um empate hoje lhe dará o campeonato.

Como se vê, o clube do Parque São Jorge, até agora, esteve simplesmente impressionante. Apenas duas vezes foi derrotado. A primeira, contra a Portuguesa de Desportos, por 4 x 3, numa peleja dramatica e a ultima, em Piracicaba, quando do embate com o XV de Novembro local, por 2 x 1, já no segundo turno. Houve ainda dois empates. Um, em Santos, no prelio com o Jabaquara e o outro no Pacaembú, na peleja com o XV de Novembro de Piracicaba, resultados esses registrados no primeiro turno. Os demais adversarios tiveram de curvar-se ante a melhor classe dos comandado de Claudio.

Hoje à tarde, o XV de Jaú, atualmente o conjunto mais eficiente do "hinterland" paulista, enfrentará o quadro dos calções negros. Noticias vindas de Jaú anunciam que os comandados de Cilas tomaram as providencias indispensaveis, a fim de surpreender o lider. Não se acredita, todavia, que o destacado gremio da Paulista consiga concretizar aquelas suas aspirações. A verdade pode ser bem outra. A superioridade do alvi-negro é incontestavel e tudo faz prever que o gremio do Parque São Jorge regresse vitorioso e, para gaudio dos seus dedicados admiradores, com o titulo de bi-campeão.

ESCALAÇÃO DOS QUADROS

Para o embate os quadros estarão assim organizados:

CORINTIANS — Gilmar, Homero e Olavo; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Sousinha.

XV DE JAU — Miguel Jaime, Servilio e Almir; Miguel, Enzo e Gersio; Guanxuma, Nestor, Cilas, Pinga e Baduca.

CONCENTRADOS OS DEFENSORES DO XV

De acordo com informações vindas de Jaú, os defensores do XV encontram-se rigorosamente concentrados, aguardando o momento da peleja com o Corintians. Todos os "cracks" estão dispostos e preparados convenientemente para o sugestivo choque.

Quinta-feira ultima houve um ensaio coletivo, com o qual os profissionais do XV encerraram as atividades para o sensacional confronto. A vanguarda jauense apareceu, mais uma vez, como o ponto alto do quadro. Cilas voltou a surpreender os afeiçoados locais com uma atuação de gala. Guanxuma, o notavel ponta direita e que já está sendo pretendido por varios clubes da Paulicéia e da "Cidade Maravilhosa", foi outro valor que empolgou a assistencia com um trabalho escorreito. Baduca, a grande revelação do XV, agiu tambem com destaque. Nestor voltou a ser aquele mesmo valor a que nos acostumamos a admirar em brilhantes exibições na Paulicéia, quando integrante da turma do Vasco da Gama. Pinga, antigo defensor da Portuguesa de Desportos, depois de um periodo obscuro, recuperou a sua magnifica forma e completa agora o perigoso ataque jauense.

Sucede, porem, que a defesa corintiana marca com apreciavel segurança. Que fará o centro avante Cilas ante a vigilancia eficiente de Homero e de Olavo? Como sabem os esportistas bandeirantes, Olavo aparece, no momento, como o zagueiro mais preciso na marcação de pontas direita. Encontrará Guanxuma hoje à tarde facilidade para pôr em perigo o arco de Gilmar? E Idario, Goiano e Roberto, componentes da intermediaria dos calções negros? Sem duvida, aparecem, no momento, como valores de primeira grandeza de nosso futebol.

Como é facil de prever, o espetaculo a ser proporcionado pelo embate entre Corintians e XV deverá ser dos mais brilhantes. Contudo, a vitoria do "Campeão do Centenario" surge como um fato esperado, principalmente quando se sabe que a defesa do XV, em que pese a boa vontade de seus valores, não possui recursos para neutralizar a eficiencia do ataque dos comandados de Baltazar.

O JUIZ

A direção do encontro estará a cargo do juiz nacional Querubim da Silva Torres.

CAMPEONATO PAULISTA DE BOLA AO CESTO SOBRE PATINS

Concorrem ao certame o C. A. São Paulo, S. E. Palmeiras, A. D. Floresta e C. Paulista de Patinação — Formação dos quadros — Os jogos serão arbitrados por juizes oficiais da F. P. B.

Terá inicio, depois de amanhã, o Campeonato Paulista de Bola ao Cesto sobre Patins, promovido sob os auspicios da Federação Paulista de Hoquei e Patinação.

Concorrem ao certame o C. A. São Paulo, S. E. Palmeiras, A. D. Floresta e C. Paulista de Patinação, que se farão representar por fortes quadros.

No certame anterior sagrou-se campeão o quinteto sampaulino, sendo vice-campeão o conjunto esmeraldino.

Os tricolores tudo farão para ratificar o feito anterior e os alvi-verdes envidarão todos os esforços para reconquistar o titulo.

Contudo, pode ocorrer uma surpresa, de vez que os florestinos são adversarios temiveis, e os defensores do clube do bairro do Itaim, alem de jogarem em seus proprios dominios, dispõem de excelente conjunto.

Na rodada inicial, serão disputados dois jogos entre os participantes, devendo os vencedores

(Conclui na 11.a pag.)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

JULINHO IRREDUTIVEL — Esperava-se que Julinho e a Portuguesa de Desportos chegassem a acordo na questão da renovação do compromisso do famoso "crack". Entretanto, enquanto o ponteiro-direito permanece irredutivel em suas pretentões — vinte mil cruzeiros mensais, os dirigentes "lusos" não se mostram propensos a pagar mais do que dezessete mil e quinhentos cruzeiros por mês. O "impasse" continua, intranquilizando a familia rubro-verde, que já vê a possibilidade de Julinho abandonar o clube para defender outra jaqueta.

* * *

PREVALECEU O BOM SENSO — Não temos nada contra Feola. Trata-se de um tecnico que tem dispendido o melhor dos seus esforços para acertar na direção do conjunto tricolor. Todavia, não nos cabe aqui dizer que Vicente Feola é competente ou não nas funções que exerce. E' que o homem tem errado mais do que acertado. Forma-se mesmo um ambiente de duvida quanto ao seu trabalho. Para culminar seus erros, Feola mandou Rui treinar no ataque para aproveita-lo na partida de hoje. Entretanto, Rui, treinando, demonstrou que não se encontra à altura do posto. Teixeirinha, em seu lugar, foi mais produtivo e ganhou a posição. Prevaleceu o bom senso, portanto.

* * *

O RACING EM SÃO PAULO — Segundo nossa reportagem apurou, ha grandes possibilidades do Racing efetuar uma temporada em gramados paulistas tão logo se desobrigue do quadrangular que se iniciou, ontem, no Rio. Corintians, São Paulo e Palmeiras são candidatos a adversarios do clube portenho. As negociações estão bem encaminhadas e tudo indica que os paulistas conhecerão o poderoso conjunto platino.

* * *

RESOLVIDO: CILAS RETORNARA' — Cilas está novamente em grande evidencia. Emprestado ao XV de Jaú pelo Palmeiras, teve oportunidade de constituir-se numa das mais expressivas figuras da equipe treinada por Joaquim Loureiro. Por esse motivo, os proceres da agremiação interiorana entraram em entendimentos com o alvi-verde, tentando conseguir em definitivo a cessão de Cilas. Todavia, não obtiveram exito em suas pretenções, pois, segundo ficou resolvido, o clube do Parque Antartica quer o seu avante de volta.

Em franca preparação os militantes do atletismo paulista

Instituidos valiosos premios para os atletas que se distinguirem nos treinos — Indices acessiveis à maioria dos titulares — As bases do concurso — Varias

O atletismo paulista tem na presente temporada dois graves compromissos a solver, situação que tem imposto aos dirigentes da salutar especialidade maior atividade. O certame maximo nacional apresenta-se, desta feita, como um dos principais problemas do esporte-base bandeirante, contrariando, assim, o panorama que precedeu outras realizações desta natureza.

Os trabalhos da fase preparatoria já foram iniciados nas fileiras dos principais clubes, cabendo à F. P. A. coordenar a ação desenvolvida pelos tecnicos, mediante a comparação dos resultados obtidos nos diversos setores. Não bastam apenas os certames de seleção para indicar com acerto a escolha dos titulares que enviaremos em março à Curitiba, cabendo, pois, aos tecnicos o exame de outros pormenores.

Para todas as competições da fase preparatoria serão conferidas medalhas aos primeiros classificados, alem dos premios instituidos para os autores das melhores marcas.

Sob uma atmosfera construtiva a Federação Paulista de Atletismo vem orientando os trabalhos inerentes à preparação dos militantes do Estado para os proximos compromissos. Todos os pormenores vêm sendo examinados cuidadosamente pelos mentores do esporte-base em nosso Estado esperando-se que dessa ação conjunta de dirigentes e militantes resulte maiores proveitos para a salutar modalidade.

Para os certames preparatorios a serem efetuados sob os auspicios da F. P. A. foram apreciados os resultados verificados durante a ultima temporada, e da relação que tivemos oportunidade de divulgar, foram citados nominalmente alguns militantes, tidos como titulares nas especialidades em que se foram enquadrados, sem prejuizo da admissão de outros valores que se encontrem em condições de se submeter às eliminatorias que oportunamente serão efetuadas.

Colaborando com a campanha desenvolvida pela entidade de maxima do atletismo paulista, elementos de prestigio no cenario do esporte-base de nossa terra deliberaram prestigiar as proximas realizações com a instituição de valorosos, que serão conferidos aos atletas que lograrem "performances" de primeira grandeza, dentro dos indices estabelecidos pela Federação Paulista de Atletismo, tanto no setor masculino, como no feminino.

Aos que obtiverem marcas excepcionais nas provas realizadas durante o periodo de preparação, em relação aos indices estabelecidos pela F. P. A., serão conferidos trofeus e medalhões comemorativos aos seus feitos. Para a conquista desses valiosos premios, o departamento tecnico da Federação Paulista de Atletismo fixou os indices abaixo discriminados:

TROFÉUS

100 metros rasos de 10"8 para baixo.
200 metros rasos de 22"2 para baixo.
400 metros rasos de 48"5 para baixo.
800 metros rasos de 1'55"0 para baixo.
1.500 metros rasos de 4'00"0 para baixo.
3.000 metros rasos de 8'55"0 para baixo.
3.000 "steeple-chase" de .. 9'40"0 para baixo.
5.000 metros rasos de 15'45"0 para baixo.
10.000 metros rasos de .... 32'30"0 para baixo.
1/2 maratona de 1 hora 10'0" para baixo.
110 metros com barreiras de 15"0 para baixo.
400 metros com barreiras de 54"1 para baixo.
Salto com vara de 4,02 para cima.
Salto em altura de 1,92 para cima.
Salto em extensão de 7,30 para cima.
Salto Triplice de 15,80 para cima.
Arremesso do peso de 14,00 para cima.
Arremesso do dardo de 56,50 para cima.
Arremesso do disco de 42,50 para cima.
Arremesso do martelo de .. 46,00 para cima.
Decatlo de 5.700 pontos para cima.

MEDALHÕES

100 metros rasos — de 10"9.
200 metros rasos — de 22"3 a 22"4.
400 metros rasos — de 48"6 a 48"7.
800 metros rasos — de 1'55"1 a 1'56"0.
1.500 metros rasos — de 4'00"1 a 4'02"5.
3.000 metros rasos — de 8'56"0 a 8'58"9.
3.000 metros "steeple-chase" — de 9'40"5 a 9'46"5.
5.000 metros rasos — de 15'46"0 a 15'57".
10.000 metros rasos — de 32'30"5 a 32'45".
1/2 maratona — de 1h11'0" a 1h15'0".
110 metros com barreiras — de 15"1 a 15"3.
400 metros com barreiras — de 54"3 a 55"8.
Salto com vara — de 3,90 a 4,01.
Salto em altura — de 1,88 a 1,91.
Salto em extensão — de 7,00 a 7,29.
Salto triplice — de 14,20 a 15,79.
Arremesso do peso — de 13,70 a 13,99.
Arremesso do dardo — de 55,60 a 56,49.
Arremesso do disco — de 41,50 a 42,49.
Arremesso do martelo — de 43,60 a 45,99.
Decatlo — de 5.500 a 5.699 pts.

AS CONQUISTAS DO ATLETISMO UNIVERSITARIO EM 1952

EURO DE OLIVEIRA MELO O MAIS EQUILIBRADO ENTRE OS VELOCISTAS — BOAS "PERFORMANCES" OBTIVERAM OS MILITANTES DA F.U.P.E. — OUTRAS NOTAS

Depois de ter cumprido uma das mais significativas temporadas no terreno do esporte-base, os universitarios bandeirantes procederam ao balanço das atividades, destacando as melhores "performances" cumpridas pelos titulares das diversas especialidades.

Indices animadores puseram em relevo alguns militantes das fileiras universitarias, tanto nas provas de pista, como nas de campo, ressaltando as possibilidades de que está dotada a classe nesta importante especialidade do esporte de nossa terra.

Na seleção dos cinco melhores resultados obtidos nas provas de velocidade e meia velocidade, Euro de Oliveira Melo revelou-se como autor das melhores "performances".

* * *

Como ocorreu na F. P. A., a Federação Universitaria Paulista de Esportes, após o encerramento da temporada de 1952, procedeu ao levantamento de todos os resultados obtidos durante aquele periodo de atividades, organizando interessante trabalho estatistico. Foi possivel aos mentores do esporte universitario fazer os merecidos destaques, o que sem duvida constitui incentivo àqueles que militam nas fileiras da F. U. P. E.

No setor de pista as marcas consignadas durante o ano de 1952 puseram em relevo alguns militantes das especialidades nele compreendidas, tendo Euro de Oliveira Melo liderado a estatistica com dois excelentes resultados nas provas de sua especialidade, ou sejam, os 100 e 200 metros rasos. Com os indices tecnicos de 11"1 e 22"3, revelou absoluto equilibrio de possibilidades, pois que aqueles indices se equivalem em qualidade.

Outros elementos tambem deram provas indiscutiveis de suas qualidades, sendo tambem justo destacar a atividade de Mario Eugenio Bohem, outro atleta que due provas indiscutiveis de suas possibilidades, nas distancias de 100 a 400 metros, onde sempre atuou com francas probabilidades de êxito.

AS MELHORES MARCAS

Constituiram as melhores "performances" do atletismo universitario, no setor de pista, compreendendo as provas de velocidade e meia velocidade, os seguintes indices:

75 METROS RASOS

1 — Fernando Piazza "Horacio Lane" . . . . 9"0
2 — Raimundo M. Castro "Osvaldo Cruz" . . . 9"1
3 — Nelson Mantelato "Osvaldo Cruz . . . . 9"2

100 METROS RASOS

1 — Euro de Oliveira Melo "XXII de Agosto 11"1
2 — Mario Eugenio Bohem "Politecnica e Francisco Assis Moura "Eco. Fin. Adam." . . 11"2
3 — Wilson Elias "Politecnica" e Juvenal Waetge Jr. "Arq. Urb." 11"4
4 — Renato Gianini "Educação Fisica" . . . 11"5
5 — Ernesto Hamburger "Filosofia"; Luiz Ernesto Batelli "XI de Agosto"; José Pinto "Luiz de Queiroz"; Ciro Guimarães Franco "Politecnica" e Ivo Uso "Arq. Urb." 11"6

200 METROS RASOS

1 — Euro de Oliveira Melo "XXII de Agosto" . 22"3
2 — Mario Eugenio Bohem "Politecnica" e Carlos Lacerda Chaves "Politecnica" . . . . 23"2

300 METROS RASOS

1 — Ciro Guimarães Franco "Politecnica" . . 38"7
2 — Luiz Ernesto Batelli "XI de Agosto" e Ayrton Antoniazzi "Horacio Lane" . . . 38"9
3 — Renato Gianini "Educação Fisica" e Nelson Mantelato "Osvaldo Cruz" . . . . 39"0
4 — Gilberto Toni "Arq. Urbanismo" . . . . 39"7
5 — Onildo Rogano "Osvaldo Cruz" . . . . . 40"1

400 METROS RASOS

1 — Carlos Lacerda Chaves "Politecnica . . 51"7
2 — Mario Eugenio Bohem "Politecnica" . . . 51"8
3 — José Cleanto de Camargo "H. Lane" . . 52"0
4 — Edmundo Amaral Valente "Ed. Fisica" . . 52"1
5 — Carlos Papa "Politecnica" . . . . 52"7

ASSISTAM HOJE PELO
CANAL 5
O ENCONTRO FUTEBOLISTICO
IPIRANGA X XV DE PIRACICABA
NA PALAVRA DE MOACYR PACHECO TORRES
OFERTA DOS CIGARROS
"TROPICAL"
E À TARDE DIRETAMENTE DO PACAEMBU'
SÃO PAULO X PORT. DE DESPORTOS
NA PALAVRA DE REBELLO JUNIOR
"O HOMEM DO GOAL INCONFUNDIVEL"!
☆ E A EQUIPE ESPORTIVA DO CANAL 5
☆ MOACYR PACHECO TORRES
☆ AUGUSTO MACHADO DE CAMPOS
☆ LEONIDAS DA SILVA
☆ ANTONIO DE SANTIS E SYLVIO LUIZ
UMA OFERTA DE
PNEUAC
"O PALACIO DOS PNEUS"
TV-PAULISTA
CANAL 5

O PENAROL VOLTOU A PRATICAR DESATINOS CONTRA OS BRASILEIROS

Agredidos, no gramado, pelos integrantes do clube oriental os jogadores do Botafogo — Não terminou a partida, que era vencida pelo gremio carioca — Abandonará o torneio — Notas

O Penarol é um clube sobejamente conhecido no Brasil pela indisciplina que lavra em suas hostes. Ainda, recentemente, em plena disputa da Taça "Rio", criou inumeras confusões, chegando ao cumulo de praticar uma onda de selvageria no Pacaembu, que culminou com agressões sobre os "cracks" do Corintians, seu adversario naquela ocasião.

Murilo foi uma das vitimas dos orientais e até hoje ainda não se recuperou da covarde agressão que sofreu por parte dos indisciplinados integrantes do Penarol, que abandonaram aquele certame.

AGREDIDOS OS BOTAFOGUENSES

Fluminense e Botafogo aceitaram os convites com que foram distinguidos para participarem do quadrangular que se disputa em Montevideu. Em muito má hora, sem duvida alguma, os nacionais aceitaram as propostas recebidas. E' que o primeiro caso já teve funestas consequencias: os jogadores do Botafogo foram estupidamente agredidos no Estadio "Centenario", na partida efetuada anteontem.

O fato, através de noticias chegadas daquele país, onde a imprensa uruguaia condena a atitude dos defensores do clube oriental, é o seguinte:

"Pela Copa Montevidéu defrontaram-se as equipes do Botafogo e do Penarol, em jogo dos mais equilibrados, quando os representantes do clube brasileiro, por intermedio do jogador Paraguaio, abriram a contagem aos 12 minutos da segunda fase. Com a superioridade numerica do clube brasileiro não se conformou o guardião oriental Maspoli que, talvez contrariado por ter sido vencido, atacou o avante do clube carioca. A agressão provocou a invasão do campo por jogadores reservas do Botafogo e do Penarol e, momentos mais tarde, a invasão da Policia Montada de Montevidéu, que passou a agredir os jogadores brasileiros. Depois de serenados os animos anunciaram os visitantes que não mais pisarão gramados do Uruguai".

O C. A. São Paulo comemora hoje o 22.o aniversario de sua fundação

O gremio tricolor santamarense ocupa posição de relevo nas lides esportivas do hoquei sobre patins — O quadro de Antoninho sagrou-se bi-campeão paulista em 1949 e 1950 — Os sampaulinos dedicam-se à pratica de varias modalidades esportivas

A data de hoje assinala o 22.o aniversario da fundação do C. A. São Paulo, de Santo Amaro, sendo a grata efeméride dos sampaulinos comemorada com grandes festividades.



Valoroso quadro de hoquei do C. A. São Paulo, que se sagrou bi-campeão paulista em 1949 e 1950.

O gremio santamarense ocupa posição de relevo nas lides esportivas do hoquei sobre patins, tendo o quadro de Antoninho se sagrado bi-campeão paulista nos anos de 1949 e 1950.

Na temporada internacional do esporte do estique e do patim, recem realizada nesta capital, enfrentando o valoroso quadro do Academico F. C., da cidade do Porto, Portugal, no qual figuravam dois campeões mundiais, foi o conjunto tricolor o unico adversario que obrigou os hoquistas lusos a desdobrarem-se para vencê-los.

Ainda está bem viva na lembrança de todos aqueles que presenciaram a partida, a magnifica atuação do conjunto sampaulino frente aos lusitanos, cujo triunfo foi alcançado com a visivel parcialidade do arbitro português Alberto Magalhães, que favoreceu francamente os seus patricios.

Em suas fileiras militam destacados elementos do hoquei bandeirante, notadamente Antoninho e Caio, dois jogadores de excelente classe.

Clube poli-esportivo, os sampaulinos dedicam-se à pratica de varias modalidades, tais como, futebol, basquete, volei, atletismo, futebol de salão, tenis de mesa, halterofilismo, ciclismo, motociclismo e bola ao cesto sobre patins, de que são os campeões paulistas de 1951.

O transcurso da grata efeméride será comemorado com grandes festividades, constando do programa elaborado provas esportivas e uma sessão solene, que se realizará à noite, em sua sede social; à avenida Barão do Rio Branco, 696, em Hanto Amaro.

Futebol sensacional no gramado do Maracanã

Vasco da Gama vs. Boca Juniors em espetacular confronto

Inegavelmente, o interesse dos aficionados do futebol voltou-se para a luta desesperada do "bloco dos seis": Nacional, Radium, Juventus, Portuguesa Santista, Ponte Preta e Jabaquara, que se encontram em situação periclitante, com um pé dentro e outro fora da Divisão Principal.

Os embates em que se envolve um dos atingidos pelo perigo sempre atraem o publico. E' o que acontece hoje, na rua Comendador Sousa, quando medirão forças Nacional vs. Comercial.

A situação do clube da Estrada não é tão precaria quanto a dos demais. Entretanto, uma derrota, na tarde de hoje, poderá leva-lo ao abismo. Somente a vitoria interessa aos pupilos do dedicado Caetano de Domenico, que precisarão empregar os seus melhores esforços pelo triunfo, pois o Comercial é clube que exige muito dispendio de energia. Com a sua posição consolidada e como um dos primeiros colocados no bloco dos chamados pequenos, o alvi-rubro surge em condições de vencer o seu adversario até com relativa facilidade.

Esse prelio tambem é alvo da curiosidade dos esportistas em geral, que inegavelmente, deixarão de lado a luta pelo titulo, virtualmente encerrada, para acompanhar de perto os passos do famoso "bloco dos seis".

As equipes entrarão no gramado assim formadas:

NACIONAL — Cerri, Nino e Renato; — Helio Leite, Wallace e Rivetti; — Cicareli, Eduardinho, Paulo, Sampaio e Elson.

COMERCIAL — Cavani, Alfredo e Lamparina; — Pian, Saverio e Alan; — Feijão, Gino, Nardo, Dino e Esquerdinha.

Juiz: — Vicente Paradizo.

Outra batalha pela fuga à Lei do Acesso será travada na rua Comendador de Souza

O Comercial, com a sua situação consolidada, enfrentará o Nacional, que se encontra no "bloco dos seis" — Vicente Paradizo apitará

Prosseguindo o quadrangular que se disputa no Rio entre Flamengo, Racing, Vasco e Boca Juniors, hoje, no Maracanã, estes dois ultimos clubes serão adversarios, pois, ontem, coube ao rubro-negro enfrentar o vice-campeão argentino.

A responsabilidade do campeão carioca da ultima temporada é grande. Os portenhos estão recuperados tecnicamente da crise que os assoberbou há varios anos, quando perderam suas expressões maximas, que, como se sabe, transferiram-se para a Colombia, onde permanecem até hoje.

Com a renovação de valores, surgem diversos novatos ao lado de consagrados "ases" do passado na equipe do Boca Juniors, que, segundo se despreende, voltou a praticar o mesmo futebol de varios anos atrás.

O embate, como não podia deixar de acontecer, está sendo ansiosamente aguardado pelos "torcedores" do campeão, clube que terá a oportunidade de demonstrar sua recuperação tecnica de modo a conseguir um feito de grande significação para o "soccer" nacional.

CAMPEONATO PAULISTA DE BOLA AO CESTO SOBRE PATINS

(Conclusão da 10.a pag.)

defrontarem-se quinta-feira proxima na partida decisiva.

Os prelios serão disputadas na quadra do C. Paulista de Patinação, à rua Joaquim Floriano, 610, no bairro do Itaim.

Os jogos serão arbitrados por juizes oficiais da F. P. B., com inicio às 20 e 30 horas.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

A formação dos quadros que concorrem ao campeonato é a seguinte:

C. A. SÃO PAULO — Raul, Paulo, Antoninho, Lilú, Caio e Ib.

S. E. PALMEIRAS — Forlay, Edgard, Alberto, Paulilo e Darci.

A. D. FLORESTA — Badaró, Dutra, Bolinha, Tino e Jairo.

C. PAULISTA DE PATINAÇÃO — Mario, Usball, Reinaldo, Candido, Osvaldo e Nelson.

AUTORIDADES

Designadas pela F.P.H.P., servirão as seguintes autoridades:

Representante — Roberto Werneck.

Anotador — Antonio Requena Neto.

Cronometrista — Osvaldo Bocamino.

FUTEBOL VARZEANO

PAULISTANO DE TUCURUVI VS. PSP F. C. (PENHA)

Hoje à tarde, em seu campo, o Paulistano de Tucuruvi enfrentará o P. S. P. da Penha em partida amistosa de futebol. O Paulistano atravessa a sua melhor forma, seus compromissos tem sido vencidos da forma a mais brilhante, desta feita porem seu adversario apresenta-se como capaz de interromper sua serie de vitorias, razão do grande interesse que a peleja desperta nas rodas futebolistica daquele bairro. A diretoria do Paulistano convoca todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

GUARANI DO CANINDE VS. C. A. RIVERPLATE (BRAZ)

O Guarani do Canindé terá hoje, pela manhã em seu campo dificil compromisso contra o C. A. River Plate do bairro do Braz. O encontro é esperado com o mais vivo interesse pelos fãs dos contendores que desde há muito esperam pela peleja. Certo do valor do seu contendor a diretoria do "bugre" do Canindé não se tem descuidado do preparo de suas turmas. Todos os jogadores do Guarani devem estar às 8 horas, na sede social.

METROPOLITANO A. C. VS. E. C. TRES RIOS

Boa partida será oferecida pelas equipes do Metropolitano quando em partida de futebol enfrentará a representação do Tres Rio. O prelio marcado para o campo do Metropolitan hoje à tarde vem sendo esperado com desusado interesse, pois como se sabe, Metropolitano e Tres Rios contam com equipes das mais categorizadas do futebol varzeano, suas partidas sempre atraem assistencia das mais numerosas. Para a peleja que se apresenta das mais equilibradas a direção esportiva do Metropolitano solicita o pontual comparecimento de todos os seus elementos, às 13 horas, na séde social.

G. E. CORINTIANS (V. GUSTAVO) VS. 1.o DE MAIO DE SANTANA

Hoje pela manhã em seu campo o Corintians de Vila Gustavo enfrentará o 1.o de Maio de Santana. A partida reune dois conjuntos de iguais possibilidades, razão por que o prelio deverá transcorrer com agrado geral. Todos os jogadores do Corintians devem comparecer às horas, no local combinado.

AMERICA DE SANTANA vs. A. A. MASCOTE

O America e a A. A. Mascote, ambos do bairro de Santana, estarão hoje, pela manhã, no campo do primeiro em disputa de partida de futebol. Como é do conhecimento dos aficionados santanenses o America clube que abriga em sua equipe ex-jogadores do Mascote conta presentemente com equipes das melhores do futebol daquele bairro. O clube de Ari Silva quando enfrenta o America joga para vencer, o que torna o embate dos mais renhidos. Dado o interesse que desperta a peleja numeroso publico deverá comparecer para apreciar o embate. Caçapa convoca seus pupilos às 8 horas, no campo.

C. A. TUCURUVI vs. A. A. VITORIA BRASIL

Das mais equilibradas será a partida de futebol, que hoje, à tarde será efetuada em Tucuruvi, entre o C. A. Tucuruvi e o A. A. Vitoria Brasil. Dado o cartel do clube visitante os fãs do setor da linha de Guarulhos esperam por uma boa partida de futebol. Para o embate a direção esportiva do Tucuruvi convoca todos os seus jogadores, às 13 hroas, na séde.

DIAMANTE NACIONAL vs. S. E. HERCULES

Serio compromisso terá hoje à tarde o Diamante Nacional, quando em seu campo enfrentará os fortes e disciplinados quadros do S. E. Hercules. O quadro visitante conta em seu plantel com elementos dos mais categorizados do futebol menor, o que equivale dizer que o Diamante terá um serio adversario pela frente. Para o jogo todos os jogadores escalados do Diamante deverão comparecer, às 13 horas, na séde social.

G. E. CRUZEIRO (V. Gustavo) vs. G. E. VILA HARDING

Hoje será efetuada a esperada partida de futebol, na qual medirão forças as equipes do Cruzeiro de Vila Gustavo e o G. E. Vila Garding. O prelio dado o poderio dos bandos em confronto promete ser dos melhores da tarde domingueira. Para o encontro a diretoria do Cruzeiro solicita o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, no local do costume.

O Ipiranga enfrentará o XV de Piracicaba livre do "fantasma" da Segunda Divisão

NÃO OFERECE QUALQUER ATRATIVO O EMBATE QUE SERA' DISPUTADO, HOJE CEDO, NA RUA JAVARI — FORMADOS OS QUADROS — NOTAS

O Ipiranga está fora do pareo na disputa que se trava entre os pequenos clubes para fugir das consequencias da Lei do Acesso. Restando-lhe apenas dois compromissos hoje, contra o XV de Piracicaba, pela manhã, e na ultima rodada, com o Nacional, conseguiu o clube da "Colina Historica" escapar do espectro da Segunda Divisão, pois, mesmo perdendo os dois jogos restantes ainda assim ficará à margem do perigo que representam os dois ultimos postos a esta altura.

Talvez, por esse motivo o embate não ofereça atrativo algum. O XV de Piracicaba está com a sua situação consolidade e a derrota em nada influirá em sua situação na tabela, que é a das mais comodas. Todavia, mesmo assim, alimentam os "quinzistas" pretenções à vitoria, pois, quem não deseja vencer fora de seus pagos?

Os ipiranguistas tambem estão com a volupia das redes. Não será a circunstancia de encontrar-se fora da ameaça de descer para a divisão inferior que diminuirá os seus propositos em relação ao triunfo.

OS QUADROS

Eis as equipes:

IPIRANGA — Valentino, Belmiro e Giancoli; — Valdemar, Reinaldo e Henrique; — Elzo, Tico, Chuna, Valter e Paulo.

XV DE NOVEMBRO — Fernandes, Cardoso e Idiarte; — Armando, Tanga e Olavo; — Santo Cristo, Moreno, Xixico, Alvaro e Valter.

Willian Darlington dirigirá o embate.

Dois candidatos à Segunda Divisão frente à frente na rua Javari

Existem grandes possibilidades do Juventus superar a Portuguesa santista — Formação dos quadros

Hoje à tarde, no campo da rua Javari, teremos uma batalha "sui generis": dois clubes sériamente ameaçados de serem atingidos pela Lei do Acesso estarão frente à frente, Trata-se das equipes do Juventus e da Portuguesa santista.

Os locais, favorecidos pelos fatores campo e "torcida" estão mais credenciados a derrotar o clube de Santos. Mas, nesta altura, quando todos os resultados são possiveis, dificil se tornam os prognosticos.

O desespero será a arma dos antagonistas de hoje. Perdendo, o Juventus dificilmente escapará do rebaixamento. Sòmente a vitoria lhe interessa, portanto, nessa partida.

A situação da "briosa" tambem é dramatica. Nova derrota, hoje, poderá acarretar-lhe sérios dissabores, inclusive lança-la no abismo que se lhe depara pela frente.

Esses, sem duvida alguma, são os motivos que poderão levar à rua Javari, hoje à tarde, um publico dos mais numerosos, para presenciar o embate de vida e de morte que efetuarão dois dos mais sérios candidatos à descida.

ESCALADOS OS QUADROS

Os quadros formarão:

JUVENTUS — Ferro; Luizinho e Arnaldo; Vitor, Osvaldo e Negio; Paz, Negri, Osvaldinho, Edelcio e Castro.

PORT. SANTISTA — Laercio; Wilson e Arnaldo; Tremembé, Cornelio e Cativeiro; Vivinho, Zinho, Joel, Vasconcelos e Sabu.

Caetano Bovino recebeu a incumbencia de dirigir a partida.

JOGOS OLIMPICOS

MELBOURNE, 23 (UP) — O Melbourne Cricket Club ofereceu seus terrenos e estadio, inesperadamente, com capacidade presumivel de 130.000 espectadores, para a celebração dos jogos olimpicos de 1956 cuja séde foi concedida à Australia.

O sr. Artur Calwell, presidente do clube, disse que se os jogos olimpicos forem realizados no "Melbourne" e não no "Carlton" para onde já haviam sido programados os jogos haverá uma economia de .... 2.225.000 dolares nas despesas

Eguas nacionais e importadas, de classe, disputarão hoje o tradicional G. P. "25 de Janeiro"

COM AS CHUVAS DE ONTEM, À NOITE, MELHOROU A SITUAÇÃO PARA FOUGERE, QUE, DE RESTO, TEM EXERCICIOS SURPREENDENTES — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, a jornada que representa a cooperação do turfe às festividades que assinalam a passagem do 399.o aniversario de fundação da cidade. Data grata como essa não poderia passar, como não passa, desapercebida ao turfe e aos turfistas.

O programa hipico está integrado por nada menos de nove carreiras, avultando, com muita razão, o Grande Premio "25 de Janeiro", em 2 quilometros e re-
Marubela é o nome que se im-
portadas, de boa campanha. A tradicional carreira, tal como nas temporadas passadas, marcará o encontro das melhores representantes da ala feminina, do momento. Veremos em ação nada menos que Fougére, recem-chegada de sua excursão à Maroñas, Augusta, Retouche, Santa Bella, Nyx, Acropole e a estreante Impresiva.

A prova, programada que está para a pista de grama, se afigura dificil. Mas as chuvas de ontem, à noite, abundantes como se viu, devem ter transformado as pistas e, assim, talvez a carreira se desenvolva na areia. Nessa pista, Fougére estará mais à vontade sem, entretanto, roubar as possibilidades à Augusta, a Impresiva e mesmo a Retouche.

INFORMES

A seguir, oferecemos aos leitores os nossos costumeiros informes sobre as possibilidades dos diversos concorrentes às provas de logo mais, em Cidade Jardim:

50.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

Ks.
(1 Dueto, n|correrá 55
1(
(" Dagon, J. Alves 55
2 Harfango, L. Osorio .. 55
(3 Brincalhão P. Vaz 55
3(
(4 Big Kid, W Mazalla .. 55
(5 Helenus, O. V. Andrade 55
4(
(6 Aredro, A. Lucca 55

A prova de potros sem vitoria não está facil. Gostamos muito, entretanto, do ultimo comportamento de Harfango e, por isso mesmo, a ele vamos entregar a defesa do nosso voto. Mas é certo que terá ele um grande adversario na carreira — o Brincalhão que está muito bem na turma, que descansou e volta com magnificos exercicios. Helenus tem acusado visiveis progressos e já agora deve ser olhado como um adversario de certo respeito. Dagon, Big Kid e Aredro nada demonstraram ainda. Melhoraram, contudo, alguma coisa, mas não chegaram ainda a inspirar confiança.

2.o PAREO — "Cuyita" — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

Ks.
(1 Nhá Linda, C. Taborda 54
1(
(2 Parcel, E. Garcia 56
(3 Marbal, A. Nobrega ... 56
2(
(4 Pitoresco, L. B Gonçalves 56
(5 Amarante, P. Mauzzan 56
3(
(6 Az Negro, H. Molina . 53
(7 Gran Bourg, P. Vaz .. 56
4(
(8 Riff, A. Françoso 56

Nhá Linda tem atuado com grande destaque e, embora em pareo no meio de adversarios do sexo oposto, deve portar-se muito bem. A dupla com Gran Bourg, agora em melhores condições, parece a mais viavel. Ha fé, e não poucas, nas patas de Marbal, que já figurou a contento, na ultima oportunidade. Amarante está muito bem na turma, mas rende mais quando menos se espera. Pitoresco esteve em regular descanso; como sempre, falado, podendo agora figurar. Riff é um estreante sem maiores credenciais e Parcel e Az Negro nada produziram até agora que os recomende.

3.o PAREO — "Argentina" — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14,35 horas.

Ks.
(1 Marubela O Rosa ... 56
1(
(2 Dallas, M. Cataldi 56
(3 Dana Black F. Costa . 56
2(
(4 Cartada, J. Urbina 56
(5 Diabinha, A. Nobrega .. 56
3(
(6 Canastra, O Santos ... 56
(7 Calu, P. Vaz 56
4(8 Farauna, O. V Andrade 52
(9 Ali, M. Signoretti 56

Marubela é o nome que se impõe à preferencia do mundo apostador. Altamente recomendativas as suas ultimas atuações. A escolha para a dupla é coisa bem mais dificil, mas parecem com maiores possibilidades Diabinha, Calu e Ali, que andam muito bem e apreciam o tiro. Por palpite, a nossa formula é com Ali. Canastra volta com privados regulares, mas ainda sem inspirar grande confiança. Dallas descansou alguma coisa, a turma está desfalcada e daí as esperanças depositadas em suas patas. Dana Black e Farauna são bem fraquinhas.

4.o PAREO — "Maracanã" — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,10 horas.

Ks
1 Algarve, L. Diaz 58
2 Jasmineiro, P. Vaz 58
3 Boa Estrela, C. Bini ... 56
(4 Never More, O. Rosa .. 58
4(
(5 Igela, F. [illegible] 46

Não muitos concorrentes, mas bastante equilibrada a prova. Algarve, que volta agora da Gavea com atuações recomendativas, parece reunir maiores possibilidades de vitoria. Jasmineiro anda "voando" e constitui, assim, a melhor indicação para o posto secundario. Boa Estrela está muito bem na prova; anda bem e pode quebrar aquela formula provavelmente grande favorita. Igela fracassou feiamente na ultima apresentação; está em turma algo forte, mas anda bem e vai leve. Como poule alta... Never More não recuperou ainda todo o bom estado.

5.o PAREO — "Garbosa Bruleur" — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15,50 horas.

Ks.
1 Breve, L. B. Gonçalves . 52
2 Flor de Sol, n|correrá .. 58
3 Sun Valley, L. Diaz .. 56
(4 Estile, O. Rosa 54
4(
(5 Jéca, L. Osorio 56

Outra carreira de poucos concorrentes. Não mais do que quatro, mas, nem por isso facil. Sun Valley, que tem atuado com grande destaque, parece o maior nome da prova, mas é certo que terá ele dois temiveis adversarios — o Breve, que, na estreia, deixou magnifica impressão e ainda melhorou bastante, e o Estile, muito bem na turma e na distancia. Jéca anda bem, muito bem, e sua produção, na pesada, costuma ser das melhores, já que é ele todo cheio de "calos". Cuidado.

6.o PAREO — "Negrusa" — Cr$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 16,30 horas.

Ks.
1 Jacitara, O. Rosa 55
(2 Jarreteira, L. Diaz 55
2(
(3 Draba, P. Vaz 55
(4 Orfã, M. Signoretti 55
3(
(5 Frenesí, P. Latorre 55
(6 Baitaca, L. B. Gonçalves 55
4(
(7 Assima, J. Alves 55

A prova de potrancas com uma vitoria está desafiando a argucia dos "catedraticos". Sete concorrentes e todas, sem exceção, contam com mais ou menos identicas possibilidades. Assim sendo, só mesmo por palpite vamos destacar a formula Jarreteira-Orfã, as duas em grande estada e com manifestas predileções pelo tiro curto. Jacitara esteve em descanço; volta em melhores condições e em turma desfalcada, podendo quebrar aquela formula. Draba é outro grande nome da prova, sempre no marcador e atravessando uma fase das mais felizes. Assima ganhou na ultima oportunidade e agora subiu de turma; anda, contudo, muito bem e pode não respeitar os novos adversarios. Baitaca é estreante aqui, mas credenciada na Gavea. Não são pequenas as esperanças depositadas em suas patas. Frenesi, de todas, parece a mais fraquinha. Pelo menos em tal companhia já fracassou seguidas vezes. Mas os seus privados atestam animador estado.

7.o PAREO — "Fougére" — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17,10 horas.

Ks.
1 Bellini, L. Diaz 55
2 Baka Namour, O. Rosa 55
(3 Ogun, L. Osorio 55
3(
(4 Dalul, F. Pereira 55
(5 Impulsivo, R. Latorre . 55
4(
(6 Frade, J. Alves 55

A prova de potros apresenta dois nomes de respeito — Bellini, que retorna em companhia muito camarada, mas ainda algo pesadão, e Baka Namour, que anda como nunca e tem a recomendar as suas pretensões o retrospecto. Como o filho de Esquire, com Diaz e tudo, pode "faltar", preferimos apontar aos leitores o Baka Namour, merecedor de maior confiança. Ogun correu muito, na ultima oportunidade, e ainda melhorou bastante. E' grande diferença da formula Baka Namour-Bellini não devendo mesmo constituir surpresa a sua vitoria. Impulsivo não tem corrido grande coisa; contudo, tem trabalhado com grande disposição e todo o cuidado é pouco. Nada deve pretender o Frade, fraquinho pelo visto, e Dalul, à vista de seu recente comportamento, quando reapareceu tirando um quarto no pareo ganho por Ice Water, merece algumas atenções.

8.o PAREO — G. P. "25 de Janeiro" — Cr$ 200.000,00 — 2.000 metros — As 17,50 horas.

Ks.
1 Fougére, R. Latorre ... 56
(2 Augusta, L. Osorio 60
2(
(3 Retouche, P. Vaz 59
(4 Santa Bella, J. P. Sousa 60
3(
(5 Impresiva, J. Marchant 59
(6 Nyx, O. Rosa 55
4(
(7 Acropole, L. Diaz 55

A grande carreira das eguas não está facil. Mas, na verdade, estamos com Fougére, que quebrou os cronometros, na manhã de segunda-feira ultima, com aquela passada de 128". E agora, com as chuvas de ontem, não nos animamos a procurar outra vencedora. Gostamos da formula com Impresiva, que é estreante aqui, mas o fará com exercicios bem animadores. De resto, a sua campanha na Gavea é das mais sugestivas. Augusta, excelente corredora na distancia e muito bem na turma, perfila-se, indiscutivelmente, como a terceira grande figura da prova. Retouche é da grama leve, o que é impossivel. Ademais, temos a impressão que está em distancia um tanto longa para os seus recursos. Nyx é corredora e está bem na turma, mas aparentemente em prova dificil. Acropole está nas mesmas condições de Nyx. Muito bem de estado, mas tambem em carreira não muito favoravel. Santa Bella ganhou, de uma feita, de turma semelhante, mas fracassou feiamente na ultima oportunidade, na grama. Ao que parece, rende mais na areia, mas é animal de altos e baixos.

9.o PAREO — "Sinless" — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 18,30 horas.

Ks.
(1 Barafunda, S. Ferreira . 55
1(
(2 Orquidea, M. Signoretti 55
(3 Alra, L. Diaz 55
2(
(4 Emboscada, L. B. Gonçal. 55
(5 Orne, P. Vaz 55
3(
(6 Firenze, J. Alves 55
(7 Olympia, L. Osorio ... 55
4(
(8 Emy, O. Rosa 55

A ultima carreira da tarde tem em Barafunda, que estreou figurando de forma destacada, ha uma semana, a sua maior carta. Mas o tiro algo longo dá possibilidades de vitoria a Alra, que subiu de turma, mas anda muito bem, a Orne, sempre no marcador e ainda a Emy, que melhorou a olhos vistos e mal não se portou, ha uma semana, ao reaparecer. Olympia correu bem, na ultima oportunidade, e deve ser olhada como uma das boas poules da carreira. Orquidea é fraquinha e Emboscada e Firenze, pelo que têm produzido não podem pretender grande coisa.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13 e 30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
HARFANGO	BRINCALHÃO	HELENUS
NHÁ LINDA	GRAN BOURG	MARBAL
MARUBELA	ALI	DIABINHA
ALGARVE	JASMINEIRO	BOA ESTRELA
SUN VALLEY	BREVE	ESTILE
JARRETEIRA	ORFÃ	JACITARA
BAKA NAMOUR	BELLINI	OGUN
FOUGÉRE	IMPRESIVA	AUGUSTA
BARAFUNDA	ALRA	EMY

Um "handicap especial" serve de base ao programa de hoje na Gavea

Bons nacionais e importados na prova em referencia — Palpites do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

RIO, 24 ("Correio") — Dando prosseguimento à atual temporada de verão, que, por sinal, se processa com um certo brilho, fará o Jockey Club Brasileiro realizar, amanhã, à tarde, na Gavea, mais uma jornada promissora.

O programa, sem contar com o concurso de classicos ou grandes premios, encerra, como ponto alto, o "handicap" especial que recebeu a denominação de "Joaquim da Cunha", em 2.200 metros e com as inscrições de Batailleur, Campeador, Punitaqui, Arenoso, Sahib, Tor di Quinto, Lestrois e Anubis.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea, já com as montarias assentadas:

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — (Compulsorio) — 1.300 metros — As 13,50 horas.

Ks.
(1 Moratin, L. Rigoni 54
1(
(2 Souverain, E. Ribeiro .. 53
(3 Irresistivel, n|correrá . 54
2(
(4 Dalmata, n|correrá 52
(5 Ecelero, D. P. Silva ... 54
3(
(6 Rifle, J. Marins 58
(7 El Sirocco, O. Fernandes 54
4(
(8 Incendio, A. Aliexo 54

2.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 14,15 horas.

Ks.
1 Inshalla, F. Irigoyen .. 58
2 Honro, W. Andrade ... 54
3 Blake, D. F. Silva .. 54
(4 Rio, I. Pinheiro 58
4(
(5 Lyonora, D. Silva 56

3.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 14,50 horas.

Ks.
1 Lumiar, A. Ribas 54
2 Ituano, F. Irigoyen 50
2 My Lord, D. P. Silva .. 50
(4 El Campeador, L. Rigoni 54
4(
(5 Não Sei, L. Lins 50

4.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 15,05 horas.

Ks.
(1 Don Euvaldo, F. Delgado 50
1(
(" Cabo Frio, J. Marchant 56
(2 Crato, O. Ulloa 54
2(
(3 Atrevidaço, L. Lins ... 50
(4 Aliado, P. Tavares ... 50
3(
(5 Alvitre, M. Henrique .. 58
(6 El Toro, L. Rigoni 56
4(7 Crasueña, P. Fernandes 56
(8 Maco, C. Calleri 50

5.o PAREO — Cr$ 450.000,00 — 1.300 metros — As 15,30 horas.

Ks.
1 R. Novarro, D. P. Silva 51
2 Pan, D. Silva . 50
(3 Manimbé, U. Cunha ... 48
3(
(4 Marshall, R. Freitas F.o 50
(5 Manguarito, L. Rigoni . 56
4(
(" Duc d'Anjou, n|correrá 50

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17,30 horas.

Ks.
(1 Sonhador, L. Domingues 50
1(
(2 Paris, L. Lins 50
(3 Don Picardo, J. Graça . 54
2(
(4 Indiscreto, A. Ribas ... 58
(5 Odair, J. Marchant .. 54
3(
(6 Tata-Assu, L. Rigoni . 58
(7 Montanhés, A. Araujo . 54
4(
(8 Gladio, L. Meszaros .. 54

7.o PAREO — "Joaquim da Cunha Bueno" (Handicap Especial) — Cr$ 80.000,00 — 2.200 metros — As 16,30 horas.

Ks.
(1 Batailleur, A. Rosa 55
1(
(2 Campeador, A. Araujo . 57
(3 Punitaqui, O Macedo .. 55
2(
(4 Arenoso, F. Castillo ... 54
(5 Sahib, F. Irigoyen ... 56
3(
(6 Tor di Quinto, A. Ribas 51
(7 Lestrois, L. Rigoni 55
4(
(" Anubis, U. Cunha 50

(Conclui na 13.a pag.)

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ECELERO	MORATIN	RIFLE
INSHALLA	SYONORA	BLAKE
LUMIAR	ITUANO	MY LORD
EL TORO	CRATO	DON EUVALDO
PAN	MANGUARITO	R. NOVARRO
SONHADOR	TATA-ASSU'	INDISCRETO
LESTROIS	SAHIB	PUNITAQUI
ONHY ONE	DYNDIMON	BLACKIE
QUINCAS	ITUASSU'	M.PERROQUET

ARROGANTE GANHOU DE LAÇO A LAÇO O PAREO DOS NACIONAIS DE 2.200 METROS

O gaucho deixou longe os adversarios, que paravam de dar dó — Embetara, Delicado, Amorozinho, Escuna, Urubamba, Cambiu', Nimbus e Dinango, os demais ganhadores da tarde — Resultados gerais

A despeito da relativa fraqueza do programa, alcançou sucesso o festival de ontem, à tarde, em Cidade Jardim. Um publico numeroso compareceu ao hipodromo e animadas estiveram as apostas, embora o total da casa de poules não tenha atingido sequer a casa dos 20 milhões.

Os favoritos andaram em juizo E' bem verdade que Orriga saiu do marcador, em virtude do sono de Rigoni, e que Caravela, Galanteio e Laplace não foram alem de placé, mas os demais — Dinango, Urubamba, Escunha, Delicado e Embetara — ganharam todos.

EMBETARA GANHOU A INICIAL

O voto da "catedra" esteve com Embetara, que correspondeu facilmente, ganhando de laço a laço. Em fase alguma tomou conhecimento da presença das adversarias.

Guiré andou sempre colocada em segundo e rematou a pequena diferença da vencedora.

Olaia, muito falada e amparada nas apostas, nada de util produziu.

DELICADO GANHOU MAIS UMA

Delicado, que se impunha à preferencia, foi o mais visado nas apostas e, felizmente, correspondeu. Andou em terceiro em todo o percurso que vai até a reta e, uma vez no direito, recebeu redeas. Esperou que Aurora Miranda dominasse a ponteira Bergamota; sobre a pilotada de Olguim se avantajou e ganhou muito bem.

Aurora Miranda conservou para si o segundo posto, falhando inteiramente, por haver sentido, a Fortaleza Voadora.

AMOROSINHO GANHOU BEM

O voto do mundo apostador esteve com Orriga, mas a filha de Pizarro não logrou corresponder. Andou sempre colocada e, na reta, melhorou a olhos vistos, mas depois que Rigoni acordou do sono da inocencia. Já estava a carreira nos ultimos 200 metros e a favorita não teve mais tempo senão para ameaçar o segundo posto de Maranhão.

A vitoria tocou a Amorosinho, que andou sempre em segundo de Maranhão. Na reta carregou sobre o ponteiro e dominou a situação no final. Ganhou bem.

Maranhão ainda se defendeu do ataque tardio de Orriga e ficou com o segundo posto, em "Photochart".

ESCUNA GANHOU MUITO FACIL

Escuna, com as honras de favorita, ganhou muito facil. Esteve sempre em segundo de Chris e, na reta, quando entendeu, deixou para trás a pilotada de D. Garcia. Fugiu o que quis e ganhou como quis.

Chris para bastante e Usanio, que não teve uma partida muito feliz, melhorou, aos poucos, mostrando-se o piloto Carvalho muito desinteressado. No final, no ultimo pulo, Usanio formou a dupla.

Enfado não chegou a figurar.

URUBAMBA CORRESPONDEU AO FAVORITISMO

Urubamba saiu à pista cotado proibitivamente e foi o ganhador, correspondendo, assim, ao voto do mundo apostador. Andou sempre em terceiro, perto, e, na entrada da reta, melhorou logo para segundo. Mais alguns galões e apareceu no comando, ficando de vez o Esbirro. Fugiu no comando e ganhou sem mais tomar conhecimento da presença dos adversarios.

Estuario, que esteve presente em todo o percurso, melhorou para segundo, nas tribunas, mas não chegou, sequer, a pôr em risco a posição do pilotado de Olavo.

Sarita apareceu no final para ocupar o terceiro posto.

CAMBIÚ REAPARECEU GANHANDO

As atenções da "catedra" estiveram com Caravela, que se recomendava pelo retrospecto, mas a pilotada de Bini pouco ou nada produziu. Andou sempre colocada, mas não progrediu senão na reta e assim mesmo debilmente. Mal chegou a ameaçar o segundo posto de Berlandia e acabou mesmo se contentando com o terceiro placê.

Cambiú, que esteve sempre colocada, apoderou-se da dianteira, na reta, e fugiu para ganhar com inteira facilidade.

Berlandia esteve por muito tempo em segundo, sozinha; no final recebeu o ataque descolorido de Caravela, mas se defendeu bem e formou a dupla, em "Photochart".

ARROGANTE GANHOU O PAREO DE FOLEGO

Desprezado nas apostas, Arrogante foi, entretanto, o ganhador do pareo de 2.200 metros. Comandou a carreira desde os primeiros metros e aos poucos fugiu aos adversarios; parou, é verdade, alguma coisa na reta, mas os adversarios pararam, em compensação, de dar dó. Acabou o Arrogante ganhando.

Galanteio esteve sempre em segundo. Largou em segundo e nesse posto se manteve até o final.

Chico Gaucho apareceu na reta e chegou a tempo de ocupar o terceiro posto.

Nicolau e Marne não correram grande coisa.

NIMBUS GANHOU A PROVA CENTRAL DOS "BETTINGS"

Laplace foi o mais visado nas apostas e esteve sempre colocado, mas não chegou a pintar vitoria. Em toda a reta tentou melhorar, sem sucesso, e acabou dono apenas do terceiro posto.

Nimbus, que esteve sempre à vista, melhorou, na reta, e apoderou-se logo do posto de honra. Defendeu-se bem do ataque que lhe moveu Nijinski e acabou ganhando, com luz sobre o pilotado de E. Garcia.

DINANGO GANHOU COMO QUIS

Dinango vendeu maior numero de poules e agora correspondeu plenamente. Não foi o primeiro a pular, mas logo adiante apoderou-se da dianteira e, no comando, cobriu o restante do percurso. Na reta ainda fugiu para ganhar facilmente.

Gilboé, muito amparado tambem nas apostas, esteve sempre colocado e, na reta, melhorou para segundo, para formar a dupla, com Brunei, que atropelou, na terceira colocação.

Sarau portou-se muito bem na primeira fase, mas renunciou depois à luta.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Embetara, 53 ks., C. Aurungo; 2.o Guiré, 58 ks., E. Rosa; 3.o Olaia, 55 ks., S. Bernardo; 4.o Bolivia, 53 ks., C. Taborda; 5.o Boa Bola, 54 ks., P. Mauzzan. Não correu Farçante. Tempo: 75" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 22,00; dupla (33) Cr$ 141,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 58,00. Movimento: Cr$ 944.240,00. Tratador: J. F. Breet. Criador: Alcides Lara Campos. Proprietario: Aldo Ristori.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de El Cid ou Tupac Amarú e Estellita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Olaia	29,00	13	24,00
4 Guiré	147,00	14	31,00
5 Boa Bola	41,00	34	28,00
6 Bolivia	65,00	44	102,00

Embetara ganhou de ponta a ponta e Guiré esteve sempre em segundo.

—:o:—

2.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Delicado, 58 ks., L. Diaz; 2.o Aurora Miranda, 52 ks., R. Olguin; 3.o Bergamota, 51 ks., J. Camargo; 4.o Acafim, 58 ks., J. Alves; 5.o Fortaleza Voadora, 54 ks., P. Mauzzan. Tempo: 97" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 21,00; dupla (14) Cr$ 22,00. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 19,00. Movimento: Cr$ 1.978.620,00. Tratador: J. Nascimento. Proprietario: Stud Jane.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Rinconete e Destilada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
2 Fort. Voadora	26,00	12	26,00
3 Acafim	78,00	13	178,00
4 Aurora Miranda	45,00	24	64,00
5 Bergamota	192,00	34	197,00
		44	334,00

Delicado, com as honras de favorito, foi o ganhador. Aurora Miranda portou-se bem e formou a dupla.

3.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Amorosinho, 58 ks., P. Vaz; 2.o Maranhão, 58 ks., D. Garcia; 3.o Orriga, 56 ks., L. Rigoni; 4.o Dugongo, 58 ks., L. Diaz; 5.o Arrona, 56 ks., A. Cataldi; 6.o Detector, 58 ks., L. B. Gonçalves. Tempo: 98" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 45,00; dupla (14) Cr$ 73,00. Placés: Cr$ 21,00 e Cr$ 26,00. Movimento: Cr$ 1.885.240,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Teotonio Lara Campos Junior. Proprietario: Henrique Haenen.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Luminar e Bengoléa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
2 Dugongo	40,00	12	80,00
3 Orriga	20,00	13	28,00
4 Detector	143,00	23	54,00
5 Arrona	359,00	24	115,00
6 Maranhão	53,00	34	39,00
		33	107,00
		44	496,00

Amorosinho correu muito e foi o ganhador. Maranhão formou a dupla e Rigoni dorminou no dorso da favorita Orriga.

—:o:—

4.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Escuna, 54 ks., P. Vaz; 2.o Usanio, 56 ks., J. Carvalho; 3.o Chris, 55 ks., D. Garcia; 4.o Enfado, 56 ks., L. Rigoni. Não correu Brilhante Azul. Tempo: 89" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 17,00; dupla (12) Cr$ 21,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 2.001.360,00. Tratador: S. P. Mendes. Criador: Haras Jaberave. Proprietario: o criador.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Red October e Barrosa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Usanio	34,00	14	39,00
4 Enfado	78,00	24	25,00
5 Chris	38,00	44	81,00

Escuna ganhou com inteira facilidade e Usanio, no final, roubou a Chris o segundo posto.

—:o:—

5.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Urubamba, 56 ks., O. Rosa; 2.o Estuario, 56 ks., R. Latorre; 3.o Sarita, 54 ks., L. B. Gonçalves; 4.o Esbirro, 53 ks., C. Aurungo; 5.o Galeota, 52 ks., F. Costa; 6.o Lord China, 56 ks., M. Signoretti. Tempo: 117" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 14,00; dupla (12) Cr$ 34,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 21,00. Movimento: Cr$ 2.502.820,00. Tratador: C. Arthur. Criador: Haras Pinheiro. Proprietario: Stud Urubamba.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Cartujo e Oitaca.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Estuario	88,00	13	99,00
3 Lord China	378,00	14	256,00
4 Sarita	35,00	23	21,00
5 Esbirro	108,00	24	51,00
6 Galeota	439,00	34	105,00
		33	250,00
		44	1.076,00

Urubamba correspondeu ao grande favoritismo e Estuario contentou-se com o segundo posto.

—:o:—

6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Cambiú, 52 ks., J. Alves; 2.o Berlandia, 43 ks., G. Santos; 3.o Caravela, 52 ks., C. Bini; 4.o Baturité, 53 ks., F. Pereira; 5.o Limeira, 49 ks., O. V. Andrade; 6.o Almirante, 58 ks., D. Garcia; 7.o Jiffy, 53 ks., P. Coelho; 8.o Ropona, 52 ks., O. Santos. Tempo: 90" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 47,00; dupla (14) Cr$ 35,00. Placés: Cr$ 17,00, Cr$ 31,00 e Cr$ 12,00. Movimento: Cr$ 2.594.930,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Dante Marchione. Proprietario: Alberto Marchione.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Strauss e Cambuy.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Caravela	21,00	12	78,00
2 Berlandia	207,00	13	35,00
3 Almirante	73,00	23	127,00
4 Jiffy	357,00	24	85,00
5 Baturité	131,00	34	58,00
6 Limeira	90,00	11	133,00
8 Ropona	58,00	22	996,00
		33	282,00
		44	152,00

Cambiú reapareceu muito bem e ganhou com facilidade. Berlandia formou a dupla e a favorita Caravela salvou placé.

—:o:—

7.o PAREO — 2.200 METROS

1.o Arrogante, 50 ks., F. Pereira; 2.o Galanteio, 52 ks., L. B. Gonçalves; 3.o Chico Gaucho, 48 ks., A. Françoso; 4.o Marne, 54 ks., O. Rosa; 5.o Nicolau, 56 ks., L. Diaz; 6.o Don Funfas, 56 ks., P. Mauzzan; 7.o Frutuoso, 58 ks., F. Fernandes. Tempo: 145" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 105,00; dupla (13) Cr$ 57,00. Placés: Cr$ 28,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 2.217.890,00. Tratador: A. J. Martins. Proprietario: Israel Wernick.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Voroshiloff e Canallada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
2 Marne	53,00	12	190,00
3 Nicolau	38,00	14	152,00
4 Galanteio	25,00	23	37,00
5 Frutuoso	82,00	24	115,00
6 Chico Gaucho	54,00	34	32,00
		11	1.007,00
		33	42,00
		44	203,00

(Conclui na 13.a pag.)

PENNSYLVANIA E JACKSON, POULES DE DEZ

Mais oito provas hoje em Vila Guilherme — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

Mais oito carreiras serão efetuadas hoje, no hipodromo da Sociedade Paulista de Trote, em Vila Guilherme. Temos duas forças destacadas no programa e que deverão vencer com firmeza. São elas Pennsylvania e Jackson.

Nas demais provas o equilibrio é patente e praticamente não ha "barbadas".

Deverão ser eleitos favoritos do publico apostador Combate, Rubia, Olenca, Henry, Eventide, Jackson, Pennsylvania e Carson.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os costumeiros informes do "Correio Paulistano":

1.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.000 metros.

(1 Combate, Am. Carp. .. 20
1)
(2 Delfina, A. Neves 20
(3 Rosanna, A. Carpinelli —
2)
(4 Moura, C. Scafuro ... —
(5 Troia, J. Lorenzini 20
3)6 Belina, E. Andreini ... 20
(7 Zazá, L. Cardenas ... —
(8 Sota, S. Aranha 20
2)9 Aluana, A. Boccia 20
(10 Kalamazoo, J. Belfiore 20

Parece que ha alguma supremacia de Combate nesta carreira inicial. Vamos aponta-lo para a primeira posição. Dupla com Troia, que deve produzir bem. A diferença deste duo é Sota.

2.o Pareo — As 14,30 horas — 2.000 metros.

(1 Castelo, J. Belfiore .. 20
1)
(2 Zorro, O. Silva .. .... —
(3 Rubia, L. Rotta ..... —
2)
(4 Anhaé, G. Toseli 40
(5 Violino, A. Almeida .. 20
3)6 California, G. Citti ... 40
(7 Diva, C. Salvo 40
(8 Broadway, G. Fiachi .. 20
4)9 Piloto, S. Sousa 40
(10 Pirro, P. Santoni 20

Castelo pegou um pareo a jeito e deve vencer. Para a segunda colocação apontamos Rubia, que vem melhorando dia a dia. Um bom azar é Broadway.

3.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.000 metros.

(1 Olenca, Saul 20
1)
(2 Chispa, E. Koricsoner . 20
(3 Timbre, R. Manzi .. —
2)
(4 Sereia, A. Arcamulla .. —
(5 Aguia Negra, A. Oliveira 20
3)6 Last Chance, G. Toselli 20
(7 Iara, A. Carbonari ... —
(8 Mineirinha, J. Marcel. . —
4)" Tentação, O. Silva .. —
(9 Altair, S. Mendonça .. —

Gostamos de Mineirinha neste terceiro pareo do programa, pois progrediu muito. Dupla com Aguia Negra, que tem muita chance. Um bom placê é Olenca.

4.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.000 metros.

(1 Henry, J. Fernandes , 20
1)
(2 Rialto, J. Belfiore ... —
(3 Albatros, A. Luiz .... —
2)
(4 Early Brother, M. Loc. —
(5 Titan, G. Fiachi .... —
3)6 Aurorita, C. Nappi ... —
(7 Bela, J. Lyon 20
(8 Atlanta, E. Andreini .. 20
4)" May, S. Aranha ..... —
(9 Capivara, Am. Frassi . —

Henry, a nosso ver, é a força da prova. O conduzido do J. Fernandes, se não vencer, pagará na certa placê. Para a segunda posição gostamos de Atlanta. A diferença desta dupla é Albatroz.

5.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.

1 Eventide, G. Citti 20
(2 Colorado, S. Mendonça 20
2)
(3 Cayman, J. Belfiore ... —
(4 Miss America, C. Mat. —
3)
(5 Aguateiro, J. M. Anjos 20
(6 Worthless, O. Silva .. 20
4)
(7 Winona, J. Furtado .. 20

Parece ter chegado a vez de Eventide. Dificilmente o conduzido do G. Citti perderá. Para a dupla apontamos Miss America, que, se não romper, pode até surpreender. Um bom azar é Worthless.

6.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1 Jackson, M. Locatelli . 20
1)
(2 Walkiria, G. Citti .. —
(3 Chiquita, J. Lyon 20
2)
(4 Vaidosa, C. Salvo ... 20
(5 Strideaway, A. Neves .. 20
3)6 Rose Mary, C. Lemoine 20
(7 Negro Lindo, E. Kor. . —
(8 Chicago, J. M. Anjos —
4)9 Stray, A. Carpinelli .. —
(10 Gracinha, L. Rotta .. 20

Jackson é a "barbada" do pareo. A dupla com Chiquita também é liquida. Como bom placê, Chicago, muito fiel.

7.o Pareo — As 17,00 horas — 2.000 metros.

(1 Pensylvania, G. Fiacchi —
1)
(2 Suzanne, J. R. Silva 20
(3 Nina, S. Aranha 40
2)
(4 Estrela, L. Macarini .. 60
(5 Nero, J. Belfiore .... —
3)
(6 Jocosa, A. Neves 40
(7 Delfim, J. Lorenzini .. 20
4)
(8 Phoenix, S. Sapienza . —

Pennsylvania é outra "barbada" da reunião. Deve vencer com firmeza. Para a segunda colocação escolhemos Delfim, que deve produzir muito. A diferença desta dupla é Nero.

8.o Pareo — A's 17,30 horas — 2.000 metros.

(1 Carson, J. Belfiore ... —
1)
(2 Antioco, Arão .... —
(3 Pive, A. Manzione .... —
2)
(4 Cheyenne, A. S. Maçãs 20
(5 Beverly Hills, V. Pap. 20
3) Darkness, G. Toselli .. —
(7 Sleeper O. Silva .... —
(8 Oakland, G. Fiachi ... —
4)9 Troika, J. Lorenzini .. 40
(" Gay Lord, J. M. Anjos —

Carson e Oakland deverão proporcionar uma bonita luta na carreira de encerramento. Por mero palpite vamos preferir a ordem enunciada. Como diferença, Beverly Hills, sempre um adversario perigoso.

— O primeiro pareo será corrido às 14 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
COMBATE	TROIA	SOTA
CASTELO	RUBIA	BROADWAY
MINEIRINHA	AGUIANEGRA	OLENCA
HENRY	ATLANTA	ALBATROZ
EVENTIDE	MISS AMERICA	WORTHLESS
JACKSON	CHIQUITA	CHICAGO
PENNSYLVANIA	DELFIM	NERO
CARSON	OAKLAND	BEVERLY

ARROGANTE GANHOU DE LAÇO A LAÇO

(Conclusão da 12.a pag.)

Arrogante ganhou de laço a laço e Galanteio esteve sempre em segundo.

—:o:—

8.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Nimbus, 56 ks., L. Osorio; 2.o Nijinski, 56 ks., E. Garcia; 3.o Lapalce, 56 ks., O. Rosa; 4.o Boy Scout, 56 s., M. Signoretti; 5.o El Cheique, 56 s., C. Bini; 6.o Inesperada, 55 ks., D. Garcia; 7.o Xande, 56 ks., R. Latorre; 8.o Dariege, 54 ks., P. Coelho. Tempo: 103" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 35,00; dupla (44) Cr$ 186,00. Placês: Cr$ 17,00, Cr$ 23,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 2.539.290,00. Tratador: A. Molina. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Stud Linneo de Paula Machado.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Quati e Eclusa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Lapalce	26,00	12	67,00
2 Xande	480,00	13	35,00
3 El Cheique	126,00	14	38,00
4 Dariege	131,00	23	73,00
5 Boy Scout	93,00	24	159,00
6 Inesperada	55,00	34	46,00
8 Nijinski	85,00	11	524,00
		22	909,00
		33	154,00

Nimbus ganhou com luz e Nikinski formou a dupla, salvando Laplace o terceiro placê.

—:o:—

9.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Dinango, 56 ks., C. Bini; 2.o Gilboé, 58 ks., P. Vaz; 3.o Brunei, 58 ks., A. Cataldi; 4.o Darik, 56 ks., L. Osorio; 5.o Liverpool, 54 ks., R. Olguin; 6.o Sarau, 56 ks., A. Nobrega; 7.o Juvenil, 56 s., J. Alves; 8.o Confetti, 58 ks., O. Rosa. Tempo: 102" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 24,00; dupla (12) Cr$ 32,00. Placês: Cr$ 11,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00. Movimento: Cr$ 2.645.500,00. Tratador: V. Scolari. Proprietario: Ivone Fray Lopes.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Diogenes e Déa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
2 Sarau	575,00	13	51,00
3 Gilboé	30,00	14	69,00
4 Confetti	85,00	23	58,00
5 Brunei	73,00	24	57,00
6 Darik	200,00	34	124,00
7 Liverpool	142,00	11	556,00
8 Juvenil	90,00	22	115,00
		33	297,00
		44	304,00

—:o:—

Movimento geral de apostas: Cr$ 19.309.890,00. Movimento dos concursos: Cr$ 345.015,00. Movimento dos portões: Cr$ 45.970,00.

Raia de areia leve, com exceção do 1.o pareo, que foi disputado sobre grama humida.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 10 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 297,20.

BOLO DUPLO — 5 vencedores, com 12 pontos, cabendo a cada um Cr$ 4.906,10.

BETTING SIMPLES — 12 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 1.595,30.

BETTING DUPLO — 10 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 18.745'40.

CARREIRAS DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TRÓTE

Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipirnga, 794.

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 24 (Asapress) — As carreiras hoje realizadas no Hipodromo da Gavea, apresentaram os seguintes resultados:

1.o PAREO — 1.300 metros — 1.o Bair Blood; 2.o Dinon. Ponta 76,00; dupla (12) 24,00; placês 13,50 e 11,00.

2.o PAREO — 1.200 metros — 1.o Pandeiro; 2o Herval. Ponta 41,00; dupla (14) 32,00; placês 14,00 e 11,00.

3.o PAREO — 1.400 metros — 1.o Kayak; 2.o El Monte. Ponta 15,00; dupla (24) 42,00. Não houve placês.

4.o PAREO — 1.600 metros — 1.o Repentino; 2.o Sarilho; 3.o Malar. Ponta 50,00; dupla (23) 43,00; placês 18,00. 12,00 e 23,00.

5.o PAREO — 1.300 metros — 1.o Marinheira; 2.o Hiléia. Ponta 45,00; dupla (44) 36,00; placês 16,00 e 18,00.

6.o PAREO — 1.400 metros — 1.o Sargaço; 2.o Porto Rico. Ponta 28,00; dupla (12) 22,00; placês 10,00 e 10,00.

7.o PAREO — 1.400 metros — 1.o Romano; 2.o Mar Negro. Ponta 24,00; dupla (12) 41,00; placês 14,00 e 20,00.

8.o PAREO — 1.300 metros — 1.o Quiproquó; 2.o Descuido. Ponta 14,00; dupla (12) 34,00; placês 10,00 e 10,00.

9.o PAREO — 1.500 metros — 1.o Hollywood; 2.o Musicanta; 3.o Impacto. Ponta 299,00; dupla (13) 84,00; placês 36,00, 54,50 e 16,00.

Movimento geral das apostas: Cr$ 9.039.830,00.

UM "HANDICAP" ESPECIAL

(Conclusão da 12.a página).

8.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Às 17 horas.

Ks.
(1 Blackie, F. Irigoyen ... 55
1(2 Querena, XX 55
(3 Queen, E Castilio...... 55
(4 Only One, O. Ulloa 55
2(5 Baracea, P. Tavares ... 55
(6 Aibira, W Andrade .. 55
(7 La Chula, L. Rigoni . 55
3(8 Dindymon, D. Ferreira . 55
(9 Jones, C. Calleri 55
(10 Bassoroca, U Cunha .. 55
(11 Ogiva excluida 55
4(
(12 All Four, D. Silva 55
(" Beleza, J. Portilho 55

9.o PAREO — Cr$ 55.000,00 — 1.500 metros — Às 17,30 horas.

Ks.
(1 Quasimodo, E. Castillo . 55
1(
(" Mon Perroquet, O. Ulloa 55
(2 Quincas, J Marchant . 55
2(
(3 Bojagua, A. Rosa 55
(4 Ituassu, F. Delgado ... 55
3(
(5 Oyapock, F. Irigoyen .. 55
(6 Bom Nome, J. Portilho 55
4(7 Marco, D. Ferreira ... 55
(" Fanfan, U. Cunha 53

ANCHIETA, O MESTRE-ESCOLA

FRANCISCO AUGUSTO NUNES

Hoje, dia fulgurante para Piratininga, as comemorações da nossa mais querida efemeride, por certo, não seriam completas, com a ausencia do nome de Anchieta, nome que está profundamente radicado à fundação de São Paulo e que, portanto, ocupa o primeiro espaço nos seus anais.

A data, tão imensamente grata ao coração e à alma dos piratininganos, é, igualmente, cara aos educadores, que formam as gerações construtoras da Patria.

Sim, os fastos de Piratininga estão intrinsecamente identificados com os que se consagram ao ensino, porque eles, em todas as emergencias, quer nos dias faustosos, quer nas epocas amargas e dolorosas, sempre se constituiram operarios desse trabalho gigantesco que é de preparar os homens que norteiam e dirigem os destinos do Brasil.

E' uma data do professor, porque o imortal José de Anchieta foi o primeiro mestre-escola, que na pobreza de uma choupana, no local que hoje se denomina o Patio do Colegio, ensinou aos pequenos indios as letras do alfabeto, desvendando-lhes as grandezas sempiternas do saber.

Foi, nessa escolinha, coberta de folhas de verdes palmeiras, cujas paredes foram erguidas com pau-a-pique, que o glorioso Apostolo do Novo Mundo desdobrou ante os olhares estupefatos dos habitantes das selvas brasilicas, a grandeza do alfabeto, tornando-se o simbolo augusto do magisterio e o primeiro mestre em terras de Piratininga.

Foi ali, nessa choupana erguida como templo do saber, apesar da sua extrema pobreza, que o jovem das Canarias, aluno de Coimbra, irmão jesuita José de Anchieta fez irradiar a luz da ciencia das letras.

Assim comentou Tito Livio Ferreira, em recente trabalho: "Esta nossa cidade de São Paulo nasceu numa escola."

Fato unico no mundo, onde as maiores cidades surgiram à beira de uma estrada, na confluencia ou à margem de um rio, num acantonamento militar, ou, num pouso perdido no descampado. Nessa escola de São Paulo, tempo adiante, andou Pedro Taques, o nosso linhagista-mór, na sua infancia.

Conheceu ali o gosto dos estudos genealogicos e historicos, através da latinidade e das letras humanas. E muitos, muitos outros frequentaram o Patio do Colegio; estudaram nas aulas dos jesuitas, para o desempenho, mais tarde, de elevadas missões.

Foi, pois, da escola humilima de Anchieta que se irradiou em toda a plenitude, a luz maravilhosa, fecunda e criadora desta imensa metropole, cujo progresso é excepcional e imenso como a imensidade da abnegação de Anchieta — o modelo do mestre-escola paulista.

A respeito de Anchieta disse um escritor, em cronica que jamais se apagará:

— "A comemoração parece que continua (comemorações Anchietanas). O frade merece-a de sobra. A cronica dera-lhe as suas paginas. Um poeta (Fagundes Varela), de viva imaginação e grande estro, o autor do "Cantico do Calvario", pegou um dia na figura dele e meteu-a num poema (referiu-se ao livro de Fagundes Varela "Anchieta e o Evangelho nas Selvas").

As comemorações Anchietanas, nas quais fulguraram os ouropéis das inteligencias mais preclaras de São Paulo, como Eduardo Prado, Brasilio Machado e muitos outros, devem hoje ser relembradas, porque constituiram a maior apoteose aos meritos excepcionais do meigo, pobre e humilde jesuita canariano.

Nesta cronica, porém, devemos notadamente acentuar o valor de Anchieta como o prototipo dos educadores, como o primeiro e o mais abnegado de todos os que ensinaram.

Anchieta, a Escola e São Paulo, constituem uma trindade de nomes fulgurantes, cuja estrutura é indissoluvel.

MAIOR APROXIMAÇÃO DAS INDUSTRIAS SIDERURGICAS DE MINAS E SÃO PAULO

Homenageada a direção da Siderurgica Belgo-Mineira — Confraternização dos dois Estados no campo industrial

Acentua-se cada vez mais os resultados que vem alcançando a politica de aproximação e entendimentos entre a industria de São Paulo e de Minas Gerais, iniciada, com brilho, na Mesa Redonda de Siderurgia, no ano de 1951, na capital mineira.

Desde essa reunião, que foi promovida a fim de que produtores e consumidores de ferro gusa, trabalhassem num regime de plena cooperação, numerosas têm sido as visitas que grupos de industriais paulistas fazem a Minas e igualmente os representantes das fabricas mineiras visitam São Paulo com maior frequencia. No momento o parque manufatureiro paulista recebe a visita dos senhores Louis Ensch, diretor geral da Companhia Siderurgica Belgo Mineira e Alberto Scharlé, diretor geral das usinas; da C. S. B. M. que se encontram nesta Capital a fim de conhecer em detalhes o estagio e programas de desenvolvimento industrial, notadamente no setor siderurgico.

HOMENAGEM AOS VISITANTES

No primeiro dia da visita dos representantes da Companhia Siderurgica Belgo Mineira foi lhes prestada homenagens pelo Centro e Federação das Industrias, com a presença dos presidentes dessas entidades e outras figuras de relevo, dentre as quais o deputado federal Antonio Sousa Noschese. Anteontem a Mineração Geral do Brasil ofereceu em sua sede, à rua Senador Queiroz, 667, um almoço aos visitantes ao qual compareceram os srs. Roberto, Carlos e Frederico Jafet, responsaveis pela importante firma; Antonio Devisate, presidente da Federação das Industrias; Francisco de Sales Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Industrias; Nadir Figueiredo, Silvio Brand Corrêa, Marinho Lutz, Alcides Vidigal, Eduardo Garcia Rossi e outros diretores do Centro das Industrias e diretores das grandes firmas do setor siderurgico de São Paulo.

Oferecendo a homenagem o sr. Roberto Jafet disse do significado da empresa levada a frente pelo sr. Louis Ensch, que escolheu para instalar C. S. B.M. local desprovido de recursos como Monlevade de outros tempos para fixar um "legitimo marco percussor da industria pesada brasileira".

Agradecendo as palavras do sr. Roberto Jafet, disse o sr. Louis Ensch que a sua grande satisfação não residia no fato de ter edificado uma grande siderurgica, que foi das pioneiras do país, mas sim na sua consequencia direta. Pois sabemos todos que da existencia dessa siderurgica brotou a maior possibilidade de desenvolvimento do parque manufatureiro mineiro bem como do paulista e de tantos outros Estados brasileiros.

Exames de oficial de farmacia

Em fevereiro e março proximos, estarão abertas no Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, as incrições aos exames de oficial de farmacia, os quais serão realizados em abril.

A Associação dos Oficiais, Praticos e Licenciados em Farmacia atende aos interessados, em sua séde, à rua São Bento, 100, 2.o andar, fornecendo, gratuitamente, todos os detalhes.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE CAIXAS, VALORES E CONTAS

DIRETORIA DA DIVIDA PUBLICA

APOLICES "IV CENTENARIO"

Relação das Apolices "IV CENTENARIO" premiadas no 3.o sorteio ordinario, realizado em 24 de janeiro de 1953, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores, publicada no "Diario Oficial":

1.o PREMIO	971.321	CRS	2.000.000,00
2.o PREMIO	506.290	CRS	200.000,00
3.o PREMIO	1.059.053	CRS	100.000,00

40 premios de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), cada um, sob numeros:

122.608	361.327	604.810	766.923	932.315
150.836	402.576	609.264	820.357	94?.170
224.748	459.903	643.253	828.173	997.629
239.272	481.433	651.241	833.318	1.073.793
239.848	507.328	695.616	872.243	1.083.156
258.335	517.138	698.094	879.821	1.090.465
270.022	518.840	725.240	904.720	1.092.130
290.333	570.472	742.060	928.032	1.101.235

O proximo sorteio ordinario das Apolices "IV CENTENARIO" será realizado no dia 16 de março de 1953, com a distribuição de Cr$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros), sendo um de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), 10 (dez) de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e mais 40 premios de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), cada um.

Os portadores das apolices acima, receberão os premios na Diretoria da Divida Publica.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel, durante os trabalhos da semana ontem finda, funcionou dentro de ambiente calmo.

— As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

	Cr$
Finos	199,00
Extritamente Moles, de Cr$ 197,50 a	198,00
Moles de Cr$ 195,50 a	196,00
Duros de Cr$ 194,50 a	195,00
Riado	194,00
Rio	193,50

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sabados, não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café em Nova York, aos sabados não funciona.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 23, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 20.781 sacas, somando, desde 1.o do mês, 465.553 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, às 12 horas, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. ontem Comp Cr$	Vend Cr$
Janeiro	197,50	198,00
Fevereiro	198,50	199,00
Fevereiro-junho	202,50	202,50
Julho-dezembro	207,00	207,00
Janeiro-junho 1954	211,50	212,00
Periodos	**Fech. ant. Comp Cr$**	**Vend Cr$**
Janeiro	197,50	198,00
Fevereiro	198,50	199,00
Fevereiro-junho	201,50	202,00
Julho-dezembro	207,00	207,50
Janeiro-junho 1954	211,00	211,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

* * *

Cotação oficial do dia 24 de janeiro de 1953:

	Comp.
Apolices:	
Federais	
Portador	600,00
Nominal	600,00
Nominal	700,00
Estado:	
Uniformizadas	830,00
Unificadas	621,00
Premiaveis	199,00
Ferroviarias	665,00
IV Centenario	500,00
S. Paulo, 1929	820,00
S. Paulo, 1931	810,00
S. Paulo, 1933	810,00
Obrigações:	
Guerra:	
Cr$ 5.000,00	3.980,00
Cr$ 1.000,00	863,00
Cr$ 500,00	410,00
Cr$ 200,00	162,00
Cr$ 100,00	81,00
"Café"	640,00
Letras:	
S. Vicente	83,00
Ações Bancarias:	
Ribeiro Carvalho	220,00
da Cidade de Santos	200,00
S. Magalhães	200,00
Caixa de Liq. de Santos	1.100,00
Ações de Companhias:	
Paul. Terras e Coloniz.	70,00
União dos Transportes	600,00
Intern. de Arm. Gerais	1.100,00
Paulista de Arm. Gerais	100,00
Central de Arm. Gerais	250,00
Seg. de Arm. Gerais	1.000,00
Seg. do Comercio	1.020,00
Cruzeiro de Arm. Gerais	1.200,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
(Dados sujeitos a retificações)

Dia 22|1 - não houve - dia 23|1 - não houve - dia 24|1 - n.hv.

EXPORTAÇÃO
(De acôrdo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM DATA	Quilos 1951	Quilos 1952
De 1-1 a 21-1 (x)	1.862.380	526.870
Em 23|1 (x)	51.680	9.690
TOTAL	1.996.710	623.960
EXTERIOR	**Quilos 1951**	**Quilos 1952**
De 1-1 a 21-1 (x)	2.046.200	617.880
Em 23|1 (x)	125.780	—
TOTAL	2.966.660	617.880

(x) Dados sujeitos a retificações.

AÇUCAR

(BOLSA DE MERCADORIAS)
TABELA OFICIAL

	Comp. Vend.
Refinado, extra	299,00
Cristal	Nominal
Somenos do Norte	Nominal
Demerara	Nominal
Mascavo	Nominal
Das Usinas do Estado	
Posto vagão:	
Refinado extra	255,80
Cristal	209,40
Do atacado para o varejo ou ind.	
Refinado extra	281,30
Cristal	230,00
Mercado —.	

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 22-1-53:

Mercadorias	Est. atual Quilos
Alg. pluma cp.	194.500.869
Idem, ant.	23.721.429
Linter	2.612.118
Açucar	11.266.464
Alfafa	200
Amendoim	607.330
Arroz beneficiado	722.580
Café	1.436.582
Far. de mandioca	43.250
Farinha de trigo	700
Feijão	2.177.340
Mamona	646.089
Meio arroz	70.080
Milho	1.404.900

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

OVOS DE GRANJA
São Paulo
(Caixa de 30 duzias)

Tipos	Cr$	
E	440,00	445,00
A	430,00	435,00
B	410,00	415,00
C	340,00	345,00

NOTA — Para os ovos de casca vermelha mais Cr$ 20,00.

BANANA

São Paulo, 24.

Cotação da banana por tonelada de cachos, 400 000 a 500,00.

Barra Funda, —

Pari — vagos.

CEREAIS

SÃO PAULO

Este mercado funcionou no dia de ontem, muito calmo, vigorando as mesmas bases de negocios do fechamento precedente.

Comissão de Moral e Costumes da A. P. E. S.

Pedem-nos divulgar:

"A Comisão de Moral e Costumes, em sua recente reunião, tratou dos seguintes assuntos: — A Comissão se manifestou severamente contra o descaso do Juizado de Menores no caso da projeção de um "trailler" imoral com o filme "A Senhora de Fatima"; — tomando conhecimento do ato do presidente da Camara de Presidente Prudente, condenando o abuso dos filmes imorais; — repulsa às declarações da comunista Elisa Branco feitas em Moscou, de que as mães brasileiras não permitirão a seus filhos que lutem contra a Russia, em caso de guerra; — protesto contra os planos que já se está fazendo a proposito dos festejos carnavalescos em que bailes infantis são programados ao lado de bailes para adultos; — enviado protesto contra um programa da TV Tupi, patrocinada pelos Sorvetes "Kibon" e contra um artigo de Patricio O'Shea, no "Diario da Noite", ofendendo a magistratura e emitindo conceitos morais condenaveis; — enviado protesto contra os cartazes e disticos de uma fabrica de aguardente de Piracicaba (C. Kantowitz); — tratados diversos assuntos".

Reforma do porto de Santos

RIO, 24 (Asapress) — Foi assinado no gabinete do diretor de Portos, Rios e Canais, um contrato para ampliação, reequipamento e dragagem do porto de Santos. Já na proxima 2.a feira serão iniciadas as obras de ampliação do cais com a cavação da 1.a estaca do prolongamento, devendo ser construido mais 1.500 metros de cais.

Inaugurado um novo serviço da "United Press"

Será inaugurado hoje o novo aparelhamento de radio-teletipos da "United Press Associations". Esse melhoramento nos serviços radio-telegraficos do exterior é, segundo a prestigiosa agencia informativa, o primeiro da serie que será futuramente instalada nesta capital.

Concurso Rainha dos Servidores

A União Estadual dos Servidores Publicos Federais, Autarquicos, Estaduais e Municipais do Estado de São Paulo, instituiu o Concurso "Rainha dos Servidores do Estado de São Paulo", que transcorre com brilho e entusiasmo entre os servidores publicos.

Esse concurso será encerrado dia 31 do corrente, às 12 horas, quando haverá a ultima apuração. A rainha eleita será coroada no baile a realizar-se no mesmo dia, às 22 horas, nos salões do IAPETC Clube, à rua 24 de Maio, 208 — 12.o andar.

E' a seguinte a posição das candidatas ao titulo — 1.o lugar: Isis Borges Moreira — IAPC — com 2.244 votos; 2.o lugar: Teresa Fernandes — IAPETC — 1.887 votos; 3.o lugar: Lair Pessolato — Parque da Aeronautica — 1.104 votos e 4.o lugar — Lucila de Lima — EMI da 2.a Região Militar, com 322 votos.

Para o baile da coroação, os funcionarios devem procurar seus convites com a comissão local de cada repartição ou na séde provisoria da União Estadual dos Servidores Publicos Federais, à rua José Bonifacio, 237 — 10.o andar.

FINALIDADES DO CONCURSO

A renda apurada nesse concurso reverterá para a União Estadual dos Servidores Publicos Federais, Autarquicos, Estaduais e Municipais, a fim de fazer face as inumeras despesas com o prosseguimento da campanha de reivindicação de todo o funcionalismo e tambem para auxilio dos ferroviarios da E. F. Noroeste de Baurú, vitimas de injustiças e atos arbitrarios por parte da diretoria daquela Estrada, que demitiu 7 servidores e suspendeu 9, por lutarem por aumento de vencimentos.

Assim sendo, os servidores federais e autarquicos devem cerrar fileiras em torno de suas candidatas, com a dupla finalidade, de eleger a quem merece e ajudar tambem aos ferroviarios que foram fator decisivo na conquista do abono. Tanto o concurso da Rainha dos Servidores, com a campanha de solidariedade aos funcionarios da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil — Baurú — tiveram grande repercussão em todo o Brasil.

A União dos Servidores tem recebido diariamente apoio moral e material de funcionarios do interior do Estado, da União Nacional dos Servidores e da Comissão Pro Aumento de Salvador — Bahia.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — A Comissão Cientifica da A.P.M. programou dois cursos para a primeira quinzena de fevereiro. O primeiro curso dedicado, principalmente, ao clinico pratico consistirá do minimo de conhecimentos sobre as Especialidades em Clinica e será dado por especialistas em Ortopedia, Pequena Cirurgia, Ginecologia, Urologia, Proctologia, Dermatologia, Pediatria, Oftalmologia e Otorrinolaringologia.

A finalidade do curso é orientar o medico pratico e o clinico geral na conduta a tomar diante de um caso das referidas especialidades.

O outro curso é dedicado aos Metodos de Investigação em Clinica, no qual serão estudados os meios para o clinico pretender realizar trabalhos de pesquisa. Este curso será ministrado por medicos que já realizaram pesquisas clinicas no campo da Cardiologia, Funções pulmonares, Estomago e Nutrição, Neurologia Molestias Infecciosas, Alergia e Hematologia.

Inscrições e informações, na secretaria da Associação Paulista de Medicina.

Curso de Ferias — Sob os auspicios da Associação Paulista de Medicina, se iniciará amanhã, um curso de Otorrinolaringologia na Clinica da O.R.L. da Faculdade de Medicina (Serviço do prof. Paula Santos).

As aulas teoricas serão em numero de 12 ministradas pelos assistentes da Clinica drs.: Rafael da Nova, Plinio de Matos Barreto e Antonio Correa e serão dadas das 8 às 9 horas, na Clinica O.R.L., no 6.o andar do Hospital das Clinicas, entre os dias 26 de janeiro e 7 de fevereiro. Depois das 9 horas, haverá demonstrações praticas correlatas com a materia teorica. A R.P.M. fornecerá um certificado de frequencia aos que tiverem 3|4 de assiduidade. Este curso se dedica, principalmente, aos medicos que estão se iniciando na especialidade. As inscrições para o curso deverão ser feitas na Secretaria da A.P.M., à Av. Brig. Luiz Antonio, 278, 6.o andar.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

A cidade de Santos faz anos amanhã

No clichê, vista panoramica de Santos, vendo-se toda a parte das praias, as belas praias de Santos, cheias de arranha-céus.

SANTOS, 24 (Da sucursal) — Santos comemora 2.a feira o 114.o aniversario de sua elevação à categoria de cidade. Esta data transcorre intensivo de progresso no momento em que a cidade praiana atravessa um surto e de desenvolvimento, que pode ser observado pelas centenas de milhares de paulistanos que ali vão passar regularmente os fins de semana e as temporadas de verão e de inverno. Desde os seus primeiros povoadores, Domingos Pires e Pascoal Fernandes, desde a chegada do capitão-mor Braz Cubas, fundador do primeiro hospital da America, a Irmandade da Santa Casa da Misericordia de Santos, a cidade atravessou fases de gloria e decadencia. Só entrou, verdadeiramente a progredir, no exato sentido, desde que se lançou o primeiro marco do porto, que é hoje o maior do Brasil, tendo chegado a movimentar mais de 7 milhões de toneladas de carga. Os canais de saneamento concluiram a obra de recuperação e desenvolvimento rapido. Hoje a cidade conta com cerca de 220 mil habitantes (mais de 206.000 em 1950), e tanto o centro comercial como as praias apresentam a fisionomia de grande e moderna cidade, com mais de 30 edificios de mais de 10 andares. O numero de predios eleva-se em 1951, a 29.992, somente na zona urbana. Possui grandes hospitais, numerosos estabelecimentos de caridade e de assistencia, é sede de comarca abrangendo numerosos municipios do litoral. E' um dos municipios de maior potencialidade economica do país, com um orçamento (240 milhões para 1953), superior ao de muitas unidades federativas da nação. A Alfandega local arrecadou no ano passado quase tres biliões e meio de cruzeiros. A cerca de 99 estabelecimentos de ensino, junta-se agora uma Faculdade de Direito e uma Escola Tecnica. E', por conseguinte, uma grande cidade, seguindo um acelerado ritmo de progresso e de crescimento.

O HOTEL MARTINI SERÁ TRANSFORMADO EM HOSPITAL DO IAPETEC

O IAPETEC adquiriu, nesta cidade, o edificio do antigo Hotel Martini, para ali instalar um hospital destinado aos seus segurados. O referido edificio custou àquela autarquia cerca de 50 milhões de cruzeiros, devendo ainda ser gastas outras importancias para as obras de adaptação e depois com as instalações hospitalares.

Partiu de Santa Rita a iniciativa da criação do Parque Florestal da Mogiana

Sta. Rita do Passa Quatro, 22 — A Sociedade dos Amigos das Cidades do Interior de S. Paulo encaminhou ao deputado Rui de Almeida Barbosa os exemplares do "Correio Paulistano", contendo noticiarios do movimento sustentado em Santa Rita pelo correspondente desta folha, pelo coronel Victor Ribeiro e pelo vereador Ivan Fleury Meirelles no sentido de levar os poderes publicos a tomar medidas indispensaveis à proteção à Natureza. Como reivindicação inicial dessa campanha, foi prevista a criação do Parque Florestal da Zona Mogiana, constituido por terras que abrangem os municipios de Santa Rita do Passa Quatro, São Simão e Tambaú e que integram a região conhecida por Cerrado da Mogiana. O aludido parlamentar, julgando justas as aspirações dos santarritenses, apresentou à Assembléia Legislativa do Estado, o projeto de lei 1512, de 1952, visando a criação do aludido Parque, tendo, entre outros motivos, alegado que: "As terras compreendidas entre os municipios de Santa Rita (Linha Paulista), São Simão (Linha Mogiana) e Tambaú (Linha Mogiana), são banhadas por ribeirões cristalinos, de majestosa beleza, cobertas por vegetação caracteristica (cerrado) e habitadas por animais e passaros variados, que atraem caçadores impenitentes, que se entregam a sua rapida e impiedosa dizimação. Acresce que essa area é, praticamente, a unica na Zona Mogiana, que ainda possui extensa vegetação nativa e riqueza de aves, peixes e animais; tratando-se, demais disso, de terras de baixo custo". Os meios jornalisticos de Santa Rita, Santa Rosa do Viterbo, São Simão e Tambaú registraram com destaque a iniciativa do deputado Rui de Almeida Barbosa objetivando proteger a Natureza, tornando assim vitoriosa a campanha liderada pelo "Correio Paulistano".

ROCHA CORRÊA — Com destino a Tambaú, passou por Sta. Rita, com a finalidade de verificar a procedencia de varias reivindicações da população local, o prof. Rocha Corrêa, presidente da Sociedade dos Amigos das Cidades do Interior de São Paulo e cronista parlamentar na Assembléia Legislativa do Estado.

CONFERENCISTA — A convite do sr. Oscar de Oliveira Alves, prefeito municipal, deverá pronunciar nesta cidade, no mês de fevereiro, conferencia sobre o tema "Impressões de Viagem à Europa" o jornalista Rui Marcucci, presidente da Associação dos Cronistas Parlamentares da Assembleia Legislativa do Estado.

NOVO AGENTE POSTAL — Para essas funções, em substituição ao sr. Luiz Osvaldinho Fleuri Curado, recentemente promovido para a vaga de Ribeirão Preto, foi nomeado o sr. Reinaldo Barreto Costa de Abreu.

ESCOLA PROFISSIONAL DA ESTRELA — Atendendo solicitações dos moradores de Santa Cruz do Rio Claro, Santa Rita do Passa Quatro e da população estrelense, o deputado Araripe Serpa apresentou o projeto de lei n. 1.502, de 1952, criando, no municipio de Santa Rita, a Escola Profissional de Jacirandi, com sede no distrito do mesmo nome, que, até ha pouco tempo, se chamava Santa Cruz da Estrela.

"SUBURBIOS DA CENTRAL DO BRASIL"

(Do nosso correspondente)

O ANIVERSARIO DA CIDADE — A data de hoje assinala mais um aniversario da cidade de São Paulo, a nossa cidade.

Predestinada, desde o seu nascimento, a cidadezinha iniciada por Anchieta, transformou-se na capital gigantesca que se tornou o orgulho dos brasileiros!

Mas, o progresso de S. Paulo não parou na sua capital, irradiou-se por todo o territorio do Estado, demonstrando assim a iniciativa e a pujança de seus filhos, ajudados pela fertilidade do seu abençoado solo.

Externando aqui o nosso jubilo pela passagem de mais um aniversario desta cidade prestamo-lhe as nossas sinceras homenagens.

— Distinguidos, mais uma vez, pelo poeta Gonçalves Ribeiro, publicamos, a seguir, os versos de sua autoria, em homenagem a São Paulo, escritos especialmente para esta secção:

A SÃO PAULO

Anchieta subindo a serra,
este colosso encontrou.
O gigante dormitava...
mas ao padre que o chamava,
sacudiu-se e despertou.

— Tu crecerás, grande terra,
Anchieta profetizou.
E a cabana levantada
foi a semente plantada
que a um grande estado gerou.

Grande terra, grande povo
que por ti tanto lutou.
Teu bravo povo na historia
tem um nome escrito em gloria
que o mundo inteiro louvou.

Na modestia da grandeza
o gigante se calou.
Cresceu como um grande cresce,
e quando o mundo o enaltece,
já bem glorioso o encontrou.

E o mundo então que se espanta,
diz: — O gigante parou.
Vai crescer mais? até onde?
E o grande Anchieta responde:
— E ele mal se despertou!

CLEMENTE FALCÃO (Belém) — Com a R.A.E. — Na avenida Alvaro Ramos, à altura da praça Guilherme Rudge, existe um cano rompido, ha muito tempo, do qual se perde agua inutilmente. Os macadames que o cobrem foram retirados, ficando um grande buraco, o qual causa embaraços aos automoveis, principalmente à noite, pois não ha nenhum aviso para alertar os motoristas, do perigo existente.

COM A POLICIA — Ha necessidade de policiar melhor este bairro, a fim de evitar-se que as pessoas respeitosas sejam ofendidas e humilhadas por individuos desajustados que ficam nas portas dos bares, num verdadeiro atentado contra a moral. Aos sabados e domingos, então, no parque de diversões existente na rua Padre Adelino, esquina da avenida Alvaro Ramos, o ajuntamento dos "cafagestes" torna-se insuportavel, os quais agem livremente, em virtude da falta de policiamento.

SOCIAIS — Aniversariou no dia 15 do corrente, o sr. Venicio Paoleschi, que foi muito cumprimentado.

PENHA

CASAMENTOS — PROCLAMADOS — No Cartorio do Registro Civil estão sendo proclamados os seguintes casamentos: Joaquim Gonçalves Neu e Maria Antunes; Jairo José Carpineti e Zulmira Ribeiro; Gilberto de Almeida Pavão e Aurora Carrero; Valdemar Berino e Maria Aparecida Rizzati.

BAQUIRIVU

SOCIAIS — Faz anos hoje o sr. major Pompilio Machado, abastado agricultor em Santa Isabel.

HOROSCOPO DO DIA

Para os aniversariantes da nossa secção

Os nascidos hoje são impetuosos, porem não são questionadores. Não suportam imposições e ordens.

Apaixonados em todas as suas empresas, suas opiniões são ardentes, positivas e fortemente convincentes.

Terão perigo por acidentes, e na vida matrimonial embaraços, dificuldades, e, às vezes, separação.

A fortuna é assegurada aos 42 anos, ou nunca.

CONCURSO

Desta secção para os leitores do "Correio Paulistano"

Esta secção, por iniciativa propria, sob a responsabilidade exclusiva de seu redator, instituiu um concurso que visa distribuir premios aos seus leitores, com sorteio a ser realizado no dia 30 de março de 1953.

O sorteio será realizado na séde da "Sociedade Amigos de Vila Esperança", sendo os seguintes os premios, a serem sorteados:

1.o) Um finissimo relogio-pulseira para senhora; 2.o) Uma assinatura do "Correio Paulistano"; 3.o) Uma camisa de seda, confecção de luxo, sob medida, oferta da acreditada Camisaria Haddad.

(Correspondencia para a rua Isaber, n.o 9).

INTERESSA AO TRABALHADOR

"E' licito ao empregador, sem qualquer contraprestação, exigir do empregado maior produção se lhe fornece meios (maquinas mais aperfeiçoadas que, sem acrescimo de esforço do operario ou do tempo de serviço resultam em aumento de produtividade"). (Proc. TST de 5-9-1952).

N. B. — O Topico "Interessa ao Trabalhador" é publicado aos domingos, nesta secção dos "Suburbios da Central do Brasil".

Associação Predial de Santos

SANTOS — Rua Amador Bueno N.º 22

SÃO PAULO — Largo da Misericordia N.º 23 - 5.º andar - Salas 501 a 505

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. Diretor-Presidente e de conformidade com o artigo 47.o, letra "b", dos estatutos, convido os srs. associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 do corrente, às 20 horas, em nossa séde social, à rua Amador Bueno n.o 22, a fim de deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) — Leitura da ata da Assembléia anterior;

b) — Leitura do relatorio apresentado pelo Presidente da Diretoria;

c) — Leitura, discussão e votação do parecer do Conselho Fiscal;

d) — Eleição e posse do Conselho Fiscal para o exercicio de 1953;

e) — Posse da Diretoria, Suplentes da Diretoria e Conselho de Julgamentos para o bienio de 1953-1954.

Santos, 24 de janeiro de 1953.

DR. SIMÃO EUGENIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR — Diretor-Secretario.

ESTA' POSITIVADO EM CAMPINAS UM DERRAME DE NOTAS FALSAS DE MIL

CAMPINAS, 24 (Sucursal) — Conforme haviamos noticiado anteriormente, foi positivado em nossa cidade um derrame de notas falsas de mil cruzeiros, da estampa 2, e série 82-A "cor de abobora".

Em papel assetinado, desenhadas com absoluta precisão, as notas se destacam pela pessima impressão tipografica. A figura de Alvares Cabral está muito carregada, bem assim outros detalhes do quadro da Primeira Missa no Brasil que ornam as cedulas de mil cruzeiros.

Quatro notas foram apreendidas, de ns. 82.472, 86.924, 86.771 e 87.622, todas pertencentes à série 82-A estampa 2.a, estando em poder da 2.a Coletoria Federal, para as necessarias providencias.

Assim, com a apreensão das cedulas pelo Banco do Brasil, encaminhando-as à Coletoria Federal, a Delegacia Regional de Policia abriu inquerito para apurar a procedencia delas, bem assim desmantelar a quadrilha ou pessoas envolvidas na falsificação, que vêm alarmar os estabelecimentos de creditos, comercio e industria de nossa cidade.

HOMENAGEM

Na localidade de Sumaré, distrito campineiro, amigos e correlegionarios politicos, prestarão hoje, às 20,30 horas, uma homenagem ao dr Marcondes Filho e ao deputado Paulo Teixeira de Camargo.

RESIDENCIA ASSALTADA

Com a ausencia dos moradores do predio 715, da rua Culto à Ciencia, ladrões audaciosos, ontem, dali carregaram joias avaliadas em 50.000 cruzeiros mais ou menos.

Os meliantes penetraram na casa, arrombando um "virteaux" notando-se manchas de sangue pelo chão.

A Policia iniciou investigações em torno desse assalto.

ONIBUS X BONDE

Ontem, por volta das 20 horas, o bonde da linha 12, Bosque, dirigido pelo motorneiro Alcindo Rodrigues e o onibus 51-09-72, da linha "Bosque", dirigido pelo motorista Antonio Ribeiro, transitavam na rua Padre Vieira, quando o coletivo querendo passar a frente do bonde, vieram a se chocar violentamente.

Uma senhora com uma criança ao colo, d. Cecilia Tesseto, casada, 36 anos, sofreu ferimento lacero-contuso na região ocipital, com provavel fratura do craneo. O motorista Antonio Ribeiro, sofrendo uma pancada na cabeça demaiou, enquanto outros cinco passageiros do onibus sofriam leves ferimentos generalisados pelo corpo.

Os veiculos foram apreendidos e vistoriados para as necessarias providencias, para a abertura do processo policial.

CENTRO DE CIENCIAS LETRAS E ARTES

Amanhã, na Casa de Cesar Bierrenbach, assim denominada, proceder-se-ão as eleições para os novos membros da diretoria que regerá os destinos do Centro de Ciencias, Letras e Artes, no corrente ano. Duas chapas foram apresentadas, encabeçadas pelo professor Jorge Leme, presidente, e o dr. João de Sousa Coelho.

Tratando-se de dois nomes respeitaveis em nossos meios culturais e sociais, sendo o professor Jorge Leme um dos mais velhos socios do Centro de Ciencia e o dr. Sousa Coelho, vice-prefeito desta cidade, espera-se que a eleição seja renhida, tudo fazendo crer que a luta será ardua, para os dois grupos disputantes.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

MAGISTRATURA

LICENÇA-SAUDE — de 30 dias, ao dr. Alberto Gentil de Almeida Pedroso Filho, juiz de direito da comarca de Ituverava, a começar de 20 do corrente.

DESIGNAÇÕES — do dr. João Carlos de Siqueira, juiz auxiliar, para permanecer na jurisdição da vara dos Feitos da Fazenda Estadual; do dr. Francisco Selwn Davis, juiz de direito da comarca de Pompéia, para assumir a jurisdição da 2.a vara da comarca de Santos; do dr. Francisco Matera, juiz de direito da comarca de Santa Adelia, para assumir a jurisdição da 1.a vara da comarca de São José do Rio Preto; do dr. Antonio Macedo Campos, juiz substituto da 13.a Sec. Judiciaria, sediada em São José do Rio Preto, para transmitir a jurisdição da 1.a vara local ao dr. Francisco Matera e assumir, com urgencia, a jurisdição da comarca de Monte Aprazivel.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL, Dr. Vieira Neto — Homologou por sentença o calculo no inventario de Vicente Avalone; julgou por sentença o calculo no inventario de Anna K. Teixeira.

3.a VARA CIVEL, Dr. Celso Penteado — Julgou improcedente a ação que Matilde Lira move contra José de Lima.

4.a VARA CIVEL, Dr. João E. França Leme — Julgou procedente a ação que Francisco Manuel Serro move contra Manuel Maria Coelho; julgou saneada a ação que Industrias Quimicas Elpis S. A. move contra Teresa Marcelini e outros.

5.a VARA CIVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou procedente a ação movida por Cerealista Vila Prudente Ltda.; homologou o acordo e desistencia nas ações que Otavio Paes Leme Zamithe move contra Eletro Radiobraz Ltda.

6.a VARA CIVEL, Dr. Atugasmim Medici Filho — Julgou procedente a ação que Humberto Rebizzi move contra Helio Pomaro e outros.

9.a VARA CIVEL, Dr. Manuel Duarte Callado — Julgou procedente a ação que Benigno dos Anjos move contra Francisco Pereira; adjudicou os bens deixados pela finada Rosa Andraus em favor do viuvo; aprovou o calculo no inventario de Inacio Antonio da Silva; julgou saneada a ação que Maria Elisa Rodrigues move contra Joaquim Rodrigues Reis.

11.a VARA CIVEL, Dr. Augusto Galvão Vaz Cerquinho — Julgou incompetente para julgar a ação que o Expresso Ouro Verde Ltda. do Rio de Janeiro e o Expresso Ouro Verde Ltda. São Paulo.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo de Cerqueira Leite — Julgou procedentes as seguintes ações: Grudzinski Jerzy contra Espolio de dr. Olavo Queiroz Guimarães; Albano Paiva de Gouveia contra Raimundo Pinheiro Maramaldo; julgou improcedente a ação que José Alves Reis move contra Chafia Maluf Lafte; homologou a partilha no inventario de Vilerma Gulli Cinachi.

14.a VARA CIVEL, Dr. Lafaiete Salles Junior — Julgou procedentes as seguintes ações: Rosina Gargini contra Guilherme da Silva Garcia; Pedra Galves contra Renato Davino de Oliveira.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Sylvio Barbosa — Deferiu o pedido de fls. 50 no inventario de Francisco Chiarelli; homologou a partilha de fls. 33 a 36 dos bens deixados por falecimento de Maria Ximenes Barbosa e adjudicou ao viuvo e herdeiros os respectivos quinhões; mandou expedir o alvará requerido no inventario de João Alves da Silveira.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José Carlos Ferreira de Oliveira — Indeferiu o pedido de fls. 33 pois o despacho de fls. 31 houve agravo de instrumento na ação que Rosa Hora Luchesi move contra Atilio Ernesto Luchesi; manteve o despacho de fls. 157, ressalvando ao peticionario de fls. 160, na ação amigavel entre Paschoal Arenare e Rosa D'Andrea Arenare; homologou por sentença a ação amigavel entre José Pereira Vergueiro e Léa Sousa da Cunha Canto; mandou proceder ao lançamento da partilha no inventario de Maria Olinda de Carvalho.

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Dalmo do Valle Nogueira — Homologou a partilha no inventario de Benedito Francisco Brescia; mandou cumprir o testamento de Joviano Soares de Camargo; julgou saneado o processo de Caetano Splendore Meira e Alfonso Splendore; deferiu pedido de tutela de Teodora Cordogolo.

VARA AUXILIAR DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Bolivar Ferraz Navarro — Concedeu o titulo declaratorio de cidadania brasileira a Olga Kelmann Wainer.

FALENCIAS

HASHIMOTO & CIA LTDA. — Hashimoto & Cia. Ltda., com sede nesta Capital à rua Senador Feijó, 29, 4.o andar, com compra e venda de quaisquer artigos nacionais e estrangeiros, requereram a convocação de seus credores com o fim de lhes propor uma concordata preventiva consistente no pagamento de 60% em quatro prestações iguais e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses após a

GALVÃO MUNIZ & OSORIO — homologação do acordo. 9.o Oficio.

CAMPINAS — Galvão, Muniz & Osorio, 679, com o comercio de materiais eletricos, em geral, requereram a convocação de seus credores, com o fim de lhes propor uma concordata preventiva consistente no pagamento de 60% no prazo de 2 anos, sendo metade em cada um desses dois anos, após a homologação do acordo. Deferido o pedido foi nomeado comissario, Cia. Automoveis Ribeiro Novais e marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.a Vara Criminal condenou Antonio Tomás Botto, por estelionato, à pena de 1 ano e 3 meses de reclusão e Valdemar Simões, também por estelionato, à pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr$ 500,00.

— O juiz da 12.a Vara Criminal condenou Dandelo Mota, acusado de fazer-se passar por falsa autoridade policial, à pena de multa de Cr$ 2.000,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 7.a Vara Criminal absolveu da culpa: Mario Zaniloni ou Zaniboni, Carlos Cascamagnago, Antonio Bean, Lucianos Bean e Mario Dezza, processados por furto.

DENUNCIADOS PELO 11.o PROMOTOR PUBLICO — O 11.o promotor publico denunciou Nagib Abrahão, por crime contra a economia popular, Antonio Luciano dos Santos e Ernesto Sigmundo Moritz, por identico delito.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ — (Rua São Leopoldo, 318. — As 9,30 Escola Dominical, às 11 e 20 horas, culto e pregação.

Congregações e Pontos de Pregação:

São Miguel Pauli (Rua 23, n. 24) As 9 horas, Escola Dominical, às 20 culto e pregação.

COMENDADOR ERMELINO — As 9,30, Escola Dominical, as 20 culto com pregação.

PENHA — (Rua Major Rudge n. 13) — As 9,30 Escola Dominical, às 20 culto e pregação do Evangelho.

VILA FORMOSA — (Praça Sampaio Vidal n. 65) — As 15 horas, Escola Dominical, às 20 culto e pregação.

VILA ESPERANÇA — (Trav. Nilza s/n., às 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA MATILDE — As 15 horas, Escola Dominical, às 16 horas, culto e pregação.

IPIRANGA — Av. Diogo Wels 135) — As 15 horas, culto e pregação.

TATUAPE (Rua Ulisses Cruz) — n. 1132 — Na proxima 5.a feira, às 20 horas, culto e pregação.

VILA DIVA (Rua Margarida n. 45) — As 16 horas, Escola Dominical e culto com pregação.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9,45. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e às 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Joli, 568) — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e às 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel Pereira, 6) — Escola Dominical, às 10,30. Culto e pregação do Evangelho, às 20 horas.

ASSOCIAÇÃO CIENCIA CRISTÃ — Na sede desta associação, no Edificio Esplanada, à praça Ramos de Azevedo, 206, 20.o andar, haverá hoje culto publico, em português, às 9,30 e em inglês, às 11 horas, versando a Lição Sermão sobre o tema: "Verdade".

CULTO CIENTISTA CRISTÃO — (Travessa Brig. Luiz Antonio, 2-A) — Hoje haverá culto publico, em alemão, às 8,30 horas, em português, às 8,45 horas e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema "Verdade".

IGREJA CATOLICA LIVRE — A missa da festa da Conversão de São Paulo, Apostolo, será celebrada às 8 e às 10horas, na capela da Curia Episcopal, à rua Jacinto Pais, 72, Bosque.

Outras celebrações: igreja de São Benedito, em Vila Formosa; igreja de Santo Antonio, em Vila Clara, São Miguel; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela da Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; oratorio de N. S. Aparecida, em Santos.

Tema de pregação: "O Evangelho de São Paulo e a pedra de toque para o julgamento da igreja e as nações". Rom. 2: 16.

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Desenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.

DR. ALVARO MACHADO

Especialista de Benef. Portug. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4379

De nada valerá a modificação da taxa cambial se não cessarem as emissões

Manifestação de varios banqueiros sobre o problema — Fomento da produção, financiamento e preços minimos — Notas

Na ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Henrique de Sousa Queiroz pedindo a palavra comunicou que em cumprimento ao proposito de ouvir autoridades de nosso circulo bancario sobre o problema cambial, formulara interpelações a dirigentes de nossos grandes Bancos, tendo a satisfação de transmitir à casa mais dois pareceres recebidos. O primeiro parecer, subscrito pelos srs. Bento Alves de Lima e Antonio Francisco Fleury, respectivamente presidente e superintendente do Banco Paulista de Comercio, em conclusão de desenvolvido e realista estudo das condições economicas e financeiras de nossa terra, conclui manifestando-se favoravel à manutenção do "statu quo" de nosso regime cambial. Afirmam desde logo os prestigiosos e acatados banqueiros que a desvalorização do cruzeiro, para efeitos cambiais, poderá trazer melhoria passageira, mas se não se atacar o mal pela raiz, as dificuldades atuais voltarão a se manifestar, pois de nada valeria a modificação das taxas cambiais se não cessarem as emissões de papel moeda. E prosseguindo, asseveram que antes de se cogitar de alterações de taxas cambiais e visando o objetivo de assegurar ao Brasil o justo equilibrio de sua moeda, deveriam as nossas autoridades estabelecer como definitivo o programa em parte por ele anunciado e que consiste no seguinte:

1) — empregar todos os esforços visando o equilibrio dos orçamentos federais e estaduais;

2) — não aumentar, de forma alguma, os meios de pagamentos;

3) — entrar em acôrdo com os governadores estaduais para que os salarios sejam congelados em quaisquer setores da atividade nacional;

4) — restringir as importações, consentindo, exclusivamente, naquelas de utilidades consideradas essencialmente necessarias;

5) — controlar as operações com os mercados externos, das quais possam resultar fraudes para proveitos em "cambio negro";

6) — conter, o quanto possivel, o movimento turistico brasileiro, do qual, sem duvida, resulta apreciavel desperdicio de nossa riqueza, estimulando, por sua vez, o turismo do exterior para o nosso país;

7) — fomentar a produção, estabelecendo preço minimo para os produtos da lavoura e oferecendo amplo financiamento a essa mesma lavoura, sendo que, se para esta assistencia forem necessarias emissões de papel moeda, deverá haver a segurança da incineração desse mesmo papel moeda, uma vez concluido o seu giro benefico, para o qual foi emitido.

A seguir o sr. Henrique de Sousa Queiroz pasou à leitura do segundo parecer, subscrito pelo dr. Luiz de Morais Barros, diretor superintendente do Banco Sul Americano, de reconhecida e crescente autoridade em nossos meios economicos e financeiros.

Concluida a leitura do trabalho do dr. Luiz de Morais Barros, o sr. Henrique Queiroz recorda que, em reunião anterior da Sociedade Rural, tivera oportunidade de reportar-se a um memorial elaborado conjunta ou separadamente pela Federação das Industrias e o Centro dos Industriais, endereçado ao presidente da Republica e pleiteando extensamente a inclusão de produtos manufaturados na classe dos que devem ser beneficiados pelo cambio livre para o efeito de poderem competir com similares estrangeiros nos mercados internacionais. Em principio, acrescentou o sr. Henrique Queiroz, a corrente de opinião da lavoura a que me filiei, nos debates da Sociedade Rural, nada tem que opôr a essa pretensão. Deve simplesmente a corrente da lavoura partidaria da liberação cambial recordar que, ao definir-se por essa forma, pleiteou expressamente tal medida visando "toda a produção nacional exportavel". A Federação das Industrias e o Centro dos Industriais cogitam porem tão só dos interesses que representam. Desconhecem ou deliberadamente omitem os interesses da produção agricola que, estes sim, poderiam, com toneladas de razão, pelo menos pleitear "preferencia e precedencia" na liberação cambial para os tres grandes produtos de nossa agricultura, o café, o algodão e o cacau, produtores que são estes de mais de 80% de divisas que alimentam o nosso intercambio com paises estrangeiros. Não é isto incontestavel? Não pode a lavoura, não podem as suas organizações de classe conformar-se com a iniqua exclusão dos três grandes produtos agricolas da liberação cambial. Não se conformando a lavoura paulista, como certamente não se conformará a lavoura dos demais Estados, com as exdruxulas e diminutas liberações concedidas aos produtos bem ou mal denominados "gravosos" pelo projeto governamental óra convertido em lei modificadora de nosso regime cambial — está deliberada a prosseguir na reivindicação dos seus direitos em debates permanentes de suas associações de classe, e fóra delas, nas associações comerciais desta capital e do interior de nosso Estado e na imprensa. Por ultimo, o sr. Henrique Queiroz comunica que tendo ido à cidade de Campinas aos 13 do corrente, compareceu à conferencia do deputado Herbert Levy realizada na Associação Comercial daquela cidade, versando "a questão do valor do cruzeiro e outros relevantes problemas da conjuntura economica brasileira". Observa ainda o sr. Henrique Queiroz que o deputado Herbert Levy criticou a teoria dos que "pretendem que o verdadeiro valor do cruzeiro é aquele pelo qual o mesmo se torna negociavel no mercado livre ou negro". Se o controle cambial interfere, como é o caso do regime cambial brasileiro em apreço, na fixação da moeda, tendo em vista defender interesses nacionais ameaçados em determinadas condições — deixa por isso entretanto de ser essa taxa imposta? E por isso mesmo não deixa essa taxa de refletir com fidelidade o valor da moeda em momento dado? Não se aproxima logica e necessariamente mais da taxa real da moeda a cotação do mercado não controlado, denominado "negro" por contravir à taxa fixada? Em outros pontos de sua exposição, prossegue o sr. Henrique Queiroz o deputado Herbert Levy assinala "o desencorajamento da produção agricola em geral e não só das exportações, pois a produção destinada ao mercado interno não acompanha normalmente o crescimento vegetativo das populações". E acrescenta: "Os centros rurais estão se tornando despovoados". E conclui: "nesse conflito a industria sai sempre vencedora".

Considera o sr. Henrique Queiroz deslocadas e inaplicaveis à apreciação do problema cambial as considerações do conferencista no que toca à escassez de braços para a lavoura e a abundancia deles no setor industrial. Refere o sr. Henrique Queiroz haver afirmado ao conferencista, o que ora repete: jamais participou de atitudes da classe agricola de forma e propositos inamistosos em relação a interesses industriais. Não descobre, após à conglagração de 1914, pontos fundamentais de fricção das atividades agricolas e industriais. Não desconhece entretanto e não deixa de combater o sr. Henrique Queiroz os efeitos iniquos de um regime fiscal que esmagava a produção agricola, como sucedeu durante decadas consecutivas até o governo de Armando Sales de Oliveira, o qual com superior e lucida visão e vontade firme revogou os impostos que asfixiavam a agricultura em geral e a cafeicultura em particular, bem como combaterá os efeitos igualmente iniquos de um regime cambial que de há muito praticamente multa a produção exportavel e oferece mais que estimulo autentico e indefensavel premio à importação. E' de fato o regime cambial derrogado bem como o regime cambial que breve entrará em vigor clamorosa infração de elementar preceito de economia que parece traduzir a perda do proprio instinto de conservação. Resumindo a argumentação desenvolvida pelo deputado Herbert Levy, recorre o sr. Henrique Queiroz a uma comparação que talvez possa ser taxada de sumaria mas que insiste em submeter à apreciação de quantos acompanham o debate sobre o problema cambial. A produção agricola em geral, não apenas paulista e mais notadamente a nacional padece de muitos males que urge remediar. E são eles, alem da cronica escassez de braços, a deficiencia de transporte e o seu alto custo, o alto preço de maquinas, fertilizantes e outras utilidades indispensaveis às culturas basicas de nossa terra. Indispensavel é ainda repetir que apenas se inicia em São Paulo e nos demais Estados do Sul a cultura racional, isto é, aplicação à agricultura dos recursos que a agronomia, a mecanica, a quimica e outros recursos industriais oferecem à pratica de cultura intensiva, apta a reduzir o custo de produção. São estes entretanto males cronicos que não poderão ser sanados senão com o decorrer de não breve tempo. Simultaneamente padece a agricultura dos efeitos de uma exportação onerada por um regime cambial decretado vai para mais de dez anos e desajustado das condições atuais de nossa produção agricola. Estes, os males decorrentes e prejuizos causados à economia nacional pelo regime cambial vigente e não corrigido pelo regime cambial recem decretado. Apontar os males cronicos e prejuizos deles decorrentes na atividade agricola para o efeito de combater o reajustamento cambial significa assim processo inadmissivel de exclusão de causas coexistentes mas distintas, inconfundiveis. E pretender corrigir os males e prejuizos decorrentes de controle cambial decretado vai para mais de dez anos, quando aproximadamente refletia a taxa de Cr$ 18,00 para conversão do dolar ao valor que alcançaria em mercado livre, por um programa de medidas embora adequadas a modernização de praticas agricolas de forma a alcançar a redução do custo de produção — processo é este tão injustificavel como seria o do clinico que chamado de urgencia para socorrer um acidentado sofrendo de violenta hemorragia se pusesse a interpelar os interessados na preservação da vida ameaçada quanto as possiveis molestias cronicas que o afligissem, ao invés de proceder sem demora à sutura das arterias rompidas.

CARNAVAL

O "BAILE DOS ARTISTAS"

Tudo está pronto da "silva" para o monumental "Baile dos Artistas", que neste ano será realizado no dia 12 do proximo mês, quinta-feira, nos salões do Cine Odeon. A animação estará a cargo de trinta dois professores de orquestra de Orlando Ferri, contando, ainda, com a decoração momistica cedida especialmente pela Companhia Serrador. Um dos pontos altos da festa em beneficio dos antigos artistas será a da apresentação da Rainha Eleita pela Classe Teatral, sem duvida, uma grande atração.

O "Baile dos Artistas" vem sendo, desde ha muitos anos, o ponto principal do nosso Carnaval e sobre isso pouco se pode dizer, já que todos os foliões sabem muito bem como se homenageia S. M. Momo nesses festejos que se antecipam ao triduo. Trata-se de um excelente "aperitivo", sempre muito concorrido, porque a fuzarca é mesmo do barulho, tendo seu inicio marcado às 22 horas, começando, realmente, depois da meia noite e terminando, às vezes, no horario habitual, às 4 horas da madrugada. Mas, mesmo sabendo que a festa possa terminar antes do horario ou pouco depois de começar, todo mundo vai, porque a folia é de amargar. E se não fôra outro motivo, ha o principal, o humano e filantropico, que é o do aproveitamento da renda em beneficio para aqueles velhinhos que estão na Casa do Ator e que divertiram algumas gerações com a sua arte.

Todos, pois, ao Cine Odeon, no proximo dia 12, quinta-feira, para a grande festa que é o "Baile dos Artistas". — CONDE EDOU.

AS MUSICAS DESTE ANO

"DEU SOPA EU APANHO" — marcha de Jair Amorim e Pericles, gravada pelos "Vocalistas Tropicais" em disco "Odeon":

Daqui hoje só saio
Levando uma mulher
E quem tiver a sua
Segure se puder
Não faço questão de cara
De corpo ou de tamanho
Mulher deu sopa eu apanho

Não tenho a velha gaita
Nem pinta de galã
Mas uma boa boca
Não deixo pra amanhã
Oi...
Até no Aly Khan
Eu dou um banho
Mulher deu sopa eu apanho.

"BEM OU MAL" — marcha de Raguinho e José Sacomani, gravada em disco "Victor", pelos "Titulares do Ritmo":

(Fale, fale, fale...
(Bem ou mal
(Mas a mulata é sensacional
Bis(
(O beijo dela coladinho na boca
(Queima queima queima...
(E deixa toda gente louca

Ela tem um jeitinho atraente
Que prende o coração da gente
Mulata, tropical...
Rainha do meu carnaval
(Bem ou mal...)

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia e convites de bailes devem ser endereçados ao CONDE EDOU. Pedimos aos responsaveis pelos bailes e demais festejos momisticos, que não dêm ingresso aos portadores de convites que não estejam devidamente visados pelo responsavel por esta secção.

Oficiais da 2.ª R. M. promovidos

O presidente da Republica promoveu, de acôrdo com o art. 1.o da lei n. 1.156, de 12-6-950, combinado com o art. 1.o da lei n. 66, de 2-2-949, ao posto de ten.-cel. e major farmaceutico Rogerio Franco de Magalhães Gomes, do H.M.S.P., e, por outro ato, transferiu-o para a reserva de 1.a classe.

Foram promovidos ao posto de 1.o tenente os seguintes 2.os tenentes do Q.A.O.: João Moreira de Almeida, Telmo Coelho Filho, Benedito Nunes de Assis, Antonio René Ribeiro, José de Assis Horta, Miguel Nunes e Ananias Sousa e Silva.

Procurado pela policia o autor de um massacre de indios

BELEM, 24 (Asapress) — O seringalista Antonio Ignacio da Silva está sendo insistentemente procurador pela policia devido o seu debito no Banco da Amazonia de tres milhões de cruzeiros, cujo estabelecimeno de credito o esta processando.

Segundo a imprensa local Ignacio é responsavel direto pelo massacre contra os indios do Alto Xingú, levado a efeito pelos seringalistas em 1949.

Os "gaviões ameaçam atacar a região do Xingu'

GELEM, 24 (N. P.) — A população de Xingú continua muito alarmada diante das ameaças dos indios "Gaviões". Não obstante a policia local haver telegrafado para as autoridades desta capital solicitando força armada para defesa da população, nenhum providencia foi tomada. Os indios, em atitude belicosa, estão agora cercando a Vila Ipecuna.

OS ATAQUES DOS INDIOS

BELEM, 24 (N. P.) — Falando à reportagem sobre os repetidos ataques dos indios "Gaviões" aos castanheiros, o diretor do Serviço de Proteção aos Indios declarou que lhe faltam recursos financeiros para as providencias que se tornam necessarias.

Acrescentou o informante que na sua opinião os principais responsaveis por essa situação são os proprios civilizados, que se utilizam dos trabalhos dos indigenas.

1953 - "Burromecanização"

(Conclusão da ultima pag.)

entre nós para exprimir unidade de força e de trabalho, são bem expressão desse estado de coisas.

Exemplo disso pode ser dado com estudos realizados pela Secretaria da Agricultura de São Paulo, no setor da cultura algodoeira. A extensão desse problem ali é evidenciada de modo muito claro. Um balanço em áreas cultivadas exclusivamente à enxada e naquelas em que se empregaram, tambem, maquinas, mostra que 56% da área total em 1950-51, teriam sido cultivados exclusivamente à enxada. E' preciso notar que, mesmo nas áreas restantes, esse instrumento é largamente usado. Observa-se, tambem, que, em regiões onde a terra já se encontra suficientemente desbravada para o cultivo mecanico, como Campinas, Piracicaba, Jaú, Catanduva, Itapetininga, etc., a enxada ainda é o de emprego generalizado como unico instrumento de cultivo, atingindo, em Itapetininga, cerca de 80% da área cultivada. "Se a lavoura algodoeira — que se encontra em estagio tecnico mais adiantado e que maior soma de assistencia tecnica tem recebido do Estado, está nessas condições — o que se dirá das demais?" perguntam os tecnicos.

Considerando que outras culturas — especialmente milho e arroz — ocupam superficie superior a 500.000 alqueires (1.210.000 hectares), tambem nessas plantações é muito grande a área trabalhada exclusivamente a mão. Disso resulta, fundamentalmente, a baixa produção "per capita" do trabalhador rural e a exiguidade de sua renda que, agravando o mal, tende a diminuir, à medida que as terras vão sendo cultivadas. Por esse motivo, alem da pequena renda anual auferida pelo lavrador, há o sério problema da produção de alimentos por preço elevado.

Enquanto o agricultor cultiva, com foice e enxada, terras de derrubada recente, ele pode competir com o que trabalha auxiliado por maquinas, em terreno desbravado, porque no primeiro caso a fertilidade natural propicia colheita abundante por unidade de superficie e a quase ausencia de ervas más facilita o cultivo. Entretanto, pelo uso, aquelas terras vão perdendo a fertilidade, tornando-se endurecidas e infestadas de ervas daninhas e o trabalho, embora efetuado com os mesmos instrumentos, tende a render ainda menos e a competição, entre os dois tipos de agricultura, torna-se mais dificil. A área que um homem é capaz de cultivar e a produção por alqueire tornam-se cada vez mais exiguas.

A grande maioria dos agricultores em São Paulo corre o perigo de entrar, assim, numa fase de empobrecimento progressivo e só poderá evita-lo se adotar tecnica mais evoluida de produção. Um dos pontos fundamentais para isso seria o emprego, em maior escala, de maquinas para preparar a terra, semear, adubar e capinar, permitindo maior rendimento do trabalho do agricultor que, então, poderia cuidar com mais zelo, de áreas maiores. Mas isso implica em emprego de capital. Ora, torna-se evidente que a agricultura não consegue sair desse impasse por seus proprios recursos.

Essa é a realidade: enquanto um pequeno numero de agricultores se encontra em estagio adiantado no processo de mecanização da lavoura, uma grande percentagem, compreendendo sitiantes, pequenos arrendatarios e meeiros, ainda não dispõe de meios para livrar-se do jugo da enxada. Mesmo em São Paulo — já observou conhecido sociólogo — encontra-se, ao lado das mais modernas usinas de acucar, sitiantes, cuja agricultura mais se aproxima do sistema usado pelo indio. Em certa região do sistema usado pelo indio. Em certa região do litoral é comum covear com um chucho de pau e colher a canivete as roças de arroz, que foram plantadas em terreno preparado a fogo, sem qualquer cultivo. O homem, nesse caso, utilize a terra para plantio somente enquanto não há o problema da infestação de ervas más. Quando isso ocorre surge a questão de procurar outra terra para as suas minguadas lavouras. E' para essa esmagadora maioria que se deve voltar, antes de mais nada, a politica de mecanização, e esta seria no sentido de generalizar o uso de maquinas simples, a tração animal: arado, grade, semeadeira, adubadeira, cultivadores de 5 enxadas (tipo "planet"). Com isso, a agricultura paulista passaria por uma imensa transformação.

A eterna questão da falta de braços para a lavoura nada mais é do que o ineficiente emprego de muita mão de obra para area de terra relativamente reduzida, dado que há, na zona rural, uma população superior às necessidades exigidas pelas culturas racionalmente conduzidas, quer anuais, quer perenes. No que se refere à lavoura anual, o plantio feito a mão, por exemplo, implica em excessivo trabalho humano, em confronto com a semeação feita com semeadeira a tração animal. Nesse sentido, são bem significativos os resultados de um trabalho comparativo executado na Estação Experimental Central do Instituto Agronomico do

Uma familia inteira na enxada, em Itaquéra. Por que a enxada? E por que tambem crianças?

Estado, com relação ao plantio de milho, à distancia de 1 m. entre as fileiras. Retilizando riscador e semeadeira a tração animal um homem semeia um alqueire de terra em 2, 9 dias de serviço, ao passo que coveando e semeando a mão, esse mesmo homem tem que despender 19,3 dias de serviço para semear a mesma area de terra. Isso mostra que o lavrador tem meios relativamente faceis de aumentar o seu rendimento de trabalho: enquanto que, com serviço manual, é capaz de semear só um alqueire de terra, com o auxilio de maquina a tração animal semeia 6,6 alqueires.

Baixo rendimento tambem se observa com o cultivo manual, a enxada. Com esse instrumento rudimentar o lavrador demora cerca de 20 dias para cultivar um alqueire de terra, enquanto o emprego de cultivador a tração animal o habilitaria a cultivar a mesma area em 2,5 dias de serviço. Tomando esses exemplos, verifica-se o seguinte:

Utilizando unicamente a enxada, o lavrador pode trabalhar apenas um alqueire de terra durante um periodo de 40 dias, ao passo que, com semeadeira e cultivador a tração animal, é capaz de semear e cultivar, no mesmo periodo, uma area de 6,6 alqueires.

Evidentemente, a primeira consequencia dessa melhoria do rendimento do trabalho agricola seria o incremento da produção e o aumento do poder aquisitivo do homem rural. Uma outra, de grande importancia — por permitir a execução de programas de rotação de culturas e concorrer para a estabilidade dessa produção em niveis economicos — seria a de provocar a diversificação de culturas no Estado. O agricultor, alem de uma lavoura principal, tenderia a se dedicar a outras, para aproveitar o tempo de sobra em algumas fases da cultura, pois, a mecanização iria acentuar as desigualdades do trabalho necessario em cada fase. O periodo final da cultura, isto é, a colheita, tambem é fator limitativo. Todavia, nesse particular, a ação da Secretaria da Agricultura de São Paulo pode produzir bons resultados com a iniciativa de educar o pessoal, através das varias campanhas já encetadas, que visam a elevação do rendimento de colheita, seja algodão, seja milho ou outro produto, especialmente com o recurso de campeonatos regionais programados para o proximo ano.

Alem de tais consequencias vantajosas, mais uma poderia ser citada: a generalidade dos agricultores, familiarizando-se com essas maquinas simples, ficaria, tecnica e mentalmente, habilitada a participar de estagios mais adiantados da mecanização.

* * *

Voltamos pois à "burromecanização?" Sim, em termos, no seu lugar certo. E a verdade é que pela primeira vez no Brasil o problema da enxada vai ser atacado com bom senso e o que é mais, no seu sentido realistico.

Sabemos que um plano abarcando de topo toda questão foi apresentado ao governo federal pelo governo de São Paulo.

Não lhe conhecemos detalhes; mas a essencia é esta; acudir imediatamente aos problemas da pequena mecanização da lavoura e prover simultaneamente de elementos reais de trabalho à grande mecanização agricola.

Senhores: saudemos pois a "burromecanização", que por burros ainda não a haviamos adotado. E só por isso!

Congelamento do excesso de cruzeiros

(Conclusão da 9.a pag.)

devemos emprestar-lhes a importancia que o mesmo teria em economia estabilizadas e normais, principalmente, se levarmos em conta que esta seria a pior das hipotecas, visto como a realidade é bem outra, porquanto, uma parte apreciavel de nossas importações, como automoveis, caminhões, tratores, maquinas de toda a especie, radios, geladeiras, etc. e todos os produtos provenientes de operações de compensação já são colocados no mercado interno a um preço que dá ao cruzeiro um desagio de 100% e mais. No que respeita a esses produtos o que deveria ocorrer seria até uma baixa de preços. Poderiamos, pois, afirmar, que, no que se refere à importação, o aumento de custo de vida dificilmente atingiria a 4%.

Agora, a objeção mais seria, que se poderia opôr à liberdade cambial, feita, abruptamente seria a da pressão inflacionaria resultando aumento de meios de pagamento em poder dos produtores e negociantes de artigos de exportação.

Eles, de um momento para outro, ver-se-iam com maiores disponibilidades de cruzeiros e o resultado seria uma procura maior de bens de consumo, como repercussão no mercado de trabalho, fazendo subir os salarios, aumentando os custos da produção, e anulando assim, em boa parte, as vantagens da liberação. Isto, bem entendido, sempre no presuposto de uma taxa de cambio do cruzeiro fixada abaixo do mercado oficial atualmente vigente.

Para esses inconvenientes entretanto, que são serios e não podem deixar de ser levados em linha de conta, existem remedios de grande eficacia. São temporarios, como soem ser todos os remedios, mas duram o bastante para que se restabeleça o organismo economico da nação, e o que não se conseguirá, certamente, só com a liberação do cambio, mas com a redução dos gastos do governo, e até, dos impostos, como incremento à produção.

A Suiça, por exemplo, durante a ultima guerra, para evitar os efeitos da inflação, congelou de um lado, os excessos de divisas obtidas pela sua exportação, e, com elas, subsidiou as importações, de forma a que os preços no mercado interno não sofressem alteração. Dirão que o Brasil não é a Suiça, e, lamentavelmente, mesmo, não o é, do ponto de vista cultural, politico e economico. Citamos, apenas, um exemplar para mostrar que o problema é conhecido tanto quanto o são as suas soluções. No nosso caso o problema se apresenta muito simplificado, porque é quase inexistente a pressão inflacionaria oriunda da elevação dos preços dos produtos de importação. Teriamos de agir, tão sòmente, contra a elevação, em cruzeiros, dos preços dos produtos de exportação.

E a solução nós a encontrariamos no congelamento dos excessos em cruzeiros produzidos pelas letras de exportação. Por meio de "Letras do Tesouro", ou outro titulo qualquer, intransferivel durante determinado prazo, o objetivo colimado poderia ser alcançado. Aí fica a sugestão...

III

Passemos agora a responder às perguntas formuladas:

1. — Consideram os prezados amigos aconselhavel a criação do mercado cambial livre, paralelo ao mercado fixo e oficial?

RESPOSTA: — Consideramos necessaria e indispensavel a criação do mercado livre de cambio. Quanto a manutenção paralela do mercado oficial, admitimos, apenas, temporariamente, a sua coexistencia com o mercado livre, para evitar as especulações sempre presentes em periodos de transição, e para permitir que a redaptação à liberdade completa se faça com o menor atrito possivel.

2. — Sendo favoraveis à criação do mercado livre, quais as operações que ao vosso vêr, devem nele ser realizadas?

RESPOSTA: — Todas. Entretanto, para que a transição não seja muito brusca, dever-se-ia, no que tange aos produtos de exportação não gravosos, ir liberando, paulatinamente, uma percentagem cada vez maior de suas cambiais. O Banco do Brasil, com a parte adquirida, à taxa oficial, atenderia as nossas dividas externas, a compromissos do governo e, dentro de sua força, pagaria os produtos de importação considerados de maior necessidade. A' medida que a liberação se processasse, os excessos de meios de pagamento resultantes da exportação seriam congelados pelas "Letras do Tesouro", pela forma atrás sugerida.

3. — Acham, se não aconselhavel, admissivel e praticavel, com vantagem para nossa economia a inclusão de operações de exportação e importação no mercado livre?

RESPOSTA: — Prejudicada pela resposta ao item n.o 2.

4. — Admitindo operações de exportação no mercado livre, quais as cautelas a serem impostas, através dos dispositivos cambiais vigentes, para o efeito de ser alcançado o objetivo equivalente ao Reajustamento Economico de 1933, expressamente justificado em lei como sendo uma restituição de prejuizos causados pela disparidade cambial?

RESPOSTA: — Não nos parecem ressarciveis os prejuizos oriundos da politica monetaria e cambial que temos perfilhado.

Quanto aos futuros prejuizos, provenientes da readaptação que se vier a processar, terão que ser suportados por todos, sem qualquer discriminação. Não seria razoavel nem aconselhavel reparar erros e ressarcir prejuizos com outros erros e injustiças.

PRIMEIRA CONFERENCIA NACIONAL DE ESCOTISMO

Instalada a Conferencia na Biblioteca Municipal — Autoridades presentes — Palestra do sr. Leão Machado, representante do governador Lucas Nogueira Garcez

Com a presença dos srs. Leão Machado, chefe da Casa Civil dos Campos Eliseos, representando o governador Lucas Nogueira Garcez, Vitor Boucas, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, José Eduardo de Macedo Soares, presidente da Região de São Paulo, da U. E. B., comandante José Carlos Holand, capitão Djalma Ramos, representante do reitor da Universidade de São Paulo e outras autoridades, foi instalada, na Biblioteca Municipal, a Primeira Conferencia Nacional de Escotismo.

CONFERENCIA DO SR. LEÃO MACHADO

O sr. José Eduardo Macedo Soares Sobrinho, abrindo os trabalhos, falou em nome da Região Escoteira de São Paulo, saudando os conferencistas. Logo a seguir, o sr. Leão Machado pronunciou a seguinte conferencia:

"Como representante do sr. governador Lucas Nogueira Garcez, tenho a honra de tomar parte na sessão solene de instalação da Primeira Conferencia Nacional de Escotismo, que, por iniciativa da União dos Escoteiros do Brasil, reune neste momento escotistas do país inteiro, com o proposito de estudarem e debaterem em conjunto os problemas que o escotismo tem interesse e necessidade de resolver.

Considero-me duplamente feliz em tomar parte neste acontecimento historico, primeiro, porque representando o eminente chefe do Executivo, verifico que este notavel empreendimento conta com o apoio precioso do Governo do meu Estado, que tambem neste setor prestigia a ação dos homens de boa vontade congregados aqui para trabalharem por uma ideia nobre, no superior interesse da patria. A outra razão do meu contentamento nasce do fato de que tambem em dias de minha meninice fui escoteiro e depois na juventude fundei e dirigi grupos de escoteiros.

Estou entre vós como se estivesse em familia. A linguagem que falais — essa linguagem sadia de entusiasmo — foi tambem po, ao meu filho, como linguagem, que ensinei, no devido tempo, ao meu filho, como lingua universal de lealdade, de coragem e de solidariedade aos companheiros.

Tem tido o escotismo no Brasil, como é do vosso conhecimento, periodos de grande animação alternados com periodos de relativo desanimo, porque o tratamento que o Estado tem dado ao movimento, varia segundo o maior ou menor entusiasmo dos governantes. Esta dependencia do governo provem da necessidade inevitavel de meios materiais para os empreendimentos, como esse de larga envergadura.

Mas é oportuno consignar que o escotismo tem vivido da boa vontade de uns poucos que sabem alimentar a chama do ideal, transformando milagrosamente sua fraqueza em energia. E o fato é que, desde a criação do primeiro grupo de escoteiros no país, ha pouco mais de 30 anos, com maior ou menor ajuda dentro de escolas ou fora delas, o escotismo tem se mantido vivo, passando o seu espirito de uma geração para outra com a pureza das ideias nobres, que são incorruptiveis.

Tem mudado, através dos anos, a forma externa do escotismo. Trazido ao Brasil nos tempos da primeira guerra europeia, foi aqui implantado com aspecto fortemente militarista, copiando muita coisa das forças armadas, assim como tem tido variadas formas de organização, conforme o maior ou menor conhecimento dos fundadores de unidades e de grupos. O tempo, o trabalho incansavel de esclarecimento e orientação, realizaram a depuração do movimento, que atinge hoje no país a sua mais aperfeiçoada forma.

Entre os mais ilustres membros do escotismo brasileiro, não ha necessidade de dizer o que é esta magnifica escola de formação de homens dignos, leais e corajosos. Mas esta é uma solenidade publica em que se podem repetir certos conceitos, por meio dos quais se define o escotismo. E é sem temor do cansaço da formula que vos afirmo que não conheço melhor metodo de preparação para a vida do que o metodo escoteiro.

ESCOLA DE CIDADANIA

Na verdade, é consideravel a importancia destes ensinamentos que suprem o que a escola não pode dar. A escola primeira ou secundaria prepara o espirito da criança e do jovem, ensinando-lhe os fundamentos das ciencias. O escotismo completa essa formação, ensinando o menino e o moço a serem cidadãos. E não só a ser cidadãos, isto é, pessoas preparadas para viverem em sociedade com outras pessoas, mas tambem homens que saberão viver vida limpa de honra e dignidade, respeitando os ditames de sua propria consciencia.

Além dos preciosissimos ensinamentos de natureza moral, o escotismo tem ainda um carater de ensino pratico, porque prepara homens que sabem se bastar a si mesmos, improvisando recursos de bem viver em qualquer circunstancia.

A riqueza de um país não se mede tanto pela sua produção de trabalho material na agricultura e na industria, ou de trabalho intelectual nas escolas e laboratorios, mas principalmente pelas qualidades morais do seu povo, quando sabe viver com honra nos seus grandes momentos de prosperidade e sofrer com dignidade os seus dias de infortunio. O Codigo do Escoteiro é uma tabua de mandamentos que ensina a viver com honra os dias de felicidade e com altivez os momentos de desventura.

Em um mundo que se vai gradativamente materializando, com desprezo pelas ideias nobres de solidariedade e de paz, é profundamente comovedora a reunião de homens desinteressados que estão trabalhando pelos bons principios eticos e patrioticos, na formação de uma mentalidade sadia para os homens de amanhã.

Melancolicamente verificamos que de um seculo para cá as gerações mais velhas tem se esforçado para legar às gerações mais jovens patrimonios e mais patrimonios de dissenções e de odios. Tudo quanto a tecnica e o progresso criaram para o conforto e o enriquecimento do homem, tem sido utilizado para aperfeiçoar os meios de destruição e de morte e tem servido para mais e mais profundamente dividir os homens, as classes sociais e as nações.

O escotismo faz precisamente o contrario. Ensina a solidariedade, desperta a camaradagem, estreita os afetos, revela a fraternidade humana. E, por isso, quem quer que se dedique ao escotismo estará contribuindo para criar no futuro melhores condições de entendimento e compreensão entre os homens, as classes sociais e as nações.

Saudo nos chefes escoteiros aqui reunidos uma nova humanidade que está vivendo fraternalmente ao lado da outra humanidade dilacerada de odios, que se cria e cultiva discordias. Saudo nesses chefes o generoso espirito de solidariedade dos moços que não aprenderam a linguagem sinistra do engano e da perversidade.

A PRIMEIRA NO GENERO

A conferencia que hoje se inicia, a primeira iniciativa do genero no Brasil, tem o alto proposito de somar a experiencia já acumulada individualmente em todos os pontos do territorio nacional, e de traçar uma linha geral de orientação para o movimento, que possa manter a sua unidade ideologica, respeitando as peculiaridades locais. Serão estudados problemas de ordem doutrinaria e de ordem pratica no interesse do progresso e da expansão do escotismo.

E' realmente consolador ver reunidos sob o mesmo teto homens de todos os Estados brasileiros e dos Territorios, para discutirem assuntos que não estão ligados a nenhum interesse economico ou financeiro. Alimentados por um nobre e alto ideal de servir a patria e a humanidade, aqui estão estes chefes que interromperam suas atividades normais, afrontaram desconfortos de viagem, não temeram distancias, para trazerem a este congresso a solidariedade da sua presença e a palavra de convicção de que o futuro do Brasil bem merece esforço, trabalho e dedicação dos homens de boa vontade.

Chefes eminentes de escoteiros brasileiros aqui vieram com sua prestigiosa presença apoiar e estimular os trabalhos desta conferencia, dando assim o exemplo magnifico de sua dedicação constante a um nobre e desinteressado ideal de trabalhar pelo aperfeiçoamento da juventude brasileira. Chefes jovens, que agora principiam a caminhada, ofereceram o contingente de seu entusiasmo, colaborando concretamente no empreendimento.

Merece os melhores louvores a iniciativa que tivestes, porque, mais do que nunca são singularmente significativos movimentos como estes, em que homens de fé no futuro, se reunem para trocar idéias sobre temas de aperfeiçoamento moral de patriotismo, de honradez e de lealdade.

O senhor governador de S. Paulo, hoje ausente, me pediu para transmitir uma palavra de aplauso à vossa nobre iniciativa, uma palavra de agradecimento pela escolha desta capital para a realização da Primeira Conferencia Nacional de Escotismo, e uma palavra de confiança nos resultados deste Congresso, porque confiança merecem os que se reunem desinteressadamente para trabalharem pelo futuro da patria.

Saudo os chefes escoteiros que vieram de outros Estados e dos Territorios para participar desta reunião. São Paulo vos recebe com afeto fraternal, compreende a grandeza dos vossos ideais e vos deseja feliz permanencia em nossa cidade, desejando que o espirito que vos guiou até aqui, continue a inspirar a vossa fecunda atividade".

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO
Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento; canceres do esofago, estomago, intestinos; ulceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amébiase); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesicula biliar.
Consultas na Cidade: R. Wenceslau Braz, 76 — 2.o andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058.
Consultas no Hospital: Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545.
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PESSOAS MODESTAS

LIMPESAS EM GERAL
SOALHO CORRIDO: Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS: Raspagem com maquina.
PARQUET: Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.
TAPETES: Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.
HOMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS: Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS: Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

BRAZ: — Ritz, rua Almirante Brasil, 600; Leiva, rua Hipodromo, 627; Medicina Vegetal, Guarani, rua Bresser, 145; Castor, Av. Rangel Pestana, 2258; Mercurio, Av. Rangel Pestana, 1618; Angeli, rua Benjamin de Oliveira, 239; São João, rua Bresser, 710.

MOOCA: — Visconde Parnaiba, rua Visconde Parnaiba, 1085; Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206; Machado, rua da Mooca 497.

ALTO DA MOOCA: — Roma, rua Mooca, 2315; Pais Barros, Av. Pais Barros, 251; N. S. Loreto, rua Oratorio, 110; São Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1102; Edison, rua Mooca, 3600; Parque da Mooca, rua Jumina, 263; Itapura, rua Catarina Braida 39.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Baiafarma, Ltda., rua João Teodoro, 1032; Portugal, rua Oriente, 447; Santa Edwiges, rua Canindé, 410; N. S. Fatima, rua Maria Marcolina, 69; Santa Teresa, rua João Boemer, 740; Jurua, rua Olarias, 209.

PARAISO-VILA MARIANA: — Caldas, rua Humberto I, 533; Cruzeiro, rua Domingos de Morais, 297; Guanabara, rua Paraiso, 559; Indiana, rua Domingos de Morais, 968; Landia, rua Dr. Neto de Araujo, 433; Redentor, rua José Antonio Coelho, 581; Tangerá, rua Tangará, 124.

BARRA FUNDA CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 589; São Lourenço, Alameda Barão Limeira, 512; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

LIBERDADE-GLORIA: — Santa Amelia, rua da Gloria, 280; São José rua Lavapés, 43.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz de Souza, rua Muniz de Sousa, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoré, rua Teodureto Souto, 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

AVENIDA BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz rua Santo Antonio, 703; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aqueropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, Av. Brig. Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862; Santo Onofre, rua Major Diogo, 510; Santo Osvaldo, filial, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2457.

CERQUEIRA CESAR: Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 525; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular rua Consolação 788; Salvavidas, rua Consolação.

JARDIM PAULISTA — Patriarca, rua Pamplona 1846; Itu, Alameda Itu, 1; Batatais, rua Batatais, 242.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Pasteur, Al. Barão de Limeira, 173; Maristela, rua Gusmões, 546; Da Luz, rua Duque Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 220; Do Parque, Parque D. Pedro II, 348; Sueli, rua Pagé, 160 Universo, rua Conceição, 433; Rigor, rua Conselheiro Nebias, 306; Anhanguera, rua Andrade, 302; Vitoria, Av. São João, 1053; Barão Duprat, rua Anhangabau, 815; Barão Iguape, rua Cantareira, 2843.

JARDIM AMERICA: — Drogramerica, rua Augusta 2288; Augusta, rua Augusta 2842.

LUZ-S. CAETANO: — Espirito Santo, rua João Teodoro, 166; São Benedito, Av. Tiradentes, 168.

IPIRANGA: — Progresso, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1468; Operaria, rua Gama Lobo, 1171; Argus, rua Greenfeld, 149; Liviero, rua Costa Aguiar, 2701; Bristol, rua Morumbi, 22; Drogavista, rua Costa Aguiar, 704.

BOM RETIRO: — Drogalus, rua José Paulino, 616; Tres Rios, rua Tres Rios, 163, Anhaia, rua Anhaia, 265; Brasil, rua Anhanguera, 579; Solon, rua Solon, 104.

BELEM-BELENZINHO: — São Luiz Av. Celso Garcia, 2584; Ressurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belem, Largo São José Belem, 67; Dalva, Av. Alvaro Ramos, 1053; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaiba, 2526; N. Senhora Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPE: — Déa, rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 642.

SANT'ANA: — Santa Teresinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 384; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14; Silva Estrada Carandiru, 578; S. José, rua Maria Candida, 974.

VILA CLEMENTINO: — Drogalite, rua Domingos de Morais, 1873;

TREMEMBE: — Tremembé, rua Pedro Vicente, 64; Morais, rua Pedro Vicente.

ITAIM. — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurea, rua da Ponte, 112.

VILA MARIA: — Marilia, Av. Guilherme Cotching, 1049; Oliveira, rua 29, n. 1.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Curiá, Estrada Santo Amaro, 510; Vila Nova, Estrada Santo Amaro, 986.

JAÇANÃ — São Paulo de Jaçanã, rua Capitão Nascimento, 1.

CANINDE — Braulio, rua Canindé, 597.

SANTA TEREZINHA — Leny, rua Conselheiro Moreira de Barros, 1344.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 425.

PINHEIROS — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; São José do Pinheiros, rua Butantan, 21; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RASA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO: — Luso Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 1624; Agua Rasa, rua Mooca, 3014 (largo Agua Rasa); N. S. do Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 211.

LAPA: — Santa Isabel, rua 12 de Outubro, 626; Viviani, rua Toneleiros, 77, baixos.

EXPANSÃO DE ATIVIDADES DAS DELEGACIAS DISTRITAIS

Examinados problemas do comercio de bairro — Reunião na séde da Associação Comercial de São Paulo

Sob a presidencia do sr. Henrique Bastos Filho, realizou-se a primeira reunião da Comissão Permanente de Assuntos das Delegacias Distritais da Associação Comercial de São Paulo, que contou com a presença de numerosos diretores daquelas unidades.

Abrindo os trabalhos, o sr. Henrique Bastos Filho expôs que, encerrada a primeira etapa do programa de criação das Delegacias Distritais, quando se deu maior atenção aos problemas da organização interna, cumpria passar a novas fases, para dar uma atuação mais efetiva daqueles nucleos na vida dos seus respectivos bairros, tendo em vista os objetivos que haviam levado a Associação Comercial a criá-los, isto é, prestar maiores serviços ao comercio e à coletividade paulista.

Decidiu-se a seguir nomear uma comissão, constituida pelos presidentes das Delegacias Distritais, a qual ficará encarregada de elaborar o regimento padrão para todos esses centros. Por proposta do sr. Henrique Bastos Filho, foi o sr. Lupercio Araujo designado para presidir a referida comissão. Ficou tambem deliberado que a Comissão de Assuntos das Delegacias se reunirá mensalmente, a fim de debater os assuntos comuns das unidades distritais e sugerir medidas.

ASSISTENCIA AO COMERCIO DE BAIRRO

A seguir foram examinados aspectos da campanha de assistencia ao comercio dos bairros, tendo-se ressaltado que deve ser feita num alto sentido de solidariedade de classe. Assim, os serviços das Delegacias devem ser extensivos a todos os interessados, de maneira a beneficiar o maior numero de comerciantes. Os srs. Alvaro Lopes Guimarães e Otavio Zampirollo referiram-se a alguns problemas que preocupam as classes produtoras dos bairros e forma ainda debatidas outras questões, tendo o sr. Henrique Bastos Filho, por fim, encerrado a reunião.

Gafieiras — festa popular

(Conclusão da 9.a pag.)

trução civil e as dignatarias do forno e fogão, entre as rudes mãozinhas que se vão estragando na fabrica de ampolas e as manoplas calejadas na fabrica de pneumaticos, a gafieira vai cumprindo a sua missão de elo social, clube dos pobres, exclusivo dos que apenas são donos do ar que respiram e olhe lá...

Não obstante, muitas vezes são mais felizes que os entediados "granfinos" que se aborrecem pagando os minutos a peso de ouro. Divertem-se no clima de pureza que tem tudo quanto emana diretamente do povo, os donos das calças de boca estreita, as felizes possuidoras de um par de incisivos de ouro...

RUMO AO CAMPO — VOLTA À TERRA

MIGUEL HELOU

— II —

Em nosso artigo do dia 4 deste mês, transcrevemos e apreciamos alguns pequenos trechos extraidos do discurso proferido na Sociedade Rural Brasileira pelo cardeal Mota, em setembro de 1948, e no qual s. em. revma. focalizou com luminosa sabedoria o assunto que volta a epigrafar as nossas linhas de hoje.

Não é só de agora que o assunto nos prende a atenção. Ainda em 20 de janeiro de 1949, escreviamos e comentavamos o seguinte no "Jornal de Noticias" desta capital sobre o mesmo tema:

"Comentando, há algum tempo, nesta coluna, a magnifica conferencia pronunciada pelo em. cardeal Mota, amado pastor e pai espiritual de todos os paulistas, na séde da Sociedade Rural Brasileira, dissemos que ali estava uma sabia e inspirada palavra de ordem para a volta ao campo.

As industrias de guerra atrairam para as grandes cidades — gerando a crise de habitação, desordem nos transportes, modificação de sistema de vida, etc. — milhares e milhares de pessoas. Dentre essas, 90% vieram dos campos, iludidas pelo ganho facil, pela existencia confortavel, relegando dessa forma o campo tão amigo dos consumidores de seus produtos. Seu aproveitamento nas fabricas não deu o resultado esperado, porque faltava-lhes a tecnica especializada abraçada, sem o devido preparo. Desaparelhadas de conhecimentos tecnicos, com dificuldades de aclimatação, essas pessoas em maioria criaram problemas para si e para a industria, e para os poderes publicos, fazendo baixar a qualidade da produção e, assim, encarecendo para todos o custo de vida.

Desligados das fabricas após o conflito de que o Brasil tambem participou, esses elementos ficaram a arrastar-se por aí, quase sempre desajustados, criando problemas e congestionando com os seus casos sempre dolorosos o quadro de assistencia social, na maioria das vezes sobrecarregada de onus e empenhos para soluções.

A palavra de bom senso foi dita pelo cardeal Mota e muito seria de desejar — repetimos hoje — que os parocos e instituições que os auxiliam, empreendessem uma verdadeira cruzada (no pulpito, na imprensa, no radio) no sentido de devolver aos campos os que deles se afastaram.

Os campos vazios, as culturas abandonadas — quantos e quantos problemas se criam, quantas e quantas dificuldades se produzem, atingindo principalmente os desajustados da fortuna!

A campanha de nossos curas não deve ater-se ao simples retorno, mas ela se ampliará a fim de que sejam dadas condições humanas ao trabalhador agricola, dignificando-lhe a pessoa e credenciando a sua obra.

E' que de vez deve desaparecer o estado de semi-escravidão existente em algumas regiões agricolas. Valorizando o homem, estará consequentemente valorizado o trabalho e, assim, aprimorada a produção. Voltando o nosso trabalhador ao estado de desafogo que tanto almeja.

Pedimos, mais uma vez, que os sinceramente devotados à causa da Igreja de Cristo dessem sua atenção ao que foi dito pelo cardeal-arcebispo de São Paulo, porque sua palavra luminosa deve ser propagada, difundida, caindo como conselho e benção entre os catolicos, bem como no seio de todos os brasileiros amantes da ordem e do progresso deste abençoado Brasil da Santa Cruz."

Como vêm os nossos amados leitores, o decorrer do tempo não lhes tirou a oportunidade: antes, pelo contrario, serviu para tornar ainda mais patente o acerto dos sabios conselhos do em. cardeal Mota, os quais, se obedecidos em tempo, de muitas aflições já nos teriam livrado agora.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9353, 1.o andar, os seguintes telegramas: — Antonio Carlos — rua Xavier de Toledo, 70 — 7.o andar; — Adespa — rua Xavier de Toledo, 114; — Anisia Camagnani — rua Pirassununga, 771 — Agua Rasa; — Euclides Giretto — rua Machado de Assis, 504; — Eli Rosa — rua Barra Funda, 102; — Freire a/c Benedito Porfirio — rua Eduardo Chaves, 99; — Imateus Carmino Farivo; — José Pinto Ramalho — Bairro do Braz, 104; — Jamal; — Julio Algodoal — avenida Jurubatuba, 121; — Lauro Ribeiro e familia — rua Braz Cubas, 12 — Aclimação; — Leonserra; — Manoel Salgado Sobrinho — caixa postal, 10530; — Nelson Caron — rua Sousa Pereira, 358; — Somate; — Takeshi Tachigana — Mercado Verdura barraca 5; — Taru Hirakawa — rua Onze, 249 — 5.o da 1.a; — Z. Ishiyama — avenida Alvaro Ramos, 160.

EXTERNATO MEIRA
OFICIALIZADO — Fundado em 1920
MATRICULAS ABERTAS
JARDIM DA INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — EXTERNATO E SEMI- INTERNATO — ASSISTENCIA MEDICA PERMANENTE.
TRANSPORTE PARA OS ALUNOS EM CONFORTAVEIS PERÚAS E ONIBUS
"CURSOS DE BALLET E PIANO"
RUA PADRE JOÃO MANUEL, 745 — TEL. 8-3550 — S. PAULO

MISSA DE 7.o DIA

A familia de

VICTOR OLIVA

convida a todos seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que por intenção de sua alma será celebrada terça-feira, dia 27 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, na Praça Clovis Bevilacqua.

Antecipa seus agradecimentos.

A familia de

JOSÉ DE ARAUJO NOVAES

falecido em Avaré, agradece as manifestações de pezar recebidas e convida os amigos e parentes para a missa de 30.o dia, que, em intenção da alma do extinto, fará celebrar quarta-feira, dia 28, às 9 horas, na Igreja de Santa Terezinha, à rua Maranhão.

A redenção da infancia

PROF. CARLOS PRADO, DIRETOR DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DA CRIANÇA E PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

Aula pronunciada no cine Marrocos, no Curso de Férias, promovido pelo Serviço de Saude Escolar

Tal é o tema que Aristides Ricardo reservou para a nossa dissertação desta manhã, no Curso de Ferias que de ano para ano desperta, com maior entusiasmo, novo e marcante sucesso.

E lanço, então, sem mais preambulos, ao distinto auditorio, esta pergunta: **"Ha, de fato, uma redenção da infancia em nossa terra?"** E a resposta, só pode ser uma: "Existe; existe mercê de Deus a Redenção".

Quatro seculos rolaram na ampulheta do tempo, longos, estereis... sob a abóboda do Cruzeiro do Sul. O pau-brasil, o nosso parque industrial, as minas gerais, a cana de açucar, a borracha, o cacau, o café, o algodão, o zebu — sobretudo o zebu — tiveram os seus dias de fastigio, entre nós.

Mas nada sobrou de tão efemero reinado. Ou por outra, apenas Sua Majestade o Café continua altivo, generoso, como a viga mestra de nossa economia, o que vale dizer: a grande fonte de nossas minguadas cambiais.

E enquanto os nossos politicos e economistas se lançavam, cegos, às aventuras e à demagogia, em termos inconsistentes, superficiais, o Brasil, o grande enfermo, sangrava em mil feridas e, com o sangue a esgotar-se, perdia a força e o alento. Porque a força da Nação reside, essencialmente, no seu patrimonio biologico. Em suma, na sua infancia.

Ora, que era a infancia do Brasil, até poucos anos atrás? Um berço azul, seguro e promissor? Não; era sete palmos de terra; era o necroterio; era o cemiterio.

Em muitas capitais do norte, 60 e até 70 por cento dos bebês não chegavam a completar o seu primeiro ano de vida. Indices alarmantes, ainda hoje, mantêm tarjas negras em Recife, Fortaleza, Terezinha. Sem embargo, não ha mais fiel, nem mais idoneo instrumento para se avaliar o grau de progresso e de civilização de um povo, do que o seu culto pela infancia. Numa palavra: o seu **coeficiente de mortalidade infantil**.

Estão nessa privilegiada posição os Estados Unidos, Canadá e o Uruguai, em nosso continente. E o Brasil? Onde está o Brasil na escala do seu tributo à Criança? Desgraçadamente, ocupa o **penultimo lugar**. Sim, só uma nação, o **Chile**, está batendo tão indesejavel recorde. Com efeito, perecem aqui 2.041 crianças por dia, isto é, cerca de 700 mil crianças por ano!

Diziamos nós ao assumir a presidencia da Sociedade Brasileira de Pediatria: "Ora, Tio Sam, durante quatro anos de guerra mortifera na Coreia, perdeu 70 mil soldados, na defesa da liberdade e da democracia. Aqui, em santa e perene paz, quebrada apenas uma vez pelo fragor da batalha de Itararé, morrem, entretanto, apenas em 12 meses, 700 mil brasileirinhos!" En três anos, a população de São Paulo; em cinco anos, a população de Buenos Aires; em 10 anos a população de Londres!

E por que morrem? Por falta de assistencia, exclusivamente. Falta de assistencia economica, educativa, social, espiritual e medica, tambem. Sim, tornemos bem claro: o drama dantesco da mortalidade infantil, em sua essencia, não é problema medico, que deva ser cuidado unicamente pelo medico. No Brasil o que existe, assim, é um verdadeiro morticinio de crianças. Não pretendo alinhar estatisticas, porque sua linguagem muda, mas irreprochavel, queima como pontas de fogo.

Mas então, no que ficamos? E a decantada **redenção infantil**, aonde está?

Neste momento, se a sua bandeira drapeja de norte a sul, só em algumas unidades da Federação o movimento deitou raizes e se expandiu em largos beneficios para a comunidade infantil. Culpa dos governantes? Culpa dos governados? Com efeito, em geral, nas esferas sociais se nota a ausencia do administrador atilado, compreensivo e patriotico, enquanto a população, tangida pela fome ou pela miseria, aguarda ainda, com resquicios de fé, o lider que pela flama, pela palavra e pelo exemplo, venha despertar as consciencias e incendiar os corações em pról dos pequeninos.

Mais feliz é São Paulo, muito mais feliz, por ter desfrutado, de 1945 para cá, de um clima mais saudavel, mais propicio aos superiores interesses da criança, fato que por si só testemunha o alto grau de civismo que dignifica os seus governos e enobrece o seu povo.

Até bem pouco tempo, com raras e honrosas exceções, voltava toda a sua atenção — e as suas verbas tambem — às pragas do café, das batatas, das laranjas, do algodão ou aos surtos episoticos que dizimavam os rebanhos de suinos, de equinos e de bovinos.

Durante a ultima conflagração, por exemplo, cometeu-se a insensatez de erigir o zebu como o simbolo da puericultura indigena, tendo o Banco do Brasil, em 1945, sofrido um prejuizo de 3 biliões de cruzeiros, com o emprestimo feito a pecuaristas na valorização desenfreada dos descendentes do giboso Canadi.

E era a criança, em beneficio da criança, seja para matar-lhe a fome, combater-lhe a doença ou assisti-la numa créche, num posto ou hospital, qual tem sido, pelos seculos á fóra, numa obra eminentemente patriotica e reprodutiva, a colaboração da nossa principal casa de crédito? Que o digam os sábios da escritura!... De qualquer maneira, chegou o dia da criança, para a criança, pelo Brasil.

E nos dois movimentos da Redenção Infantil, o de 1940, com d.a Darcy Vargas e o de 49, com Tio Candinho e conosco, contavamos com o chefe, com o condutor de fibra e de visão, que encerra dentro do peito de Alexandre e Napoleão ou de Rommel, o terno coração de um São Francisco.

Preciso, porventura, enunciar o seu nome? Trata-se de Tio Chatô, do jornalista, do senador Assis Chateaubriand. Não exageramos ao dizer, ao afirmar, que este paulista de Umbuzeiro fez mais pela criança do que todos os governos da Republica, reunidos. A Campanha Pró-Monumento a Monteiro Lobato é bem um atestado vivo, palpitante, do seu espirito publico, de sua combatividade e de sua fé, fé inquebrantavel, imorredoura nos destinos da criança, nos destinos do Brasil.

Eis como nasceu a atual Cruzada Redentora:

Reuniram-se, ha quatro anos atrás, para um almoço no Laboratorio Fontoura, os amigos de Monteiro Lobato, desejosos de levantar numa praça publica um monumento condigno ao criador do Jeca-Tatú. A conversa ia animada. Sucediam-se e se entrechocavam as opiniões, quando Tio Candinho, com aquela doçura de trato e de voz, pós agua na fervura: "Privei, meus amigos, intimamente com Monteiro Lobato e posso garantir-lhes que, pela sua modestia, pelo seu feitio, nenhum desses projetos seria agradavel ao seu coração". E medindo, pesando bem as palavras, aventou: "Por que não trocamos o bronze pelo leite?"

O BRONZE PELO LEITE? "Sim, em vez de uma herma, de uma estatua em São Paulo, vamos levantar milhares de monumentos pelo Brasil afóra, isto é, vamos construir milhares de Postos de Puericultura para salvar a criança, de quem ele foi tão devotado amigo".

A sugestão de Tio Candinho, é claro, foi recebida com aplausos, com salva de palmas. E desde esse dia, raiou para a criança brasileira uma alvorada de luz que não se traduziu apenas em palavrorios, em demagogia, mas em fatos concretos e realizações. O balanço, francamente favoravel, espelha o espirito altruistico de nossas classes sociais. Nada mais, nada menos do que 108 centros de puericultura a Campanha Pró-Monumento a Monteiro Lobato espalhou pelo chão de nossa terra. E embora sejam paulistas as nascentes dessa caudal, volumosa e empolgante, jamais pensamos represar em nossas fronteiras suas aguas e seus beneficios, desviando assim, para outros Estados irmãos, suas idéias, seus exemplos e sua colaboração moral e financeira, a ponto de lhes entregar, construidos e devidamente instalados, 51 unidades de assistencia à infancia.

Isso prova, mais uma vez, sem a menor contestação, ser São Paulo o Estado mais brasileiro do Brasil.

Mas a proposito, como atua São Paulo em face do magno problema, o problema numero um, como acentuou o presidente Hoover, de qualquer governo esclarecido e patriotico? São Paulo, mercê da visão dos seus estadistas e do espirito publico e humanitario de muitos elementos operosos, e arejados de seu organismo social, está na vanguarda, distanciado de todas as demais unidades da Federação. Isoladamente mesmo, se enquadra, se perfila ao lado do Uruguai, com furos acima de qualquer republica latino-americana.

Doutro lado, ontem e hoje, São Paulo desponta nos campos e nas cidades, nas charruas ou nos fusos, como a colméia do trabalho e matriz propulsora de todo o progresso nacional. Verdade é, — dura e triste verdade — que a zona rural não ostenta mais o esplendor de outrora. Segundo Cincinato Braga, em 1886, portanto ha 67 anos atrás, São Paulo isolado não temia qualquer confronto; pois a exportação paulista! "per-capita", era o dobro da exportação da França, o triplo da exportação dos Estados Unidos, superando quatro vezes a da Argentina. Pudéra! Quanto vale o cruzeiro de 1939, neste apertado ano de 1953? Vale apenas 20 centavos...

O nosso Estado é, efetivamente, o mais extraordinario fenomeno de atividade, de dinamisnos enche, deste modo, da mais justa ufania. A quanto montava, por exemplo, a nossa receita em 1930? 495 milhões de cruzeiros. Entretanto, em 1952, em numeros redondos, foi simplesmente 20 vezes mais, ou sejam: 9 biliões e 500 milhões de cruzeiros!

Nestas condições, o orçamento de São Paulo supera o de todos os Estados do Brasil, reunidos.

Mas pergunto: — "Tem sido porventura equanime, proporcional a retribuição de São Paulo àqueles que construiram tamanha riqueza?" Nos campos ou nas cidades ainda se observam claros gritantes em muitos setores da administração, à despeito do empenho demonstrado pelos ultimos governantes no sentido de solucionar, não poucos, os serios problemas.

A capital paulista, tão bem assistida pelo Centro de Saude, pelos nossos serviços e dezenas e dezenas de entidades particulares dignas de encomios e de respeito, apresenta o melhor coeficiente de mortalidade infantil em terras de Santa Cruz: — nada de 500, de 300 ou de 100 por mil; mas apenas 72 por mil, no ano de 1951!...

São Paulo assim, dispunha, como dispõe, de uma rede medica e assistencial relativamente eficiente. Mas o interior, com que contava o interior para assistir a sua infancia nos primordios de 1947? Apenas 45 postos de puericultura para atender a uma massa populacional de 7 milhões de habitantes. Nada, ou quase nada, evidentemente. Corremos, então para o interior, esse interior só lembrado, só cortejado de longe em longe, pelos politicos em vesperas de eleições. Corremos, deixando na nevoa distante da retaguarda, a orgulhosa e babilonica megalopolis paulistana. E dentro da sábia politica da recuperação infantil, invertemos o lema secular da administração: — Para o interior, tudo! Para a capital, nada!

No dia 23 de março de 1947, com Ademar de Barros, foi desfechada a grande ofensiva nas frentes do Rio Grande, do Rio Paraná, do Paraiba, do Paranapanema e do litoral. Sobretudo, no litoral, onde as crianças morriam que nem moscas.

Viemos, assim, da periferia para o centro, atendendo tão simplesmente ao S. O. S. das crianças, indiferentes, quase surdos, aos interesses politicos. Encontravamos, como diziamos, nessa época, 45 postos de puericultura funcionando no interior, graças à benemerencia de Fernando Costa e aos esforços de Dalmacio de Azevedo.

Agora, seis anos passados, está quintuplicado esse numero de centros. Sim; no momento, com a inauguração dos fortins de Valinhos e São Bernardo, temos em plena atividade 205 postos de puericultura, o que dá bem uma media de mais de 2 postos por mês.

Dessas 160 unidades construidas e instaladas em seis anos, quantas pertencem ao Estado? Apenas duas: — Jacareí e Tabatinga. Tudo o mais é iniciativa particular e é esse justamente o ponto alto, sui generis, simpaticissimo, que não encontra similar em qualquer serviço publico desta ou daquela terra, com exceção, é claro, dos Estados Unidos.

Em suma, o governo recebeu, de mão beijada, de 1947 a 1952, 160 postos construidos e equipados para principio de conversa de um largo programa de assistencia à infancia e à maternidade, o que representa uma contribuição respeitabilissima de mais de 40 biliões de cruzeiros!

Foram nossos clientes, nossos amigos, a Legião Brasileira de Assistencia, a Campanha Pró-Monumento a Monteiro Lobato, o Departamento Nacional da Criança, que tornaram possivel a erecção desse monolito, em homenagem e a serviço de Sua Majestade a Criança, a qual já tomou de assalto os Campos Eliseos e a propria Assembléia Legislativa. O Estado passa, assim, a tomar parte ativa na execução do magno problema.

Em junho de 1951, o governador Lucas Nogueira Garcez solicitou um credito de 15 milhões de cruzeiros para a construção de mais 100 postos de puericultura, credito esse que a Assembléia aprovou no tempo "record" de 17 dias, sem uma voz discordante, sequer.

Com Fernando Costa, com Ademar de Barros e Lucas Nogueira Garcez, jamais faltou ao DEC todo o apoio moral e material. Qual era a nossa verba em 1947? Apenas 8 milhões de cruzeiros. Em 1953, isto é, sete anos após, a dotação é 12 vezes maior, isto é: — 96 milhões de cruzeiros.

Está aqui, em poucos numeros, a sumula sugestiva de nossas atividades:

Postos em funcionamento: — fixos e volantes, 205; postos em construção, 66; programados pelo atual governo, 100. — Total, 371 unidades!

Isto vale afirmar que, ao fim deste quatriênio, cada municipio de nosso Estado deverá contar com a sua oficina de recuperação infantil. E' admiravel ou não é?

Mas a nossa politica de proteção à criança não se limita apenas às unidades fixas. Em 17 de outubro de 1947 inauguravamos, no vizinho municipio de Santo Amaro, o primeiro posto volante de puericultura no Brasil. No principio, é claro, foi árdua, foi espinhosa a tarefa de penetrar nos ranchos e favelas de uma das populações mais atrasadas de Piratininga. Com tato, com geito, com desvelo e pertinacia, vencemos afinal, ao cabo de alguns meses, a resistencia, a incompreensão desses pobres caboclos que agora vêem na "perua" do DEC a salvação de seus filhos.

Os numeros, nesse particular, exprimem melhor do que as palavras:

Crianças consultadas de outubro de 47 até novembro de 1952 .... 74.769.

Leite em pó distribuido, 114.096 latas.

Outros alimentos e medicamentos, só em 1952, Cr$ 382.204,00.

Quilometros percorridos pela ambulancia, de 47 a 52 67.583.

A mortalidade infantil, como não poderia deixar de ser, caiu para 32 por mil!

Foram tão animadores os sucessos dessa verdadeira puericultura a domicilio, que tratamos, desde logo, de difundir os seus serviços entre outras comunas de nosso Estado: e hoje, alegra-me dizê-lo, 16 municipios já contam com o seu posto volante mantido em ambulancias, em "jeeps", "peruas" e até em Fords de bigodes...

Entretanto, a vasta faixa litoranea, onde a mortalidade infantil tinha instalado o seu Q.G., desprovida de qualquer rodovia carroçavel, continuaria no ostracismo esfacelador? Absolutamente. Em 15 de outubro de 1949, o general Dutra inaugurava dois novos tipos de unidades volantes: uma sobre o mar, que funciona ininterruptamente, ha 3 anos, todas as quintas-feiras, no Canal de Bertioga, instalado numa lancha de 12 toneladas, cedida pela Legião Brasileira de Assistencia, e outra, montada num largo e espaçoso vagão adatado convenientemente para tal fim, nas oficinas da Sorocabana e que corre, semana a semana, sobre os 162 quilometros de trilhos de Santos-Juquiá, constituindo assim, o segundo posto de puericultura ferroviaria do mundo. Em três anos de atividade, foram consultadas 32.600 crianças. O posto ferro-carril excedeu de muito, a mais otimista espectativa. Provou cem por cento. Provou tão bem, que o ano atrasado inauguravamos outro centro de puericultura ferroviario na Estrada de Ferro Bragantina, entre Campo Limpo e Piracaia.

Entrementes, a nossa equipe de educadoras, em trem de linha, já procedeu ao levantamento meticuloso do trecho Itapetininga-Itararé, numa extensão de 206 quilometros aguardando agora, apenas, que o dr. Muyllaert nos entregue, dentro do prazo de 90 dias, o vagão dormitorio que está sendo adatado nas oficinas da Sorocabana.

O nosso sistema revolucionario de assistencia dinamica, rodoviaria, flutuante e ferroviaria, já ultrapassou as fronteiras de Piratininga. Varios especialistas estrangeiros, em missão oficial, aqui estiveram observando o mecanismo de tais serviços, com a franca disposição de adota-los em seus referidos paises, o que aliás já aconteceu com a Venezuela e o Paraguai.

Evidenteemnte, só se pode, só se deve apreciar a eficiencia dos postos fixos e volantes de puericultura, através de um instrumento: a estatistica. Pois bem. A estatistica consagra os postos de puericulura que nós consideramos, mesmo, o meio, mais simples, mais barato e sobretudo mais eficiente contra a mortalidade infantil. Efetivamente, em cada cidade onde se instala um desses serviços, a mortalidade infantil cai logo, verticalmente, fragorosamente, em 40, 50 e até 70 por cento. Que acontecimento auspicioso! Que espetaculo confortador!

E nem é preciso dar tratos à bola, fazer conjeturas ou consultar os trechos biblicos para se aceitar, "in limini", a grande verdade. Não se trata de nenhum milagre ou fantasia, mas de fato absolutamente normal. Com efeito, se damos assistencia especializada, se damos de graça todo o alimento e medicação do mais alto padrão, se ensinamos, educamos e orientamos, é claro, é logico, tem que haver maior segurança para a saude infantil. E assim tem sido mesmo, graças a Deus.

O nosso almoxarifado, por exemplo, distribuiu de janeiro a setembro de 1952 (só em 9 meses, portanto), entre muitos, os seguintes medicamentos:

Leites, 428.284 latas; farinhas, 383.262 pacotes; penicilina 200 mil U., 5.400 vidros; penicilina 400.000 U., 51.014 vidros, ou seja, em numeros redondos, 28 biliões U.; sulfa, comprimidos, 1.129.309 comprimidos; vermifugo oleo, 29.645 vidros; vermifugo perolas, 259.000 perolas; terramicina gotas, 500 vidros; terramicina capsulas, 30.848 capsulas; sintomecetina capsulas, 18.060 capsulas; cloromecetina gotas, 178 vidros; cloromecetina capsulas, 3.200 capsulas; ferro comprimidos, 3.743.200 comprimidos.

Falavamos, ha pouco, em assistencia especializada. De fato. E com vaidade vo-lo afirmo, desde que nos encontramos à testa do Departamento Estadual da Criança, nunca se admitiu, um funcionario sequer, seja ele medico ou atendente, sem o previo estagio das clinicas da capital, estagio longo e proveitoso que varia de um até seis meses, tudo dependendo do preparo, dos conhecimentos de cada candidato.

Esta providencia, para nós, por si só eleva e dignifica qualquer serviço oficial. Para não fatigar, por mais tempo, a amavel paciencia do auditorio, dispensamo-nos de repetir e repisar aqui a monotonia dos numeros, para citar apenas a opinião do ultimo visitante ilustre que esteve em intimo contato com as atividades do DEC, o prof. Guillermo Angulo, pediatra de renome internacional e que visitou, de improviso, os postos de Valinhos, Jundiaí, Indaiatuba, Santo e Itu:

"O que vi nos postos de puericultura, corolario de uma notavel organização que Carlos Prado faz funcionar sem pausa, é algo que reconciliará a qualquer um com a vida: perfeito o atendimento pré-natal e post-natal, lactario em absoluta ordem, exemplar serviço de educação sanitaria, controle sem falhas de fichas interdependentes (que fazem o retrato da criança durante a frequencia e entregam essa criança a outros estagios com um maximo de observações). A cobertura de tão belo trabalho é feita com armamento moderno e municiamento copioso. Vi medicamentos de alta classe e alimento purissimo — nada inutil, tudo necessario. A retaguarda, no Departamento Estadual da Criança, é admiravel.

Constatei nos postos de puericultura visitados — e nos outros estou informado que se dá o mesmo — esta coisa que é o mais alto elogio que se possa fazer a uma instituição e à sua alta direção: o baixissimo indice de mortalidade infantil. Sim, entre as crianças frequentadoras dos postos de puericultura mantidos pelo DEC é baixissimo o indice de mortalidade, como — (até mais, às vezes) — os de Chicago, Baltimore, Nova York, Boston, Filadelfia, paises escandinavos e Suiça. A utilidade de um posto de puericultura, que só os ausentes do serviço social e do patriotismo vivo ousarão negar, aí está, eloquente e consagradora. Eu me permito um apelo aos paulistas para que matriculem seus filhos nos postos de puericultura como garantia de saude e crescimento perfeito. Os governos encontram nessas fortalezas, às quais devem sempre amparar e prestigiar, um elemento de harmonia social, um forte auxiliar de recuperação economica".

Como complemento, para coroar aquela entrevista do sabio espanhol, este fato auspicioso, consultado pessoalmente por nós, ha 15 dias atrás, no posto de puericultura sediado em Rio Preto:

Três anos de atividades, 7.250 crianças matriculadas; mamadeiras distribuidas por dia, 1.100; obitos até hoje, 7. Nome do responsavel pelos serviços: pediatra Lins Prado.

Aqui estão, assim, em largas pinceladas, as atividades proteiformes do Departamento Estadual da Criança, nos aspectos de sua expansão, graças ao milagre da cooperação particular, nos aspectos do seu funcionamento tecnico-especializado e do seu municiamento alimentar e medicamentoso. E que extraordinarios resultados, que os fatos afirmam e as estatisticas proclamam!

E nesta marcha batida, triunfal, iremos para a frente, para o norte, para o sul, para leste ou para oeste, onde quer que haja uma criança necessitada de assistencia.

E agora ireis assistir, na tela, a confirmação real da nossa palavra despida de brilho, mas cheia de sinceridade, "A assistencia à infancia e à maternidade em São Paulo, **na zona rural**, através dos postos volantes". E' um filme que nós exibimos, em primeira mão, durante o Congresso Pan-americano, realizado na cidade do México, em novembro de 1949, como documentario, como ilustração da monografia que tivemos oportunidade de apresentar perante os 900 congressistas do nosso continente.

Não se alterou uma virgula, nem se acrescentou um quadro sequer, de 1949 para cá. E embora assim desatualizado, o celuloide diz bem do denodo da competencia, do espirito de sacrificio que sempre têm animado os componentes dos postos volantes, esses bravos bandeirantes que não andam mais em busca de esmeraldas, mas à cata de crianças, o mais rico tesouro da Nação!

MONTREAL — Ao investigar a morte do imigrante grego Constantini Stathopoulos, de 60 anos, a policia encontrou uma pilha de material de propaganda, armas e documentos cifrados. Num dos livros de apontamentos figurava o nome do dr. Klaus Fuchs, o cientista britanico que foi condenado por ter vendido à Russia os segredos da bomba atômica. Esperam as autoridades que a descoberta deste material contribua para desfazer uma conjura comunista. (Telefoto United Press).

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz 77 — 2.o andar — Sala 14 — S PAULO — Fone: 32-2494

Por trás da chapinha de Coca-Cola... um mundo de coisas boas.

MARCA REGISTRADA

Da seiva generosa dos canaviais...

Por trás desta chapinha, V. encontra, entre outras coisas boas, o excelente açucar brasileiro, universalmente famoso pela sua alta qualidade.

É justamente esse cuidado que se observa na seleção dos melhores ingredientes e na preparação rigorosamente higiênica - livre de contato das mãos - que assegura a inexcedivel pureza de Coca-Cola, tornando-a o refrigerante preferido em todo o país... um refrigerante gostoso e saudavel.

A QUALIDADE QUE INSPIRA CONFIANÇA

EDIÇÃO DE HOJE
40 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 25 DE JANEIRO DE 1953

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

As mulheres mais feias são sempre as que mais se adornam: não podendo ser formosas, fazem-se ricas.

APELES.

Elegante sacola de crochê

MATERIAL NECESSARIO:
Linha Mercer Crochet "Corrente" numero 20

3 novelos de 20 gramas de uma côr escolhida.

Tecido para o forro, de uma côr contrastante.

Pedaço de papelão, com 14 cm. de diametro.

1 agulha de aço para crochê marca "Milward" n. 3.

Tensão: 5 carreiras, = 2,5 cm.

Abreviações: tr — trancinha; mp — meio ponto; cd — ponto crochê duplo; pf — ponto fechado; sp — espaço.

INSTRUÇÕES

Começar pela base com 8 tr, unir com um mp para formar um anel.

1.a carreira: 3 tr, 23 pf no anel, 1 mp no 3.o dos 3 tr.

2.a carreira: 3 tr, 1 pf 1 tr e 2 pf no mesmo lugar do mp (escama feita), pular 2 pf, 2 pf 1 tr e 2 pf no seguinte pf (outra escama feita); repetir mais 6 vezes (8 escamas), 1 mp no 3.o dos 3 tr.

3.a carreira: 1 mp no seguinte pf, 1 mp no sp, 3 tr, 1 pf 1 tr e 2 pf no mesmo lugar do ultimo mp, 2 tr, escama no sp da seguinte escama; repetir, terminando com 2 tr, 1 mp no 3.o dos 3 tr.

4.a carreira: Mp até o sp da primeira escama, 3 tr, escama no sp da primeira escama, escama no seguinte sp de 2 tr, escama no sp da seguinte escama; repetir, pulando 1 escama no fim da ultima repetição, 1 mp no 3.o 3 tr.

5.a carreira: Mp até o sp da primeira escama, 3 tr, escama no sp da primeira escama, 1 tr, escama no sp da seguinte escama; repetir, terminando com 1 tr, 1 mp no 3.o dos 3 tr.

6.a carreira Igual à 5.a carreira, tendo 2 tr entre as escamas.

7.a carreira: Igual à 5.a carreira, tendo 3 tr entre as escamas.

8.a carreira: Mp. até o sp da primeira escama, escama no 2.o dos 3 tr seguintes, escama no sp da seguinte escama; repetir, pulando 1 escama no fim da ultima repetição, 1 mp no 3.o dos 3 tr.

9.a à 11.a carreira: Igual às carreiras de 5.a à 7.a.

12.a carreira: Mp até o sp da primeira escama, 3 tr, escama no sp da primeira escama, 1 tr, 1 cd no seguinte sp de 3 tr, 1 tr, escama no sp da seguinte escama; repetir, pulando 1 escama no fim da ultima repetição, 1 mp no 3.o dos 3 tr.

13.a carreira: Mp até o sp da primeira escama, 3 tr, escama no sp da primeira escama, 1 tr, 2 pf no mesmo sp, (3 tr, escama no sp da seguinte escama) 3 vezes, 3 tr, no sp da seguinte escama fazer 2 pf 1 tr 2 pf 1 tr e 2 pf; repetir, terminando com (3 tr, escama no sp da seguinte escama) 3 vezes, 3 tr, 1 mp no 3.o dos 3 tr.

14.a carreira: Mp até o sp da primeira escama, 3 tr, escama no sp da primeira escama, 2 tr, escama no seguinte sp de 1 tr, (1 tr, 1 cd no seguinte sp de 3 tr, 1 tr, escama no sp da seguinte escama) 4 vezes; repetir, pulando 1 escama no fim da ultima repetição, 1 mp no 3.o dos 3 tr.

15.a carreira: Mp. até o sp da primeira escama, 3 tr, escama no sp da primeira escama, 3 tr, escama no sp da seguinte escama; repetir, terminando com 3 tr, 1 mp no 3.o dos 3 tr.

16.a carreira: Igual à 12.a carreira.

Repetir as 15.a e 16.a carreiras mais 17 vezes, e então a 15.a carreira mais uma vez.

52.a carreira: Mp até o sp da primeira escama, 3 tr, escama no sp da primeira escama, 1 tr, 1 cd no seguinte sp de 3 tr, 1 tr, escama no sp da seguinte escama, 1 tr, 1 cd no seguinte sp de 3 tr, 1 tr, 7 pf no sp da seguinte escama, (1 tr, 1 cd no seguinte sp de 3 tr, 1 tr, escama no sp da seguinte escama) duas vezes, 5 tr, voltar.

1.o BICO:

1.a carreira: Escama no sp da primeira escama, 1 tr, escama no sp da seguinte escama, 1 tr, (1 pf no seguinte pf, 1 tr) 6 vezes, 1 pf no seguinte pf, (1 tr, escama no sp da seguinte escama) duas vezes, 5 tr, voltar.

2.a carreira: Escama no sp da primeira escama, escama no sp da seguinte escama, 2 tr, (1 cd no seguinte sp de 1 tr, 3 tr) 5 vezes, 1 cd no seguinte sp de 1 tr, 2 tr, escama no sp das seguintes 2 escamas, 5 tr, voltar.

3.a carreira: Escama no sp das seguintes 2 escamas, 2 tr, (1 cd no seguinte sp de 3 tr 3 tr) 4 vezes, 1 cd no seguinte sp de 3 tr, 2 tr, escama no sp das seguintes 2 escamas, 5 tr, voltar.

Repetir a 3.a carreira mais 3 vezes, tendo uma alça de 3 tr a menos em cada carreira.

7.a carreira: Escama no sp das seguintes 2 escamas, 3 tr, 1 cd no seguinte sp de 3 tr, 3 tr, escama no sp das seguintes 2 escamas, 5 tr, voltar.

(Conclui na 19.a página).

SENHORA DE FATIMA
(POEMA)

Que ao mundo vieste pela vez primeira, há quase trinta e seis anos,
Trazendo aos homens a mensagem, sagrada de paz e amor;
Senhora, ides agora, neste seculo atomico, peregrinando pelos paises e dando-nos,
Pela misericordia de vossas graças: a esperança aos corações e o alivio a dôr...

Trazei-nos, Senhora, a coragem para enfrentarmos os reveses da vida,
Confiantes sempre, nesse vosso compassivo coração de Mãe;
E desde o mais alto potentado até o mendigo rastejante e sem guarida,
Todos, prostrados por terra, pedem clemencia e que vós os perdoeis...

Senhora de Fatima, vós bem sabeis que o mundo atual está pleno de invejas, odios e ambições;
E, quanto mais cresce o surto imenso do progresso
Mais desaparece, do coração do homem, os sentimentos sublimes que o elevam acima das outras criações.
Piedade, pois, Senhora, e com vossa divina clarividencia, esclarecei, amparai e conduzi esta pobre humanidade, para que ela não se desvie, no labirinto diabolico dessa caminhada, para o retrocesso...

LINA PITAGUARY

o material é êste:
CANA DA INDIA
o móvel é êste:
o preço? Desde:
Cr$ 594,
Em nossa loja, inúmeros outros modêlos de móveis para terraço e jardim, carrinhos e cadeirinhas
de Cana da India, Fibrax e Celebrax
CASA Flor
Praça dos Esportes, 104
Tel. 34-6252 - (Ponte Grande)
RECLAM
PONTO FINAL DO ONIBUS "NORTE SUL"

DIARIO DE UM MEDICO

QUANDO E PORQUE SE DEVEM VACINAR AS CRIANÇAS

DR. ROBERTO WIMPOLE

— II —

Hoje é coisa tão simples vacinar uma criança contra a variola, que parece impossivel ter sido necessario passar tanto tempo até que a pratica se generalizasse. Em essencia, o processo consiste no seguinte: — 1.o — Procura-se uma zona de pele sã, livre de qualquer processo infeccioso — geralmente, nos varões, a parte superior e externa do braço; e nas meninas, a face externa da coxa para evitar as cicatrizes visiveis — a qual se limpa com alcool ou outro antissetico; 2.o — em seguida, com uma lanceta especial — para o caso serve tambem um alfinete ou qualquer instrumento cortante — previamente passada numa chama, fazem-se pequenas escoriações de poucos milimetros de extensão sobre a pele escolhida e 3.o — com a mesma lanceta se espalha sobre a zona corroida a "linfa vacinal", já preparada pelos institutos de saude publica. A vacinação em si não oferece portanto nenhuma dificuldade tecnica e, por outra parte, é absolutamente inocua para a pessoa vacinada. Se foi bem aplicada não deve causar dor nem fazer correr sangue das escoriações feitas ao nivel da pele. Qualquer enfermeiro ou estudante dos primeiros cursos de medicina, que tenha noções elementares de assepcia, está em perfeitas condições de aplicar uma vacina. Parece mentira que muitos pais — vitimas, saiba-se lá, de que preconceitos! — procuram iludir a vacinação de seus filhos mediante pretextos e enganos. Não é o caso de entrar aqui em pormenores, mas eles vão desde pretextos mentirosos de doenças, até a consecução, por meio de ardis, de um falso certificado das autoridades sanitarias. Se os que fazem isso se dessem conta do perigo a que expõem seus filhos e do dano que causam à coletividade, estou certo que o mesmo empenho que põem no burlar a pratica da vacina obrigatoria, se resolveria numa atitude solicita de colaboração com os medicos.

Mas para a vacinação contra a variola seja coisa tão simples foi preciso passar muito tempo.

A pratica deste processo que já existe há quase dois seculos sofreu uma serie de modificações e hoje, apesar do tempo decorrido, muito poucas são as pessoas a saber exatamente em que consiste. Sobre o mesmo se têm as idéias mais obscuras e erradas. Que é realmente o que se inocula sobre a pele do braço para obter imunidade contra a variola? A resposta a esta pergunta foi obtida, há cerca de 200 anos, por um medico inglês, pela observação de uma coletividade de granjeiros que ordenhavam vacas no condado em que exercia a profissão. Ao dr. Jenner — este o nome do precursor da vacina — tinha chegado a seu conhecimento uma observação feita pelos leiteiros do lugar, segundo a qual, os ordenhadores de vacas enfermas de uma infecção chamada "cow-pox" e contagiados pela mesma, não sofriam de variola nas épocas de epidemias. A observação não podia ser mais surpreendente. Para um medico preocupado pela saude da coletividade, o fato estava prenhe de significação. Nosso doutor Jenner pôs-se a estudar em primeiro lugar o que era o tal "cow-pox". Notou assim que se tratava de uma doença tipica do gado vacum, caraterizada por uma serie de vesiculas e pustulas surgidas em certa época do ano sobre as parte dos animais menos recobertos de pelo. Particularmente as pustulas — em tudo semelhantes às da variola humana — apareciam sobre as mamas da vaca lactante. Não se tratava de uma enfermidade realmente grave para os animais nem para as crias, quando adoeciam. Notou igualmente que os leiteiros que ordenhavam as vacas infectadas adoeciam ao cabo de alguns dias. Mas no homem o "cow-pox" tinha outras carateristicas. Aparecia somente sobre a pele exposta ao contato. Palmas e dorsos das mãos se cobriam de pustulas, mas estas nunca se generalizavam a todo o corpo como ocorria na variola. Quando muito, o enfermo ficava decaido uns dias com febre, mas ao cabo de pouco tempo tudo voltava à normalidade. No total, desde o momento do contagio até à cura completa, não decorriam mais que vinte dias... e se dizia no condado que os que tinham sofrido dessa enfermidade do gado vacum não eram atacados pela variola!... Era, pois, questão de esperar;

(Conclui na 19.a pag.)

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Nesta época de preços altos, doida é a mulher que não cuida de suas meias de nylon como se fossem objetos preciosos.

OoO

Para evitar que a sua conta de meias assuma proporções gigantescas, quando tiver de adquiri-las. economizará dinheiro se comprar três ou quatro pares na mesma qualidade e da mesma côr. Assim, quando um pé estragar, você só jogará fora a meia atingida, guardando a outra em bom estado para casar com outro pé. Isso não se aplica apenas às meias de preço medio usadas para o trabalho, mas tambem às mais finas para as ocasiões de cerimonia. E, embora você tenha que gastar muito dinheiro de uma só vez e esse capital renderá bons juros, mais tarde.

OoO

Tenha sempre na cozinha um bloco, preso à parede, para anotar tudo que precisar comprar, quando for à cidade. Quando sair, arranque a folha e leve-a consigo, assim não esquecerá de adquirir o que for necessario.

OoO

E' aconselhavel lavar ligeiramente as meias antes de seu primeiro uso. Isso tornará os fios mais espessos e evitará que "corram" logo nos primeiros dias.

OoO

As meias devem ser lavadas, depois de cada uso, em agua e com um sabão especial qualquer. Evite esfregá-las com sabonete, pois o sabão nunca sai totalmente, o que contribui para enfraquecer o fio. E' melhor, mesmo, usar sabão em pó ou granulado que pode ser desmanchado na agua antes da imersão das meias.

OoO

Coloque a liga ou o prendedor da cinta sempre na parte reforçada da meia e nunca na parte mais fina, para não forçar a malha. Não se esqueça, tambem, que não deve repuxar demais a meia, pois isso forçará a malha quando tiver que sentar-se.

OoO

Guarde as suas meias nylon cuidadosamente em uma caixa forrada de pano ou em pequenos envelopes tambem de pano. Os envelopes de celofane que, geralmente, os acompanham tambem servem para guardá-las mais tarde.

OoO

Quando correr uma malha, é melhor usar um esmalte incolor do que tentar costurar.

UMA CRONICA PARA VOCÊ

Passaro silencioso

Porque, meu Poeta triste e distante, Você não fala mais comigo? Porque seus olhos cismadores não cantam mais os meus, e porque sua voz apaixonada não reclama a minha presença?...

Gostava tanto de lêr os seus versos matizados de ternura e suavidade, que chegavam ao meu coração dolentes como uma canção de amor... Gostava tanto de sentir a sua presença escondida nas rimas de seus poemas, ora cantando a beleza da vida, ora glorificando a grandeza da criação, e mais das vezes matizando o amor com as cores da saudade, do sofrimento e da renuncia...

Mas Você não canta mais, meu Poeta triste e distante, e por isso minhas mãos estão vazias de mensagens apaixonadas, e meus olhos procuram inutilmente lêr os seus versos que não chegam mais...

E porque esse silencio incompreensivo, misterioso e torturante? Por acaso Você não sabe, meu Poeta triste e distante, que as suas palavras só fazem bem ao meu coração, e só proporcionam paz à minha alma?...

Volte de novo cantar, meu passaro silencioso, e que o seu conto volte outra vez a transbordar de infinita ternura o peregrinar de meu espirito errante, que hoje aqui, amanhã ali, está sempre à procura daquilo a que chamamos felicidade...

Estou esperando por Você, meu Poeta triste e distante... E que essa espera não seja longa demais...

INA' DE SOUSA

COMO SE FOSSE TIRADO NA HORA!
NIDO NESTLÉ LEITE EM PÓ SEM ADIÇÃO DE AÇUCAR
o excelente leite em pó
garantido pela marca NESTLÉ

UVA ENTRE AS UVAS DE JUNDIAÍ — Carmen Silvia Orsini de Castro na Festa da Uva em Jundiaí posa para o "CORREIO PAULISTANO".

ALGODÃO EM LISTRAS

VIRGINIA MAYO, adoravel estrela do cinema americano apresenta um vestido de algodão em listras, tendo mangas bufantes, com decote em ponta acompanhado de pequenos botões até a cintura a qual é presa por dois cintos de couro negro, com duas pequenas fileiras de botões marcando uma prega funda e larga ao centro da saia.

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE' VIEIRA DA SILVA

As variedades de cebolas de ciclo curto são as recomendadas para cultivo em nosso Estado

Região do Estado que deve ser preferida para o cultivo da cebola — Vantagens e desvantagens que apresentam as variedades "Canarias" — A maior resistencia ao armazenamento e os preços mais altos alcançados pela variedade "Baia periforme", indicam essa variedade como a melhor para o cultivo em nosso Estado — Cuidados que deverão observar os plantadores das variedades das "Canarias"

Os rendimentos agricolas obtidos com o cultivo da cebola em nosso Estado são baixissimos. Enquanto nós colhemos em média 500-600 arrobas por alqueire, nos Estados Unidos essa media atinge 3.000 arrobas.

No Rio Grande do Sul, na mesma área, a produção atinge a média de 1.000 arrobas, quase o dobro do rendimento observado em nosso Estado.

A maior produtividade das colheitas gauchas se deve, em nossa opinião, aos seguintes fatores: 1. — semente propria, originaria do proprio Estado e perfeitamente adaptada às suas condições climáticas; 2. — clima mais favoravel para o cultivo da cebola, de vez que as Liliaceas (cebola, alho, etc.) preferem, para bem produzir, climas frescos ou frios; 3. — maior precipitação pluviometrica durante o periodo vegetativo da cebola. Este talvez seja o fator mais importante na diferença de produção observada entre S. Paulo e Rio Grande do Sul. Enquanto em nosso Estado — entre a semeadura (março e abril) e a colheita (setembro-outubro) a precipitação é de 317-312 milimetros, no Rio Grande do Sul — entre a semeadura (maio e junho) e a colheitas (novembro e dezembro) — é de 688-646 milimetros. A precipitação, portanto, durante o ciclo vegetativo da cebola no Rio Grande do Sul, é o dobro da de São Paulo.

Essa talvez seja a razão principal da maior produtividade da cebolicultura gaucha em relação a de São Paulo. Além de um inverno tipicamente umido, as chuvas no Rio Grande do Sul são bem distribuidas nesse periodo, processando a colheita numa época relativamente mais cedo, o que propicia melhor qualidade do produto.

REGIÃO DO ESTADO INDICADA PARA O CULTIVO DA CEBOLA

A cebola é uma planta que, entre nós, só pode ser cultivada no inverno, dependendo sua produtividade, em grande parte, da umidade que possa ser oferecida durante o ciclo vegetativo. O clima do nosso Estado é o inverno do gaucho. Inverno caracteristicamente seco, com exclusão da região sul paulista que é relativamente mais umida, não atinge sequer a metade das precipitações observadas no Rio Grande do Sul. Por isso mesmo, a cultura da cebola em carater extensivo e sem irrigação é feita quase que exclusivamente na zona sul do Estado, ou então, em climas serranos e umidos, nas imediações da serra Mantiqueira e outras zonas montanhosas do Estado (assim mesmo essas culturas, no sentido exato da palavra, não podem ser chamadas de extensivas quando comparadas com as culturas gauchas).

Fóra dessas áreas, de inverno relativamente umido, a cultura da cebola, em carater extensivo, só é possivel com irrigação. Entretanto, o cultivo intensivo (pequenas áreas), pode ser feito em todo o Estado, localizando-se de preferencia, em baixadas férteis, em varzeas de aluvião convenientemente drenadas, ou nas proximidades das margens dos rios, com possibilidades de irrigação.

VARIEDADES DE CEBOLAS RECOMENDADAS PARA CULTIVO EM NOSSO ESTADO

Considerando-se a exiguidade do tempo mais favoravel para o cultivo da cebola em nosso Estado, que deve se restringir entre as ultimas chuvas de março (ou fins de fevereiro) e as primeiras chuvas de verão, geralmente em outubro, somente as variedades de ciclo curto são aconselhadas. As variedades de ciclo longo — como a "Norte" do Rio Grande do Sul, que é um excelente tipo de cebola, muito mais firme e resistente que o tipo "Baia" ou "Ilha" — não devem ser cultivadas aqui em nosso Estado. Devemos nos satisfazer com as variedades precoces, que atendem melhor as nossas condições climaticas. Entre as variedades de ciclo curto sobressaem as variedades das Canarias — especialmente a Amarela das Canarias — e a variedade "Baia", ou "Baia periforme" ou ainda "Ilha", cuja semente procede do Rio Grande do Sul.

VANTAGENS E DESVANTAGENS DAS VARIEDADES DAS DAS CANARIAS

As canarias são as variedades de cebolas mais cultivadas no mundo inteiro, devido, principalmente à perfeição e ao rigor de sua produção de sementes, dada a uniformidade dos bulbos. Outra carateristica destas variedades é a precocidade. A grande aceitação das variedades "canarias" em São Paulo, pois ha alguns anos atrás chegou a constituir oitenta por cento da produção total de cebolas, se deve principalmente aos seguintes fatores: a) preços das sementes, embora importadas, bastante razoavel, bem mais barato que o da variedade "Baia periforme" ou "Ilha", procedente do Rio Grande; b) percentagem de germinação elevadissima, variando entre 85 a 90 por cento; c) elevado grau de pureza das sementes, produzindo bulbos muito uniformes. A par dessas vantagens as variedades "Canarias" apresentam um grave inconveniente, qual seja a pouca resistencia ao armazenamento, não se conservando por mais de três semanas. São variedades para consumo imediato nas regiões de produção, não se prestando para transportes longos. Por isso alcançam preços baixos, dada a sua grande afluencia para o mercado, abarrotando-o completamente logo após o inicio da safra.

VARIEDADE "BAIA" OU "BAIA PERIFORME" OU "ILHA"

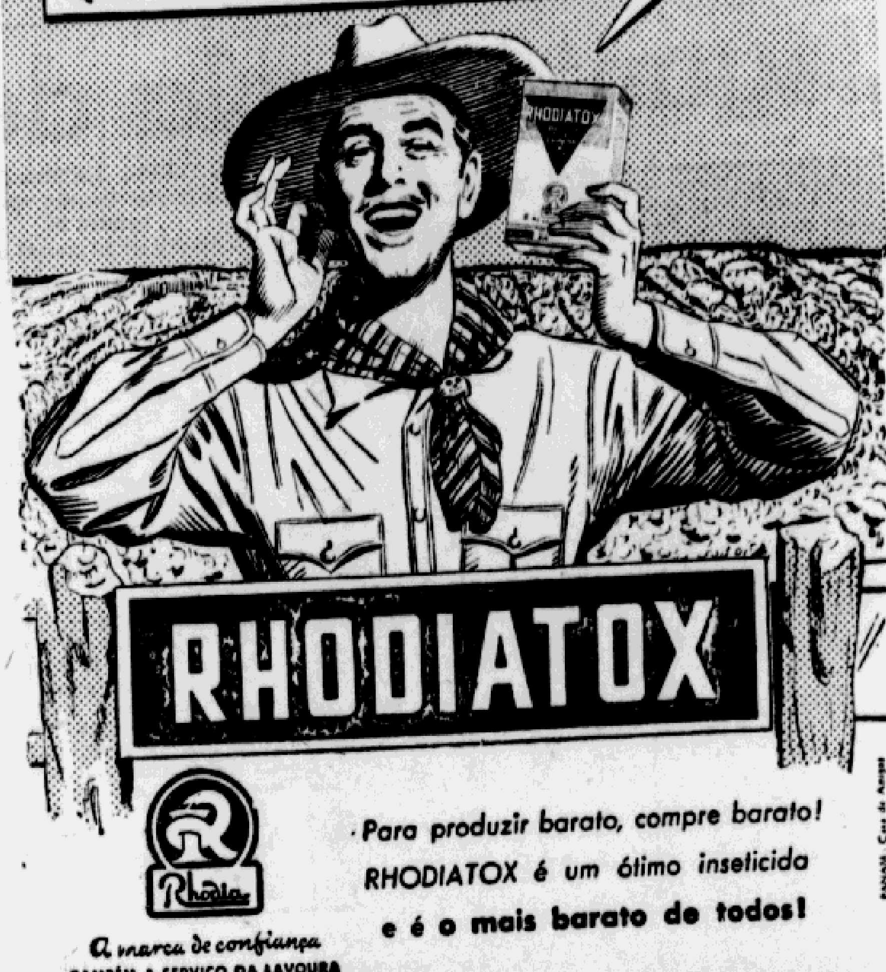
E' outra variedade precoce que se adapta ao nosso clima. Constitui o tipo riograndense, ideal para o nosso Estado. Apresenta um bom paladar, resistencia ao armazenamento bem maior que o das variedades Canarias.

Entretanto, tem dos grandes inconvenientes: 1) preço das sementes elevadissimo, bem mais alto que o das variedades "Canarias"; 2) germinação baixa, o que agrava, ainda mais, o preço já bastante elevado de suas sementes; 3) os bulbos não são uniformes, ora periformes, ora esfericos, o que constitui grave defeito desta variedade. Aconselhamos, todavia aos cebolicultores que plantem esta variedade, em vista dos preços mais altos que sempre alcançam no mercado, em comparação com as variedades canarias.

CONSELHO AOS CEBOLICULTORES QUE DÃO PREFERENCIA PARA O CULTIVO DAS VARIEDADES CANARIAS

Aos plantadores que preferem as variedades Canarias aconselhamos, com o objetivo de evitar o abarrotamento do mercado, e por conseguinte alcançar melhores preços, fazer suas sementeiras parceladas, a partir da segunda quinzena de fevereiro. Como é sabido, a semeação pode ser feita desde fins de fevereiro até principios de maio, sendo que as colheitas provenientes das semeaduras deste ultimo mês correm o risco de se perderem, sobretudo quando as chuvas de verão começam cedo.

Semeações espaçadas a partir da ultima quinzena de fevereiro, de 15 em 15 dias até a primeira quinzena de maio, propiciam melhor distribuição do produto no mercado consumidor. A semeadura da ultima quinzena de fevereiro apareceria no mercado em fins de julho, epoca em que o produto é escasso no mercado e os preços bastante elevados. Com semeaduras espaçadas de 15 em 15 dias, teriamos colheitas espaçadas e regulares, atenuando-se em parte as consequencias da pletora do mercado, caso as colheitas se realizassem numa mesma epoca.



COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUARIO
Rua Libero Badaró, 119 - 4.º andar - Caixa Postal 1329 - São Paulo, S.P.

O TIPO DE ARADO

E' DE GRANDE IMPORTANCIA PARA O RENDIMENTO DOS TRABALHOS AGRICOLAS

A aradura é a operação agricola basica, pois de sua boa execução depende a existencia de um solo adequado a servir de leito à semente e, depois, ao bom desenvolvimento do sistema radicular da planta, crescimento este que tem influencia direta na produção.

A aradura tem por finalidades principais o afofamento do solo, o enterrio da vegetação existente sobre a terra e a eliminação de ervas daninhas prejudiciais ao desenvolvimento da cultura, alem de tornar a terra trabalhavel, ou seja, em boas condições de receber a semente e ser cultivavel, melhorando, ademais, as qualidades fisicas, quimicas e biologicas do solo. Para que a cultura produza excelentes resultados, o solo deve ser branco e friavel, isto é, facilmente quebradiço, o que se obtem com uma boa aração e gradeação. Isto dá lugar à atividade bacteriana do terreno, com o que se fornece alimento às plantas. As raizes que servem para alimentar as plantas absorvem o alimento em estado liquido e, por este motivo, a terra deve conservar-se fofa e pronta para absorver e conservar a umidade.

Há necessidade de se preparar o terreno para emprego do arado; isto se consegue executando uma boa destoca e desenraizamento o melhor possivel, alem da remoção, da superficie, das pedras que possam causar dano ao arado. Então, como o terreno limpo, pode-se empregar o arado.

TIPOS DE ARADO

O tipo de arado a ser escolhido depende da topografia, ou seja, da conformação do terreno; se é um terreno plano, ondulado ou acidentado; se o solo é já bem trabalhado ou não, isto é, se foi recentemente desbravado ou se já não possui muita raizes; senão há pedras, etc. Há, ainda, a considerar o tipo de solo; se é um terreno arenoso, argiloso, solo muito duro, de consistencia media, etc.

Existem diversos tipos de arados e, de uma maneira geral, podemos dividi-los em arados de aiveca e de disco; para tração animal ou mecanica; de rabiças ou montados sobre rodas; fixos ou reversiveis e simples ou multiplos.

A forma da aiveca é variavel, havendo uma aiveca apropriada para cada tipo e condições de solo. Assim, há um tipo de aiveca denominado quebradora (ou rompedora) e outro chamado pulverizadora (ou para restolho) usados, principalmente, em solos arenosos. Nos terrenos lodosos ou umidos, em que a quebra do solo é muito dificil, a solução é geralmente encontrada com a aiveca com ripas ou barras. Para solos de compatibilidade mé-

ALTIR A. M. CORREA
Eng. agronomo

dia, há um tipo de arado de aiveca, denominado "para fins gerais", que apresenta, quase sempre, bons resultados e é uma combinação dos tipos rompedor e de restolho. Para solos arenosos ou duros, o disco ou aiveca necessitam ser bem forte; caso contrario gastam-se muito. Em terrenos onde existem muitos restos de cultura é aconselhavel o uso de arados de discos, ou a aiveca para restolhos.

O arado de discos é mais adaptavel à maior variedade de condições, principalmente para a nossa agricultura. Não podemos generalizar, pois há sempre a considerar na escolha do tipo de arado a diversidade de terrenos, variedades de culturas e a estação do ano, em que são executados os trabalhos.

CONDIÇÕES DA PERFEITA ARADURA

E' fundamental na aração, principalmente a executada na primavera, que é logo seguida pela semeadura e cultivo, que as ervas daninhas e restos de cultura da superficie sejam enterradas por completo e a alguma profundidade, para que a plantadeira e os cultivadores não se enrosquem nelas nem as traga de novo à superficie da terra.

Há ainda, a considerar, principalmente no caso de arado tracionado por trator, alem da escolha mais apropriado para a terra a cultivar, o tipo de aiveca, o tamanho e a inclinação da mesma, o numero de aivecas ou discos, as dimensões e o distanciamento destes.

Muitos implementos são construidos de bons materiais, bem planejados, porem o seu emprego para ter exito requer uma potencia excessiva do trator; por vezes isto acontece ou porque não estão corretamente ajustados, ou porque excedem da capacidade da força de tração do trator para o trabalho, ou mesmo, por não serem os mais adequados às condições de terrenos, pois, conforme já dissemos, nem todos os implementos são adaptaveis a quaisquer condições.

Por vezes, um arado pode trabalhar perfeitamente em uma região do pais, ou do mesmo Estado, e não render em outro local por não corresponder às condições de solo, potencia do novo trator, etc. da nova região.

Para completar uma boa aradura, há necessidade de ser feita uma perfeita gradagem, de modo a quebrar bem os torrões, a fim que as raizes das plantas possam se estender plenamente e facilitar os futuros trabalhos de cultivar.

Há ainda, necessidade de utilizar, sempre, nos terrenos em declive, a aração em curva de nivel ou em contorno; neste caso, os arados reversiveis são os mais aconselhaveis, de modo a proteger o solo contra a erosão provocada pela agua da chuva, pois, caso contrario, a aração poderá causar mais danos que beneficios.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

LIVROS E REVISTAS AGRICOLAS

AVICULTURA DE APARTAMENTO

No ano passado a popular revista agricola "Chacaras e Quintais" lançou um grande concurso a premio entre os leitores e criadores de todo o Brasil: deviam os concorrentes desenvolver e ilustrar em artigo pratico o seguinte tema: "Como criar galinhas no centro das cidades".

Entre avicultores industriais e criadores amadores concorreram aos premios perto de mil colaborações, cujos trabalhos premiados em numero de cinco, devidamente ilustrados constituem o presente livrinho subordinado ao titulo "Avicultura de Apartamento" e que representa o numero 63 de uma serie de monografias editadas pela mesma revista e que alcançou grande popularidade, auxiliando a propaganda das culturas e criações mais aconselhadas para as condições brasileiras, verdadeiras fontes de riqueza publica e particular.

São estes os nomes dos autores dos cinco trabalhos premiados:

"MUNDO AGRICOLA"

Recebemos o numero de dezembro da revista MUNDO AGRICOLA, o qual completa o 1.o ano de publicação do moderno mensario dos produtores rurais.

O numero 12 de "Mundo Agricola" apresenta suas habituais secções, dedicadas aos avicultores, aos agronomos e veterinarios, às professoras rurais, às donas de casa, etc., todas completas e contendo inumeras notas, artigos e comentarios interessantes. 140 paginas de texto util e variado e mais um bem feito indice da materia aparecida durante o ano, alem de oportunos editoriais, deixam, ao leitor de "Mundo Agricola" de dezembro, uma excelente impressão.

JÁ A VENDA
avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A. — SECÇÃO
MOINHO CENTRAL
Rua Bôa Vista, 314 4.º andar Tel. 33-3164
Caixa Postal 260 — São Paulo

AINDA NÃO CONHECE POKON?
Este magnifico ADUBO para plantas em vasos e para jardins e hortas, de nossa importação da HOLANDA, temos a disposição de V. S. COMPRANDO POKON UMA VEZ O COMPRARA' SEMPRE
POKON
Vendas por atacado e a varejo. Despachamos pelo serviço de REEMBOLSO POSTAL.
Representante para a praça de São Paulo: GERMINADORA SIMÕES — Av. Duque de Caxias, 601 — SÃO PAULO.
A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO.
—o—
VAN LAMMEREN & CIA. LTDA.
Rua Sta. Luzia, 799-gr. 203 — tel.: 42-1587 — Tel.: PABRUSA
Caixa Postal, 4052 — RIO DE JANEIRO
Para sua planta em vaso, para seu jardim ou sua horta, use
POKON

POLINIZAÇÃO ARTIFICIAL NO MAMOEIRO

Deve ser abolido o emprego de sementes para plantio cuja origem não fôr bem conhecida — Época em que deve ser feita a polinização do mamoeiro e como garantir essa polinização

O interesse pela cultura do mamoeiro tem aumentado de maneira sensivel. Glebas de terra que outrora suportavam laranjais, como se verificava nos arredores de Nova Iguassu, Distrito Federal,

Osvaldo Bastos de Menezes
Engenheiro-Agronomo

agora estão sendo substituidas por ótimas lavouras de mamão. As solicitações dos interessados têm aumentado, por isso mesmo no sentido de sementes ou de esclarecimentos sobre problemas diversos.

Como já disse alhures, o mamoeiro apresenta plantas que têm unicamente flores femeas, ou exclusivamente machos ou ainda flores hermafroditas, ou seja, nesse ultimo caso, plantas que possuem os dois sexos no mesmo individuo. Ora, o fato de apresentar essas carateristicas de sexo faz do mamoeiro um vegetal que requer cuidados especiais, pois, como é evidente, o mamoeiro dito macho alem de produzir frutos de nenhum valor economico, ainda pode prejudicar as futuras plantações, se se usarem sementes que não foram rigorosamente produzidas. Deve ser abolido, ao maximo, o emprego de sementes para plantio cuja origem não for bem conhecida, principalmente se nos campos onde elas foram produzidas havia mamoeiros machos (de cordão). Isso porque, resumidamente, as futuras plantas serão em grande proporção machos, o que não é economico, proporção que figuramos nos casos abaixo:

A — Mamoeiro macho cruzado com mamoeiro femea, os filhos serão 50% machos, 50% femeas.

B) — Mamoeiro macho cruzado com mamoeiro hermafrodito, os filhos serão 33% machos, 33% femeos, 33% intersexos (hermafroditos).

D — Mamoeiro hermafrodito cruzado com mamoeiro hermafrodito (que corresponderia a uma auto-fecundação, os filhos serão 67% hermadroditos e 33% femeos.

E — Mamoeiro macho auto-fecundado, os filhos serão 67% femeas e 33% machos.

Convem esclarecer que o mamoeiro de corda, a que chamamos mamão macho, biologicamente, não é um macho puro, pois, esporadicamente, apresenta flores hermafroditas, das quais podem provir alguns frutos. O macho puro, esperado teoricamente, até hoje não foi encontrado, por razões que não cabe aqui explicar. Ora, os casos acima A, B, C, D, E revelam o sexo das fruturas plantas e como para o lavrador interessa individuos que sejam bons produtores de frutos, seu cuidado deve ater-se ao esquema C.

Para que exista o maior numero de frutos nas arvores, o produtor deve fazer, artificialmente, os cruzamentos que lhe irão garantir esse objetivo. Deve, de inicio, familiarizar-se com as flores do mamoeiro, abolindo de seus cuidados as flores masculinas dos mamoeiros de "cordão". A flor feminina é facil de distinguir, pois é a maior de todas e seu formato lembra bem a de um mamão pequeno, com mais 5 centimetros. A flor hermafrodita é menor e apresenta, alem disso 5 a 10 estames estaminiferas, que são as portadoras dos elementos

(Conclui na 19.a pag.)

Vantagens do cruzamento entre raças leiteiras

Maior produção de leite e maior teor em gordura — Vantajoso o cruzamento entre raças leiteiras sob o ponto de vista da produção de leite

O cruzamento tem sido uma das praticas felizes, empregada com relativa frequencia nas especies multiparas, nas quais é, em certos aspectos, de maior eficiencia. No qual tange ao gado leiteiro, pouco se tem feito a esse respeito, do ponto de vista experimental, com dados bem controlados.

A vantagem fundamental do mestiço, em relação às raças puras que lhe deram origem, consiste num maior vigor geral, chamado tecnicamente **vigor hibrido ou heterose**. A expressão vigor hibrido foi dada porque essa heterose, via de regra, é mais intensa quando se acasalam especies diferentes (hibridação) do que quando se procede a união de raças diferentes (cruzamento). Esse maior vigor geral reflete-se em maior peso ao nascer, menor mortalidade, desenvolvimento mais rapido, maior economia de produção, maior produção, etc.

Em relação ao gado leiteiro as unicas experiencias bem controladas e decisivas que conhecemos são as da Estação Experimental de Beltsville, nos Estados Unidos. Foram feitos cruzamentos entre diversas raças leiteiras e comparadas as produções das mestiças com as mães puras. Os machos empregados eram sempre **machos provados**, isto é, machos conhecidos e aprovados pela produção das respetivas progênies. O controle leiteiro foi feito sob o regime de três ordenhas diarias, durante 365 dias. Os resultados do trabalho podem ser resumidos nos quadros seguintes:

Mestiços de duas raças (ver nota no final do artigo).

	Leite (K)	Gordura (K)	%
Media das mestiças de duas raças	5.400	244	4,56
Media das mães "puras"	4.270	189	4,57
Diferença Media	+1.130	+55	—0,01

Foram utilizados touros provados das raças Holandêsa, Guernesey, Jersey, Dinamarquêsa, sobre vacas dessas mesmas raças em cruzamentos de duas raças diferentes de cada vez.

Observa-se, nitidamente, a vantagem das mestiças em relação à produção das mães "puras".

A experiencia foi continuada, muitas mestiças sendo, posteriormente, acasaladas com machos de uma terceira raça pura. Os resultados relativos às mestiças de 3 raças podem ser apreciados no quadro abaixo, comparativamente com os dados das mestiças de 2 raças:

	Leite K	Gordura K	%
Media de mestiças de 3 raças ..	5.480	258—	4,64
Media mestiças de 2 roças .... (mães das do primeiro grupo)	5.496	250—	
Diferença	—16	+8	+0,02

Como se vê, os resultados quanto a produção de leite são quase os mesmos, havendo ligeira vantagem quanto à de gordura.

Os aumentos apresentados pelas mestiças em relação às mães puras não podem ser atribuidos à ação dos machos provados, visto que esses aumentos, conforme calculos de controle, foram maiores do que os esperados pela ação dos ditos touros sobre as vacas de media conhecida. Os touros, sendo provados, eram expressos por um indice que combinado com os valores das vacas com eles acasalados, davam resultados inferiores aos apresentados pelas filhas mestiças.

Fica, pois, demonstrado que o cruzamento entre raças leiteiras diversas é vantajoso do ponto de vista da produção de leite, vantagem essa que difere de caso para caso, conforme as raças utilizadas. Isso é de esperar-se, já que a heterose, como se sabe, é tanto mais intensa quanto mais diversificadas forem as raças acasaladas e quanto mais "puras" para essas diferenças forem elas geneticamente consideradas.

NOTA — Desejamos lembrar que os valores apresentados nos quadros acima foram obtidos por aproximada transformação de libras em quilos, não havendo, pois, rigorosa coincidencia com os dados americanos originais e nem mesmo exata determinação das percentagens de gordura.

(Comunicado do Serviço de Informação Agricola).

ENXADA ROTATIVA LEGITIMA "ROMI-HOWARD"
O MELHOR IMPLEMENTO PARA A LAVOURA
A NOSSA ENXADA ROTATIVA É FABRICADA COM OS MESMOS MATERIAES E PRINCIPIOS TÉCNICOS DA ENXADA INGLESA HOWARD SENDO MELHORADA E APERFEIÇOADA E ADATADA AS NOSSAS CONDIÇÕES DE SOLO E DE LAVOURAS.
ESTA É A MAQUINA AGRICOLA QUE RESOLVE O PROBLEMA DA MÃO DE OBRA E DO CUSTO DAS LAVOURAS DE CAFÉ, ALGODÃO, ETC.
ENTREGAS IMEDIATAS
FABRICADA POR
MAQUINAS AGRICOLAS "ROMI" LTDA.
TELEGR. ROMILIA - SANTA BARBARA D'OESTE - EST. S. PAULO

A cultura da batata doce

A Batata Doce é uma das culturas mais conhecidas em todo o Brasil. Ela concorre para a economia domestica dos lavradores, já lhes fornecendo alimento, já encontrando bom mercado consumidor nas cidades, onde o preço de venda é compensador.

E' uma planta de ciclo curto, completando sua maturidade fisiologica aos 7 ou 8 meses. Dá-se bem em todos os Estados do pais e tanto produz em terreno arenoso, como em terreno argiloso.

Ensaios experimentais, conduzidos no Instituto de Ecologia e Experimentação Agricolas do C. N.E.P.A., Km. 47 da Rodovia Rio-S Paulo, têm revelado que a batata doce produz muito melhor nos terrenos argilosos que nos nossos solos arenosos, e esses resultados já estão se confirmando em 3 anos de trabalho experimental.

CONDIÇÕES CULTURAIS

O preparo do terreno deve ser bem feito a fim de que as raizes encontrem solo fôfo e possam desenvolver bem as batatas. De um modo geral, o solo mal preparado, aumentando a força de penetração das raizes para expandir-se, tende a facilitar a formação de batatas mais compridas.

O plantio deve ser feito com ramas bem desenvolvidas não lenhosas, de cerca de 20 cm. de comprimento. Evitem-se ramas com folhas porque, estas sofrendo a ação do sol e do vento, secam depressa e retirar a água que se encontra nas ramas, agua que lhes é necessaria para os proximos dias, após o plantio.

(Conclui na 19.a pag.)

AGRICULTURA E PECUARIA

Plano para exploração de 1.000 poedeiras

A raça New Hampshire pode produzir uma renda de Cr$ 54,00 por ave

Ha cerca de trinta anos, crio galinhas para ganhar dinheiro. Experimentei todos os sistemas e as raças utilitarias: Rhodes Vermelha, Leghorn Branca, Plymouth Rock Barrada, elegendo afinal, a New Hampshire, da qual possuo 6.000 cabeças em produção, em Nova Iguaçu, R. J. Minhas galinhas são criadas no regime de liberdade completa e mantidas somente no 1.o ano de postura. Findo esse periodo de exploração, são todas vendidas para o corte, renovados integralmente os meus "rebanhos". Não gasto, assim, alimentos com aves improdutivas, em muda, nem conservo poedeiras com postura diminuida. Uma galinha New Hampshire no fim do primeiro periodo de postura (13 meses) pesa, em media, 2.200 kg. valendo assim, Cr" 44,00.

CARLOS M. OLIVEIRA CASTRO
AVICULTOR DO M. DA AGRICULTUURA

Com esse sistema de exploração, obtem-se, nos oito primeiros meses de produção, 120 ovos por ave, os quais ao preço anual de Cr$ 12,00 a duzia valem Cr$ 120,00; somando-se Cr$ 44,00 de carne, temos Cr$ 164,00 de renda bruta para cada galinha. Cada uma custa até o fim da exploração (13 meses) Cr$ 110,00, assegurando-me, assim, um lucro liquido de 33%, isto é, Cr$ 54,00 por cabeça.

Para a exploração de 1.000 poedeiras New Hampshire, neste sistema, o avicultor precisa possuir 10 abrigos de 6 m x 3 m., 1 bateria quente (eletrica ou querosene) para 500 pintos. Um dos abrigos, com um campanula a carvão, será o pinteiro onde serão criados os pintos de 1 a 3 meses. Daí em diante, as franguinhas serão distribuidas pelos abrigos e os machos vendidos para o consumo. As instalações citadas custam Cr$ 80.000,00.

Alem de pasto e agua fresca à vontade, dou às minhas aves pintos, poedeiras e ou reprodutores — a mesma ração em cuja composição entram os seguintes ingredientes:

	Kg.
Farinha de carne, de 60%	60
Farinha de peixe, de 56%	50
Farelinho de trigo	210
Remoido de trigo	210
Farinha de ostra	50
Minervita	20
Fubá de milho	300
Farinha de amendoim	100
Sal	10
ou	
Farinha de carne, de 60%	100
Farinha de peixe, de 50%	100
Farelinho de trigo	210
Farelo de amendoim	50
Fubá de milho	350
Farinha de ostra	50
Sal	10
Minerais Pratts	2
	1.082

Vacino os pintos contra a bouba quando atingem 60 dias e, todos os anos, o Ministerio da Agricultura inspeciona os meus rebanhos, para o controle de neurolinfomatose e da pulorose.

Eis agora, a demonstração de que cada ave custa Cr$ 110,00 até o fim da exploração (13 meses):

FRANGA DE 3 MESES	Cr$
Pinto	4,50
Aquecimento	0,60
Mão de obra	0,60
Alimentação	13,50
Perdas	1,00
Imprevistos	0,80
	21,00

FRANGA DE 7 MESES	Cr$
Custo de 3 meses	21,00
Alimentação	30,00
Mão de obra	1,50
Perdas	3,50
	56,00

POEDEIRAS (ATE' 13 MESES)	Cr$
Custo de 7 meses	56,00
Alimentação	45,00
Mão de obra	3,00
Perdas	6,00
	110,00

Polinização artificial

(Conclusão da 18.a pag.)

masculinos de fecundação (pólen).

Para fazer-se a polinização é necessario trabalhar a flor quando ela ainda está fechada, cuja garantia mais se acentua se for coberta por um saco de papel parafinado de 8x[illegible] centimetros. Escolhe-se uma flor hermafrodita, ainda fechada, mas já madura, isto é, com pólen solto, e retirado o saco protetor, da flor feminina, passa-se os estames da flor hermafrodita sobre o estigma ou parte superior da flor feminina. Findo esse trabalho, volta-se a proteger essa flor por varios dias.

E' necessario trabalhar com cuidado e delicadeza, a fim de evitar-se mutilações ou injurias.

Patrulhas motomecanizadas da agricultura

Em 1949, a Divisão de Fomento da Produção Vegetal do Ministerio da Agricultura, desejando intensificar o fomento da motomecanização agricola no Brasil, criou a 1.a Patrulha Motomecanizada, com sede em Itapetininga e, posteriormente, uma outra atuando em Campinas, ambas em São Paulo.

Normando Alves da Silva
Eng. agronomo

As Patrulhas Motomecanizadas do M.A. visam o fomento da mecanização agricola na sua forma mais objetiva pois demonstram de maneira pratica, no campo, todas as vantagens da mecanização da lavoura bem dirigida.

Alem do auxilio direto ao pequeno lavrador, o serviço da motomecanização desempenha a função educativa do lavrador brasileiro, racionando as praticas do amanho da terra, ensinando o lavrador a trabalhar com as maquinas, conserta-las, mante-las lubrificadas etc. Deste modo, quando o lavrador desejar adquirir futuramente sua maquina já conhecera de antemão as dificuldades que poderão surgir na sua fazenda. Não será dificil, após os trabalhos da patrulha, escolher o trator e os implementos mais indicados para os trabalhos da fazenda, conhecer os problemas da assistencia mecanica e da conservação do solo de suas terras.

Acompanhando os trabalhos diarios da patrulha na sua fazenda, poderá o fazendeiro formar uma idéia exata e real de quanto irá gastar com sua fazenda motomecanizada, não se deixando iludir com resultados muitas vezes negativos de uma mecanização mal dirigida.

Para que todos os lavradores possam receber os beneficios das patrulhas, ficou estabelecido os seguintes principios:

1 — Um mesmo lavrador não pode ser atendido por mais de 3 anos consecutivos ou alternados.

2 — A área maxima para cada lavrador é de: destocamento, 25 alqueires paulistas; aração e gradeação, 50 alqueires. Demais operações (adubação, plantio, capina, colheita e trilhagem), sem limites.

3 — O preço da operação depende da potencia do trator empregado, cobrando-se, nas patrulhas do M.A., por hora de trabalho efetivo da maquina, nada pagando o lavrador de consertos, transportes, assistencia tecnica e mecanica. O custo medio por alqueire paulista é de: 1.a aração (terra bruta), 400 a 500 cruzeiros; 2.a aração, 250 a 300 cruzeiros (empregado o "disktiller", que ara e gradeia ao mesmo tempo); gradeação, 160 cruzeiros; adubação, plantio e capina, 100 a 180 cruzeiros; colheita 5 a 10 cruzeiros por saco. Destocamento: varia conforme a vestimenta do terreno.

4 — O lavrador fica encarregado de fornecer alimentação e acomodações para o tratorista.

5 — A patrulha tem um raio de ação limitado e determinados municipios vizinhos da sede.

Durante os anos de 1949 e 1950, a área trabalhada pela patrulha foi de 9.755 hectares, correspondendo a uma média de 4 mil alqueires.

A principio, o pessoal da patrulha encontrou pouca aceitação por parte do lavrador desconfiado e descrente dos resultados da mecanização. Os mais audaciosos entregavam com má vontade, a titulo de experiencia, uma pequena área de sua fazenda para os trabalhos mecanizados, relutando sempre e afirmando que o "governo" deveria fazer os trabalhos de graça. Dificuldades surgiram ainda porque o lavrador não queria ou não se preocupava muito com a alimentação e acomodações razoaveis para o tratorista. Assim mesmo, foram atendidos pela patrulha de Piratininga 74 lavradores em 1949 e 133 outros em 1950. Hoje, no seu 3.o ano, a patrulha tem recebido com grande insistencia, constantes e numerosos pedidos, muito alem de sua capacidade, apesar de contar atualmente com 27 tratores, 11 "combines" (colhe-tudo), 20 arados, 25 grades, 14 trilhadeiras, 13 adubadeiras, 13 semeadeiras, 13 cultivadores, 4 caminhões, 5 segadeiras etc., e um pessoal seleto formado apenas por 2 engenheiros-agronomos, 27 tratoristas, 2 mecanicos, 4 motoristas, 1 almoxirife, 1 guarda-noturno, 1 contador e 1 auxiliar de escritorio.

PREPARA-SE O AEROPORTO DO GALEÃO PARA RECEBER OS AVIÕES A JACTO

"Um aeroporto de primeira categoria, entre os melhores do mundo", asseverou o sr. Carlos Davila, chefe da Missão da O.N.U.

RIO, 24 (N. P.) — Em companhia dos srs. Brigadeiro Raimundo de Vasconcellos Aboim, diretor da D.A.C., Trajano Reis, chefe dos respectivos serviços juridicos e Pontes Teixeira, diretor do Trafego, esteve no aeroporto do Galeão o sr. Carlos D'Avila, chefe da missão da ONU em nosso país. O sr. Davila estava com o fotografo, o tecnico de som e o jornalista que o acompanha em sua missão para colher elementos acerca de nossas atividades e divulga-las em todo o mundo. O sr. Leon Broussar, chefe do departamento de informações da ICAO — Organização Internacional da Aviação Comercial — organização a fim da ONU, tambem tomou parte nessa visita.

AEROPORTO DE PRIMEIRA CATEGORIA

Durante a visita o brigadeiro Aboim foi dando ao sr. Carlos Davila e sua comitiva, os esclarecimentos que se faziam necessarios. Vistas todas as instalações, inclusive as obras em andamento para o futuro restaurante, no primeiro andar, cuja cosinha já montada com todos os rigores da tecnica moderna, foi feito um pequeno passeio pela pista, tendo o chefe da missão da ONU manifestado sua satisfação por visitar "um aeroporto de primeira categoria entre os melhores do mundo".

PREPARANDO A ERA DOS AVIÕES A JACTO

Na pista, turmas de trabalhadores levantam o asfalto, enquanto caminhões fazem a retirada da terra ao lado do atual patio de desembarque. E o Brigadeiro Aboim esclarece:

"A D.A.C. ordenou os trabalhos necessarios à preparação do aeroporto do Galeão para os aviões a jacto que dentro em breve começam a fazer escala aqui. Estamos lançando a tubulação para abastecimento direto dos mesmos; agua, oleo e querozene. O patio vai ser aumentado no sentido dos atuais hangares das empresas de aviação e a partir dele romperemos uma pista em diagonal, podendo assim os aviões sair diretamente do patio de desembarque para a decolagem. Ainda construiremos postos de desembarque para os aviões a jacto e reformaremos a pista principal. Nestes trabalhos gastaremos cerca de 18 milhões de cruzeiros, conforme credito que foi aberto ao Ministerio da Aeronautica para este fim.

RAPIDEZ E FACILIDADE

Costuma-se dizer que entre nos tudo é pior que no extrangeiro. Pois uma das coisas em que os membros da missão da ONU repararam, foi na rapidez com que tanto os serviços de Saude, Imigração e Policia como os da Alfandega, despachavam os passageiros de um Clipper Super-6 que acabava de chegar.

TRAFEGO DO SANTOS DUMONT

No Santos Dumont, para onde depois se dirigiu a missão notou o intenso trafego, que na maior ordem e disciplina, ali se verificava. Após visita a todas as instalações, o brigadeiro Aboim concedeu aos jornais e radialistas da Missão da ONU uma entrevista fornecendo dados estatisticos acerca da nossa aviação e movimento de nossos aeroportos, dados esses que lhe causaram a melhor das impressões.

A CULTURA DA BATATA DOCE

(Conclusão da pag. 18)

As ramas devem ser plantadas em camalhões, que se levantam com o sulcador, ou com a enxada. Os camalhões devem ter na base cerca de 60 centimetros, 30 centimetros de altura e 20 cm. na parte superior. De acordo com os ensaios experimentais da Secção de Genetica, o espaçamento que se tem revelado melhor entre os camalhões é o de 1 metro. De rama a rama (ou de cova a cova) o espaçamento que melhor se tem comportado é o de 30 centimetros.

Costumam certos lavradores, em regiões diferentes, usar dentro dos camalhões capim seco, de maneira a deixá-los bem fofos no interior. Outros, quando o terreno é algo arenoso, plantam a propria rama no raso, fazendo somente uma cova. Os ensaios da Seção têm revelado que esses processos de plantio produzem menos que o camalhão.

Plantadas as ramas, se possivel, depois de chuvadas ou em dia encoberto, convém limpar o terreno antes delas se entrelaçarem, após a brotação.

A COLHEITA

A epoca de colheita está na dependencia dos trabalhos do lavrador na fazenda. Muitos colhem aos 6 meses, outros deixam para muito mais tarde, o que, nesse caso, é contra-indicado. As nossas observações no Instituto revelam que plantas colhidas em epocas diferentes, são tanto mais atacadas pela broca à proporção quanto mais tarde são colhidas. Outro fato importante é que a produção não cresce à medida que se deixa a batata sem arrancar, ou, em outras palavras, a colheita tardia não favorece a produção. Dessa forma, os nossos ensaios têm revelado que a melhor epoca de colheita é aos 7 meses, vindo em 2.o lugar a colheita aos 8 meses, em 3.o lugar a colheita aos 6 meses, etc.

Relativamente à produção nos solos do Instituto, (n. Km. 47) a variedade recordista é a S.G. n. 4 (Paulista), que já têm produzido cerca de 19 mil quilos por hectare (10.000 m2 ou 100m x 100m), com uma media de 14.000 mil quilos por hectare. E' uma batata boa, branca e de bom cozimento, adocicada. Em segundo e terceiros lugares vêm, em ordem, a S.G. 6 (Amarela) com quase 10.000 quilos por hectare e a S.G. 60 (Yellow Yam) com quase 7.000 Kg por Ha.

De um modo geral, a batata doce não é atacada de doenças serias. O seu pior inimigo talvez seja a broca, que destrói a batata com galerias.

Os dados experimentais não dão ainda nenhum indicio seguro para o seu tratamento. A recomendação aconselhavel é não plantar batata doce sempre no mesmo terreno, e evitar que ela passe de 9-10 meses.

ABSORVENTE SEM REAÇÃO

QUER UMA PERFEITA ASSEPCIA?

USE OS ALGODÕES HIDROFILOS
"PASTEUR" "MARTINS"
Fabricados por Martins, Irmão & Cia., de São Luiz do Maranhão, Caixa Postal, 43 e que foram os pioneiros dessa industria no Brasil e produzem 200 toneladas do melhor artigo.
AGENTES EM S. PAULO:
IRMAOS SAHAGOFF & CIA. LTDA.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 491

QUANDO E PORQUE

(Conclusão da 17.a pagina).

esperar a proxima epidemia que, como em todos os anos, tambem nesse se apresentaria...

O doutor Jenner que, no interim, tinha visto muitos camponeses enfermos de "cow-pox" esperou; esperou a epidemia para tirar novas conclusões. Uma vez passada a mesma, obteve plena confirmação das observações feitas pelos camponeses; nenhum daqueles que tinha adoecido de "cow-pox" foi atacado de variola; era como se o "cow-pox" criasse imunidade contra a doença. A descoberta era realmente extraordinaria, pelas projeções profilaticas que criava. Não seria possivel — pensou o dr. Jenner — infectar de "cow-pox" a toda a população exposta ao contagio em épocas de epidemia? Ao passo que a primeira era benigna e bem tolerada, a segunda era temivel pela elevada mortalidade ou pelas indeleveis cicatrizes que deixava em todo o corpo.

Nosso homem se pôs à tarefa. Visto que os leiteiros adoeciam de "cow-pox" com só tocar as pustulas dos animais infectados, nessas pustulas cumpria portanto, encontrar o principio — ainda não se sabia nada de microbios, nem de virus — que contagiava. Bem — deve ter dito Jenner com seus botões — se conguirmos extrair o conteudo das mesmas, podemos inocular e infectar de "cow-pox" a todas as pessoas que quisermos, e desta forma conseguir simultaneamente a imunidade contra a variola. Isto tambem foi feito em experiencias celebres e definitivas. As pessoas assim infectadas tambem deixaram de contrair a variola nas épocas de epidemias. Foi necessario passar muitos anos antes que seu criterio se generalizasse, mas afinal o êxito coroou-lhe os esforços. A desaparição da variola nos paises civilizados, graças à vacina por ele desenvolvida, é o melhor galardão de seu triunfo.

Hoje a vacina contra a variola se faz fundamentalmente como nas épocas de Jenner, esmerando somente os cuidados para evitar as infecções anexas. A "linfa vacinal" — nome com que se conhece a substancia para vacinação — é obtida de animais infectados com "cow-pox", envazilhada logo depois com toda a assepcia e conservada a frio para evitar-lhe a contaminação. A pustula que se forma sobre a pele do vacinado é uma infecção de "cow-pox" que tem a extraordinaria propriedade de prevenir a aparição da variola. E' realmente surpreendente que esse maravilhoso e inocuo processo para terminar com uma enfermidade temivel provoque tantas reações absurdas e erradas por parte de certas pessoas que se crêem cultas. — (APLA).

ELEGANTE SACOLA DE CROCHÊ

(Conclusão da 17.a página).

8.a carreira: Escama no sp de cada das seguintes 4 escamas, 5 tr. voltar.

9.a carreira: Escama no sp da primeira escama, 2 pf no sp da seguinte escama, 1 tr, 2 pf no sp da seguinte escama, escama no sp da seguinte escama, 3 tr, voltar.

10.a carreira: Escama no sp da primeira escama, 3 tr, 1 cd no sp de 1 tr, 3 tr, escama no sp da seguinte escama, 5 tr, voltar.

11.a carreira: Escama no sp da primeira escama, 2 pf no sp da seguinte escama, 1 tr, 1 mp no sp da escama anterior, 1 tr, 2 pf no mesmo lugar nos ultimos 2 pf.

Arrematar.

2.o BICO — Emendar o fio ao sp da primeira escama livre na 51.a carreira, depois do primeiro bico.

3 tr, escama no sp da mesma escama onde a junção foi feita, 1 tr, cd no seguinte sp de 3 tr, escama no sp da seguinte escama, 1 tr, 1 cd no seguinte sp de 3 tr, 1 tr, 7 pf no sp da seguinte escama, (1 tr, 1 cd no seguinte sp de 3 tr, 1 tr, escama no sp da seguinte escama) duas vezes, 5 tr, voltar.

Continuar a trabalhar desde a primeira carreira do primeiro bico. Começar e terminar os seguintes 6 bicos desta mesma maneira.

BIQUINHO — Emendar o fio ao sp entre os bicos, 3 tr, 1 pf no mesmo lugar da junção, 5 tr, 1 cd no 5.o tr da agulha, 1 tr, 2 pf no mesmo sp, 3 tr, 1 cd no alto do ultimo pf, em cada alça de 5 tr no lado dos bicos, na ponta do bico e entre os bicos fazer: — 2 pf 5 tr 1 cd no 5.o tr da agulha, 1 tr e 2 pf; repetir em toda a volta terminando com 3 tr, 1 cd no alto do ultimo pf, unir com 1 mp ao 3.o dos 3 tr.

Arrematar. Humedecer e passar.

MODO DE ARMAR — Cobrir o papelão com o forro. Fazer o forro da sacola, deixando, porém, desde a 50.a carreira livre a parte superior. Fazer dois cordões torcidos e passa-los pela carreira debaixo dos bicos. Fazer dois pingentes e prende-los às extremidades dos cordões.

"Historia de S. Paulo" — Divertimento em 1880

Dando prosseguimento à série de audições radiofonicas patrocinadas pela Esso Standard do Brasil e destinadas a abrilhantar os festejos comemorativos do 4.o Centenario da Fundação de São Paulo, o programa "Historia de São Paulo" vai apresentar esta noite, um interessante relato sobre os principais divertimentos que alegravam a vida dos paulistas de 1880.

Escrito e dirigido por Tulio de Lemos, o produtor de "Honra ao Merito", o programa "Historia de São Paulo" conta com a supervisão historica do academico Guilherme de Almeida e da Secretaria de Educação e Cultura do municipio de São Paulo, e vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas, pelo microfone da Tupi paulista.

MOVEIS PASCHOAL BIANCO
61 ANOS DE EXISTENCIA

Peças avulsas e decorativas

ARTIGOS DE FINISSIMO ACABAMENTO E DE NOSSA EXCLUSIVA CREAÇÃO

PORTA-PERFUME COM PORTA 1-17
LAQUE - 6.500,00
DOURADO - 6.950,00

MESA PORTA-BIBELOT COM TAMPO DE VIDRO
850,00

MESA DE CENTRO MOD. "QUITANDINHA" COM 2 TAMPOS DE VIDRO 85x50
3.500,00
DIVERSAS MADEIRAS E OUTRAS MEDIDAS

QUADRO DE FERRO DOURADO COM ESPELHO 237-2
980,00

LAMPADARIO COM MESA E ABAT-JOUR 92-21
1.480,00

CONSOLO DE FERRO DOURADO COM MARMORE PORTUGUEZ 237-1
1.990,00

MESA COM TAMPO DE VIDRO 80x50 1-31
1.380,00
DIVERSAS MADEIRAS E OUTRAS MEDIDAS

POLTRONA DE FERRO DOURADO COM ALMOFADAS 237-3
1.120,00

MESA DE FERRO DOURADO, COM TAMPO DE VIDRO 237-4
850,00

CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

MATRIZ: AV. RANGEL PESTANA 1646-1670
FILIAL: AV. IPIRANGA 520-532
MOVEIS PASCHOAL BIANCO

E' possivel a coexistencia de diversas correntes artisticas num mesmo salão

(Conclusão da ultima pag.)

mente de um Salão de Artes Plasticas.

c) "E' necessario manter as instituições democraticas que até o momento têm presidido a vida dos salões, isto é, a eleição dos membros do juri por parte dos artistas?"

Esta pergunta, que está implicita na primeira, foi mantida com insistencia por ser a mais sentida no momento, embora não fosse a mais importante talvez.

UMA RESPOSTA

Odetto Guersoni, previdente, já trazia suas respostas escritas, numa demonstração de seu conhecido espirito pratico. Vamos apenas transcreve-la:

— "Quanto ao premio, é tolice negar sua importancia. Ele nos traz sempre grande satisfação. Afinal, aqui em nossa terra, o unico incentivo para o artista plastico é o reconhecimento do valor de sua obra ou o reconhecimento de seus esforços. São raros os artistas modernos que obtem recompensa material com seu trabalho artistico. Em São Paulo, muito se faz em nome da arte e praticamente nada em nome do artista. Este é chamado apenas para colaborar pois sem ele nada se faz. No final, às vezes não lhe dão mesmo o direito de escolher seus julgadores. Isto persistirá enquanto não compreenderem que sem união nada será possivel fazer em seu proprio beneficio. O egoismo e o isolacionismo de alguns prejudica não só a coletividade mas a eles proprios. Deve haver lutas e polemicas entre nós, visando a evolução das artes.

Mas em certos momentos, é absurdo haver divisões e sub-divisões que apenas interessam a pessoas alheias às artes plasticas. Quanto à organização do II Salão Paulista de Arte Moderna, a resposta cabe aos proprios expositores que, de maneira geral, sentem-se satisfeitos com os trabalhos desenvolvidos pela atual comissão organizadora. Sentiu-se, ao ser eleita esta comissão, o desejo geral entre os artistas de uma renovação de nomes na organização de nossas mostras de arte".

Assim falou Guersoni.

AS RESPOSTAS

Vamos dar entre aspas, sem citar os nomes por serem quase todos da mesma opinião, algumas das respostas. Estavam presentes entre outros Renina Katz, Rebolo, Guersoni, Valter Levi, Valter Tanaka, Anatol Wladiskaw, Sacilotto, Clara Hetenyi, Geraldo Barros, Valdemar Cordeiro, Oolanda Mohaly, Charroux, K. Hansen, Karl Platner, Lisa Ficker, Estela Tuchsnieder e outros de que não nos lembramos. Ficou assentado que as respostas seriam consideradas num todo. Aprovada uma (houve poucas contradições aliás) não surgiria ninguem, mais tarde, para alegar que seu pensamento era outro e mais isto e mais aquilo, conforme acontece.

Ei-las portanto:

a) — "O I Salão Paulista já provou que o artista deve organizar suas proprias exposições. Em todos os paises do mundo, são eles os organizadores. Os escritores, por exemplo, não admitem que pintores sejam membros de juri em seus concursos. Este salão não representa um grupo mas tudo o que existe em São Paulo. E' uma demonstração da possibilidade de coexistencia entre as diversas tendencias artisticas.

b) Como ficou dito acima, há possibilidade de coexistencia entre os artistas de São Paulo. Um salão não deve ser a manifestação isolada e sectaria de um grupinho. Não deve haver predominio desta ou daquela corrente. O interessante é que os que mais falam do perigo de um predominio da arte academica são os que menos fazem pela arte de vanguarda. Aliás, os academicos não representam nenhum perigo pois têm seu proprio salão, muito bem organizado aliás. Se elegemos gente nova para este salão foi porque desejavamos renovação nas artes plasticas. E tambem porque os novos são muitos e bons. Não há simplesmente possibilidade de coexistencia, há necessidade de coexistencia das correntes para elevação do movimento artistico em geral.

c) E' fundamental a manutenção das eleições para escolha dos membros do juri. O que não podemos permitir é que nos considerem inesperientes ou incapazes. Se os artistas não tiverem direito de voto não devem participar das exposições. Nós não participaremos de exposições se não tivermos o direito de eleger nossos julgadores. Isto deve ser extensivo à propria Bienal. O numero de participantes de mostras oficiais não pode ser limitado: os juris é que devem limitá-lo de acordo com o valor de cada trabalho. Lamentamos a interpretação que foi feita dos atuais estatutos do II Salão, a qual impediu a participação no juri de elementos do valor de um Flexor ou um Volpi.

*

Ai ficaram as respostas. Quem conhece o movimento artistico de São Paulo percebe claramente indicarem ardente desejo de superar as dificuldades com que se defrontam os mais jovens artistas plasticos. As possibilidades de união são grandes: a necessidade incontestavel. Só assim, através do trabalho e da polemica, poderão fazer algo pelas artes em geral.

SILVIO D. DUARTE
ADVOGADO
Rua da Liberdade, 31 — 3.o andar, Salas 311/12

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — Ambição de Mulher — Susan Hayward e George Sanders — Band. da Tela — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — David e Betsabá — Gregory Peck — 14 anos — Band. da Tela — Nac. — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — Ambição de Mulher — Susan Hayward e George Sanders — Band. da Tela — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK — Ambição de Mulher — Susan Hayward e George Sanders — Band. da Tela — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — Às 14,20: Escandalos na Riviera — Às 18,20 e 22 hs.: Ambição de Mulher — Susan Hayward — B. da Tela — Nac.

PHENIX V. MARIANA — Ambição de Mulher — Susan Hayward e George Sanders — Band. da Tela — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD SANT'ANA — Caçadores de Lobo (Mat.) — Paixonite Aguda (Mat. soirée) — Ambição de Mulher (Soirée) — Band. da Téla — Nacional — A partir das 13,40 hs.

RADAR — Apuros de Um Anjo (Só mat.) — Ambição de Mulher — Susan Hayward — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — Ambição de Mulher — Susan Hayward — Paixonite Aguda — B. da Tela — Nacional — Às 14 e 19 horas.

TROPICAL — Ambição de Mulher — Susan Hayward — Paixonite Aguda — B. da Tela — Nacional — Desde às 14,10 horas.

RIALTO — Ambição de Mulher — Susan Hayward — Marujo Improvisado — B. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

JOA' — David e Betsabá — Gregory Peck — Band. da Tela — Nacional — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

GLORIA — Às 14 horas — Feras Que Foram Homens — O Faisca — Desde às 18 hs. — David e Betsabá — Pacto de Silencio — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional.

RECREIO — (Lapa) — O Homem das Calamidades — Red Skelton — Terras do Norte — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PEDRO II — As Quatro Penas Brancas — Ralph Richardson — Povoado Fantasma — Proib. 14 anos — Brasil Rep. — Nacional — Desde às 13,20 horas.

STA. HELENA — Homens Marcados — Humphrey Bogart — O Vale dos Massacres — 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde as 13 horas.

RECREIO (Centro) — Com o Diabo no Corpo — Luiz Delfino — Veio Misterioso — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde 13 horas.

ROXY — Alemanha Ano Zero — Roberto Rossellini — Baluarte de Heroes — Proib. 18 anos — Campos Jornal — Nacional — Desde às 13,40 horas.

REX — Vingança dos Piratas — Jean Peters — A Intrusa — Proib. 10 anos — Metrop. de Anch. — Nacional — Às 13,50, 18 e 21 horas.

S. JORGE — Ave do Paraiso — Louis Jourdan — Toureiros — Variedades da Téla — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

SAVOY — A Doutora Quer Tangos — Mirtha Legrand — A Mascara de Ferro — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

IRIS — A Doutora Quer Tangos — Mirtha Legrand — Regresso do Inferno — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

OBERDAN — Meu Coração Canta — Susan Hayward — Furia de Paixões — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,45 e 18,20 horas.

IDEAL — Montanhas Ardentes — Richard Widmark — Paixonite Aguda — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

VITORIA — Amei e Errei — Michey Rooney — Um Sermão a Tiros — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — Assim São os Fortes — Clark Gable — A Secretaria do Malandro — Proib. 10 anos — Atual. Atlantic. — Nacional — Às 13,15 e 18,30 horas.

CAIRO — Até Logo Querida — Danielle Darrieux e Louiz Salou — Atual. Atlant. — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — Ambição de Mulher — Susan Hayward — Baionetas Caladas — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — Ambição de Mulher — Susan Hayward — A Intrusa — Band. da Téla — Nac. Às 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — Bucha Para Canhão — O Gordo e O Magro — Sangue de Herois — Proib. 10 anos — Atual. da Intrusa — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

EXCELSIOR — Aquele Beijo a Meia Noite — Katryn Grayson — O Mundo de Lassie — Var. da Téla — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Bonzo — Diana Lynn — Cavaleiro da Bandeira Negra — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

VILA PRUDENTE — Tarzan na Terra Selvagem — Lex Barker — Guerreiros do Sol — Atual. Campos — Nacional — Às 13 e 18,30 horas.

ELDORADO — Irresistivel Salomé — Yvonne de Carlo — Berlim na Batucada — Var. da Téla — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

FATIMA — Mercado de Paixões — Marck Stevens — O Renegado — Rep. Campos — Nac. Às 13,30 e 18,30 hs.

CATUMBI — Deus Lhe Pague — Arturo de Cordova — A Aguia e o Gavião — Jornal da Téla — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

GUANABARA — Os Irmãos Corsos — D. Fairbanks Jr. — A Vingança do Destino — Proib. 10 anos — Var. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

ASTER — Com o Diabo no Corpo — Luiz Delfino — A Ceia dos Veteranos — Variedade da Téla — Nacional — Às 13,30, 17,05 e 20 horas.

YPÊ — O Porteiro — Cantinflas — Luar do Sertão Texano — Mundo em Revista — Nac. Às 13,45 e 19,30 horas.

JUSSARA — A Cidade da Ilusão — Cristina Soderbaum e Eugem Klopfer — Proib. 18 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — 1.a parte: A Bailarina Acrobatica (Honeloré) — Alves e seus cães e Piolin e Pinatti — 2.a parte — "O Feitiço", de Oduvaldo Viana — Às 15,30 e 20,30 horas.

FERNANDO LAMAS, ARMA SECRETA DA METRO

Depois de vinte filmes na Argentina, foi a Hollywood e se impôs pela sua figura atraente, e hoje é um dos nomes de maior evidencia no cinema americano — Seus filmes são de genero o mais variado, salientando-se "A Viuva Alegre", com Lana Turner

Nesta época de maravilhas cientificas é costume imaginar uma arma secreta como algo aerodinamico, devastador e cuja existencia chega a revelar-se com um minimo de publicidade antecipada. Tendo em conta esse conceito, Fernando Lamas, procedente de Buenos Aires e atual morador de Hollywood, pode ser qualificado como uma "arma secreta" da Metro. E, segundo a opinião de todo o pessoal feminino do estudio — com um maximo de poder devastador sobre o coração das mulheres.

— Por doze largos meses a Metro me conservou sob reserva — diz Fernando, querendo indicar com isto que, durante todo esse tempo, sua existencia não se fez publica para nada.

— Aqueles doze meses — confessa ele — foram os mais miseraveis de minha vida. Todo o entusiasmo e excitação de acharme em Hollywood começou a desvanecer-se quando tive que esperar dia após dia algum papel, por insignificante que fosse.

Lamas, "astro "do teatro, do cinema, do radio e da opera na Argentina, foi mantido fora de circulação pela Metro, que esperava descobrir um papel adequado para apresenta-lo.

As dificuldades de Lamas em Hollywood não foram poucas. "Em primeiro lugar — diz ele — ao principio de minha chegada, o inglês que eu falava era muito defeituoso. Isso corrigi mediante lições de dicção e vendo todos os filmes que podia".

Depois de convenientemente preparado, surgiu outro problema para a Metro: — deveria apresenta-lo em um "western", já que era esplendido cavaleiro; ou em uma comedia musical, tendo em conta sua voz; ou em uma fita aquatica (foi campeão de natação na Argentina); ou em um torrido romance (pois mede aproximadamente 1,86 mts. e é de bela aparencia).

O problema, por fim, resolveu-se mediante tres papeis quase simultaneos. Depois de um musical ao lado de Jane Powell, Vic Damone e Danielle Darrieux em "Rica, moça e bonita", seguiu-se um torridamente romantico junto a Greer Garson em "A impostora", e logo após trabalhou com Ava Gardner em "Montes, o toureiro". E, finalmente, "A viuva alegre", com Lana Turner.

Em "A impostora", Fernando Lamas ocupa o terceiro angulo de um triangulo romantico em que figuram Greer Garson e o "astro britanico Michale Wilding. Segundo afirmações de observadores especializados, Fernando Lamas é uma combinação de Gable, Pinza e Valentino, uma "arma potente" que subjugará a platéia feminina de todo o mundo.

Fernando Lamas nasceu em Buenos Aires, estudou direito na universidade local, foi campeão de box intercolegial, e de natação. Depois de se formar, dedicou-se a trabalhar no radio, estudou canto e fez sua estréia na opera, nas comedias musicadas e no drama. Antes de ir para Hollywood, interpretou mais de vinte filmes, incluindo "Mulheres condenadas", com Delia Garcés, há pouco exibido no Marrocos, e "Historia de uma mulher", com Dolores Del Rio.



Fernando Lamas e o ator britanico Michael Wilding aproveitam um intervalo de filmagem para tomar uma chicara de café, entre cenas de "A Jovem que Tinha Tudo". Wilding apareceu no "set" para uma visita à esposa, Elizabeth Taylor, com quem Lamas contracena nesta nova produção da Metro.

5.a-FEIRA — CAIRO — 14-16-18-20-22 — SABADOS E DOMINGOS MEIA NOITE — VALE do ANHANGABAÚ - Tel. 35-0530 - CONFORTO-VISIBILIDADE-BOM GOSTO
UM AMOR ONDE A SUPERSTIÇÃO IMPERAVA GEROU AQUÊLE CRIME!
frança filmes apresenta
FERNAND LEDOUX
MADELEINE ROBINSON
RENÉE FAURE
LUCIEN COEDEL
em
SORTILÉGIOS
SORTILÈGES
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
Acomp. Nac.
DIREÇÃO DE CHRISTIAN-JAQUE
STAR — RUA JOAQUIM FLORIANO 559
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO ANTES DE 60 DIAS.



NOVO TRIUNFO PARA JOAN CRAWFORD — "A Tragedia do meu Destino", que a Warner Bros. apresentará no cine Ipiranga e circuito, a partir de 4.a feira proxima, representa mais um grande triunfo para a veterana atriz e proporcionará ao publico mais um desses inesqueciveis espetaculos, onde o drama e a emoção dominam todas as cenas. Com Joan Crawford atuam em "A Tragedia do meu Destino" Dennis Morgan e David Brian, sob a direção de Felix Feist.

DENTRO DA NOITE... O ECO ENERVANTE DOS TAMBORES! AO ROMPER DA AURORA... A LUTA SELVAGEM!
GARY COOPER
MARI ALDON
TAMBORES DISTANTES
TECHNICOLOR
AMANHÃ — ART PALACIO — PAULISTA — BROADWAY — ROSARIO — ESMERALDA — ITAMARATI — PIRATININGA — UNIVERSO — PARIS
4ª FEIRA — JOIA — CRUZEIRO — NACIONAL — RIVIERA — CAPITOLIO — LUX — CINEMAR — BRASIL — JUPITER — IMPERIAL

EM AUMENTO AS CO-PRODUÇÕES ITALO-FRANCESAS

Continuam intensificando-se as relações cinematograficas entre a Italia e a França no setor da produção, graças à acolhida favoravel que a maioria das peliculas realizadas na base dos especiais acordos italo-franceses têm recebido não apenas nos dois paises como, tambem, em muitos paises estrangeiros. Durante a temporada de 1951-1952 nada menos do que 20 filmes foram produzidos nessa base, que, assegurando aos filmes a dupla nacionalidade e as vantagens disso decorrentes ao serem exibidos nas telas da Italia e da França, garantem os produtores contra os riscos de não cobrirem os custos de produção.

Os filmes em co-produção italo-francesa, todos já terminados e alguns já exibidos com exito, foram os seguintes: "La minute de la verité", direção de Jean Delannoy; "Les belles de nuit", direção de René Clair; "Senza amore" ou "I nostri figli", direção de Michelangelo Antonioni; "Fanciulle di lusso", direção de Bernard Vorhaus; "La voce del silenzio", direção de G. W. Pabst; "Articolo 519 Codice Penale", direção de Leonardo Cortese; "Nez de cuir", direção de Yves Allegret; "Os sete pecados capitais", realizado por 5 diretores dos dois paises; "Signori in carrozza", direção de Luigi Zampa; "I miracoli non si ripetono", direção de Yves Allegret; "Messalina", direção de Carmine Gallone; "Nous sommes tous des assassins", direção de André Cayatte; "Don Camillo", direção de Juline Duvivier; "Le avventure di Mandrin", direção de Mario Soldati; "Le salaire de la peur", direção de Henri-George Clouzot; "La carrozza d'oro", direção de Jean Renoir; "Le coffre et le revenant", direção de Henri Decoin; "Fanfan La Tulipe", direção de Christian Jacque; "Wanda la peccatrice", direção de Duilio Coletti; e "L'uomo della mia vita", direção de Guy Lefranc.

Tambem na presente temporada cinematografica já é notavel o numero de filmes que se realizam, quer na Italia, quer na França, na base dos acordos de co-produção. Destacam-se, entre eles, "Lucrécia Borgia", de Christian Jacque, "O mercador de Veneza", inspirado na obra de Shakespeare e dirigido por Pierre Billon, "Vissi d'arte, vissi d'amore", biografia de Puccini, dirigido por Carmine Gallone, e "Koenigsmarck", que está sendo filmado na França, pela terceira vez e, desta feita, na interpretação da italiana Silvana Pampanini. — (U.I.F.)

METRO — Rio
HOJE: 11,40 - 1,35 - 3,40 - 5,50 - 8,00 - 10 hs.
O PUBLICO EXIGIU! 5ª SEMANA DE FABULOSO SUCESSO!
SCARAMOUCHE
O HOMEM DAS MIL AVENTURAS
GRANGER PARKER LEIGH FERRER
TECHNICOLOR
COMP. NACIONAL
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
Goiás — HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas
Spencer TRACY
Joan BENNETT
Elizabeth TAYLOR
O PAPAI DA NOIVA
"FATHER OF THE BRIDE"
A NOIVA MAIS LINDA DO MUNDO NA MAIS DELICIOSA COMEDIA!
NO PROGRAMA: DESENHO ANIMADO DE TOM e JERRY
COMP. NACIONAL
Leblon — HOJE: 1,35 - 3,40 - 5,50 - 8,00 - 10 hs.
Sinfonia de Paris
GENE KELLY
LESLIE CARON
Oscar LEVANT - Georges GUETARY
Nina Foch
Technicolor
COMP. NACIONAL
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
HOJE: METRO — Rio — Goiás — Leblon — PARA OS GAROTOS — SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS: DESENHOS, SHORTS, MINIATURAS, ETC.

A BAILARINA INESITA NUM FILME DE BOB HOPE

A mundialmente conhecida bailarina flamenga, Inesita, aparecerá num numero especial da nova comedia de Bob Hope, "Here Come the Girls". Ela dançará um tango, tendo como "partenaire" Tony Martin.

Uma vez concluido seu trabalho nesse filme em tecnicolor, Inesita iniciará uma "tournée" mundial, em companhia de uma orquestra sinfonica, apresentando o Bolero, de Ravel.

Claude Binyon é o diretor de "Here Come the Girls", uma produção de Paul Jones.

O 100% FILME DE LUIZ DE BARROS

Primeiro, Luiz de Barros quis batizar o seu filme com o titulo de "Você é que é feliz!..." — depois achou melhor chamá-lo "Isto faz um bem!..." — mas, já agora, a nova produção de Luiz de Barros (ou melhor, da Castelo Filmes), está definitivamente crismada com o pitoresco nome "Está com tudo!..." Em todos os três titulos, porém, permaneceram as "exclamações" e as "reticencias"... Luiz de Barros não poderia ter sido mais feliz ao escolher o tema de sua nova pelicula, em cujo elenco iremos encontrar os nomes mais queridos do publico, a saber: Ronaldo Lupo e Marly Sorel (a dupla vitoriosa de "Era uma vez um vagabundo"), Mary Gonçalves, Manuel Vieira, Carlos Tovar, Walter Sequeira, Zizinha Macedo, Cesar de Alencar, Virginia Lane, Dircinha Batista, Carmelia Alves, Jorge Veiga, Bill Farr, Pato Preto, Quatro Azes e Um Coringa, Ruy Rei e Sua Orquestra, Silva Filho, dr. Enfezulino, Zé Bacuráu, Jorge Murad e Manezinho Araujo.

Em tempo: Mesquitinha é o "cabeça" do elenco. Linda Batista também canta um numero musical.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Meus Braços te Esperam — Doris Day — tecnicolor — W. Bros. — At. Atlantida, 53x3 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Francisco, Arauto de Deus — Art Films — Esp. da Tela, 176 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Vitimas do Pecado — Proib. 18 anos — Pelmex — J. Tela, 362 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Senhora de Fatima — Res. Semana, 52x51 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O Cangaceiro — Columbia — Proib. 14 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Vitimas do Pecado — 18 anos — Pelmex — J. Tela, 361 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Robin Hood do Texas — Odio Satanico — Proib. 14 anos — Rastro do Terror — Série — Res. Semana, 52x50 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Meus Braços te Esperam — tecnicolor — W. Bros. — At. Atlantida, 52x53 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ITAMARATI — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Mat. às 10 horas.

PAULISTA — Meus Braços te Esperam — W. Bros. — At. Atlantida, 52x52 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Primo Malandro — Desde 14,15 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: O Magico do Catete — Pela Cia. Luiz Galvão — Nac. Às 16, 20 e 22 hs.

CRUZEIRO — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Primo Malandro — Desde 14 horas.

CLIMAX — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Meus Braços te Esperam — Tecnicolor — Arrancada Final — Nacional — Às 13,30 e 18,50 horas.

PIRATININGA — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Primo Malandro — Desde 14,10 horas.

ROMA — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Aniversario de Rusty — Desde 14 horas.

UNIVERSO — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Aniversario de Rusty — Desde 14 horas.

BRASIL — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Aniversario de Rusty — Desde 13,30 horas.

PARIS — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Primo Malandro — Às 14, 18 e 21 horas.

LUX — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Aniversario de Rusty — Às 13,50 e 19 horas.

MARACANÃ — Senhora de Fatima — Ardil de Jogador — Proib. 10 anos — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

CINEMAR — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Primo Malandro — Às 14,10 e 19 horas.

ESTRELA — Meus Braços te Esperam — Arrancada Final — Band. da Téla, 361 — Às 13,40 e 18,45 horas.

JUPITER — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Primo Malandro — Desde 14,10 horas.

S. SEBASTIÃO - (Vila Esperança) — Senhora de Fatima — Hoje Canto Para Você — Nac. Às 13,30 e 18,40 horas.

IMPERIAL — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Primo Malandro — Às 14,10 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — FILME JAPONÊS.

BRAZ POLITEAMA — Vitimas do Pecado — Proib. 18 anos — Paladino da Lei — Às 14 e 18,50 horas.

S. PEDRO — Tarzan e a Furia Selvagem — Proib. 10 anos — Temido e Desejado — Nacional — Às 13,40 e 19 hs.

S. CAETANO — Tarzan e a Furia Selvagem — Proib. 10 anos — Temido e Desejado — Nac. Às 13,40 e 19 hs.

CANDELARIA — Senhora de Fatima — Rei do Rodeio — Proib. 10 anos — Às 13,40 e 18,50 horas.

COLONIAL — Meus Braços te Esperam — Ultimo Baluarte — Proib. 10 anos — Às 13,40 e 19 horas.

ITAIM — Meus Braços te Esperam — Arrancada Final — Às 13,40 e 19 horas.

S. LUIZ — Tarzan e a Furia Selvagem — Proib. 10 anos — Bambi — Esp. da Téla, 170 — Desde 14 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Tarzan e a Furia Selvagem — Proib. 10 anos — Bambi — Às 14 e 19 hs.

GOIAZ — O Papai da Noiva — Spencer Tracy e Elizabeth Taylor — Acomp. Nacional. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Sinfonia de Paris — Gene Kelly e Leslie Cardon — Tecnicolor — Nac. Às 13,50, 3,40, 5,50, 8 e 10 horas.

RIO — Scaramouche — Tenicolor — Acompanha nacional — Às 13,50, 15,40, 17,0, 20,00 e 22 horas.

COLUMBIA PICTURES APRESENTA
A MAIS GOSTOSA COMÉDIA QUE VOCÊ JÁ VIU!
AVENTURAS DE SALLY
PROGR. LIVRE — ACOMP. COMPL. NAC.
Lucille BALL
Eddie ALBERT
DIREÇÃO DE LLOYD BACON
AMANHÃ — OPERA — PARAMOUNT — MAJESTIC — STA. CECILIA — CLIMAX — BRASIL
4ª feira — POLITEAMA

JOAN CRAWFORD COMEÇOU SUA CARREIRA COMO BAILARINA

Depois de dançar em teatros, ingressou bailando na Metro — Mas foi o drama que revelou seu grande talento artistico — Detentora do "Oscar" de 1945, seus novos filmes consagraram-na como artista sensivel, vibratil, humana — "A Tragedia do meu Destino" é mais um motivo de sucesso em sua já longa carreira de estrela

O caso da grande atriz dramatica Joan Crawford dá bem uma ideia de que um artista, na maioria das vezes, custa a descobrir seu verdadeiro caminho dentro do cinema. Joan Crawford, cujo verdadeiro nome é Lucille Le Sueur, desde a juventude se interessou grandemente pela dança, e como bailarina percorreu o palco de varios teatros e, ainda como bailarina, ingressou na Metro para fazer alguns filmes.

Joan Crawford, que adquiriu esse nome artistico através de um concurso instituido por uma revista de cinema, sendo naturalmente o mais votado pelos leitores, sonhava em poder algum dia alcançar nova posição nos filmes, porém seu exito como bailarina parecia querer provar o contrario. Joan começou a dançar em Kansas City, onde ganhou o primeiro premio em um concurso, para depois entrar no teatro na Broadway. O cinema conquistou-a tempos mais tarde e seguiu bailando e formando sua vida profissional à base de um entusiasmo, uma graça de movimentos e acentuado talento. Depois de muitos exitos, a Metro lhe concedeu um ano para estudar outros papeis e ela prometeu então a si mesma não aceitar nenhum trabalho que não lhe despertasse o entusiasmo.

A Warner acenou-lhe com vantajoso contrato nessa ocasião e ela aceitou porque uma das condições era de que não seria obrigada a interpretar nenhuma pelicula até que não fosse encontrado um argumento em que ela pudesse criar um tipo e triunfar definitivamente.

Passaram alguns meses e os estudios lhe ofereceram um papel de heroina na novela "Mildred Perce", escrita pelo famoso James M. Cain. Joan leu a novela e ficou encantada com o papel, aceitando imediatamente fazer o filme, que se intitulou em português "Alma em suplicio" e foi o inicio de outra fase na vida artistica de Joan, a fase mais importante, aquela em que a artista se revelou uma das maiores atrizes dramaticas do cinema, capaz de criar papeis marcantes e fazer vibrar o publico nas cenas mais fortes de historias humanas.

Dai por diante, Joan viu seu caminho mais iluminado e as possibilidades de novos triunfos surgiram em "Acordes do coração", ao lado do falecido ator John Garfield.

"Alma em suplicio", porém, lhe dera o "Oscar" da Academia como "melhor atriz do ano de 1945" e ela não esquece a pelicula. "Acordes do coração" deixou tambem na alma da querida atriz marca indelevel e estará para sempre ligada à carreira de Joan como efetiva prova de talento.

O contrato que mantem na Warner tem sido cumprido rigorosamente e até hoje Joan Crawford tem merecido em Burbank a mais lisongeira atenção. Assim, os filmes que interpreta são escolhidos com cuidado e todos, sem exceção, formam no grupo das produções gigantes da Warner. Em "Os desgraçados não choram", por exemplo, Joan teve outro papel dramatico bastante recomendavel, assim como em "Adeus meu amor", seu papel foi exato, dentro do que a atriz gosta de fazer no cinema.



Jean Crawfor em "Alma em Suplicio", que lhe deu o "Oscar" de "melhor interprete feminino" de 1945.

Seu mais recente filme é "A tragedia do meu destino", onde ela divide seu amor entre dois homens, jogando com dois baralhos, pois é dominada por um individuo de mau carater e por um medico que florifica seu amor em uma missão humanitaria.

Formosa, atrativa, genial e intensa, Joan Crawford poderia retirar-se amanhã se quisesse, ficando porém na lembrança dos fãs como uma das atrizes mais queridas. Feliz na sua vida artistica, o mesmo não se dá em sua vida privada. Dona de uma residencia das mais belas de Brentwood, nos arredores de Hollywood, Joan Crawford não tem tido nesse lar materialmente se assemelhando a um paraiso, um outro paraiso de ventura espiritual. Seus três casamentos redundaram em três fracassos nas pessoas de Douglas Fairbanks Junior, Franchot Tone e Philip Terry. A "estrela" tem um consolo nos filhos que adotou e que cria com imenso carinho, carinho que, de ano para ano, aumenta, quanto mais ela se sente só...

Seu destino não é tragedia como possa sugerir seu filme mais novo, "A tragedia do meu destino", da Warner Bros; tem sido um destino de altos e baixos no lado privado da vida da esplendida "estrela" de Burbank, que aliás nasceu em 23 de março, na cidade de San Antonio, no Texas. Tem olhos azuis e cabelos castanhos dourados. E' uma mulher elegantissima, que dita a moda em seus filmes. Um nome dos mais famosos de Hollywood. Uma atriz de grande talento. Uma figura impressionante do moderno cinema. Uma das glorias da Warner Bros. Uma mulher encantadora!

FILME COLORIDO EM CIDADE JARDIM

Reporteres, fotografos, cinegrafistas de televisão e cinema, correram para Cidade Jardim para ver, com os proprios olhos, se Mario Civelli faria ou não a rodagem do discutido filme em côres. Ficaram admirados quando viram possantes maquinas, refletores, cameras e grandes geradores funcionando. Tecnicos e artistas sob as ordens de Civelli, preparavam-se, realmente, para as primeiras tomadas do primeiro filme colorido brasileiro. Sairam satisfeitos e sentiram a realidade. Civelli prometeu, está fazendo!

"TAMBORES DISTANTES"! Aventura maxima de Gary Cooper

Tantos são os motivos que oferece "Tambores Distantes", como espetaculo de ação, desenrolar excitante, cenas de perigo jamais vistas no cinema, que não tememos em afirmar ser esse filme colossal, a aventura maxima de Gary Cooper, o brilhante "astro" da Warner Bros., de tanto cartaz e tanto publico, justamente por tantas peliculas de exito inesqueciveis, às quais junta-se agora por merecimento, "Tambores Distantes" a terrivel aventura do homem branco na terra dominada pelos sanguinario indios Seminolas!

"Tambores Distantes", é a estreia da Warner Bros. segunda-feira proxima, no Art Palacio, Broadway e circuito.



"UMA NOITE NO TABARIN" — A "Telefilmes" inicia brilhantemente a sua temporada 1953 com a apresentação da deliciosa comedia musical, "Uma Noite no Tabarin", que o cine Marrocos e circuito vão exibir a partir da proxima quinta-feira. Trata-se — como já tem sido amplamente noticiado — de um filme para deixar a platéia de bom humor, pois não lhe faltam os requisitos necessarios para um espetaculo do genero. Comedia em larga dose, malicia francesa, mulheres bonitas, musicas, danças, enfim, todas as qualidades que esperamos encontrar num filme leve e agradavel, estão aqui muito bem reunidas pelo diretor Carl Lamac. Jacqueline Rauthier, Robert Dhéry, Jean Paredéss, Denise Bosc, Margo Lion e outros, entram nas engraçadissimas complicações de "Uma Noite no Tabarin", que, alem dessas coisas, apresenta o verdadeiro, o legitimo "show" do Tabarin, o mais famoso cabaré do mundo!



AVENTURAS NO PANTANO DA MORTE EM "TAMBORES DISTANTES"! — "Tambores Distantes" (Distant Drums) é um filme repleto de emoções, narrando as aventuras eletrizantes do capitão Quincy Wyatt em luta com os sanguinarios indios Seminolas, nos pantanos da morte em certo pedaço da Florida... E' tambem o romance de amor entre o brilhante ator Gary Cooper e a nova "estrela" da Warner Bros, Mari Aldon, tudo em um tecnicolor suave e expressivo, com direção vigorosa do mestre dos filmes de ação: Raoul Walsh!

"Tambores Distantes" (Distant Drums), super produção da Warner Bros estará amanhã nos cinemas Art Palacio, Broadway e circuito.

CINEMA

"O CANGACEIRO"

"O Cangaceiro", que Lima Barreto realizou para a Vera Cruz e está presentemente em exibição nos cinemas da Serrador, é o primeiro filme que faz justiça ao Brasil e nos dá esperanças de que, finalmente, poderemos confiar em que o nosso cinema encontrou seu homem. Com esse filme, pode-se dizer que o Brasil já tem o seu cinema, porque "O Cangaceiro" tem qualidades suficientes para figurar em qualquer certame internacional. Com Lima Barreto conseguimos atingir aquela maturidade que já estava tardando, comprometida não só pela aventura de muitos pseudos cineastas, como pela deficiencia natural no inicio do estabelecimento de nossa industria cinematografica. De todas as produções já realizadas pela Vera Cruz, cremos que "O Cangaceiro" é a melhor e marca o inicio de uma fase realmente auspiciosa, pela qual nos congratulamos com a empresa de São Bernardo do Campo. E damos um bravo a Lima Barreto pelo seu trabalho, realizando uma obra que jamais será esquecida na historia do nosso cinema.

"O Cangaceiro" reflete, na sua historia, uma epoca que se celebrizou tristemente nos anais da vida do Nordeste, quando a vida humana tinha seus destinos pendentes do arbitrio e da violencia dos reis do cangaço, chefiados por Lampeão. O "capitão Galdino Ferreira" do filme, nada mais é que o famigerado Virgolino Ferreira, e o argumento, concebido por Lima Barreto, apenas uma pagina tirada da propria vida brasileira naqueles ominosos tempos. Sua historia tem sabor de realidade, é sincera, humana e dolorosa, como quase tudo que se relacionava com as populações nordestinas sujeitas ao dominio dos cangaceiros e do banditismo. E não fantasia nenhum aspecto, local, social ou humano, porque tudo o que o filme nos mostra poderia ser perfeitamente real. A não ser o desprendimento de Teodoro, sacrificando-se pela jovem professora, o que poderia merecer alguma critica, mas que tambem poderia ter acontecido, porque, muitas vezes, a vida é mais fantasiosa que a propria ficção. Os lances mais vivos, as passagens mais cruentas, chegam a emocionar profundamente a plateia, que custa a crer que no tempo do cangaço pudesse imperar tamanha violencia. Mas as cronicas e as noticias do tempo ai estão, atestando a veracidade dessa lamentavel situação. O filme faz justiça à realidade, embora com isso castigue os nervos do espectador mais sensivel.

Como espetaculo, "O Cangaceiro" possui grandes qualidades. A cenarização inteligente possibilitou um desenrolar expressivo, à qual a direção imprimiu um sentido vivo e movimentado, jogando muito bem com as personagens dentro da historia. Condução habil, que revela o pulso de um grande diretor, conciente de sua missão e sabendo perfeitamente o que fazer com semelhante material, humano e tecnico. Talvez Lima Barreto tivesse exagerado um pouco, não como diretor ou realizador, mas como interprete. Apaixonado pelo filme, talvez nem tivesse percebido estar sendo dominado pela emoção, ao enfrentar os bandoleiros, e resvalado, assim, pelo histerismo. Um pouco mais de sobriedade e o diretor teria se igualado ao interprete. Sua exposição da paisagem social da epoca, porem garante-lhe um lugar de relevo e faz esquecer qualquer outra falha.

A fotografia faz justiça às possibilidades pitoricas da nossa paisagem, e tirou dela toda a beleza, seja nas cenas contrastantes do entardecer, projetando os cavaleiros sobre um fundo de nuvens de fascinante esplendor, como nas caatingas castigadas pelo sol e no emaranhado da floresta. A parte musical, expressiva e regional, com alguns motivos populares que ambientam a ação do filme e emprestam-lhe um sabor peculiar de extraordinaria beleza. A ação viva, pontilhada de momentos de inteligente concepção, dramatica ou humoristica, prende a atenção do publico em todo o filme.

Pela primeira vez no cinema brasileiro, os artistas parecem viver as personagens e não apenas representam papeis e recitam dialogos. A interpretação é das mais perfeitas e verossimeis, impressionando, no primeiro plano, as figuras de Alberto Ruschel e Milton Ribeiro, ambos perfeitos e convincentes, imprimindo um senso profundamente dramatico aos tipos que incarnam. Vanja Orico, Marisa Prado tambem atuam alogiosamente. Das pontas, Adoniram Barbosa é o melhor, "roubando" todas as cenas em que intervém, caraterizando um cangaceiro em ruinas. Um esplendido coadjuvante, que não pode ser esquecido para filmes futuros.

Por tudo isso, "O Cangaceiro" é um belo filme, que revela magnificos valores para o nosso cinema, projetando, principalmente, o nome de Lima Barreto como o diretor do melhor filme brasileiro feito até hoje. Um filme que deve ser visto e aplaudido; que poderá representar honrosamente o nome do Brasil no exterior. Não o percam.

WALTER ROCHA

"SANTA TERESA", PARA DE SICA

Anuncia-se de Roma que algumas autoridades eclesiasticas realizaram sondagens junto a Vittorio De Sica, que as acolheu de bom grado, para a filmagem, sob a sua direção, de uma pelicula sobre a vida de Santa Teresa. Contrariamente ao que se podia imaginar, os filmes de carater religioso até agora foram bem recebidos pela maioria dos publicos que frequentam cinema e se têm constituido em excelentes fontes de renda de bilheteria. Ainda recentemente, "Francisco, Arauto de Deus", que ilustra onze episodios tirados dos "Fioretti" de São Francisco, conseguiu impôr-se até ao publico norte-americano, que em sua maioria não é catolico, e a ser incluido entre os candidatos aos "Oscar" de 1952 para a produção estrangeira exibida nos Estados Unidos. — (U.I.F.)

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS
• cobrança de alugueis
• pagamento de impôstos e taxas
• assistência jurídica e técnica
CIA. ESMERALDA DE IMÓVEIS E INVESTIMENTOS
Rua Conselheiro Crispiniano, 344 - 9º andar — conjunto 903/904
Telefone: 35-1738

FIGURAS DA TELA

Um cronista da sociedade francesa: Jacques Becker

JEAN QUEVAL

Todo o mundo continua a considerar René Clair, Jean Renoir e Marcel Carné como os tres "grandes" do cinema francês. Mas nós os encaramos de baixo para cima, assim como se fossem estatuas — e é facil compreender que, às vezes, elas costumam nos iludir. Não absolutamente no caso de René Clair — o seu ultimo filme, "Belles de nuit", recapitula todos os outros e sendo, talvez, o mais bem feito de todos tem o seu lugar marcado em todas as cinemotecas.

Quando muito pode ser feita ao seu autor a injusta e paradoxal censura de só fazer aquilo que melhor sabe fazer. De Jean Renoir, o ultimo filme, "Le Fleuve", é talvez, tambem o mais perfeito e denota, além disso, uma completa renovação. O caso de Marcel Carné — que errou confiando em historicas muito aquem do seu tanto — é mais complexo. Mas não há nenhuma razão para nos desesperarmos. Entretanto, entre os candidatos à sucessão, o mais constante e o mais feliz me parece ser Jacques Becker.

* * *

Sete filmes em dez anos lhe deram esse direito. O primeiro pôs em destaque, desde logo, o seu realizador. Era intitulado "Dernier Atout" e foi realizado em 1942, isto é uma época em que os cineastas franceses rebuscavam assuntos sem nenhum alcance politico ou social. De fato, "Dernier Atout" era um filme policial cuja ação se situava numa especie de America imaginaria. O assunto dele está, hoje, completamente esquecido. Mas com essa materia tão insignificante, Jacques Becker conseguiu articular uma narração que dava grandes esperanças. Era notavel com um filme tão sem importancia evitava as grosserias e até as banalidades do genero. Restava saber o que o autor iria nos revelar mais tarde. Os seus outros seis filmes bastaram para dar uma resposta a essa espectativa. Ele construiu pouco a pouco um quadro da sociedade francesa. "Coupi mains rouges" (1944) pinta o meio rural; "Falbalas" (1945), o da alta costura; "Antoine et Antoinette" (1947), o do povo de Paris"; "Rendez-vous de juillet" (1949), o de Saint-Germain-des-rés; "Edouard er Carolino" (1951), o do "snobs". Nenhum plano, nenhuma premeditação. Nem tampouco o desejo e uma simpatia real a seu respeito.

Poderiamos dizer que existem, no cinema contemporaneo, tres escolas principais. A dos que, com uma obstinação excessiva, vivem nos lembrando que o mundo é mal feito; a dos autores que empreendem a conquista da beleza, calçando uns pesados sapatões que fazem com que ela fuja; finalmente, a escola dos pintores, Jacques Becker pertence à esta ultima, a pintura significando, no cinema, que olhamos o proximo viver e que encontramos nele um motivo de espanto. O proximo não é — ou pelo menos não deve ser — um encontro, uma sombra desencarnada, pois, para que o retrato tenha valor, é preciso que se encarne numa profissão. E' talvez essa presença da profissão — mesmo quando é apenas uma presença de segundo plano — que apoia o realismo no cinema (e a vocação do cinema é, antes de tudo, provavelmente realista). E Jacques Becker, segundo penso, é o realista por excelencia do cinema francês.

Eis o que poderá parecer muito teorico. Os espectadores, entretanto, acham que Jacques Becker sabe, melhor do que qualquer outro cineasta francês, fazer o retrato parecido dos seus compatriotas. A dificuldade está em evitar o tipo, isto é o cliché. Em outros termos, é preciso que a semelhança não tenha o aspecto desolador assumido pelas fotografias postumas. E' necessario que a vida dê conformidade ao modelo, ao ponto de fazer com que esqueçamos este (um francês de uma certa profissão) para que vejamos apenas o retrato (o sr. Dubois, marceneiro).

Quanto a isso, Jacques Becker é o melhor. Citarei apenas um exemplo, que valerá por cem (e poderiamos citar mais de cem). Dou muita importancia a este, pois, é, de um certo modo, o menor deles. Há, no "Rendez-vous de juillet" uma cena na casa de uma cabeleireiro, (este, sua mulher, uma filha, uma freguesa). O cabeleireiro é de Paris e, portanto, um certo cabeleireiro e não um outro qualquer. As tres replicas que troca com a cliente — e são das mais banais — exprimem com um perfeito sabor todas as relações entre dois seres, e o comportamento da mulher define a sua familia, o seu ambiente, as suas preocupações.

Como Becker consegue isto? Não há resposta, a não ser a de que ele é Becker e que consegue arrancar os atores do seu aspecto habitual, de modo que não vemos Nicole Courcel, Daniel Gélin, etc., mas os personagens de uma historia.

O seu ultimo filme "Casque d'or", é um êxito marcante de pintura social, e, o que é maravilhoso, fora de qualquer realidade da sociedade. Trata-se de um bando de apaches do começo deste seculo, que ele pintou com uma especie de ternura sem a preocupação de saber o que foram na verdade. Mas lhes infundiu humanidade. Coisa curiosa, esse filme de época, em lugar da fria reconstituição que são os outros filmes de época, prende a atenção do espectador desde a primeira imagem até o desenlace.

Jacquer Becker, ou o sentido da vida (SFI).

MARROCOS — Alemanha, Ano Zero — Roberto Rossellini — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis — Bairro da Perdição — Arturo de Cordova e Virginia Luque — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA' — Alemanha Ano Zero — Roberto Rosssellini — Proib. 18 anos — Campos Rep. — Nacional — Desde às 14 horas.

BRAZ — **Bairro da Perdição** — Arturo de Cordova — **Casanova em Sinuca** — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — Desde às 14 horas.

IP. PALACIO — **Eu Burlei a Lei** — Tom Coway — **Pandora** — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **Bairro da Perdição** — Arturo de Cordova — **O Conde em Sinucas** — Proib. 18 anos — Campos Jornal — Nacional — Desde 14 horas.

VOGUE — **Bairro da Perdição** — Arturo de Cordova — **Amor e Odio na Floresta** — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

STO. ANTONIO — **Bairro da Perdição** — Arturo de Cordova — **Falcão dos Mares** — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

PEDRO I — **Zona Proibida** — Burt Lancaster — **Figuras do Mesmo Naipe** — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

S. GERALDO — **O Genio no Asilo** — Clifton Webb — **Meu Coração Tem Dono** — Rep. Campos — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

VÍTIMAS DO PECADO
2ª SEMANA DE SUCESSO!
Ninon SEVILLA
TITO JUNCO · PONCIANITO
RODOLFO ACOSTA
PEDRO VARGAS · PEREZ PRADO e sua orquestra
DIREÇÃO DE EMILIO FERNANDEZ
FOTOGRAFIA DE GABRIEL FIGUEROA
PECADORA
AMANHÃ — PARA TODOS — 18 ANOS
ALHAMBRA · NACIONAL · ROMA · CINEMAR · JUPITER · IMPERIAL
PELMEX

2ª SEMANA DE ESPETACULAR SUCESSO!
uma produção: VERACRUZ
distribuição: COLUMBIA PICTURES
"O CANGACEIRO"
ALBERTO RUSCHEL · MARISA PRADO · MILTON RIBEIRO · VANJA ORICO
HISTORIA E DIREÇÃO LIMA BARRETO
IMP. 14 ANOS
4ª FEIRA · ESTRELA · MARACANÃ · BANDEIRANTES · CANDELARIA · COLONIAL · ITAIM · POLITEAMA · S. PEDRO · S. CAETANO · S. LUIZ

MELHOR AR CONDICIONADO
ESTE É O MAIOR DESEMPENHO de Gary COOPER
com sua arma e um beijo conquistou o oriente!
As Aventuras DE MARCO POLO
(THE ADVENTURES of MARCO POLO)
com BASIL RATHBONE · SIGRID CURIE · LANA TURNER
BRITISH FILM — PROIB. 10 ANOS
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
amanhã — 13,30 · 15,40 · 17,50 · 20 · 22,10 HORAS
Cine JUSSARA — Rua D. JOSÉ de BARROS, 306
HOJE ULTIMO DIA — CIDADE da ILUSÃO (DIE GOLDENE STADT) — PROIB 18 ANOS 14·16·18·20·22 HORAS

Anunciar na Zona Douradense pela ZYR — 24 RADIO IBITINGA é angariar bons negocios — SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA (O melhor som da Douradense) — Freq. 1.110
IBITINGA — C. P.

COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA

SEDE: SAO PAULO

BALANÇO DE 1952

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na séde social desta Companhia, à rua Direita n. 49, em São Paulo, os documentos a que se refere o artigo n. 99, Secção II, do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 23 de Janeiro de 1953.

EDGARDO DE AZEVEDO SOARES
Presidente

ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA
Vice-Presidente

JOSE' DA SILVA GORDO
Diretor Tesoureiro

ANTONIO DE ALMEIDA PRADO
Diretor Secretario

JOSE' ERMIRIO DE MORAES
Diretor Comercial

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE:
RIO DE JANEIRO
Rua 1.o de Março n.o 66

Endereço telegrafico para todo o Brasil:
"SATELITE"

SAO PAULO — Rua Alvares Penteado, 112 e Agencias Metropolitanas
BRAZ — Av. Rangel Pestana, 1.990
BOSQUE DA SAUDE — Av. Jabaquara, 470
IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.o 181
LAPA — Rua Anastacio numero 63
PENHA — Rua João Ribeiro n.o 46

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

Novas taxas de Juros para as Contas de Depositos

DEPOSITOS POPULARES
Limite de $100.000,00 — 5 %

DEPOSITOS LIMITADOS
Limite de $200.000,00 — 4 %
Limite de $500.000,00 — 3 1/2 %

DEPOSITOS SEM LIMITE 2 %

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Com aviso de 60 dias.... 4 %
Com aviso de 90 dias.... 4 1/2 %

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses.......... 5 %
Idem, com retirada mensal da renda.......... 4 1/2 %

LETRAS A PREMIO — De prazo de 12 meses.................... 5 %

O BANCO DO BRASIL S. A. possui 342 agencias no país, alem de duas no Exterior, para todas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depositos.

NO ESTADO DE SÃO PAULO estão em funcionamento, alem das Agencias Metropolitana da LAPA, BRAZ, PENHA, BOSQUE DA SAUDE, e IPIRANGA, as das seguintes cidades:

Andradina	Guaratinguetá	Novo Horizonte	S. Jé. do Rio Preto
Araçatuba	Itapetininga	Olimpia	S. José dos Campos
Araraquara	Itapira	Orlandia	S. Jé. do Rio Pardo
Assis	Ituverava	Paraguaçú Paulista	São Manoel
Avaré	Jaboticabal	Pederneiras	Santo Anastacio
Bariri	Jaú	Piracicaba	Santo André
Barretos	Limeira	Piracununga	Santos
Baurú	Lins	Pirajú	São Carlos
Bebedouro	Lucelia	Pirajuí	S. João Bôa Vista
Botucatú	Marilia	Presidente Prudente	Sorocaba
Bragança Paul.	Matão	Promissão	Taquaritinga
Cafelandia	Mirassol	Rancharia	Taubaté
Campinas	Martinopolis	Ribeirão Bonito	Tupã
Catanduva	Mogi das Cruzes	Ribeirão Preto	Valparaiso
Franca	Monte Aprazivel	Rio Claro	Votuporanga
Garça	Nova Granada	Sta. Cruz Rio Pardo	Xavantes

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

A — VALORES DISPONIVEIS			
TESOURARIAS			
Matriz	26.302.273,80		
Agencias	13.561.863,00	39.864.138,80	
BANCOS:			
Banco do Brasil, C/Movimento:			
S. Paulo	89.699.716,20		
Agencias do Interior	44.065.102,40		
Outros Bancos			
Agencias do Interior	4.523.979,30		
Bco. Brasil, à ordem do Min. da Fazenda	246.712.682,20		
Bco. Nacional da Cidade de São Paulo, C/Condicional	841.664,60	335.843.144,70	
TESOURO NACIONAL			
Deposito na Delegacia Fiscal		394.626.049,60	820.333.333,10
B — EMPRESTIMOS			
EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS			
Hipotecas Prediais	1.307.221.422,20		
Hipotecas Casa Propria	567.503.095,50		
Hipotecas Industriais	196.862.095,80	2.071.586.613,50	
EMPRES. S/GARANTIAS SIMULTANEAS			
Poderes Publicos	81.486.040,20		
Autarquias (Estradas de Ferro)	440.681.692,00		
Particulares	36.793.814,40	558.961.546,60	
EMPRS. CAIXAS ECONOMICAS FEDERAIS		35.573.037,70	
EMPRESTIMOS S/CAUÇÃO		17.467.995,10	
EMPRESTIMOS S/CONSIGNAÇÕES		163.098.318,20	
EMPRESTIMOS S/PENHORES		48.472.454,00	2.895.159.965,10
C — VALORES DE MUTAÇÃO			
APOLICES E AÇÕES		122.963.419,90	
OBRIGAÇÕES DE GUERRA		166.099.515,50	
IMOVEIS		9.817.281,50	
ALMOXARIFADO		1.775.388,10	300.655.605,00
D — VALORES TRANSITORIOS			
JUROS A RECEBER		65.634.826,80	
DIVIDENDOS A RECEBER		38.838.250,20	
OUTRAS CONTAS		58.919.565,40	163.392.642,40
E — VALORES PATRIMONIAIS			
IMOVEIS PROPRIOS			
Predios, Terrenos e Construções (custo historico)		68.157.178,40	
MOVEIS E UTENSILIOS		8.414.201,90	
MAQUINAS E APARELHOS		17.145.306,00	
BIBLIOTECA		232.350,80	
VEICULOS		262.130,00	94.211.167,10
Total do Ativo Real			4.273.752.712,70
F — VALORES DE COMPENSAÇÃO			
VALORES EM GARANTIA		7.024.381.114,80	
VALORES EM DEPOSITO		9.690.500,00	
CONTRATOS DE EMPRESTIMOS		167.728.251,90	7.201.799.866,70
			11.475.552.579,40

PASSIVO

A — CONTAS EXIGIVEIS			
DEPOSITOS			
Voluntarios:			
Populares	3.890.897.728,30		
Prazo Fixo	140.168.112,30		
Contratuais	7.270.559,50		
Especiais	13.418.505,80		
Em Liquidação	36.205,50	4.060.791.111,40	
Compulsorios:			
Caucionados		43.835.182,70	4.104.626.294,10
TRANSITORIAS			
Credores Diversos		5.738.632,90	
Outras Contas		8.105.777,00	13.844.409,90
B — CONTAS DE REGULARIZAÇÃO			
RENDAS A REALIZAR			38.780,40
C — CONTAS PATRIMONIAIS			
PATRIMONIO	64.089.167,40		
FUNDO DE RESERVA	80.362.828,40	144.451.995,80	
OUTROS FUNDOS		10.791.232,50	155.243.228,30
			4.273.752.712,70
D — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
GARANTIAS DE EMPRESTIMOS	7.024.381.114,80		
VALORES DE TERCEIROS	9.690.500,00		
CREDITOS ABERTOS	167.728.251,90		7.201.799.866,70
			11.475.552.579,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "RECEITA E DESPESA"

2.º Semestre de 1952

DESPESA

DESPESA FINANCEIRA		
JUROS DEVEDORES		
Juros pagos e creditados no semestre		97.859.517,50
DESPESA ADMINISTRATIVA		
CONSELHO ADMINISTRATIVO		
Subsidios e Representação	603.000,00	
CONTRIBUIÇÃO PARA O CONSELHO SUPERIOR	2.399.150,00	
PESSOAL		
Vencimentos e outras despesas de Pessoal	33.183.220,40	
MATERIAL		
Livros e Impressos; Artigos de Expediente e Desenho; Medicamentos; Jornais e Revistas; Remessa de Material; Material para Limpeza e Conservação; Material Elétrico; Combustivel e Lubrificantes; Serviço de Alimentação	1.360.949,20	
EXPEDIENTE		
Luz, Força e Gás; Correio, Telegrafo e Telefone, Alugueis; Conservação e Reparos, Publicações e Avisos; Seguros, Propaganda, Agua, Esgoto e Lixo; Serviços Médicos Especiais; Serviços de Fiscalização; Serviços de Terceiros; Alugueis de Maquinas; Depreciações; Taxas e Impostos	4.292.743,20	41.929.062,80
DESPESA EXTRAORDINARIA		
AUXILIO À SOCIEDADE BENEFICENTE	240.000,00	
AUXILIOS DIVERSOS	294.490,00	
PREJUIZOS EM OPERAÇÕES	77.399,10	
DESPESAS JUDICIAIS	19.993,10	
DESPESAS EVENTUAIS	952.289,20	1.584.171,40
DESPESA PATRIMONIAL		
CONSERVAÇÃO E REPAROS DE PREDIOS	932.741,50	
CONS. E REPAROS DE MAQUINAS E INSTALAÇÕES	124.299,70	
CONS. E REPAROS DE MOVEIS E UTENSILIOS	16.300,30	1.073.341,50
Total da Despesa		142.446.093,20
Saldo do Exercício creditado a:		
Patrimonio	4.965.215,30	
Fundo de Reserva	6.620.287,10	
Outros Fundos	5.187.816,20	16.773.318,60
		159.219.411,80

RECEITA

RENDA FINANCEIRA			
JUROS CREDORES			
Juros do Tesouro Nacional	11.585.660,00		
Juros de Bancos	9.251.190,70		
Juros de Emprestimos	124.331.363,10		
Juros de Titulos Diversos	5.672.572,20		
Juros de Operações Diversas	784.112,00	151.624.898,00	
DIVIDENDOS			
Dividendos de Ações		3.505.000,00	155.209.898,00
RENDA ADMINISTRATIVA			
EMOLUMENTOS		96.960,80	
TAXAS DIVERSAS		904.381,70	
LOCAÇÕES E SUB-LOCAÇÕES		21.900,00	
PERCENTAGENS E COMISSÕES		746.368,20	1.769.610,70
RENDA EXTRAORDINARIA			
JUROS DE MORA		1.155.111,20	
OUTRAS RENDAS		980.058,00	2.135.169,20
RENDA PATRIMONIAL			
LOCAÇÃO DE IMOVEIS PROPRIOS		30.000,00	
ALUGUEIS DE COFRES		74.733,90	104.733,90
Total da Receita			159.219.411,80

Chefe do Departamento da Gerência — HORACIO BERNARDINO DA MOTTA
Chefe do Departamento de Contabilidade — LEOPOLDO MULLER (Contador, C.R.C. Sp. 129)
Auditor, Chefe do Departamento de Controle — ALVARO SIMÕES MACHADO (Contador, C.R.C. Sp. 4.127)

O Conselho Administrativo — ARTHUR ANTUNES MACIEL
— CAIO MONTEIRO DA SILVA
— General CASTELINO BORGES FORTES
— EPAMINONDAS FERREIRA LOBO
— JOSE' ARMANDO AFFONSECA

PUBLICAÇÕES

"VIDA CARIOCA" — Mensario poli-politico, literario, comercial e informativo — Ano XXXIII — Numero de Janeiro — Distrito Federal — Insere na capa o "cliche" de São Sebastião e uma nota a respeito da data da fundação do Rio de Janeiro. Do respectivo texto destacamos: — "A obra imortal de Camões", "A criança nos "Lusiadas", "Defusor da Igreja e da Cidade Maravilhosa".

"NOTICIAS DE PORTUGAL" — Boletim semanal do Secretariado Nacional da Informação Ano VI — Numero 298 — Lisboa — Na capa estampa o panorama do Alentejo, com os seus preciosos monumentos.

No texto se destacam notas, comentarios e reportagens sobre as atividades da vida moderna de Portugal.

De Carlos Malheiro Dias, saudoso escritor português que viveu no Brasil durante longos anos e escreveu a "Historia da Colonização Portuguesa no Brasil", o boletim "Noticias de Portugal" publicou o belo conto de Natal" A cousada".

BOLETIM INFORMATIVO DO CENTRO E FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS — Está circulando o ultimo numero do Boletim Informativo do Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo. O numero 172 de 19 deste, traz — entre outras coisas — as seguintes materias: "Acordo com a Argentina"; "Importações de piretro brasileiro"; "O SENAI já possui 26 escolas na 6.a Região"; "Comercio de Frutas"; "Missão Comercial Canadense"; "Pesquisas e Estudos Economicos na Europa"; "Nova linha de produção de ceramica sanitaria"; "Industria de Cimento com integração do ar"; "Nova diretoria do Centro das Industrias"; "Duas invenções que revolucionaram a industria textil"; "Transferencia de industrias europeias para o Brasil"; "Considerado "possivel" o papel de cana de açucar"; Grande a queda na produção do aluminio"; "Exportação de fibras de sisal e piteira"; "Aumentará a procura de componentes de mica"; "Importação de juta"; "Direito-Consultoria Fiscal"; "Consultoria Trabalhista"; "Novo combustivel de arranco"; "Industria de acordeão na Italia".

BANCO DE CREDITO MANILIO GOBBI S/A.

Paraguaçu Paulista

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1953

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas do Banco de Credito Manilio Gobbi S/A., com séde nesta cidade de Paraguaçu Paulista, à rua 7 de Setembro, 612, Estado de São Paulo, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, às 18 horas, do dia 20 de fevereiro do corrente ano, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

1) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas em 31-12-1952; do Relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal;

2) — Eleição do Conselho Fiscal e de seus Suplentes para o exercicio de 1953, bem como fixação de seus vencimentos;

3) — Assuntos dviersos.

Os Senhores Acionistas encontrarão a partir desta data, na séde social, à sua disposição os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Paraguaçu Paulista, 14 de janeiro de 1953.

Ulisse Gobbi
Diretor Presidente

Maria de Almeida Gobbi
Diretor Superintendente

Dr. Garibaldi Gobbi
Diretor Secretario.

ESQUADRIAS PADRÃO S/A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, à Avenida Tiradentes n. 1.110, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de Janeiro de 1953.

A DIRETORIA

EDITAL

COMISSÃO DO IV CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO

SELEÇÃO DOS CANDIDATOS PARA A ORQUESTRA SINFONICA "IV CENTENARIO"

De ordem do Senhor Presidente, o Serviço de Comemorações Culturais da Comissão do IV Centenario, comunica aos interessados que estão abertas as inscrições para uma prova de seleção destinada a preencher as vagas de professores componentes da orquestra a ser criada por esta Autarquia.

DAS PROVAS

a) — As provas serão para o preenchimento de diferentes vagas das seguintes especialidades instrumentais:

Flauto
Piccolo (anche flauto)
Oboe
Corno inglese (anche Oboe)
Clarinetto
Clarinetto "piccolo", in mi bemol (anche clarinetto)
Clarinetto basso (anche clarinetto)
Fagotto
Contrafagotto (anche fagotto)
Corno
Tromba; eventualmente: anche Tromba "piccolo" in fa, Tromba "piccolo" in ré e Tromba bassa in fa).
Trombone
Trombone basso
Tuba
Timpani
Xilofono
Percussione
Arpa
Pianoforte (anche celesta, campanelli)
Violino
Viola
Violoncello
Contrabasso.

b) — As provas a serem feitas publicamente, serão as seguintes:

1) — leitura a primeira vista de uma obra nacional inteiramente nova (composta ex-professo para esse fim) em copia manuscrita;

2) — execução de uma obra escolhida pelo juri de seleção e que servirá de peça de confronto;

3) — execução de uma obra de livre escolha.

c) — O juri poderá interromper ou suspender a execução de qualquer das obras no momento em que julgar oportuno;

d) — As provas serão de admissão e não de classificação; a elas deverão se submeter todos os candidatos, embora com pretensões a solistas;

e) — As diferentes provas terão inicio no decorrer do mês de março em dias previamente marcados e divulgados na imprensa.

DOS CANDIDATOS

f) — Os candidatos deverão ser brasileiros ou residentes no Brasil;

g) — Ao fazer a inscrição o candidato deverá apresentar seus titulos, meritos e "curriculum vitae" artistico, com menção especial caso as tenha, de suas experiencias como executantes em conjuntos sinfonicos, detalhando os cargos ocupados;

h) — Nos casos indicados entre parentesis na letra (a), os candidatos terão que demonstrar sua competencia, tanto no instrumento tipo como nas variantes assinaladas, e vice-versa;

i) — Os concorrentes deverão trazer seus instrumentos, exceto pianoforte, percussione, timpani, celesta e campanelli. Serão ainda postos à disposição dos concorrentes os instrumentos excepcionais das seguintes familias: oboe d'amore, contrafagotto, tromba piccolo em fá, tromba piccolo em ré, tromba bassa, trombone basso e tuba;

j) — A Comissão porá a disposição daqueles que o desejarem, um pianista acompanhador;

k) — Os candidatos que se julgarem habilitados, poderão inscrever-se para concorrer a mais de uma especialidade instrumental, reservando-se o juri de seleção o direito de opção definitiva;

l) — As inscrições encerrar-se-ão no dia 20 (vinte) de fevereiro de 1953 e poderão ser feitas por carta, quando o interessado resida fóra da Capital;

m) — Fica entendido que os candidatos, pela sua inscrição, aceitam todas as condições deste edital. As pessoas interessadas poderão se inscrever no Serviço de Comemorações Culturais da Comissão do IV Centenario da Fundação de São Paulo, à rua 24 de Maio, 250, 8.o andar, sala 11.

DO JURI DE SELEÇÃO

n) — As provas serão feitas perante uma comissão de três membros, designados pela Comissão do IV Centenario, dentre os quais um membro poderá variar conforme a especialidade a ser examinada;

o) — Das decisões do juri de seleção não haverá recurso;

p) — O juri poderá à vista da documentação pedida na letra (g — Dos Candidatos), fazer uma previa eliminação dos candidatos.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

q) — Aos instrumentalistas de segundas partes, serão pagos os vencimentos mensais de Cr$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros) com bonificação para os instrumentalistas de primeiras partes. Aos instrumentalistas de percussão serão pagos os vencimentos de Cr$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos cruzeiros);

r) — Os contratos, que obedecerão à legislação em vigor na epoca de sua assinatura, serão pelo tempo inicial de 18 (dezoito) meses, com opção mutua de renovação;

s) — Os candidatos admitidos não poderão participar de nenhum outro conjunto musical de qualquer genero, salvo autorização expressa para cada caso e de acordo com o regulamento da orquestra.

DISPOSIÇÕES GERAIS

t) — Dentre os candidatos habilitados, a Comissão reserva-se o direito de contratar, na ordem decrescente de classificação, apenas o numero de candidatos indispensaveis para a formação da orquestra, a juizo da Comissão do IV Centenario;

u) — A Autarquia do IV Centenario reserva-se o direito de contratar, para as vagas que não forem preenchidas por esta seleção, professores brasileiros ou estrangeiros;

v) — O concurso será realizado na cidade de São Paulo, ficando todas as despesas de transporte e hospedagem a cargo dos concorrentes. A Autarquia poderá bonificar até 50% (cincoenta por cento) das despesas nos casos de solicitação antecipada e quando fôr do interesse da Comissão do IV Centenario.

a) Roberto S. de Paiva Meira,
Diretor do Serviço de Comemorações Culturais.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Registro de Imoveis da Decima Circunscrição da Comarca desta Capital

EDITAL

O Doutor José Ataliba Leonel, Oficial do Registro de Imoveis da 10.a Circunscrição da Comarca da Capital do Estado de São Paulo etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, em cumprimento ao disposto no artigo 2.o do Decreto-Lei n.o 58, de 10 de Dezembro de 1937, regulamentado pelo Decreto-Lei n.o 3.079, de 15 de Setembro de 1938 e para ciencia dos interessados, a COMPANHIA BRASILEIRA DE TERENOS, com séde nesta Capital, na Rua Quinze de Novembro n.o 269 — 7.o andar, depositou neste Registro de Imoveis (à Rua Vinte e Qautro de Maio, 208 — 6.o andar — sala 601), o MEMORIAL DE LOTEAMENTO e documentos discriminados no artigo 1.o dos citados decretos-leis, com referencia a uma area de terreno com 720.810 mts.2 (setecentos e vinte mil oitocentos e dez metros quadrados) situada no Municipio e Distrito de Paz de Barueri e com os seguintes limites: — "parte do ponto "A", na ponte sobre o rio Itaqui, da Estrada de Rodagem Barueri a Cotia; daí segue rio acima numa extensão aproximada de trezentos e quarenta e dois metros, até o ponto "B", em que o referido rio Itaqui é atravessado por uma estrada particular de rodagem, a qual ocupa o leito de um antigo desvio da Estrada de Ferro Sorocabana; daí segue à direita pela referida estrada particular de rodagem, numa extensão aproximada de duzentos e trinta e oito metros e até o ponto "C", em que esta estrada particular vira à esquerda; — daí vira à esquerda e segue pela mesma já referida estrada particular, numa extensão aproximada de trezentos e vinte e quatro metros, e até o ponto "D"; — daí vira à direita e segue por um vale numa extensão aproximada de cento e trinta e quatro metros e até o ponto "E"; daí vira à direita e segue em linha reta no rumo de dezoito graus e vinte minutos Nordeste (N — 18° 20' — E) e numa extensão aproximada de quatrocentos e dez metros até o ponto "F", onde esta reta encontra o leito de uma estrada de rodagem abandonada, confrontando, desde o ponto "A" de origem até aqui, com os sucessores de José Luiz Leme Maciel; daí vira à esquerda e segue em linha reta e pelo leito da referida estrada abandonada, no rumo de sessenta e sete graus e dez minutos noroeste (N — 67° 10' — 0) e na extensão aproximada de duzentos e cincoenta e quatro metros, até o ponto "G", confrontando neste trecho com quem de direito; — daí vira à esquerda e segue no rumo de vinte e dois graus e cincoenta minutos sudoeste (S — 22° — 50' — 0) e na extensão aproximada de trezentos e oitenta metros, até o ponto "H", situado no espigão divisor com as terras dos herdeiros de Hermenegildo, confrontando neste trecho com os herdeiros de Antonio Proença, ou sucessores; — daí vira à esquerda e segue pelo referido espigão divisor, numa extensão aproximada de oitocentos e vinte e seis metros e até o ponto "S", onde há um marco cravado à margem do rio Itaqui, marco este situado a cerca de trezentos metros abaixo de uma ponte sobre o referido rio Itaqui, numa estrada particular que vai às terras dos ditos herdeiros de Hermenegildo, confrontando neste trecho com os referidos herdeiros de Hermenegildo; — daí vira à direita e segue rio Itaqui acima, numa extensão aproximada de quatrocentos e quarenta e dois metros e até o ponto "J", onde há um marco à margem do referido rio Itaqui, cravado a cerca de cento e sessenta metros acima da já referida ponte da estrada particular que vai às terras dos herdeiros de Hermenegildo, confrontando neste trecho com os já referidos herdeiros de Hermenegildo; daí, vira à esquerda e segue em linha reta, no rumo de doze graus e dez minutos sudoeste (S — 12° 10' — E) e na extensão aproximada de quinhentos e cincoenta e dois metros até o ponto "K" situado na estrada de rodagem Barueri a Cotia, confrontando neste trecho com Maria de Lourdes Maciel Malta Campos ou sucessores; — daí vira à esquerda e segue pela referida estrada de rodagem de Barueri a Cotia, numa extensão aproximada de oitocentos e dez metros até o ponto "L", confrontando neste trecho com Maria de Lourdes Maciel Malta Campos ou sucessores; — daí segue pela mesma estrada de rodagem de Barueri a Cotia, numa extensão aproximada de quinhentos e sessenta metros, até o ponto "A", de partida, confrontando neste trecho com os vendedores".

A descrita area de terreno com a denominação de "JARDIM BELVAL" e que se localiza no bairro do ITAQUI, no Municipio e Distrito de Barueri, já referidos, pretende vender, dividida em lotes e por oferta publica, mediante o pagamento a prazo, em prestações sucessivas e periodicas.

Decorrido o prazo legal de 30 (trinta) dias, a contar da data da ultima publicação deste edital e não havendo impugnação por parte de terceiros, será feita a inscrição do loteamento.

São Paulo, 20 de Janeiro de 1953. — O Oficial do Registro (a.) José Ataliba Leonel.

LAGUNA COMERCIO — INDUSTRIA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade Anônima a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 11 de abril de 1953, às 15 horas, em o escritorio da séde social, à rua Saldanha Marinho n. 740, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;

b) — Balanço Geral e Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", do exercicio de 1952;

c) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, bem como fixação dos honorarios dos mesmos;

d) — Assuntos de interesse geral.

Outrossim, ficam avisados os senhores Acionistas de que se acham à sua disposição, na séde da Sociedade, todos os documentos a que se refere o artigo 99, letras "a", "b" e "c", do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, os quais tambem serão publicados antes da Assembléia acima convocada.

Ribeirão Preto, 9 de janeiro de 1953.

LAGUNA COMERCIO — INDUSTRIA S.A.

Cyrillo Laguna — Diretor Presidente.

S. A. FAZENDA PARAISO — INDUSTRIAL E AGRICOLA

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social, à rua de S. Bento, 493, 1.o andar, em São Paulo, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto n. 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 23 de janeiro de 1953.

DR. ALFREDO EGYDIO, Diretor-Presidente.

COMPANHIA FAZENDAS REUNIDAS IRMÃOS CAMARGO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 10 de fevereiro proximo, às 14 horas, no Largo do Tesouro n. 36-5.o andar, sede da Companhia, nesta Capital, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Balanço e Contas encerrados em 31 de outubro proximo passado e elegerem os Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1952 a 1953.

São Paulo, 21 de janeiro de 1953.

José Franco de Camargo — Presidente.

RADIOS

PHILIPS

Radio Saba, importado da Alemanha, 5 valvulas, Cr.$ 2.500,00.

Radio Halicrafter, 4 faixas importado, Cr.$ 2.200,00.

Radio Ekco inglês, 6 valvulas, 7 faixas ampliadas. Cr.$ 2.400,00.

Radio Telefunk, 6|9 valvulas, transformador Universal, ligação para pic-up e 2.o altofalante. Cr. 2.400,00.

Radio de luxo, 6 valvulas, importado da Suecia, 3 faixas, Cr.$ 1.750,00.

Radio R. C. A., 7 valvulas, 5 faixas, importado da U. S. A. Cr.$ 3.800,00.

Radio Belmonte, curtas e longas, 7 valvulas, Cr.$ 1.200,00.

RADIO SERVIÇO

R. Barão de Itapetininga, 275 — Subsolo.

ALUGA-SE

APARTAMENTOS NOVOS

Rua Conde de Irajá, 228 — Vila Mariana, com: 2 dormitorios, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro, W. C., quarto para empregada e garagem.

CONSTRUTORA LUIZ SHEHTMAN LTDA.

Rua Capitão Salomão, 40 — 3.º andar — S/ 302

MORANGOS

MUDAS VARIEDADE DR. MORERE

Excelente variedade — selecionados — grande produtividade, frutos graudos e firmes. Com ou sem torrão paulista.

Preço com torrão — 100% garantia por milheiro Cr$ 1.500,00. — Para mais de 10 milheiros, preço especial.

Preço sem torrão — Cr$ 1.000,00 por milheiro. — Para pedidos maiores de 10 milheiros, preço especial.

Entregas em fevereiro e março.

PEDIDOS A

SOC. BELFRUTA LTDA.

AV. IPIRANGA, 1248 - 13.º — CONJ. 1303 — CAIXA POSTAL 515 — SÃO PAULO

3.000 pessoas não podem estar erradas!



Possuir a residência própria é uma justa ambição!

É um sonho de felicidade para a dona de casa; significa maior confôrto para a família e é um elemento de segurança econômica para o lar! A extraordinária aceitação das realizações da Monções, que conta com mais de 3.000 clientes entusiastas, baseia-se na excelência do seu plano, eminentemente prático, que permite, pela reunião de interêsses comuns, a construção da residência própria pelas condições mais vantajosas, em locais privilegiados e de acôrdo com as possibilidades econômicas de cada condômino. Para V. S., também, o Plano "Condomínio Sem Despesa, Pelo Preço de Construção" pode ser a solução ideal para a aquisição da sua residência. Consulte a Monções. V. S. ficará surprêso em ver que o seu presente orçamento permite a aquisição imediata da sua residência, para maior confôrto e segurança econômica dos que lhe são caros.

Peça gratis o folheto: ***"Vale a pena ler atentamente!"***

MONÇÕES

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S. A.

Rua Barão de Itapetininga, 140 · 14.º · Tel. 36-8131 (rêde interna)

(Filiada ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

CR. 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00. Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828. RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS "LANCI"

IRMÃOS LANCI

RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 34-2115

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhoras e Parto. Consultas das 14 às 17 horas. Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada. Rua Riachuelo, 67, 3.o andar, conjunto 32, telefone 32-2755. SÃO PAULO

OFICINA MECANICA PARA AUTOMOVEIS

Vende-se na Av. Celso Garcia — Otimo ponto. Tratar à rua João Theodoro, 1.235 — com o sr. Nelson ou Roberto.

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO

Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 446 FONE 51-1517 SÃO PAULO

MEDICOS ESPECIALISTAS

ANALISES CLINICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER — DR. E. SCHWINDT FURLANETTO

Analizes Clinicas: — Bacteriologia, Quimica, Hematologia, Metabolismo. Rua Timbiras, 302 — 4.o andar: Tel. 34-7782

APARELHO DIGESTIVO

DR. LEVY SODRE

Chefe de clinica da Santa Casa. — Molestias do aparelho digestivo e ano-retais. Av. Brigadeiro Luis Antonio 678 — 5.o andar, fone: 32-1678

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICO

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca). Praça da Republica 419 — 2.o andar, Esq. da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CANCER

DR. JOSÉ DE OLIVEIRA RAMOS

Cirurgia, diagnostico e tratamento do cancer. — Biopsia e exames preventivos. Rua Marconi, 34 — 2.o andar · Tel. 34-9760 e 51-6627

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua da Conceição, 58 — Edificio Sta. Julia — 6.o andar — Conjunto 623 — tel. 36-4239. Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — tel. 9-2660 — Das 12 às 15 horas

CIRURGIA PLASTICA

DR. RAUL LOEB

Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia reconstrutiva, tumores, queimaduras. Cirurgia estetica, nariz, orelhas, rugas, etc. defeitos de nascença, enxertos. — Rua Xavier de Toledo 316 11.o andar, sala 1110 — tel. 36-5917

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clinica ginecologica, Beneficencia Portuguesa e de partos de O. L. Molestias de Senhoras. Partos sem dôr Pré-Natal Cancer ginecologico Cirurgia. Praça da Sé, 96, das 13 às 18. — Sab das 9 às 11. Fone. 32-8675

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casa de Saude Matarazzo. Eletrocardiografia (a domicilio). Rua Cons. Crispiniano, 20 — 2.o and. sala, 209 e 212 — Fone 36-2501. Das 14 às 18 horas

GERIATRIA (Doenças dos Velhos)

DR. CARLOS ARRUDA BOTELHO

Clinica e Cirurgia — Cons. Rua D. José de Barros, 239 — 5.o andar — Tel. 36-7310 — Das 13 às 16 horas. Res. Rua Itacolomy, 199 — Tel. 52-3787.

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES

Molestias nervosas e psiquicas de adultos e creanças por processo moderno. Doenças escolares (Notas más, desanimo, esgotamento nervoso, etc., de 7 a 26 anos) Cura impotencia fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atende descrentes e desenganados, contratando cura. Av. Ipiranga, 1248 — 8.o — Tel. 34-2208 — Das 9 às 19 horas

GINECOLOGIA

DRA. SARAH DO VAL

Molestias de Senhoras — Esterilidade matrimonial — Partos — Colposcopia (para diagnóstico precoce do cancer). Rua Barão de Itapetininga, 221 — 10.o andar — fones: 36-7375 e res. 9-8000

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Sant'Ana — Pequena e alta cirurgia — Cons rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 18 horas — Tel. 32-4595. Res Rua Barão de Campinas n. 24, 6.o andar apt. 63 — Telefone 52-6735

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e molestias de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril, n. 235 — tel. 34-7517 — Res: Rua Novo Horizonte, 78, tel. 51-4090

OBESIDADE

Dr. A. ROCCO

Tratamento dietetico-medicamentoso da obesidade e magreza, sob controle do laboratorio. — Rua Senador Feijó, 176 - 5.o andar - salas 516/519 — Das 16,30 às 19 horas — Tel. 33-3355.

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIBAD JACOB DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestino e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o andar — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas. Debite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais. Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 horas — Fones 33-3851 e 52-4506

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE

Do Hospital de Berlim e Viena. Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina da Universidade São Paulo. Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n. 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospital moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção Clinica Drs. Orestes Rossete e Oswaldo Lang Assist. e docentes da Fac. de Medicina. — Fone: 70-2130 — Caixa, 1000 Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO — ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do coração, pulmão, estomago, figado, intestino, rins reumatismo, sifilis e molestias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite cronica. Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1621, 7.o andar — das 8 às 10 horas — Tel. 52-0556

REUMATISMO — TIROIDE

DR. PLINIO REYS JR.

Coração, Ulcera, tratamento especializado sem operação. — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pça da Sé), 7.o andar, salas 711-14, marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19. Sabados, das 9 às 12 hs. Tel. 34-9723

UROLOGIA

DR. M. FUCHS — DOS HOSPITAIS DE NEW YORK

Doenças de Senhoras, Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias, Hipertrofia da Prostata. Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril 277 — 3.o andar, tel 34-1774



O cavalo, tração animal. Itaquéra, pequena propriedade com fruticultura. Uso certo da "burromecanização". Ao centro, a enxada — que desde 1500 conhecemos. O pior, "guatambú" em mãos de meninas. Errada, tem que cessar a pratica. E o certo nos confins paulista dos "100 alqueires" em Presidente Prudente, muito adiante aliás, perto de Mato Grosso. O grande preparo do sólo foi feito com arado puxado a trator, motomecanização para grandes areas. E agora a "burromecanização" singela e util, na pratica de avivar os sulcos para plantio.

"NÃO SÃO AS PALAVRAS BONITAS QUE FAZEM CRESCER AS COUVES"

1953 - "BURROMECANIZAÇÃO" VERSUS ENXADA

Estamos nos primeiros dias do ano da graça de 1953. Na cidade crescem novos arranha-céus de prodigiosa altura e de não menor beleza. Os "Cadillacs" queimam gasolina — como em todo mundo aliás. Eles são a decoração natural das grandes metropoles. Maquinas, as mais caprichosas contam, calculam, somam e dividem; multiplicam e diminuem o trabalho do homem nos escritorios. A televisão investiga e difunde os acontecimentos e toda uma trama deles é levada aos lares — onde de "cadeira" o paulistano é guiado pelos "catedraticos" do anuncio ou julga diretamente das coisas no Pacaembu. Eisenhower é laçado por um "cowboy" e duas horas após o clichê da telefoto está pronta aqui para os jornais.



Enxada no cafezal. Sempre a enxada. Porque ainda a enxada. Dois homens em trabalho. Dizem que no cafezal é preciso ser assim. Rotina e rotina, eis a questão.

"Buldozer's" imensos cavam barrancos e fazem estradas, tratores enormes puxam complicados implementos que sulcam e arrumam a terra em fatias disciplinadas. Em grandes propriedades roncam mecanismos motomecanizados.

Mas... aqui vem o mas... Nestes primeiros dias de 1953, no Estado lider da Federação, força e presença real da produção agricola nacional, na mais moderna e mais desenvolvida das atividades agricolas, que é a cultura algodoeira, cincoenta e seis por cento das areas agricolas é trabalhada, a "braço", a enxada!

E assim nestes dias sob a ardencia do sol, na imensa gleba agriculturavel dos quatro cantos da terra bandeirante, a enxada canta sua canção compassada. Homens, mulheres, meninos e o que é pena, meninas, muitas meninas, de "guatambú" em punho trabalham arqueados revirando o chão num esforço de formiga, que não cessa, e que rende pouco no muito chão que viram e reviram com a lamina de "ferro-aço".

Estamos como estavamos na época imediata ao descobrimento: de arco e flexa, isto é, de enxada a revirar o chão ao lado de maquinas modernissimas; que poucos possuem. Que na verdade não beneficiam à pequena propriedade, fonte de energia real da produção.

Tivemos em certo tempo, na moda, a "burromecanização", isto é, animais a serviço de tração puxando os implementos. Era o ideal para a pequena propriedade. Subitamente os brilhantes e multicoloridos tratores entraram em cena. Largou-se do burro; indiscriminadamente. Cedo a desilusão dos muitos tratores que se quebraram chegou. Mas o burro nas pequenas propriedades já tinha ido embora. E' verdade que ficou o burro do lavrador... Mas isto já é outra historia — como dizia Kipling.

COMEÇO DA HISTORIA

Temos que voltar a "burromecanização". Parece que sim; mas no seu uso certo contemporaneamente com os elementos motomecanizados nas grandes áreas.

E temos que registrar o brado de alerta que surge como programa esplicito:

— "O governo do Estado, empenhado como está em incrementar a produção agricola, não pode deixar de enfrentar, de forma decidida, um dos pontos fundamentais desse programa, qual seja o de elevar o rendimento de trabalho do homem que cultiva a terra, oferecendo-lhe a oportunidade de intensificar o emprego de maquinas no serviço agricola", diz o secretario da Agricultura sr. Pacheco e Chaves, confessando a verdade que nestes primeiros dias de 1953 a agricultura paulista se baseia, em grande parte, na enxada. As palavras "braço" e "enxada" empregadas comumente

(Conclui na 15.a pag.)

Reportagem de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de
A. SEBASTIANELLI

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — DOMINGO, 25 DE JANEIRO DE 1953 | N. 29.693



Em plena capital paulista, junto ao aeroporto de Congonhas. Tudo à mão. Alfaces que o Rio consome. Aqui deve entrar a "burromecanização"? Eis uma pergunta dificil de responder. Os preceitos sanitarios? Para preparar o chão sim, dizem os tecnicos.

OS JOVENS ARTISTAS PLASTICOS SE REBELAM:

E' possivel a coexistencia de diversas correntes artisticas num mesmo salão

Numa improvisada "mesa redonda" no recinto de exposição do II Salão Paulista de Arte Moderna, os jovens premiados falam dos males que impedem maior avanço dos novos — Querem a manutenção das instituições democraticas que até agora vêm presidindo os salões em S. Paulo — Muito se faz em nome da arte e praticamente nada em favor do artista, afirma Guersoni

Os jovens artistas plasticos não podem prescindir da organização, querem dirigi-la, admitem a coexistencia das diversas correntes dentro de um salão coletivo e exigem a manutenção das instituições democraticas nas mostras que realizam.

* * *

Essa em suma a opinião dos premiados no II Salão Paulista de Belas Artes depois que se reuniram no recinto da exposição e, juntos, traçaram três perguntas fundamentais para orientação de uma "mesa redonda improvisada" na ocasião.

AS TRÊS PERGUNTAS

As três perguntas, que serviram de piloto, para a entrevista foram as seguintes:

a) "Os artistas plasticos devem participar da organização de seus proprios salões ou devem deixar esta tarefa para um grupo de literatos, poetas, criticos?"

Tal pergunta se impunha porque, no momento mesmo da "mesa redonda", foram apontados diversos casos que, no entender dos artistas, vêm prejudicando as artes plasticas.

b) "E possivel a coexistencia de diversas correntes artisticas num mesmo salão ou este deve ater-se a esta ou àquela tendencia mais pronunciada?"

Deve-se notar que este ultimo salão foi considerado em seu inicio como a resultante do trabalho sectario de um grupo de abstracionistas, fato contestado com veemencia pelos que se sentiram atingidos. Queremos acrescentar aliás que a pergunta parece prejudicada em sua essencia pelo proprio nome da instituição: um Salão Paulista de Belas Artes exclue forçosamente algumas das tendencias artisticas do momento. Não se encontraram presentes à referida mostra muitos dos artistas plasticos temerosos de enfrentar um juri de "modernistas", temerosos de receber pelas costas o epiteto desagradavel: "academicos"...

O justo seria portanto que se não falasse de Salão Paulista de Belas Artes ou Salão Paulista de Arte Moderna mas simples-

(Conclui na 19.a pag.)

Texto de
IBIAPABA MARTINS
Fotos de
JOÃO PIERI



Os artistas modernos discutem no Trianon: ao alto, Yolanda Mohalyi defronte a um dos seus quadros; em segundo plano, o reporter anota as opiniões da "mesa redonda"; depois, a pintora Clara Hotenyi e a gravurista Renina Katz e seu marido; finalmente, Waldemar Cordeiro e Renina, dois extremos na nova pintura paulista.